DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO III — NUM. 565 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 3 de Janeiro de 1921

O JORNAL

Edição de hoje 12 paginas

O CASO DO AMAZONAS

Dois dos tres candidatos que se julgam eleitos ao governo do Amazonas tiveram a sua posse confirmada, respectivamente, pelo Tribunal da Relação do Estado e pela Intendencia Municipal de Manáos.

A's suas tremendas infelicidades economicas e administrativas, o Estado do extremo norte tem que juntar hoje mais este desastre de um governo em duplicata.

Não nos interessa, longinquamente sequer, a politica amazonense; achamos mesmo que ella é uma das tristes e inglorias que tem conhecido a Republica. As desgraças que affligem a terrado [illegible] situação de vergonhosa fallencia, ella as deve sobretudo á incapacidade e improbidade dos seus dirigentes.

Mas o Amazonas é uma parte do Brasil. Se elle se mostra incapaz de viver por si mesmo, sujeito periodicamente aos assaltos dos seus politicos, a União não tem o direito de cruzar os braços e deixar que uma luta fratricida complete o cyclo das suas miserias. Com a mesma faculdade com que procura intervir na sua vida economica e financeira, para attender aos appellos das suas classes conservadoras, cumpre-lhe intervir na sua vida politica, para evitar a pittoresca e perigosa divisão do seu poder executivo.

Já deviamos ter passado ha muito tempo a phase das duplicatas. Entretanto, se a politica de alguns Estados se compraz ainda nestas farças que tanto desmoralizam o nosso regimen, o governo federal póde e deve impedir por todos os meios ao seu alcance a sua perpetuação. Antes mesmo da verificação da hypothese da intervenção constitucional, o presidente da Republica tem no prestigio do seu cargo e na sua força do poder que representa, os meios de fazer cessar a anomalia do Amazonas. Basta-lhe fazer garantir pelas forças federaes a ordem material das ruas e corresponder-se exclusivamente com aquelle dos governos que reunir apparentemente, pelo menos, os melhores requisitos de legalidade, como fez, por exemplo, no Espirito Santo.

Em meio dos erros da sua politica economica, o sr. Epitacio Pessoa tem sabido guardar até hoje inegaveis serenidade e imparcialidade ante as lutas partidarias dos Estados. Esta serenidade e esta imparcialidade dão-lhe a precisa autoridade moral para chamar á ordem os trefegos politicos amazonenses, que o paiz não póde mais tolerar, a vergonha destas lutas estereis das duplicatas de poderes que [illegible] em definitiva toda a Federação.

UM BOM EXEMPLO

O orçamento da Guerra para 1921, com o seu desconnexo cortejo de emendas, na maioria servindo exclusivamente interesses pessoaes, constitue um verdadeiro descalabro para o Exercito.

Para evitar a molestia da obtenção de favores na ultima hora, fizemos sentir a necessidade da existencia de esforços coordenadores que tivessem por unica preoccupação o engrandecimento do nosso anemico "poder militar".

A existencia de militares no Congresso deveria constituir uma garantia da primazia dos interesses geraes sobre os pessoaes.

Não é crivel que a palavra desses profissionaes deixe de ser ouvida e acatada por seus collegas civis.

As injuncções politicas agindo sobre uns e o completo esquecimento da classe por outros, fazem com que nenhuma vantagem traga para o Exercito a existencia de militares no Congresso.

As commissões de Marinha e Guerra nas duas casas deveriam ser constituidas por congressistas verdadeiramente dedicados ás questões militares e que soubessem dar o devido apreço ao que denominamos a defesa nacional.

Era preciso que os membros dessas commissões se inteirassem durante o anno da nossa situação militar, visitando fabricas, arsenaes, navios e quarteis, não sendo demais que estivessem em condições de fazer um juizo seguro do preparo da tropa e do como deve ser dada a instrucção.

Comprehende-se que as visitas aos ministerios no mais das vezes para fazer pedidos, quasi sempre attendidos, dado o prestigio emprestado pelas commissões, não chegam para que um deputado possa fazer uma idéa das reaes necessidades do Exercito ou da Armada.

Na discussão de assumptos militares, verifica-se que relatores da Guerra patenteam uma evangelica innocencia que lhes impede de orientarem seus pares. Se quizessemos exemplificar bastaria aconselharmos a leitura de um pequeno discurso do relator da Guerra, no Senado, oppondo-se a uma emenda que passou por unanimidade.

Nem semelhante defesa poderia produzir outro resultado.

Sem relatores capazes, constituidos por elementos completamente indifferentes á sorte das classes armadas, as commissões de Marinha e Guerra são verdadeiras inutilidades.

E como consequencia da existencia de commissões meramente decorativas e do pouco amor á defesa nacional por parte da maioria dos congressistas, resultam orçamentos fabulosos, mas sem nenhum proveito para as classes armadas.

Tão depressa o Congresso se enche de ardor, [illegible] como passa ao estado contemplativo de pacifismo doentio.

Está claro que ha honrosas excepções.

Do descaso dos representantes do povo para com as classes armadas, da transformação dos orçamentos militares em fontes de favores pessoaes, resulta o completo desapparelhamento em que vegetamos, quer se trate do Exercito ou da Armada.

E de vez em quando lá vêm as declarações de que o Congresso dá tudo ás classes armadas.

Tudo o que? O Exercito não dispõe de quarteis, nem tem fabricas em condições de attender ás suas necessidades e não possue armamento. O orçamento colossal, constantemente apontado como sorvedouro das finanças nacionaes, é consumido em mil coisas perfeitamente dispensaveis.

Vejamos, agora, o que se passa na Argentina. Dizem-nos telegrammas que os deputados nomearam uma commissão para estudar a questão do material de guerra destinado ao Exercito e á Armada e que essa commissão apresentará um relatorio propondo a compra do material bellico de conformidade com as necessidades do paiz.

Compare-se o que vae por lá, com o que se passa entre nós. Na Argentina ha Exercito, ha Marinha e ha material. Não obstante os estadistas não esquecem de ir aperfeiçoando o augmentando o machinismo militar.

Emquanto por aqui discutimos a mobilidade e a potencia, lá existe grande copia de artilharia de campanha e de artilharia pesada.

A situação militar, magnifica, da Argentina resultou do trabalho de uma missão militar, que não encontrou resistencias e que se fez sentir em todos os departamentos militares.

Aqui o amor proprio mal entendido, de quem ainda não deu uma só prova de competencia, levanta-se como barreira intransponivel aos esforços da missão que contratamos.

Atraz do segredo de Polichinello, formam os retrogrados, os responsaveis pelo nosso atrazo em materia de preparo profissional, que vão vencendo por imposições ou por astucia.

Das lutas em prol de prestigios pessoaes pouco duraveis, por que se não alicerçam no saber; do pouco interesse que os congressistas dão á nossa efficiencia militar, soffre o paiz que se vê sem defesa, a despeito de enormes sacrificios.

Que, no menos, o que se passou no anno findo sirva de incentivo ao governo para que se ponha em guarda contra os interesses individuaes e que para 1922 tenhamos orçamentos militares, perfeitamente dignos desse nome.

Não será difficil ao governo influir junto aos seus amigos, junto aos congressistas patriotas, para que nas commissões de Marinha e Guerra, ao invés de predominar o criterio regional, seja respeitada a competencia, servindo a sentimentos bem orientados e que se dêem conta do que é Exercito e do que é Armada.

Os nossos vizinhos acabam de nos offerecer um bom exemplo: saibamos aproveital-o.

A RADIOTELEGRAPHIA NO LLOYD BRASILEIRO

A radiotelegraphia no Lloyd Brasileiro vae entrar em nova e promissora phase, passando a ser explorada de accordo com a providente lei de 10 de julho, isto é, directamente superintendida pela administração da empresa de navegação, o que vale dizer, deixando de ser ingleza para nacionalizar-se "de fond en comble", á semelhança do que está occorendo em todas as grandes potencias mundiaes.

Por estes dias devem ser feitas as primeiras installações, nos navios que estacionam actualmente nesta Capital, trabalho esse que só terminará quando todas as unidades do Lloyd estiverem apparelhadas com as modernissimas estações encommendadas, das quaes, umas já se acham em despacho na Alfandega e as demais, dentro em pouco, terão chegado ao Rio.

Cumprindo clausula contratual, o director presidente do Lloyd deverá hoje mandar scientificar dessa resolução a The Marconi International Marine Communication Co., afim de que, decorridos os dois mezes estipulados no contrato, sejam os seus apparelhos successivamente retirados, á proporção que os novos ficarem montados. Ultimada a substituição total, e normalizado o serviço, sem outras contribuições a pagar á companhia ingleza, a economia resultante, no mais pessimista dos calculos que se queira fazer, poderá ser estimada em 140:000$ annuaes, ao par da efficiencia, segurança e alcance das novas installações que, ao que nos disseram, são do systema Telefunken, com todos os modernos aperfeiçoamentos, que, durante a guerra, [illegible] revolucionando a sciencia.

Tanto mais notavel e digno de louvor se afigura o emprehendimento, prestes a ser levado a termo, quando acabamos de assistir no parlamento nacional a repercussão da ingrata campanha de desnacionalização dos serviços radiotelegraphicos brasileiros, ao ponto de, por suggestões lamentaveis, se ter operado perigosa mutilação da lei, que rege a radiotelegraphia no territorio e nas aguas territoriaes do Brasil.

A titulo de curiosidade vamos recordar a genese e os pontos principaes dos contratos, celebrados com a companhia ingleza para a referida exploração.

Em 1913, quando a Marconi, conjugando esforços e lançando mão de todos os expedientes ao seu alcance, tentou empolgar a rêde radiotelegraphica nacional, só não o obtendo graças ao protesto energico do director dos Telegraphos, providentemente attendido pelo governo, conseguiu firmar com o Lloyd Brasileiro o primeiro contrato, pelo prazo de cinco annos.

Chegando ao termo contratual, a requerimento da interessada, houve a primeira novação em 10 de junho de 1913, sem que a administração se tivesse apparelhado para dar cumprimento á lei, sanccionada no anno anterior. Nessas condições, nova prorogação teve de ser deferida em 11 de novembro de 1919. Depois desse contrato de novação, outro foi celebrado para as novas installações dos navios ex-allemães, que passaram á propriedade do Lloyd.

Tendo esses dois ultimos contratos sido lavrados sem prazo terminal, até que o Lloyd se apparelhasse de accordo com a lei, melhor salvaguardando os proprios interesses, a Marconi requereu, ha pouco tempo, nova prorogação, para reduzil-os a um só contrato, de caracter definitivo. Não concordando com a pretensão, o actual director presidente providenciou acertadamente e, por estes dias, serão iniciados os serviços de substituição das installações inglezas.

Pelos contratos vigentes, o Lloyd se obrigava, além de outros onus, ao pagamento mensal de 18 e 10 libras esterlinas por apparelho, respectivamente, de navios de passageiros e de carga. Cada estação de emergencia e apparelho de soccorro, vencia o aluguel mensal de 30$000, sendo todas as despesas de conservação e custeio do serviço, inclusive reparos e substituições, por conta do Lloyd, que ainda pagava os vencimentos do pessoal telegraphista.

O material, cuja propriedade continuava a ser exclusiva da companhia ingleza, tinha seguro a seu favor, e por conta da empresa de navegação, na importancia, respectivamente de 850 libras esterlinas cada estação de 1 1|2 kw.; 650, as de 1|2 kw. e 100 libras, cada apparelho de soccorro. O pessoal, nomeado embora pelo director presidente, era de proposta exclusiva da contratante que, pelo que se vê, só vantagens, e cada qual maior, encontrava nesse contrato, agora prestes a terminar por uma vez, para felicidade do Lloyd e de seus committentes.

A substituição das estações radiotelegraphicas do Lloyd Brasileiro será realizada sob a direcção do encarregado geral de taes serviços, sr. Torquato Lamarão, technico brasileiro, muito conhecido nos meios profissionaes da especie.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL DO PORTO DE SANTOS

E' sempre para nós, motivo de justa satisfação quando, ao tratarmos das nossas permutas commerciaes, verificamos o excesso da exportação sobre a importação, como no caso de que nos vamos occupar e que põe em destaque mais uma vez, o desenvolvimento economico do Estado de S. Paulo que, pelo porto de Santos continua a manter a sua exportação em gráo elevado.

Segundo os algarismos agora apurados e referentes aos onze mezes do anno passado, o porto de Santos exportou productos num total de 818.814 contos de réis, contra uma importação de 556.371 contos de réis, donde se conclue que houve um saldo de 262.443 contos de réis na exportação.

Se bem que a exportação nesse periodo tenha sido menor em 210.705 contos de réis, comparada com a de 1919, todavia, ainda é bastante lisonjeiro o saldo verificado e nosso [illegible] para que o "deficit" previsto por nós na exportação geral do Brasil, em 1920, seja attenuado com esse auxilio que nos dá o porto de Santos.

O factor principal da baixa da exportação do anno passado, com o de 1919, foi o café, o qual soffreu uma reducção de 1.229.078 saccas, correspondente a 283.942 contos de réis. Esse destaque em relação ao café, foi em parte attenuado com o desenvolvimento da exportação de outros productos, notadamente o arroz e o algodão em rama que, em conjunto deram um augmento de 85.612 contos de réis, em comparação com o anno de 1919.

Torna-se interessante o facto de ser o augmento na importação de 1920 comparada com a de 1919, equivalente á differença notada na exportação de 1920, em confronto com a de 1919, conforme mencionaremos abaixo:

	Contos réis 1919	Contos réis 1920
Importação. .	344.259	556.371
Differença a mais em 1920. . .	212.112	
Exportação .	1.029.519	818.814
Differença a menos em 1920 . . .	210.705	

As mercadorias que mais avultaram na exportação foram as seguintes, comparadas com o anno de 1919:

	1919 Contos réis	1920 Contos réis
Café	916.285	632.343
Arroz	4.289	59.864
Algodão rama .	7.578	38.614
Carne resfriada	33.532	35.947
Bananas. . . .	1.592	2.162
Banha	11.600	4.819
Feijão.	11.757	7.494

Quanto aos nossos compradores, em numero de 13, apenas cinco augmentaram suas compras, tendo os demais reduzido consideravelmente as suas acquisições em nosso paiz. Dos 5 compradores é justo destacar-se a Allemanha, que nos comprou mercadorias que a collocam em primeiro logar, vindo em seguida a Italia, Argentina, Grã-Bretanha e, finalmente, a Hollanda. O movimento por paizes, foi o seguinte:

	1919 Contos réis	1920 Contos réis
Allemanha. . .	332	71.530
Argentina . . .	13.577	23.887
Belgica	49.846	23.329
Dinamarca. . .	24.776	12.572
Est. Unidosa. .	466.091	359.228
França	231.734	128.734
Grã-Bretanha. .	27.698	30.163
Hespanha . . .	22.157	2.802
Hollanda . . .	28.036	29.218
Italia	39.248	104.215
Nornega. . . .	10.404	891
Suecia.	37.996	19.758
Outros paizes .	27.623	12.477

Quanto aos principaes productos que importamos e que figuram no quadro, em numero de 16, o augmento attingiu a 11 dos mesmos productos só baixando em relação á juta e canhamo em bruto; kerozene, farinha de trigo e juta e canhamo em fio para tecelagem.

O nosso algodão em rama, importado nos 11 mezes de 1920, não produziu o sufficiente para contrabalançar a importação do algodão em bruto e manufacturas diversas, pois, tendo sido a exportação de 38.614 contos de réis, importamos no mesmo periodo 45.918 contos de réis de algodão manufacturado e em bruto.

Quanto á importação dos principaes artigos essa foi a seguinte:

	Contos réis 1919	Contos réis 1920
Algodão em bruto e manufacturado	22.590	45.918
Aço e ferro em bruto e manufacturado. . . .	36.859	77.445
Machinas para industria	4.158	8.926
Machinas para lavoura.	1.722	2.760
Outras machinas apparelhos e utensilios . . .	20.845	41.336
Prod. chimicos e pharmaceuticos.	11.421	14.937
Pélles e couros prep. e manuf..	9.242	11.383
Juta, canhamo em bruto para tecelagem	667	3.726
Juta e canhamo em bruto. . . .	28.181	11.605
Carvão pedra. . .	5.808	6.548
Kerozene.	9.811	2.370
Bacalhão	1.425	5.911
Farinha de trigo.	35.324	19.041
Trigo em grão. .	23.806	37.013
[illegible] em fio. .	[illegible]	21.689
Generos aliment. .	12.735	30.208

No movimento da importação por paizes em numero de nove esse foi o que se segue abaixo:

	1919 Contos réis	1920 Contos réis
Allemanha . . .	448	28.457
Argentina . . .	70.381	46.125
Belgica	240	10.594
Est. Unidos . .	143.302	220.646
França	10.925	30.966
Grã-Bretanha . .	46.766	117.539
Italia	10.953	31.690
Portugal. . . .	9.355	12.739
Outros paizes .	51.927	57.644

Feitas as observações necessarias no movimento da nossa exportação e importação nesses onze mezes e, tendo na lembrança os convenios que celebramos com a Italia e a Belgica, chegamos á evidencia de que, os mesmos só nos têm trazido beneficios no que concerne ao que firmamos com a Italia, porquanto, o da Belgica não produziu resultado algum a nosso favor, conforme se deduz dos algarismos acima e pelos quaes, se observa que esse paiz, emquanto nos comprava 49.846 contos de réis, em 1919, baixou as suas compras a 23.329 contos de réis, em 1920! O inverso se observa, entretanto na importação desse paiz que, apenas tendo conseguido nos vender 240 contos de réis, em 1919, vendeu-nos mercadorias, nestes onze mezes, pelas quaes pagamos 10.594 contos de réis!

Nada mais positivo que os algarismos para provarem os nossos prognosticos!

CARESTIA

(De A. ROCHA)

—O sr. é lutador? Faz exercicios de luta romana?
Ah! O sr. adivinhou! A minha vida é lutar contra a dita que cada vez se torna mais difficil de vencer.

ASSUMPTOS ECONOMICOS

A CAMPANHA DE BAIXA DE PREÇOS

III

Não se póde, entretanto, dizer que não tenha havido da parte dos productores abusos para manutenção da alta dos preços. Denunciam-se na Allemanha estes abusos e censuram-se formalmente ás associações patronaes de se opporem com todas as forças á baixa. "La Gazette de l'Industrie et du commerce" (4 de agosto) cita a este proposito factos muito significativos. A Associação de manufacturas de vidros de Furth, na Baviera, majora os preços do catalogo de 1919 de 130 °|° e 200 °|°, emquanto certas casas pertencentes á associação declaram que uma majoração de 85 °|° seria sufficiente. A Associação dos fabricantes allemães de porcellana para protecção dos interesses da ceramica, depois de se ter constrangido, com o auxilio do governo, as fabricas ainda não adherentes a entrarem na associação, augmentam em tres mezes (janeiro a abril de 1920) de 600 °|° todos os artigos de porcellana. Esta associação exige tambem dos commerciantes retalhistas que só comprem ás casas adherentes. O jornal allemão dá exemplos da repercussão que estes augmentos tiveram sobre o commercio a retalho.

Factos analogos se produzem na maioria dos ramos da industria. As associações obrigam os industriaes dependentes dellas a terem um beneficio de 50 °|° ou mesmo de 100 °|° que elles não pedem. Ellas impõem tambem aos adherentes condições muito duras para seus clientes, ameaçando-os de penas severas, se concederem facilidades para entrega dos productos ou reducções de preços. Em quasi todos os casos, os compradores se obrigam a servir-se exclusivamente nas casas que fazem parte do "consortium" e pagar, não o preço combinado no momento da encommenda, mas do preço reclamado pelo vendedor na occasião da entrega.

Existem, entretanto, repartições de fiscalização dos preços, mas ellas não são encarregadas de os fixar a uma taxa racional, concordando com os preços do mercado, mas sómente de fiscalizar se, nos casos particulares, não ha um beneficio exaggerado no sentido indicado pela ordenança de 8 de maio de 1918. Por "preço do mercado" as repartições da fiscalização entendem um preço regular e identico para todas as casas que fazem parte de uma mesma associação. A' vigilancia e a fiscalização destes preços communs a toda uma associação parecem de ver ser no futuro a unica funcção da repartição fiscal dos preços. Se mais tarde sociedades fazem registrar seus preços no Ministerio da Economia Nacional as disposições da ordenança de 8 de maio não terão nenhuma influencia sobre os seus membros.

Ellas recebiam por estas disposições carta branca para fixar os preços como entendessem. Bastar-lhes-ia, aliás, enviarem ao Ministerio da Economia Nacional um memorial indicando o custo de exploração por localidade e periodo de anno. Isto mostra que o Estado é tão impotente na Allemanha, como na França para agir efficazmente sobre os preços.

O jornal allemão conclue chamando a attenção do governo do Imperio e dos governos dos Estados sobre o jogo dos "consortium" que, á vontade, ameaçam o interesse geral. Muitos agrupamentos commerciaes decidiram não mais visitar a feira de amostras de Leipsig se os "consortium" não se decidirem a baixar os preços. Fala-se mesmo de uma gréve geral do consumo, provocada pelo commercio de retalho.

A situação é menos má em França. Bons symptomas se desenham. O jogo dos accordos da Conferencia de Spa forneceu mais carvão do que o que havia depois do armisticio; resultou disto uma diminuição de preços nos productos metallurgicos. Foi assim que o "Comptoir Syderurgique de France" decidiu diminuir, respectivamente, de 200 francos seus preços de base para os meio-productos e de 250 francos seus preços de base para os trilhos e vigas, o que corresponde a 20 °|° quasi dos preços em vigor, até aqui. Por sua vez o "Comptoir de toles" diminuiu os seus preços de 140 a 350 por tonelada, segundo a espessura do producto.

A baixa do carvão e dos productos metallurgicos terá repercussão feliz nos outros ramos da industria. Póde-se, pois, em França encarar o futuro com confiança, diz o sr. Antoine de Tirlé, sem esquecer que só se trata de uma pequena etapa no caminho da restauração. Para ser completa, esta exigirá longos annos, pois o encadeamento actual dos interesses economicos faz com que o reerguimento da França continue ligado ao de outros paizes que soffreram com a guerra. Como pensar que se póde passar sem a Russia que era, antes de suas desgraças, um dos grandes fornecedores do mundo? Os americanos não deixaram de o repetir e elles têm razão: é do reerguimento de toda a Europa continental de que se trata. Mas a questão não é sómente européa, ella é internacional e foi justamente o que este principio affirmou na Confrencia de Bruxelas. Resta pôl-o em applicação.

V.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

O direito dos reservistas:

"Foi divulgada, ha tempos, uma representação dirigida ao ministro da Guerra por diversos reservistas do exercito, reclamando contra o facto de não haverem sido contemplados nas nomeações para o Departamento Nacional da Saude Publica.

Como se sabe, ha um dispositivo legal determinando que no preenchimento dos cargos publicos sejam preferidos os portadores de cadernetas do serviço militar, sempre que occorrer a egualdade de condições. O objectivo desse principio incorporado á nossa legislação é claro. Trata-se de offerecer estimulos e compensações aos que se forem ao cumprimento do dever militar.

Infelizmente, porém, a administração federal é que está dando os mais perniciosos exemplos de desrespeito á lei. De facto, são constantes as reclamações contra o não aproveitamento dos reservistas nas vagas ou logares novos que têm sido preenchidos. Ainda agora repercutem nos jornaes os protestos contra o que occorreu mesmo em relação ás recentes nomeações para a Justiça militar. E' verdade que se procurou dar a impressão de que só houvera um esquecimento ou descuido voluntario.

A verdade, porém, que resalta, em termos iniludiveis, do simples exame dos factos, é que o governo ainda não se integrou completamente na comprehensão da importancia que tem, para o exito do serviço militar, o escrupuloso cumprimento da lei, que manda aproveitar os reservistas.

Não basta fazer propaganda em favor do sorteio, mostrando aos moços que nenhum póde fugir ao cumprimento do seu dever civico. Para que essa propaganda dê bons resultados, é mister que se assegurem, effectivamente, todas as garantias e compensações da lei aos que passam pelas fileiras.

E' por isso que insistimos pela necessidade de a administração federal não reincidir no máo exemplo que tem dado e contra o qual tantos e tão legitimos protestos se fazem sentir."

"JORNAL DO BRASIL"

Autorizações legislativas:

"Não é preciso historiar mais aqui o que seja uma cauda orçamentaria, para que a opinião publica della venha a fazer qualquer idéa.

Os orçamentos rabilongos constituem presentes de anno bom já tão familiares, que elles se sentem perfeitamente habituado. Nós não poderiamos mais hoje passar sem uma lei de meios votada pelo legislativo, sem essa cauda que diz-se-ia ser a melhor parte e a mais pittoresca com que ella ainda nos divertem.

Camara e Senado perdiam o anno inteiro, sem cogitar em nada de serio e util para o paiz. De maio a novembro, o Congresso Nacional se limitou a fazer jús ao subsidio. Só no ultimo mez da legislatura é que o trabalho orçamentario começa e, mercê do executivo e graças ás intervenções repetidas do Cattete, justamente alarmado de ver encerrar-se o Congresso e ficar elle na contingencia de recorrer á dictadura financeira, para governar a nação. Até essa data, o poder legislativo se limita a fazer sessões para discutir e politicar. De maneira que, occupado o penultimo mez do anno, as medidas mais importantes de que carece o executivo para reformar e reorganizar serviços publicos ou crear novos departamentos na administração ou extinguir antigos, já improvisadas todas aparecem em simples autorizações engatadas nas caudas dos orçamentos. O Congresso abdica, com a facilidade conhecida, da sua funcção de legislar, e passa-a ao executivo, que della se desempenha muitas vezes como Deus é servido.

Materias cujo exame é commettido, pelo estatuto supremo, á competencia soberana do Congresso, este abre mão, com toda a fleugma, da responsabilidade de as resolver, autorizando o executivo a realizal-as como melhor lhe parecer. E' assim, devido ao inqualificavel abuso, que o legislativo é, algumas vezes, uma verdadeira dictadura, dos [illegible] de tantas mais que nos infli[illegible] ritam. Se o Congresso abrisse o debate prévio, em torno de cada um dos grandes problemas, cuja solução elle confia ao executivo, [illegible] — sobre essas questões a opinião publica poderia, com tempo, manifestar-se, esclarecendo os technicos que estão fóra do Congresso e do Governo, [illegible] no modo mais intelligente de resolvel-as.

Entregue, porém, a decisão, ao criterio absoluto e dogmatico do poder que administra, sente-se elle a cavalleiro de quaesquer criticas para fazer o que lhe apraz, desde que é o proprio Congresso quem desistiu de si mesmo a soberania dos seus poderes, afim de confiar ao criterio de quem cabe apenas applicar as leis. A carta branca, nem é uma carta de praxe, pois, aquelle que a recebe fica por ella armado de poderes discricionarios."

"CORREIO DA MANHÃ"

"Dentre os projectos approvados pela Camara, nos seus ultimos dias de sessão, salienta-se, com destaque especial por sua importancia e opportunidade, o Codigo de Contabilidade Publica. Trata-se de uma reforma completa da nossa contabilidade, reforma que tem sido reclamada por todos os titulares da Fazenda, encarecida a sua necessidade e urgencia.

Só ha dois annos, porém, resolveu a Camara estudar, seriamente, o assumpto para o que constituiu uma commissão especial. O trabalho por ella apresentado [illegible] na especialidade, cuja collaboração foi julgada indispensavel, póde não ser completo e perfeito. O que é [illegible], porém, segundo a opinião dos competentes no assumpto, é que satisfaz plenamente ás exigencias de uma boa administração no actual momento.

O Senado, tendo em vista a premencia do projecto, [illegible] A reforma da nossa contabilidade é [illegible] que contribuirá para o conhecimento exacto da nossa situação financeira e tambem para mais rigorosa e effectiva fiscalização da arrecadação dos dinheiros publicos."

"A NOITE"

Em "commentario":

"Antes que em nosso paiz, onde por mais de uma vez o esquecimento tem escurecido o nome de Santos Dumont, que resplende no estrangeiro, murchem os louros colhidos pelo 1916 Chaves, para que aqui possam ser contados [illegible] do Rio de Buenos Aires, [illegible] de iniciativas tantas vezes desamparadas pelo governo, que se considera, no entanto, o grande enthusiasmo pelo aviador patriotico e que não officialmente se tem feito de fazer o beneficio da aviação.

Tudo, e mais que tudo as nossas tradições, autorizaram a certeza de que o Brasil, em materia de aviação, jámais nada teria a invejar de outros paizes de recursos. [illegible] do problema da aviação nacional, que não póde surprehender a opinião publica que existe para o bem da nação, haja com as suas recentes iniciativas ultrapassado as mais sollicitas [illegible] de aviação, [illegible] de aerodromos, campos de aterrissagem, [illegible] de transportes aereos.

Nós, infelizmente, não temos semelhantes preoccupações nesse sentido. [illegible] á nossa aviação, [illegible] dos dirigentes do paiz um estimulo de que tanto ella precisa [illegible] rapida visita á Escola de Marinha, onde o que existe é fruto exclusivo do esforço de alguns officiaes [illegible] a certeza de que a intelligencia e o esforço dos nossos officiaes [illegible].

Valha-nos um semelhante situação o esforço de um só que vence por indifferença official, entre os mais [illegible], para o mais alto beneficio da aviação [illegible] procuram dar brilho á aviação nacional."

O CONTO D'"O JORNAL"

A INCOMPREHENSIVEL

Jean era casado havia já quatro annos, quando notou que não conhecia ainda bem sua mulher. Foi uma descoberta um pouco tardia; fel-o quando, doente e aborrecido, ficou alguns dias em casa. Foram dias de ociosidade tediosa, com a circumstancia nada agradavel de uma ligeira febre. Nos dias communs, não tinha tempo nem gosto para pensar n'outra coisa que não fosse os seus negocios e nas suas diversões; agora, nestes dias de doente, o seu pensamento voou sobre outros assumptos menos quotidianos. Foi, então, que elle fez a descoberta: não conhecia Helena. A começo, riu-se da descoberta! Que se imaginaria de tal situação? Reflectiu e, não achando solução para o caso, teve que admittir que era verdade: não conhecia Helena!

No emtanto, desde a sua infancia, tinham sido destinados um ao outro, pelos paes, que os haviam associado na direcção de uma vasta empresa industrial. Jean, internado num collegio, via a menina de tempos a tempos, nos dias de saída ou nos jantares de familia. Ella era obediente, criteriosa e reservada. Mais tarde, antes delle partir para a Inglaterra, onde devia passar dois annos, declararam-nos officialmente noivos. Helena tinha, então, vinte annos e era bonita, mas Jean, preoccupado com amaveis ligações, não reparara bem na sua noiva, seguro como estava desde ha muito, que ella seria sua mulher, e tinha muito tempo para lhe fazer a côrte. Seis mezes após o seu regresso, segundo o plano combinado entre as suas familias, teve logar o casamento, e Jean assumiu a direcção da empresa industrial, que caminhava bem.

Desde então viviam lado a lado; mais como viviam? Jean verificava-o agora: de manhã saía, ia tratar dos negocios, e raro tinha tempo para almoçar em casa. De tarde, ainda os negocios; depois uma visita ao club, e, ás vezes, de ha um anno para cá, como encontrasse uma antiga conhecida, — mas isso com toda discreção — só voltava a casa á noite, para jantar; uma ou outra vez acompanhava sua mulher ao theatro ou numa visita. Helena dirigia o lar, como uma completa dona de casa; de tarde fazia as suas visitas ou dava o seu passeio... Conservava-se criteriosa e reservada... Parecia feliz. Sel-o-ia? Certamente que sim. Jean affirmava com firmeza, não tinha, porém a certeza, não podia mesmo ter a convicção de nada; aquella joven, que partilhava da sua vida, era para elle uma desconhecida, notava-o cada vez mais. Nenhuma intimidade real existia entre elles. Ella cumpria fielmente todos os seus deveres, mas elle ignorava todos os seus pensamentos, o seu genio e tendencias, e até então não se preoccupara em observal-a, estudal-a. Agora, porém, queria conhecel-a, e dois pontos se impuzeram ao seu espirito: Ella amar-me-á? Qual será a sua opinião sobre mim?

Achava-se elle entregue a estas reflexões, quando Helena entrou, vindo de fazer uma visita indispensavel. Com uma calma sollicitude, perguntou-lhe como elle passava e deu-lhe conta da visita que fizera. Elle fitou-a. Que pensamentos intimos se alojavam na sua pequena fronte alva e delicada, adornada pela massa sombria dos seus grossos cabellos, que emoções estavam velladas pela serenidade jamais perturbada dos seus olhos castanhos? Lembrou-se de a chamar para junto de si e falar-lhe... Mas pensou que essa expansão inesperada, que ella talvez não comprehendesse, seria ridicula e indigna delle. Helena deixou-o para ir dar ordens.

Restabelecido tres dias depois, Jean retomou a sua vida habitual, mas aquellas suas preoccupações não o deixaram mais, traziam-n'o obsecado, quer durante as horas de negocios, quer mesmo nas suas diversões. [illegible] Helena, nas refeições ou á noite, procurava estudal-a e obter qualquer confidencia. Essas tentativas, porém, eram entravadas pelo receio egoista que o dominava de perder o seu prestigio, revelando-se inquieto. Assim, todas essas tentativas não surtiram resultado algum, e a joven esposa não saiu da sua habitual reserva. Jean parecia que a possuia a mil leguas de distancia, não lhe notava o mais ligeiro carinho intimo, o que o desesperava, embora occultasse esse seu estado de espirito. Era, pois, um enigma vivo, que elle tinha absoluta necessidade de decifrar; e, sem se perguntar se era o amor ou a curiosidade o que o possuia, procurava esforçadamente os meios.

Primeiro pensou que, sob a influencia de leve embriaguez, Helena se tornaria expansiva. Mas a meio da animação de um [illegible] restaurante onde a levara, á segunda taça de champagne, ella declarou-lhe que aquella bebida lhe fazia dor de cabeça e que não beberia mais.

Vencido nesse ardil, Jean recorreu a outro. Foi a um bairro distante, entrou num pequeno café e pediu uma bebida, papel, tinta e penna. Não bebeu, mas escreveu no papel que lhe trouxeram:

"Seu marido engana-a. Se quer convencer-se, vá amanhã, sexta-feira, ás onze horas, á gare dos Invalidos. Vel-o-á encontrar-se com uma joven loura, com a qual vae passar o dia em Bellevue. [illegible] Previna-se. E' a isso que elle chama almoços de negocios. Era o processo que elle empregava quando a deixava para vir ter commigo... Uma amiga."

Jean teve o cuidado que a letra não se parecesse com a sua. Escreveu no envelope o endereço de sua mulher, e lançou a carta numa caixa postal proxima.

No outro dia de manhã, antes de sair, [illegible] a carta [illegible] Helena. Ao almoço, [illegible] carta que recebera, e manteve uma perfeita serenidade. [illegible] todo o dia da sexta-feira para os seus negocios, e deu-lhe sobre estes detalhes, pretendendo supprimir qualquer suspeita por parte della.

Effectivamente, na sexta-feira, ás onze menos um quarto, dirigiu-se á gare dos Invalidos e postou-se na plataforma, occultando-se por detrás de um kiosque de jornaes. Esperava, a todo o momento, que Helena apparecesse, para o surprehender na sua traição. Ella, porém, não appareceu. A's onze e um quarto, Jean tomou um taxi e dirigiu-se a sua casa. Helena não saíra, concluia a sua toilette. [illegible] A tentativa fracassara, e elle sentiu agora uma irritação crescente. Por que seria que Helena não se importava com a denuncia da carta? [illegible]

Depois desses dois fracassos, as suas duvidas tornaram-se cada vez mais agudas. [illegible] Helena não o amava. [illegible]

No auge do seu desespero intimo, Jean resolveu, por fim, provocar uma crise decisiva. [illegible]

Uma manhã Jean não saiu de casa, e pediu á joven esposa que o acompanhasse ao seu gabinete, annunciou-lhe, sem outros preliminares, que estava decidido a divorciar-se.

Ella estremeceu, e elle notou o espanto revelado em seus olhos.

— O nosso divorcio... — murmurou ella.

— Sim. E' inutil obstinarmo-nos em viver juntos, quando ha incompatibilidade absoluta de caracter. Os estupidos prejuizos do passado não existem para mim. De resto, se ha quem deva ser accusado, sel-o ei eu. Retomemos a nossa liberdade emquanto somos novos... A senhora poderá voltar á sua vida; eu estou na intenção de voltar á minha...

Helena escutava-o, de olhos baixos, e elle dizia comsigo: "Com certeza ella vae chorar, é capaz de desmaiar"... Ella, porém, nada externou.

Quando elle acabou de falar e após um curto silencio, ella retirou-se e elle ouviu ella abrir a porta do seu quarto.

Admirado daquella saida silenciosa, elle hesitou durante alguns minutos, mas, em seguida, resolveu ir ao seu encontro, acarícial-a. Approximou-se, a passos leves, da porta do quarto e, applicando o ouvido, escutou um ligeiro ruido, rythmado. Primeiro suppoz que ella chorava, e sentiu-se commovido; mas, escutando melhor, ouviu:

— "Trolaró, lá lá... trolaró... lá lá...

Ella cantava. Elle sentiu-se esclarecido. Ella estava contente.

Frederic BOUTET.

MAXIMINIMAS

I

Christo soffreu impavido toda a sorte de martyrios, mas, entretanto, deixou crescer a barba apavorado com a tortura da "gilette".

II

O paladar é uma sensação que nos vem do céo... da bocca.

III

(Offerecida aos "gigolots")

Dáe uma moeda ao Amor e elle nunca mais vos servirá desinteressadamente.

IV

Ante os exaggeros da moda actual, o pudor da mulher deve ter-se escondido em logar ignorado dos homens.

V

A mulher, em certas occasiões, vale mais por seus defeitos que por suas virtudes. Exemplo: na escuridão de um cinema.

VI

Os bons negocios vêm dos mãos negocios... dos outros.

VII

Ha mulheres que abaixam os olhos não por pejo, mas porque já viram tudo.

VIII

A opportunidade torna-se inutil quando não chega no momento preciso.

IX

Escrever não é nada, pensar é que é o diabo.

João SEM TELHA.

O concurso de cartazes da Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Realizar-se-á amanhã, ás 13 horas, no edificio da antiga Galeria Jorge, á avenida Rio Branco o jury dos cartazes apresentados no concurso aberto pela directoria da Cruzada Nacional contra a Tuberculose. A commissão julgadora será presidida pela sra. Epitacio Pessoa.

A situação politica na Bolivia

A candidatura do sr. Baptista Saavedra

O representante boliviano sr. Apton Saavedra, acaba de receber communicação official do seu governo "affirmativa" da prorogação do mandato da Junta Executiva, organizada em consequencia da resolução [illegible] Bolivia.

Dita prorogação foi estabelecida em virtude de não se achar ainda designado o dia em que se terá de verificar o novo pleito, em que deverá ser suffragado o nome do sr. Baptista Saavedra, membro que fôra daquella Junta, á presidencia da Republica. O sr. Apton Saavedra declarou não lhe parecer veridica a noticia conhecida aqui, de que a convenção nacional, que prorogára o mandato da Junta, houvesse proclamado o sr. Baptista Saavedra Aquelle cargo, por isto que se sabe que foi elle proprio quem se apresentou candidato ao mesmo.

Duas novas inspectorias sanitarias

Sua installação official

Pelo sr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, serão hoje officialmente inauguradas as novas inspectorias de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas e da Tuberculose, installadas á rua Tenente Possolo ns. 15 a 25.

Dittas inspectorias serão dirigidas respectivamente pelos srs. Eduardo Rabello e Placido Barbosa, sendo este ultimo substituido provisoriamente pelo sr. Fontenelle.

Os claros existentes nos corpos da 1ª região

Como serão distribuidos pelos corpos os sorteados da classe 1899

Do contingente pedido para cobrir os claros existentes nos corpos da 1ª região militar, vão ser incorporados: 825 no 1º regimento de infantaria; 821 no 2º; 106 na 1ª companhia de metralhadoras; 920 no 3º regimento de infantaria; 228 no 1º batalhão de caçadores; 247 no 2º; 106 no 3º; 105, na 3ª companhia de metralhadoras; 408 no 1º regimento de artilharia montada; 331 no 2º; 104 no 1º corpo de trem; 290 no 1º regimento de artilharia de montanha; 116 no 5º; 139 no 1º grupo de obuzes; 223 no 1º regimento de cavallaria divisionaria; [illegible] engenharia e 119 na companhia ferro-viaria.

São as seguintes as unidades que não receberam voluntarios [illegible]: 1ª companhia de metralhadoras, 1º regimento de artilharia pesada, 1º grupo de artilharia de montanha, 1ª companhia de trem e companhia ferro-viaria.

[illegible] o 2º logar ao 1º regimento de cavallaria divisionaria e o 3º ao 3º regimento de infantaria.

Os voluntarios incluidos no Exercito, foram em numero de 171.

Trasladação dos restos mortaes dos ex-imperantes

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na sala de leitura publica do Instituto Historico, mais uma reunião de todas as commissões encarregadas de receber os despojos mortaes de d. Pedro II e de d. Thereza Christina.

Devendo chegar a esta capital, dentro de poucos dias, os preciosos despojos, é imprescindivel o comparecimento de todos os membros das commissões, afim de serem tomadas as ultimas deliberações.

A reunião de amanhã será presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, e devido á falta de tempo e ao grande numero de pessoas que constituem as referidas commissões, não haverá convites individuaes.

COMMENTARIOS

O FLAGELLO DOS ESTADOS

E' ao flagello da politicagem que nos referimos e que affecta profundamente a todas as unidades da Federação. Delle padecem o Districto Federal e todas as outras unidades politicas, grandes e ricas ou pequenas e pobres, apenas com differença de intensidade, proporcional ás respectivas condições.

Ha quadras mais ou menos propicias á terrivel endemia que, ás vezes, apresenta certo apaziguamento, mas não desapparece de todo. Contam-se alguns Estados, onde essa febre devastadora a nada cede, conservando-se na mesma alta temperatura, sem intermittencia ou remittencia sequer. E' desses, sem ser o unico todavia, o Amazonas, um dos mais infelizes e, por amarga irrisão, um dos mais fartamente dotados de meios de serem felizes.

Agora mesmo, está aquelle martyrizado campo de exploração de todas as mais insaciaveis cobiças, a braços com uma nova crise da sua terrivel molestia. Abre-se um novo periodo constitucional do governo, ao cabo de um quadriennio lamentavel, de todos os pontos de vista, e a successão, em vez de abrir uma éra de esperanças, de allivio, com a perspectiva de melhores dias, opera-se de modo a aggravar a situação, sobrepondo a subversão da ordem ao descredito commercial, ao aviltamento economico, á desmoralização politica e administrativa e á quasi miseria publica, que é quanto lega o seu successor o ex-governador Alcantara Bacellar.

No dia assignalado por lei á investidura do novo governador, em vez de um, dois dão-se por legalmente investidos, creando-se assim mais uma difficuldade ao Estado e á União. Emquanto a suprema côrte de justiça do Estado, na ausencia do corpo legislativo, dá posse ao governador, reconhecido e proclamado, que é o ex-senador federal Rego Monteiro, um ajuntamento improvisado declara-se congresso legislativo e, installado no edificio da Prefeitura de Manáos, empossa outro governador, o general Thaumaturgo de Azevedo, que foi quem engendrou esse plano perturbador e o pôz por obra, sem subterfugio, sem disfarce, antes ostensivamente, como se se tratasse de um acto de benemerencia e não de réles tranquibernia de cabotinagem ambiciosa e trefega.

Não se trata de saber, não está em questão, para nós, se o governador reconhecido e proclamado legalmente, sr. Rego Monteiro, será capaz de governar o Estado melhor ou peor do que os seus antecessores, quasi todos tornados celebres por titulos de que homens de bem não se gabam; mas elle é que, bem ou mal, foi devidamente investido do governo e o seu competidor na eleição e, agora, concorrente á posse é um intruso, contumaz perturbador da ordem, que apenas repete mais uma das suas investidas ao poder.

Mas o que ante-hontem aconteceu em Manáos não foi sorpresa para ninguem, que tudo estava annunciado. E se o sabiam a imprensa, os circulos politicos e todo o mundo, porque disso nunca se fez mysterio, tanto ou mais o sabia o governo federal, porque o sr. Thaumaturgo o communicou, pessoalmente, ao presidente da Republica, antes e por occasião de despedir-se, de partida para a sua nova aventura.

E' esse, sem contestação, o aspecto mais grave do caso. Informado, de maneira tão formal, desse novo attentado ás leis e aos creditos da Republica, nenhuma providencia deu o governo para impedil-o, mantendo-se de braços cruzados, indifferente e estranho ao que se passava.

Se não, se alguma coisa fez o governo sem que se o saiba, para impedir e não impediu esse golpe de caudilhagem, tanto peor, porque fica, assim, demonstrada a fallencia, tambem, do prestigio legal do governo, depois de anniquilada, em outras emergencias, a sua força moral, tão insistentemente preconizada, quando do seu espantoso advento.

Resta saber se, agora, depois de consummado o attentado, a acção retardada do poder publico federal ainda se fará sentir e se será efficaz, no restabelecimento da ordem no Amazonas. Não se póde responder "a priori". A impressão que começa a dominar o Brasil é a de que não existe mais governo.

* * *

OS "CHAUFFEURS" DA CAMARA TEEM IMMUNIDADES ?!

Era á noite passada, grave, póde-se dizer melindroso, o estado do eminente ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Pedro Lessa, ha dias victima de um desastre causado por um automovel da Camara dos Deputados que, indo contra a mão, se precipitou contra outro, em que aquelle jurisconsulto se conduzia, defronte do obelisco da Avenida.

O clamoroso abuso dos "chauffeurs" de praça ou de garage, de soberano despreso pela vida dos transeuntes e em desobediencia ostensiva e audaz das posturas e regulamentos da policia que lhes impõem normas para o trafego nas ruas e praças da cidade, tem despertado as mais severas e justas censuras e reclamações, que dia por dia se torna mais imperioso attendel-as, antes que irrompa uma séria revolta justissima dos populares, que castiguem os "chauffeurs" desabusados.

Esse abuso, porém, já se torna crime de audacia incomprehensivel, quando, como no caso que nos occupa, vemol-o praticado por um auto official, do serviço da Camara, como esse que partiu a clavicula do sr. Pedro Lessa, uma das nossas mais vastas e mais cultas intelligencias da mais alta côrte de justiça do paiz.

Mais revoltante ainda se torna o caso, deante da impunidade com que a policia criminosamente acoroçôa esses verdadeiros crimes, quando praticados pelos "chauffeurs" dos autos officiaes, sem querer comprehender que justamente esses "chauffeurs" "officializados "deveriam soffrer castigo mais energico, para exemplo e escarmento dos outros.

No emtanto, aquelle eminente ministro do Supremo foi prostrado no desastre, está em estado grave, e a policia, por que o desastre foi causado por um automovel da Camara dos Deputados, nem prendeu o "chauffeur", nem instaurou inquerito sobre o caso, nem intimou o criminoso, — realmente o criminoso — a prestar as mais simples declarações á autoridade...

E note-se: nenhuma justificativa encontraria elle para explicar o caso: o carro que guiava ia vasio, apenas com alguns abacaxis!...

A victima do "auto" da Camara é um ministro do Supremo. A policia nem sequer abriu o classico inquerito para a justa punição do "chauffeur" que o prostrou.

Se a victima fosse um simples transeunte, um particular qualquer, um modesto homem do povo, talvez a policia ainda o forçasse a pedir desculpas ao "chauffeur" por se lhe ter posto em caminho, arriscando-o a demorar-se na entrega dos abacaxis ao palacio da Camara...

Que tempos e que policia!

* * *

OS QUADROS PRECISAM VOLTAR...

Os quadros retirados da pinacotheca nacional para ornamentar o Palacio Guanabara, ainda não voltaram ao seu logar. Depois da visita do rei Alberto, esperava-se que a restituição se fizesse e nunca mais se pensasse em repetir pratica tão abusiva e até mesmo criminosa. Não é de gente criteriosa o deslocamento de obras d'arte, o afastamento de obras de um museu. Não é só o risco que ellas correm na sua integridade, mas tambem o de seu desapparecimento.

Reclamada a restituição das telas pertencentes á pinacotheca nacional, allegou-se que o Palacio Guanabara ia hospedar o ministro Colby.

Agora já não ha mais hospedes e os quadros precisam voltar para o seu logar, antes que passem a figurar em alguma collecção particular.

* * *

PELA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE

Está sendo muito descurada a arborização da cidade. E' uma verdade dolorosa. A desidia da administração municipal não se assignala pelo colossal numero de ruas edificadas, nas sem calçamento; nem só pelo estado lamentavel e ruinoso do calçamento de ruas centraes e de arrabaldes. Sente-se tambem em grande parte da cidade e principalmente nos arrabaldes, falta de arborização, falta essa que mais se accentúa nestes dias de sol ardente e calido verão.

As arvores que as carroças e os autos atiram por terra, raramente são repostas.

Não se queira allegar economias, quando se fazem gastos sumptuarios com funccionalismo extranumerario e mantendo consultores technicos com grossas propinas, quando a Prefeitura tem engenheiros a granel.

As despesas com a arborização da cidade seriam insignificantes. Mas, do que se não trata actualmente, é exactamente dessas pequenas coisas de interesse publico, preoccupado que anda o sr. prefeito com os altos planos de grandes reformas.

Deixe, porém, o governador da cidade o seu auto e vá esperar o bonde ou atravessar uma rua sem arvores e sem sombra, á hora de sol a pino, que immediatamente se convencerá ser a arborização uma necessidade mais séria que as fantazias idiotas do sr. Vieira Souto, inventando tunneis e lambrequins para o morro de Santo Antonio...

Arborizemos a cidade onde ella reclama arvores, pois, cada arvore, plantada, será mais um laboratorio purificador do ar que respiramos.

* * *

SE O MAL E' MESMO IRREMEDIAVEL......

Aos protestos que se erguem contra a esdruxula idéa da permissão do trafego de automoveis cortando o Passeio Publico, e pondo assim em risco de vida as innumeras crianças que daquelle jardim faziam ponto de recreio, respondem alguns amigos do prefeito que o perigo não será tão grande assim, porque haverá fiscalização que impeça no Passeio as corridas vertiginosas desses vehiculos.

Ora, fiscalização tambem a temos nós cá fóra, e multiplicada em mil fiscaes, que a todo passo se encontram nas ruas movimentadissimas — o que não impede que os "chauffeurs" desalmados se entreguem ao cumulo de corridas por aposta, como se em uma pista sportiva, até em ruas de trafego intenso, como a do Cattete.

O desastre de hontem é prova disso. Se a fiscalização, com seus guardas, seus autos de flagrantes, suas multas, suas prisões e processos, toda a série de suas medidas e providencias coercitivas de abusos e punitivas de culpados, produzisse algum effeito realmente util — por certo não se animariam aquelles "chauffeurs" a apostas como aquella e como outras que frequentemente por ahi realizam, por exemplo, na avenida do Mangue.

Que fazem os fiscaes? Vêem-n'os, como toda gente, e por isso ficam. Não ligam. Como não ligam os "chauffeurs" ás multas, que só raramente pagam. Quando o desastre occorre, como esse da rua do Cattete, ainda ha alguma grita, e pelo menos os jornaes reclamam. Mas se o desastre não surge, as corridas continuam a apostarem-se...

Se o mal é mesmo irremediavel!

Um official francez que regressa á patria

O embarque do coronel Lucien Magnin

O coronel Lucien Magnin, que, em virtude do novo contrato da Missão de Aviação deixou no dia 31 de dezembro findo o cargo de director technico da Escola de Aviação Militar, cargo esse que vinha exercendo ha dois annos, partiu hontem para a França, onde o governo lhe vae confiar um importante cargo no Grande Estado-Maior.

Ao seu embarque, que teve logar na praça Mauá, compareceram os seus amigos e os seus collegas do Exercito francez.

NOSSA IMPRENSA

"Brasil Moderno"

Com uma edição de doze paginas, cheias todas ellas de varios escriptos de actualidade e de interessantes gravuras, commemorou o "Brasil Moderno", no dia 1 do corrente, mais um anno de existencia.

O numero de anniversario do "Brasil Moderno", é bem uma demonstração de quanto tem conseguido realizar elle o seu programma, satisfazendo assim os seus leitores, para o que ellas promettem empregar sempre os seus melhores esforços.

Politica e Politicos

Com a revoada dos congressistas aos seus Estados, em busca da renovação do mandato, não amortece a agitação eleitoral do Rio. Em primeiro logar, porque aqui tambem ha eleições e candidatos, estes em numero tres vezes maior do que o de logares da respectiva representação, sendo as eleições muito mais trabalhosas, depois pela boa razão de que de muitos Estados todos os interesses, todos os casos, todas as questões, só se resolvem aqui, pelo supremo arbitrio do governo central.

Outr'ora, em tempo d'antanho, só havia tres ou quatro Estados escravizados, na phrase da austera imprensa que, por essa época, ainda não tinha assento e voto nos conselhos do governo e, por isso mesmo, andava empenhadissima na moralização da Republica. Quando veiu a "salvação", foram esses poucos Estados os visados pelo fogo purificador do kerozene, mas a obra da purificação parece que produziu effeito contrario, ou deu em droga. Continuaram escravizados os Estados que já tinham sido como taes ferreteados e muitos outros foram reduzidos a essa condição.

Os salvadores do Amazonas, do Pará, do Ceará, de Pernambuco, de Alagoas e da Bahia, limitaram-se a empunhar o sceptro que os tyrannos derrubados e expulsos haviam deixado na liça, continuando a fazer delle o mesmo uso... ou peor.

Presentemente só ha um poder acima desses regulos de provincia e esse mesmo é creação delles, da sua subviencia innata. Os governadores podem tudo, mas fazem gosto e fazem timbre em que o governo federal os governo a elles. Está na massa do sangue: é como se não tivessem alma se não para estarem de joelhos ou... de cócoras.

*
* *

Sabe-se que as chapas da futura representação de muitos Estados foram organizadas, umas de collaboração, outras até por imposição do governo federal, ao menos quanto a determinados nomes.

Muitos desses nomes de futuros representantes da Nação, como, pomposamente, se denominou, são repetidos ás escancaras e alguns dos respectivos portadores gabam-se: — Sou candidato do Cattete.

Ha pretendentes ainda mais precavidos, que se põem a duas amarras, obtendo os pistolões do actual governo e dos candidatos mais provaveis á successão, daqui por dois annos.

Ora, essa elaboração de chapas ainda não terminou e até, em alguns Estados, ainda não começou. E' natural, por tanto, que o Rio continue a ferver, com o calor das ambições que se agitam, em torno do doce sacrificio que a Nação pede ás luzes e patriotismo dos seus representantes, á modica razão de 125$ por cabeça e por dia, pagas as passagens por mar e por terra e outras despesas miudas, resalvados, ainda, os direitos aos demais proventos que trouxer a sorte.

*
* *

O novo caso do Amazonas veiu, com a pontualidade que era de esperar, no dia e na hora, annunciados pelo autor e empresario, general Thaumaturgo.

Este e o sr. Rego Monteiro, estão, desde o dia de Anno Bom, investidos das funcções de governador do Estado, um sob os auspicios do Superior Tribunal de Justiça, outro pela vontade, soberana, naturalmente, de um congresso legislativo, cuja existencia era ignorada, o que pouco importa ao caso.

Importa muito é que da responsabilidade dessa nova subversão da ordem constitucional no Amazonas, o governo da União tem uma parte consideravel e insophismavel. Não póde allegar ignorancia e dahi tirar justificação para a sua inercia, pois que o irrequieto concorrente e competidor de todos os governos amazonenses, sr. Thaumaturgo de Azevedo, despediu-se, officialmente, do sr. Epitacio e communicou-lhe que ia assumir o governo do Estado.

E' mais um serviço que o Amazonas deve ao actual governo da Republica e que a propria Republica deve aos que, devendo governal-a, honrando-lhe o prestigio e o credito, moral, politico e economico, parecem empenhados no proposito de desmoralizal-a, por completo.

*
* *

A Alliança Republicana vae reunir-se, para resolver sobre a substituição do seu pranteado chefe, Octacilio Camará, no Senado. O criterio predominante será, evidentemente, que o successor pertença á mesma arregimentação partidaria a que pertencia o senador fallecido.

Pelo que se tem observado, até agora, os elementos eleitoraes que mais de perto acompanhavam ao senador Camará e a elle, pessoalmente, obedeciam, conservam-se, cohesos e firmes, nas fileiras combatentes da Alliança, não podendo contar com elles candidato que a esta arregimentação não pertença.

Por interesse da economia interna do partido, conviria, dizem, que o candidato fosse um dos deputados do 2º districto e, neste caso, o sr. Aristides Caire. Este, entretanto, recusaria de modo irreductivel. Não quer voltar ao Congresso, nem deputado, nem senador.

A' vista disso, as probabilidades declaram-se pelo sr. Sampaio Corrêa, deputado pelo 1º districto, mas cuja candidatura é fervorosamente acolhida em ambos.

A proxima reunião da Alliança, já convocada, confirmará ou não a verdade das nossas informações.

Desabamento de barreiras na Central

A Central do Brasil, devido ás chuvas que têm caido no interior, teve as suas linhas seriamente damnificadas no ramal de Ouro Preto.

Varias barreiras desabaram, interrompendo a linha em varios trechos, bem como um boeiro não inspirava segurança, segundo as noticias telegraphicas enviadas á directoria.

Devido a isso, foi preciso o recurso das baldeações. Attendendo, porém, a não ter melhorado o tempo e ao desabamento de outras barreiras, foi resolvida a interrupção do trafego nesse trecho da linha, até que os trabalhadores e os engenheiros da Estrada reparem os damnos causados pelas inundações.

Ainda hoje, é pensamento da directoria da Central, restabelecer o trafego.

DO SYNDICATO E DA PRODUCÇÃO MODERNA

(Ligeiras apreciações sobre os syndicatos e a sua utilidade. A producção moderna).

I

Na impossibilidade de entrarmos em detalhadas apreciações sobre a utilidade dos syndicatos, o que nos daria logar a prolongadas discussões — tal é a prolixidade deste assumpto — faremos aqui ligeiras observações sobre a sua utilidade dentro da organização que lhes dá a lei n. 1.637, de 5 do janeiro de 1907.

Podemos dizer que os syndictos se desenvolvem passo a passo; que elles, entre nós, têm já tomado na vida economica e social contemporanea um valor admiravel, o sufficiente para ficar patente a sua real utilidade e graças ao proletariado que, possuidor de um espirito perspicaz, tem comprehendido e visto a utilidade dessa instituição.

Apresentamos aqui, sem grandes criticas e objecções, que não calham com o nosso temperamento, os caracteristicos que lhes são peculiares:

a) que da profundeza das modificações na technica da producção, o syndicato é o symptoma;

b) que a fraqueza do operario isolado perante o capitalista, que é em geral seu patrão, é positivamente frequente;

c) que o operario póde retirar força de sua união com seus companheiros de trabalho, na economia syndical.

Tres são os caracteristicos da producção moderna o emprego do machinismo — a amplitude das empresas e a divisão do trabalho.

Desde o seculo passado, as sciencias têm sido acompanhadas de consideraveis progressos na technica dos differentes mistéres. Os machinismos aperfeiçoados têm substituido em muitos trabalhos a força humana.

Assim é que, em um grande numero de officios, o trabalho manual tem sido supprimido pelo das machinas-utensilios.

Em virtude do elevado preço dessas machinas-utensilios, que não estão no alcance da classe proletaria, resulta que os operarios não possuem mais suas ferramentas (instrumentos profissionaes) e se apresentam aos proprietarios para exclusivamente offerecer a força dos seus braços. A' proporção que as machinas-utensilios se vão aperfeiçoando, tanto na engenhosidade, como na potencia dos seus movimentos ellas têm necessidade de ser manejadas por um consideravel numero de operarios, cujo mistér consiste em dar á machina sua materia prima e acabar a obra que ella não conclue.

Assim é que as pequenas empresas têm sido transformadas em grandes, necessitando de um avultado numero de operarios e do uso de capitaes, de mais a mais importantes, como factores indispensaveis a uma melhor exploração.

Em tempos remotos um só operario fazia consecutivamente todas as operações attinentes á fabricação de uma mercadoria; presentemente, com a introducção dos machinismos ella passa por um numero consideravel de mãos, como já acontece em toda a Europa e em menor escala no Brasil.

Concebe-se que tão profundas mudanças na technica da producção tem écoado nas condições da classe operaria. Assim é que um trabalho mecanico e monotono tem substituido geralmente a applicação interessante e variadissima do artificio de outr'ora; emquanto que, sob o regimen da pequena producção, os artifices vivem afastados uns dos outros, isto é, cada um na sua propriedade, ou agglomerados em limitado numero em pequenas empresas; os operarios modernos se encontram em avultado numero ao serviço das mesmas machinas e sob as ordens do mesmo patrão, ou de quem o represente.

Não obstante, a hierarchia que o patrão institue entre seus operarios para o bom aproveitamento dos trabalhos delles, para a garantia de sua administração e para a differença nos seus salarios; os operarios percebem que têm interesses semelhantes, que são dependentes um dos outros nas condições de melhorar a sua situação material e moral; do mesmo modo percebem depender um dos outros pelo facto da divisão do trabalho.

Tomando os operarios fóra do serviço, supponos que elles não se separam após as suas occupações para se entreterem do que acabam de fazer, do que pensam fazer amanhã e teremos assim um esboço de um syndicato.

"Le groupement syndical, dit M. J. R. Severac (Le Socialisme moderne), n'est que le prolongement, la projection hors de l'usine du groupement dans l'usine. Le Syndicat apparait ainsi comme la consequence nécessaire de la production capiliste. Celle-ci, en réunissant un grand nombre d'ouvriers dans la même entreprise, dans le même corps de batiment, rompt l'isolement où les laissait la production parcellaire. Elle les obliges à se condoyer, à se connaitre, et les forçant d'être ensemble pendant les heures de travail, leur crée le besoin de se retrouver ensemble quand la journée est achevée."

A' vista disto, protestar contra a existencia do syndicato é queixar-se da producção moderna. Condemnar, portanto, o syndicalismo é condemnar a grande producção, porque o syndicato é resultante da fórma da producção moderna.

Nestas palavras, mais ou menos, se expressa o economista francez Georges Severac.

Como terminação deste trabalho trataremos no proximo artigo da fraqueza individual do operario e da força resultante do operario colligado.

Eugenio Bartholomeu dos REIS.

Voltando olhos atraz

Assumptos da Instrucção estudados pela Camara

Principaes phases do respectivo andamento

Entre as commissões permanentes da Camara que mais trabalharam durante o anno proximo passado, realizando regularmente reuniões em que foram debatidos assumptos de importancia, distinguiu-se a de Instrucção Publica.

No decorrer da ultima sessão legislativa da legislatura finda, foram-lhe remettidos, para estudos, quarenta papeis. Ao julgamento do plenario, offereceu a Commissão, tres projectos de iniciativa sua. Dentre os assumptos estudados pela commissão durante o anno, sobresaem as seguintes materias: projectos — n. 306, do sr. A. Austregesilo e outros, autorizando o governo a crear universidades nas capitaes de varios Estados, sobre o qual apresentaram parecer e votos em separado os srs. Monteiro de Souza, José Augusto, Raul Alves e Azevedo Sodré; numero 63, do sr. Macedo Soares, creando um Conselho Nacional de Educação Physica, sobre o qual se manifestaram, em parecer e em votos em separado, os srs. Aristarcho Lopes e Raul Alves; n. 147, dos srs. Camillo Prates e Ephygenio de Salles, autorizando o governo a entrar em accordo com os Estados para a creação de escolas profissionaes nos Estados, com parecer favoravel do sr. José Augusto, votos em separado dos srs. Raul Alves e Azevedo Sodré; n. 110, do sr. Pires de Carvalho, assegurando vantagens aos preparadores e assistentes das Faculdades de Medicina, manifestando-se sobre o seu assumpto, em parecer com substitutivo, o sr. Paulo de Frontin, e, em votos em separado, os srs. Heitor de Souza e Azevedo Sodré; n. 273, dos srs. Antonio Austregesilo, Andrade Bezerra e outros, creando o titulo de professor adjunto nos Institutos de Ensino Superior, recebendo um longo parecer, com substitutivo, do sr. Azevedo Sodré; n. 59, do sr. Vicente Piragibe, dando o direito, ao pae ou mãe de quatro ou mais filhos menores, brasileiros, á educação, profissional, secundaria e superior, de um filho, assumpto, que despertou demoradas discussões em que tomaram parte os srs. José Augusto, mediante longo parecer com substitutivo, e Paulo de Frontin, Azevedo Sodré e Raul Alves, mediante votos em separado.

A maioria desses projectos não logrou, entretanto, ou o termo regimental, na Camara, ou a manifestação do Senado.

A commissão teve ainda opportunidade de se manifestar sobre os vetos oppostos pelo presidente da Republica aos projectos — numero 5, estabelecendo uma segunda época de exames de preparatorios, não sendo mantida a opinião do chefe de Estado, tendo o projecto se tornado lei; n. 58, declarando que o immediato ao candidato em que recair a nomeação, nos concursos realizados nas faculdades superiores de ensino e no Collegio Pedro II, têm direito ao provimento no cargo de substituto a que concorreu; tendo a commissão acceito o pensamento do presidente da Republica.

Deixou a commissão de se pronunciar sobre o parecer, elaborado pelo sr. José Augusto, favoravel ao projecto, do sr. Salles Junior, que providencia a respeito de animação e auxilio á Instrucção Primaria, em todo o paiz, pelo governo federal.

Foram esses os trabalhos, de maior tomo, em andamento na Commissão de Instrucção Publica da Camara, durante o anno legislativo de 1920.

Uma visita ao Instituto Benjamin Constant

Hontem, das 14 ás 17 horas, a senhorita Laurita Pessoa, filha do presidente da Republica, esteve em visita no Instituto Benjamin Constant, onde foi dar as boas-festas aos meninos cégos, proporcionado-lhes uma audição litteraria-musical de caracter intimo, acompanhado de mlle. Henriette Zevacco e miss Beggs.

Foram cantadas e executadas no piano varias musicas, e a senhorita Laurita Pessoa, além das musicas que cantou disse poesias e leu um dos contos de sua autoria intitulado "Crepusculo de Paschoa", tendo um dos alumnos, em nome de varios collegas, pedido permissão para passar o interessante conto para escripta Braille, afim de ser distribuido entre os cégos ao que gentilmente annuiu a senhorita Pessoa.

Mlle. Zevacco cantou tres musicas muito apreciadas.

Tambem tomaram parte na audição a alumna Eugenia Vianna, que cantou um trecho de musica, o alumno Ladario Teixeira, que tocou varias peças de saxofone, o aspirante Francisco Silva, que cantou e disse versos, é o aspirante João Freire que se fez ouvir ao piano, tendo sido todos muito applaudidos.

Ao terminar a audição, uma das alumnas offereceu um bonito ramo de cravos á senhorita Pesoa, e o aspirante Francisco Silva agradeceu, em nome dos cégos, as deliciosas horas de prazer e felicidade, com que a senhorita Pessoa Pessoa se havia dignado honral-os.

O remodelamento de Nictheroy

O contracto a ser assignado entre a Pearson e a Prefeitura

Sobre uma nota publicada hontem por um vespertino carioca, relativamente ao contracto a ser assignado entre a "The Pearson Engineering Corporation" e a Prefeitura da vizinha capital, podemos assegurar não ter o sr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, recebido communicação alguma daquella companhia "yankee", com relação á caução de mil contos de réis, exigida para garantia do mesmo contrato.

A situação de D'Annunzio

Um protesto da colonia italiana aqui domiciliada

Realizou-se, hontem, no salão de honra da Sociedade Italiana Dante Alighieri uma manifestação da colonia italiana domiciliada nesta capital ao poeta soldado Gabriel D'Annunzio.

A's 16 horas, o sr. Giuseppe Richezzi, secretariado pelo sr. Carlos Bataglia, convidou os representantes da imprensa a se sentarem a seu lado e abriu a sessão.

O sr. Richezzi, em rapidas palavras, explicou o fim da reunião, convocada para nomear uma commissão que se deverá incumbir da organização de uma conferencia publica, por occasião da qual falarão oradores italianos e brasileiros.

Continuando, o sr. Richezza falou da personalidade do poeta do Quarnero, reprovando o acto do governo do seu paiz, testemunhando a sua tristeza com o desastre soffrido pelo poeta da "Nave".

Falou, em seguida, o sr. Francisco Giordano, protestando contra a injustiça feita, disse elle, áquelle soldado patricio.

Terminando, o sr. Giordano, tratou da organização de uma commissão que se deverá encarregar, por occasião da inauguração do busto do poeta naquella sociedade.

Depois de ter sido marcada para domingo proximo uma nova reunião, a assembléa resolveu telegraphar a Gabriel D'Annunzio, hypothecando-lhe todo o seu apoio, protestando deante do governo da Italia contra a sua decisão.

Factos e Informações

O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL, DESDE 1816

Revelações da estatistica desde a epoca do "subsidio literario" até nossos dias

Dos 500$ annuaes que percebia uma professora em 1827 á immensa despesa de hoje

Quadro demonstrativo do desenvolvimento do ensino desde 1897 a 1916

Nos poucos archivos e nas raras repartições de estatistica que possuimos, existe grande cópia de informações interessantes, que merecem divulgação e que offerecem ao pesquizador agradaveis momentos.

As notas que abaixo inserimos sobre o desenvolvimento do ensino primario nesta capital, são devidas aos dados existentes sobre o assumpto, na Directoria de Estatistica e Archivo da Prefeitura.

Só em março de 1816, portanto, oito annos depois da vinda de D. João VI ao Brasil, foi creado, entre nós, o cargo de "director geral dos estudos" e o ensino publico de então, sustentado pelo "subsidio literario", era quasi nullo.

A exemplo da lei de 30 de junho de 1821 da Constituinte de Portugal, a nossa Assembléa Constituinte, procurando attender ás necessidades do povo, porém, ainda mais, facilitar o desenvolvimento da instrucção, baixou a lei de 1823, dispensando licenças especiaes ou exames previos dos candidatos ao professorado, — e os resultados da medida são de facil comprehensão.

Até 1834, o Municipio da Côrte foi sempre o centro de todo o ensino a cargo do Ministerio do Imperio. Só a 12 de agosto daquelle anno, o Acto Addicional deu ás Assembléas Provinciaes competencia para legislarem sobre instrucção publica.

Naquelle tempo somente existiam nesta capital 18 escolas primarias. Das 13 para o sexo masculino, 8 apenas estavam funccionando com 533 alumnos matriculados; 3 escolas femininas instruiram 23 crianças. Em 1836, existiam mais duas escolas e foi instituido um director para inspeccional-as e fiscalizal-as. Em 1843, as escolas não iam além de 25 e os alumnos, entre meninos e meninas, ficavam ao redor de 1.500. Foi, então, quando se decretou o concurso para os que desejavam leccionar.

Em 1851, após o relatorio apresentado pelo examinador das escolas desta capital — Justiniano José da Rocha, — foi feita a reforma do ensino, que deu origem ao decreto de 1854, que creou a Inspectoria Geral, admittiu um Conselho Director e dividiu as escolas em dois gráos, — medida esta que só se tornou efficiente em 1871, quando ministro o conselheiro João Alfredo, vigorando, entretanto, o regulamento até 1879.

Em 1827, uma professora primaria, na cidade, ganhava 500$000 por anno — menos do que uma professora cathedratica percebe, hoje, por mez. As que trabalhavam fóra do perimetro urbano ganhavam 200$000! Só em 1854, tiveram melhor ordenado — 1:200$000 e mais..... 200$000 de gratificação — as que serviam na cidade. Foi, então, creada a classe de professoras adjuntas.

Posteriormente, chegou-se á conclusão de que uma escola para preparar professores tornava-se imprescendivel. Os ministros visconde de Macahé, Couto Ferraz e Souza Ramos, insistiram na idéa, de 1848 a 1862. Em 71 o conselheiro João Alfredo propunha a creação de duas, mas só em 1880 installou-se a hoje Escola Normal.

Em 1878 appareceram os primeiros ensaios para o ensino nocturno dos adultos, porém só de 1885 para cá é que se conhecem dados — embora deficientes — do ensino ministrado no antigo municipio da Côrte.

Esses dados primitivos serviram de base ao parecer que em 1882, o conselheiro Ruy Barbosa, então deputado, apresentou por occasião de uma reforma.

Em 1870, a Illustrissima Camara, depois da carta de Pedro II ao ministro Paulino José Soares de Souza, pedindo que as avultadas sommas recolhidas e destinadas á erecção de uma estatua em sua honra fossem aproveitadas na construcção de predios escolares, decretou a construcção de um edificio na praça Onze de Julho, que dois annos depois foi occupada pela Escola S. Sebastião e hoje o é pela "Benjamin Constant"; — outras, embora em pequeno numero, seguiram-se-lhe.

Em 1885, a Municipalidade mantinha sete escolas com 2.131 alumnos matriculados. Então a Camara dispendia com a instrucção 57:600$000. Em 1888, o municipio da Côrte possuia 94 escolas com 9.621 matriculados. Até que, em 1890, creou o Governo Provisorio o Ministerio da Instrucção Publica, extincto dois annos depois, promulgada a Constituição, passando para o governo municipal as 120 escolas primarias de 1º grão, cinco de 2º, dois internatos para menores e a "Normal".

Em 1897, haviam 157 escolas officiaes, 44 subdivididas e 52 subvencionadas. A matricula elevava-se a 19.067 alumnos e a população escolar era estimada em 106.390 menores. Portanto, a matricula era inferior a 20 o|o sobre a população escolar, embora a obrigatoriedade do ensino fosse idéa com a qual os poderes publicos se occupavam desde 1854...

De 1897 até 1916, o trabalho da Estatistica, quanto á população escolar e a frequencia dos matriculados é completo, tirado o periodo de 98-906, cujos dados não estão ainda organizados por completo.

Naquelle anno, havia nas escolas publicas 14.411 matriculados e a frequencia attingira a 8.514; em 1907, contavam-se 37.630 matriculados e a frequencia subira a 22.110; em 1908, 38.518 matriculados e a frequencia subiu a 22.749; em 1909, 42.220 e 25.176 de frequencia; em 1910, 43.438 e a frequencia attingiu a 26.187; em 1911, foi a matricula a 46.727 e a frequencia a 28.362; em 1912, 48.908 e a frequencia 29.163; em 1913, 55.650 e a frequencia 33.865; em 1914, 63.928 e a frequencia 28.331; em 1915, 71.847 e a frequencia 43.124; em 1916, 72.423 e a frequencia 44.683.

Nesse anno, dispendia a Prefeitura com a "Instrucção Primaria" 7.634:774$800, gastando por matricula de cada alumno 105$419 e por frequencia 171$057, occupando 348 predios de aluguer, fóra 42 municipaes ou cedidos, gastando com aquelles 86:265$996 mensalmente.

As primeiras escolas installadas no regimen monarchico, foram: a de S. Sebastião, hoje "Benjamin Constant", inaugurada em 1870, á praça Onze de Junho; "S. José", praça Ferreira Vianna; "N. S. da Conceição", Engenho Novo; "N. S. das Dôres, Tijuca; "S. Vicente de Paulo", Cachamby; "N. S. do Soccorro", S. Christovão; "N. S. do Desterro", Campo Grande (Santissimo); "Santa Cruz", Curato; "S. Salvador", Guaratiba; "N. S. da Gloria", Cosme Velho; "Santa Isabel", Matadouro; "Retiro Saudoso", Ponta do Caju'; "N. S. da Conceição", Jacarépaguá (Rio Grande); "Irajá" (1ª mixta), Campinho; "N. S. da Piedade", Inhau'ma (Piedade).

A ultima foi inaugurada em 28 de junho de 1888.

Na Republica, a primeira foi inaugurada no Realengo.

Uma arca do ouro do Brasil

As arcas através da historia

Nas soberbas maravilhas do mobiliario antigo, as arcas são moveis tentadores pela sua belleza, pela sua arte ou pela sua significação historica. A arca tem, na vida dos povos, um papel preponderante. Foi numa arca que

A arca historica que está na Casa da Moeda em Lisboa

Deus ordenou a Noé que se salvasse. E a "arca da alliança" feita sob as ordens de Moysés?

Mas não é dessas arcas que queremos falar aos leitores neste momento e sim das arcas que, depois de guardarem grandes thezouros estão recolhidas aos museus como verdadeiros thesouros que valem e são...

Existe uma infinita variedade de arcas acompanhando os estylos de todos os seculos. Nos museus da Inglaterra, principalmetne, existem arcas preciosas na arte dos seus lavores e feitios.

A nossa gravura apresenta "a arca do ouro do Brasil", existente na Casa da Moeda, em Lisboa.

Acredita-se ser do Seculo Quinhentos, esse movel precioso pelo seu conjunto e pela sua solida ferragem, uma arca tão forte como um cofre dos mais solidos e dos mais fortes.

Com a Inspectoria de Illuminação Publica

A Avenida Amaro Cavalcanti ás escuras

A avenida Amaro Cavalcante é uma das mais concorridas do suburbio e o ponto de transito obrigatorio de vehiculos entre a cidade e os bairros mais affastados. E' bastante extensa, pois vae do Meyer ao Encantado.

Essa importante arteria suburbana esteve hontem completamente ás escuras das 22,40 horas em diante.

Justamente na noite festiva do anno bom, faltou a luz.

O DESAPPARECIMENTO DO "PRESIDENTE DA REPUBLICA IRLANDEZA"

De Valera estará occulto na Irlanda, ou realiza seu plano dirigindo-se a Washington para pedir o apoio de Harding?

Os ultimos despachos sobre o "caso" irlandez referem que as negociações entre Londres e Dublin desenvolvem-se de maneira satisfatoria, justificando as esperanças de um proximo accordo entre os dois governos, ou, mais propriamente, entre o governo e os irlandezes rebellados. Ao mesmo tempo, porém, surge a suspeita de que esse accordo é inviavel, e pelo contrario, estamos em vesperas de um recrudescimento feroz da revolução irlandeza, porque De Valera, que se intitula e foi realmente eleito presidente da "republica" da Irlanda, desappareceu, e em Londres se receia tenha elle conseguido illudir a vigilancia britannica, e haja desembarcado clandestinamente na ilha.

Um despacho recente diz mesmo que o secretario de De Valera, sr. Bolland, informou em Nova York, que o "presidente" chegara já sem novidades á sua patria irlandeza.

Póde muito bem ser que realmente o famoso "presidente da Republica da Irlanda, esteja a estas horas a concertar planos com os sinn feiners para imprimir maior impulso ao movimento revolucionario contra a Inglaterra e contra o proprio home rule", finalmente approvado pelo Parlamento britannico, mas em condições que absolutamente não satisfazem já agora as aspirações da ilha. Póde muito bem ser. Mas é muito mais provavel que De Valera neste momento singre as aguas do oceano em rota muito diversa, fazendo-se de rumo á America, mais exactamente para Washington.

Noticias recentes informam que o "presidente eleito" da Irlanda planejava justamente para esta época do anno e inicios do proximo, dirigir-se ao governo yankee, não com vistas de obter de Wilson o reconhecimento de sua republica, o que na situação actual seria impossivel porque iria brutalmente offender ou pelo menos melindrar o governo inglez, mas antolhava-se a De Valera ser muito possivel conseguir, senão directamente com Wilson, ao menos com seu successor Harding, recem-eleito presidente da Grande Federação Norte-Americana, a realização de um plebiscito na Irlanda para a escolha definitiva de uma fórma de governo futuro — obrigando-se os irlandezes, ao mesmo tempo que o governo inglez, a acatar o resultado das urnas, qualquer que elle fosse: ou estatuindo a independencia absoluta da ilha, sob a fórma republicana, sob a presidencia delle De Valera ou de qualquer outro irlandez; ou aceitando o *home rule* como acaba de o votar o Parlamento britannico, que teria sido aceito como uma grande conquista ha alguns annos, mas que evidentemente hoje já não satisfaz a ninguem; ou, finalmente, hypothese admissivel, embora absolutamente improvavel, pondo fim aos actuaes dissidios e conservando-se a Irlanda estreitamente unida á Inglaterra, sonho irrealizavel mas teimoso dos "unionistas", a cuja frente se mantém irreductivel sir Edward Carson.

Dir-se-á que sir Edward Carson quando muito representa a vontade do condado do Ulster, onde os "unionistas" contam com a maioria; mas essa vontade serve admiravelmente os interesses da propria Inglaterra, e, pois, a solução que elle proporia seria inevitavelmente a de Londres.

Se, porém, o plebiscito se realizasse, obtido por intervenção e solicitação do governo de Washington, e finalizado em toda a ilha por delegados de immediata confiança do governo americano, sem duvida a victoria nas urnas caberia aos republicanos, que para o effeito contariam com os votos até mesmo dos irlandezes monarchicos, que em conflicto com a Inglaterra collocam a causa sagrada da Irlanda independente acima da fórma de governo que de futuro reja os destinos politicos da ilha.

Nas eleições geraes realizadas na Irlanda ha dois annos justos — em dezembro de 1918, os resultados foram favoraveis aos republicanos, partidarios acerrimos da independencia. Realmente, pela republica, e a autodeterminação no governo do paiz, votaram, entre sinn feiners e nacionalistas, nada menos de 1.207.151 irlandezes.

Os unionistas, nessas eleições, votaram a favor de um "statu quo" nas relações

De Valera

politicas com a Inglaterra, e por essa orientação reuniram 308.713 votos. Como se vê, o resultado da consulta popular em 1918 era franca e esmagadoramente favoravel á republica.

Nessas condições, propunha-se De Valera fazer ver a Washington que, estando a Inglaterra obrigada ao cumprimento das maximas politicas estatuidas pela Liga das Nações em Genebra, e havendo esta resolvido que "todos os povos têm pleno direito a determinar elles proprios, e mediante um plebiscito geral, a fórma de governo que melhor lhes pareça e lhes convenha" — não ha como impedir que os irlandezes se pronunciem definitivamente a respeito desse problema de natureza nacionalissima e vital, como fizeram os polonezes, os tcheco-slovenos, os ram os polonezes, os tcheco-slovacos, os silesianos.

E note-se uma circumstancia sobremaneira importante; para todos esses povos os respectivos limites territoriaes foram e estão marcados em obediencia aos caprichosos interesses politicos das grandes nações, — emquanto os que definem as fronteiras da Irlanda são obra puramente e eloquentemente da propria natureza.

A minoria do Ulster não tem o direito de impor sua vontade á grande, á esmagadora maioria do povo irlandez. E mesmo no Ulster, as idéas republicanas têm ganho terreno, e as fileiras unionistas de sir Edward Carson têm perdido valiosos elementos nos ultimos tempos.

Propunha-se a expor todas essas coisas a Washington o "presidente" De Valera, que conseguiu mesmo fazer assignar longa exposição nesse sentido pelos elementos de mais prestigio da Irlanda.

Uma absurda disparidade

O exorbitante preço da agua mineral

Esfregando o guardanapo sobre a mesa, o "garçon" fez a classica pergunta:

— O que tomam?

Os dois cavalheiros entreolharam-se:

— Eu tomo agua mineral...

— Eu tomo cerveja...

Na hora das contas, o creado foi sommando:

— Agua mil e duzentos, cerveja seiscentos réis, são mil e oitocentos...

Pagaram e não gemeram, deixando ainda os dois tostões da gorgeta.

Depois sairam ambos a commentar. E o commentario se impunha. Meio litro dagua por mil e duzentos réis era uma extorsão inexplicavel. As fontes hydromineraes ficam apenas a horas de viagem do Rio de Janeiro. A agua corre em todas ellas dia e noite abundantemente. Não ha razão logica, plausivel para se estimar em mil réis meio litro d'agua!

Veja-se a disparidade: uma garrafa de cerveja custa apenas seiscentos réis. Uma garrafa! E no preparo da cerveja entram o lupulo e a cevada, artigos importados do estrangeiro!

Só a ganancia de um ganho excessivo póde ser a explicação dessa inconcebivel desegualdade.

A' primeira vista, o caso póde parecer sem importancia. Mas se attentarmos um pouco sobre elle, acharemos a exploração revoltante. E a revolta será ainda muito maior ao saber-se que as aguas estrangeiras o caso quasi a mesma coisa. Não seria o caso de se organizar uma empresa para vender agua barata, agua por preço ao alcance de todas as bolsas, agua para suavizar a séde da população e concertar os estomagos estragados pelas refeições apressadas na vida vertiginosa dos grandes centros?

Qualquer das nossas aguas mineraes vendidas ao preço de quinhentos réis o meio litro, daria lucro para enriquecer muita gente. A agua mineral ficaria ao alcance de todos, teria largo consumo e concorreria para combater o uso e abuso do alcool. Quanta gente deixa de tomar agua mineral, atira-se á cerveja e mesmo ás bebidas puramente alcoolicas, só porque estas são mais baratas!

Não venham os interessados allegar elevado preço de cascos, rotulos e caixas! Nem as caixas, nem os cascos desapparecem. E quando alguem compra uma garrafa dagua mineral para viagem, ainda aguenta com a sobrecarga de dois tostões para o casco.

Se o consumidor fizer bem as contas, talvez lhe convenha beber agua da carioca e ir guardando o dinheiro para uma temporada, ainda que curta, nas estações hydro-mineraes. Elle verá, então, ante aquellas fontes a correrem continuamente, quão dolorosa é a extorsão a que o submettem, cobrando-lhe mil réis, mil e duzentos e até dois mil réis por meio litro d'agua!

O grande raid Sul-Americano

O regresso do aviador

Edú Chaves continúa a receber homenagens

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Continuam a ter logar muitas demonstrações de admiração e sympathia em honra do arrojado aviador brasileiro Edú' Chaves.

VARIAS COMBINAÇÕES SOBRE BASES DE ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO. EDU' LEVANTARA' O VOO HOJE PARA MONTEVIDEO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — No almoço que o ministro brasileiro offereceu, hontem, aos membros de destaque da aviação argentina, no Plaza Hotel, reinou sempre a maior animação em um ambiente de boa camaradagem. O sr. Pedro Toledo dirigiu bellas phrases de sympathia aos representantes da aviação argentina, ao ter occasião de se congratular pelo heroico feito que o aviador brasileiro Edu' Chaves acaba de realizar com o seu vôo até Buenos Aires.

Terminado o banquete, discutiu-se animadamente nos salões do hotel, o accordo de bases de aterramento e de abastecimento nos aviões que fizerem o vôo entre o Rio e Buenos Aires e vice-versa, afim de sanar os inconvenientes que tanto Edu' Chaves e Hearne tiveram occasião de verificar.

Amanhã o aviador Edu' Chaves vae ás 9 horas da manhã emprehender seu novo vôo de Palomar a Montevideo, conjunctamente com o seu mecanico Thierry, em cuja cidade permanecerá dois ou tres dias, para d'ahi se embarcar com destino ao Rio de Janeiro, enviando seu apparelho por via-ferrea.

Escola Santa Cecilia

A festa de encerramento dos trabalhos lectivos

Realizaram-se, hontem, os exames finaes do anno lectivo de [illegible], para promoção de turmas. A's 15 horas, a professora da Escola Santa Cecilia, d. Cora Souza Trindade coadjuvada pelo tenente José Virinto Martins a dirigir os exames. Realizados estes foram proclamadas as seguintes notas de approvação:

Gaelma Duarte, José de Souza Trindade e de Paulo de Souza Trindade — *Distincção e louvor*;

Manoel Machado, Oswaldo Jorge, José Hortencio Bastos, Arlindo Pimentel, Manoel Pereira Leite, Maria Pereira Leite e Moacyr Bastos — *Plenamente*;

Raul Machado, Paulo José Alves, Oswaldo Pinto, Nelly Cesar e Alba Cesar — *Simplesmente*.

Após os exames a professora sra. dona Cora distribuiu premios aos alumnos, dos quaes offereceu uma mesa de doces, bem como aos presentes.

Depois a petizada, entregou-se ás diversões proprias de suas edades, demonstrando uma grande affeição á sua educadora que juntamente com o tenente Virinto recebeu uma significativa manifestação dos alumnos.

E' PRECISO COMBATER AS MOSCAS

O nojento insecto transmissor de infecções

A mosca domestica que tanto nos importuna

Precisamos combater as moscas. Reorganizados os serviços de saude publica, espera-se que esse departamento inicie a sua acção sem tibiezas nem hesitações, libertando a população da cidade do Rio de Janeiro dos varios males que a affligem. Um delles é, certamente, a praga das moscas. O nojento insecto prolifera assombrosamente por todos os arrabaldes. As moscas são o tormento das familias, pois invadem os lares em verdadeiras nuvens. Fecham-se os assucareiros, cobre-se a manteiga, vedam-se os queijos. Mas as moscas ahi estão, importunas, a inutilizarem os pratos de sopa fumegante! E' uma praga, mas uma praga que precisa acabar. E' uma praga e um mal. Uma praga que amofina e um mal ameaçador da saude da população.

A mosca não é só um insecto impertinente, inutil e anti-hygienico. E' tambem um vehiculo de molestias infecciosas, é um parasita do homem e precisa ser exterminada. Ellas transportam germens, servindo as suas azas e patas de estações intermediarias para a contaminação.

A producção das moscas é assombrosa. Os ovos das mesmas medem um millimetro de comprimento, mas cada mosca põe muitas centenas e centenas de ovos.

Quando director da Saude Publica, o sr. Carlos Seidl, occupou-se com o problema do combate ás moscas, distribuindo pela população instrucções para a prophylaxia collectiva desses insectos.

Por occasião de sua recente visita ao Rio de Janeiro, o sr. Susviela Guarch, medico uruguayo, apresentou ao prefeito Paulo de Frontin um trabalho sobre extincção das moscas. Nesse trabalho, a origem principal das moscas é attribuida ao esterco, cuja preparação chimica antes de utilizado como adubo, podia evitar a proliferação das moscas.

Nas casas pintadas de novo, isto é, aquellas onde ha tinta fresca, as moscas apparecem tambem em verdadeiros enxames. Havendo pela cidade do Rio de Janeiro muitas hortas, cocheiras, capinzaes e casas em construcção, póde-se concluir serem esses os principaes focos geradores do nojento insecto. Precisamos, pois, combater a mosca e, nesse combate, devem empenhar-se as autoridades sanitarias e a população da cidade afim de se restringir o mal occasionado pela mosca, uma vez que é impossivel exterminal-as de todo.

A União dos Empregados em Padaria

A eleição da commissão executiva

Realisou-se, hontem, ás 14 horas, á rua Tobias Barreto 142, a assembléa dos associados da União dos Empregados em Padaria, para eleição da Commissão Executiva, cujo mandato vae até 30 de junho do corrente anno. A assembléa esteve enormemente concorrida tendo os trabalhos corrido na melhor ordem.

Terminado o escrutinio, o presidente da assembléa proclamou o seguinte resultado da eleição:

Secretario geral, Antonio I. Barbosa; 1º secretario, Antonio José Palmeira; secretario do trabalho, Luiz Antonio Loureiro; thesoureiro, Constantino Machado; procurador, Joaquim Pinto da Silva; bibliothecario-archivista, José Augusto de Paula.

Tendo sido os trabalhos encerrados na melhor ordem, os associados presentes retiraram-se satisfeitos com os resultados da assembléa.

OS THESOUROS DO EL-DOURADO

As recentes explorações do professor William Curtiss Farabe. Os restos da enorme riqueza dos toltecas, aztecas, incas e carahybas. O ouro do resgate de captivos. Reminiscencia de Atahualpa. Onde se acham os thesouros

As caravanas de lhamas e alpacas para carregar os thesouros dos Incas

Ha pouco tempo, regressou o professor William Curtiss Farabee, da Universidade de Pensilvania, de sua recente exploração scientifica á America Central. Na monographia que entregou á Universidade affirma a existencia de incalculaveis thesouros na America Central e na America do Sul, e, como prova disso conseguiu obter parte desse thesouro, que offereceu ao Museu e outra parte dessa maravilhosa collecção vendeu ao Museu de Paris por cinco milhões de dollars.

A collecção vendida ao Museu de Paris, se compõe de exemplares de artefactos antiquissimos, executados em ouro puro pelos antigos habitantes do continente, desde os velhos toltecas do Mexico aos incas do Peru'. E' interessante esta collecção por ser uma parte dos antigos despojos tomados pelos conquistadores e que foram enviados á metropole hespanhola ha muitos seculos. Estes objectos passaram de geração a geração, de familia a familia, até a guerra, indo cair nas mãos de um francez riquissimo.

A collecção enviada ao Museu de Pensylvania, consiste de um grupo de objectos recentemente desenterrados das montanhas de Ayapel no departamento de Antioquia, na Colombia, do logar em que os autochtones de então occultaram para fugir á ambição sem limites dos conquistadores.

Esse achado, segundo o professor Farabee, é o mais importante de todos os que se tem conseguido até hoje, e muito revelam sobre a historia ou pre-historia da America.

Um camponez, tendo de levantar um poste no logar, com sorpresa descobriu o precioso achado.

A cavadeira bateu num objecto que parecia um vaso de barro; descobriu inteiramente. Encontrou uma especie de urna, dentro do mesmo vaso; abriu-a e verificou no seu interior os seguintes objectos:

Tres couraças de ouro puro, delgado, de 22 pollegadas de largura; seis couraças de ouro batido, circulares, de dez a treze pollegadas de diametro; um cinturão composto de 138 pequenas barras de ouro, cada uma das quaes tem quatro pollegadas de comprimento e de 1|8 a 3|8 de pollegadas de largura; um bracellete de ouro de tres pollegadas; um elmo de ouro, em fragmentos; seis laminas de ouro de 18 a 20 pollegadas, com apparelhamento para pôr sobre o peito e costas.

Era uma perfeita armadura das que se usavam antes da Edade Média. Os cavalleiros medievaes usavam aço polido o que era já luxuoso, porém, no Antigo Imperio "Chibcha", constituido por um povo forte e com civilização bastante adeantada.

O Imperio Chibcha, era um dos mais importantes que havia na America. Do Mexico até perto da America Central, dominavam os aztecas (descendentes dos toltecas), na America Central os quiches, que eram subordinados áquelles. Da America Central até o Peru', reinavam os chibcha e do Peru' até o resto da America do Sul os incas. Eram povos adeantados, politica e socialmente.

Nas Antilhas, os "carahybas" tinham a nação organizada.

Nem Ojeda, nem Balboa, conseguiram nada na America em relação ao procurado "El-Dorado", porém, Gonçalo Ximenes Quezada, em 1534, com um forte contingente de 300 homens e 60 cavallos penetrou o territorio, hoje da Colombia. Os naturaes recuaram sem dar combate. Nas margens do rio Magdalena, encontrou Quezada o valle dos Palacios, uma especie de fidalgos da côrte do Imperio Chibcha; o palacio estava abandonado. Em Tunja, recebeu como presente dos habitantes, ouro, prata e esmeraldas em valor actual approximado de 600 mil dollars. Quezada encaminhou-se para os lados do Mexico. Num cemiterio de Quichas, na Costa Rica, foram achados objectos preciosos, avaliados em 50 mil dollars actuaes.

Estes objectos têm a forma de passaros, animaes e combinações de forma humana: corpo de homem e a cabeça de jaguar, de papagaios, c'aimõn, etc.

Segundo a monographia do professor Farabee, o palacio de Montezuma, imperador dos aztecas era riquissimo, Fernando Cortez teria, pelos calculos que fez, alcançado uma fortuna de 7.500.000 de dollars quando por lá passou em 1521.

Porém, muito maior fortuna está de facto do Peru' para o sul, se bem que Vicente Pizarro tivesse usurpado talvez o dobro daquella somma em 1530 a 1550. Os incas eram um povo civilizado e perceberam logo a grande ambição dos hespanhóes. Quando Pizarro invadiu o Peru', estavam em luta os dois grandes chefes dos incas — Atahualpa e Huescar.

Atahualpa entrou em commercio com Pizarro, offereceu-lhe ouro de presente. Pizarro no invés de agradecer a dadiva, procurou se approximar do inca e traiçoeiramente o prender.

Atahualpa propoz resgatar-se offerecendo ouro e pedrarias de suas riquezas na mesma proporção de seu peso; Pizarro acceitou.

A concha da balança estava já quasi cheia quando Pizarro enviou a quinta parte para a Hespanha acompanhada por seu irmão, dividindo o resto com os seus capitães e soldados.

Atahualpa, que era um selvagem, cumpriu a palavra; Pizarro, o civilizado, mandou enforcal-o.

Os incas, comtudo, continuavam a trazer as suas lhamas e alpacas carregadas de ouro e preciosidades.

Sabida que foi a morte de Atahualpa, as grandes caravanas desviaram o seu curso e enterraram a riqueza em pontos onde não podiam ser encontradas pelos hespanhóes.

O templo Inca de Cuzco tinha um disco de ouro, representando grande valor; foi arrancado e até hoje não se sabe onde se acha ou qual o seu destino.

Os melhores artistas de ouro no tempo de Montezuma e Atahualpa eram os povos de Quimbaya, na Colombia.

Era costume destes povos fazer offerendas de ouro aos deuses. Levavam, sobre balsas e outras embarcações, ouro, em pó, em peças finas, em obras polidas e queimando incenso, faziam a offerenda atirando o ouro e tudo mais nos lagos e rios.

O sacerdote recebia uma uncção de ouro em pó, e no meio do lago atirava-se com as amphoras e tudo no leito do rio.

E' dahi, que provem o nome de "El-Dorado", aos paizes cujos rios têm aguas auriferas.

O professor Farabee, conhecendo a fundo a historia desses povos, affirma que um trabalho bem orientado póde redundar na descoberta de incalculaveis fortunas. Demais, massacrando muito, os hespanhóes os povos que dominavam, estes emigraram para o sul. O "El-Dorado" hoje está entre o Brasil, Peru', Bolivia, Equador e Guyanas.

CHRONICA DA CIDADE

Accidentes no trabalho

Um carroceiro victimado

Na rua de S. Christovão, esquina de Fonseca Telles, quando guiava uma carroça, caiu, ferindo-se na cabeça e escoriações na região lombar. O carroceiro Pedro Pinto da Fonseca, casado, de 23 annos de edade, portuguez, residente á rua da Estrella 49, sendo medicado pela Assistencia, retirando-se em seguida.

Colhido por uma machina

O operario João Baptista de Lima, brasileiro, de 31 annos de edade, solteiro, morador á rua D. Clara, 23, onde tambem trabalha, foi, hontem, colhido por uma machina, ficando com a mão direita esmagada. A Assistencia medicou-o convenientemente, fazendo-o em seguida internar-se na Santa Casa de Misericordia.

A collocação dos "sem trabalho"

A Hespanha procura solucionar o problema

O ministro do Trabalho da Hespanha, com o fim de attender efficazmente ao problema dos "sem trabalho" mediante organizações que facilitem a collocação a esses operarios, creou o serviço de collocação e estatisticas, com as regras que se seguem:

1º) creação e regulamento de diversos departamentos de offerta e procura de trabalho nas diversas comarcas de Hespanha;

2º) comprovação da falta de trabalho;

3º) coordenação do funccionamento dos diversos departamentos encarregados dos serviços de collocação, com o fito de tornar possivel, sem diminuir a autonomia de cada departamento, essa obra de interesse geral.

Para realização desses objectivos o Ministerio do Trabalho ordenará, estimulará e favorecerá, mediante subvenções regulamentadas, as bolsas e officinas de collocação organizadas pelas associações ou outros orgãos provinciaes ou regionaes; pelas camaras de commercio, industria e navegação e por outras corporações officiaes ou por associações profissionaes, patronaes, trabalhadoras ou especiaes sobre a materia.

O Ministerio do Trabalho tomará as necessarias providencias, tanto para a creação das bolsas e officinas emquanto não surgir a iniciativa particular, como para harmonizar o trabalho, em caso de differentes iniciativas.

As associações, as organizações provinciaes ou regionaes, as camaras, as corporações profissionaes (trabalhadoras, patronaes, e especiaes) gozarão de liberdade para accordar, obedecendo ás leis, aos estatutos e regulamentos que hajam de reger o serviço gratuito das Bolsas de Trabalho e as officinas de collocação.

Para gozarem ainda da subvenção governamental, tornando-as officiaes, hão de reunir as seguintes condições que se seguem.

Em primeiro logar neutralidade em seu funccionamento, abstendo-se de qualquer preferencia politica.

Em segundo logar deverá a directoria ser composta de representação egual de trabalhadores e patrões, com a intervenção de pessoas competentes em materias sociaes para equilibrar a acção das duas partes interessadas.

A coordenação referida em um dos preceitos acima terá funcção propria e consistirá em organizar, no Departamento de Acção Social, um serviço particular de offerta e procura de trabalho de umas provincias e regiões para outras, mediante relações e noticias remettidas ás Bolsas e ás autoridades governativas e municipaes, sem prejuizo das que se podem relacionar entre si, como as Bolsas municipaes, provinciaes, regionaes, corporativas ou profissionaes, e, tambem ás gestões que facilitem o transporte e collocação de trabalhadores excedentes nos logares que delles houver necessidade.

Os objectivos das Bolsas de Trabalho serão: procurar collocação de trabalhadores desempregados de todas as profissões, officiaes e aprendizes de um e outro sexo, domiciliados na localidade que têm por séde a respectiva Bolsa, ponde em relação a offerta e a procura de trabalho e as condições antecipadamente formuladas; communicar-se com as entidades beneficentes que podem alliviar a situação dos necessitados de trabalho; manter relações epistolares com as Bolsas, Officinas e Agencias gratuitas dentro e fóra das localidades; contribuir para o funccionamento do serviço de auxilio e seguro dos "sem trabalho"; cooperar na formação do censo dos trabalhadores, por industrias e officios, e effectuar a estatistica dos "sem trabalho" na localidade, enviando mensalmente dados oportunos ao respectivo Ministerio.

O fito da Bolsa attinge ainda á intervenção, para conciliação, por meio de arbitragem, nas questões relativas ao trabalho que lhe forem submettidas pelos patrões e operarios da localidade, deliberar ainda sobre arrendamentos de serviços ou de trabalho e por fim realizar os demais serviços que lhes ordenar o Ministerio de Trabalho, dentro dos moldes dessas instituições.

Quando houver necessidade, as Bolsas, Agencias ou Officinas estabelecerão secções para aprendizes e mulheres nas povoações onde a vida industrial appareça diversificada ou especializada e se possivel fôr se organizarão pelos ramos das diversas industrias ou por agrupamento de officios relacionados entre si.

O serviço de collocação se amoldará ás seguintes condições: separação de local, para trabalhadores de sexos differentes; faculdade aos patrões para solicitar operarios, empregados, pessoalmente, por carta, telegramma ou telephonema; apresentação pessoal de quem necessite de trabalho na Bolsa ou officina nas horas designadas para isso; validade das offertas e petições para trabalho, durante determinado prazo, com a faculdade de ser renovado; rigorosa collocação de accordo o numero da inscripção dos "sem trabalho"; separação por officios e industrias das offertas e pedidos de collocações; obrigação do patrão de participar se foi ou não admittido o operario ou empregado.

As Bolsas de Trabalho ou Officinas de Collocação que tenham caracter official, remetterão mensalmente ao Ministerio do Trabalho, secção de Previsão e Acção Social, uma relação detalhada de todos os serviços realizados pelas mesmas.

MAL IRREMEDIAVEL

Um automovel chocou-se com outro, ferindo quatro pessôas

A posição em que ficaram os autos, após o violento choque...

O motorista Telemaco Antunes da Costa, com 41 annos de edade e residente á rua Senador Euzebio n. 78, conduzia em grande velocidade pela Avenida do Mangue o automovel n. 3.971.

Ao defrontar a esquina da rua Carmo Netto, a uma manobra mal feita do motorista, que segundo apurou a policia, se achava embriagado, o auto derrapou e foi se chocar violentamente de encontro ao de n. 747, conduzido pelo motorista Francisco Machado Gomes, solteiro, de 29 annos de edade e residente á rua João Caetano n. 197.

Do encontro, além das graves avarias que soffreram ambos os vehiculos recebeu ferimentos no queixo e no joelho o motorista Machado Gomes.

No auto abalroado viajavam José Pinto Lamarala, solteiro, empregado no commercio, com 26 annos de edade e morador á rua do Riachuelo n. 162, que recebeu ferida na mão e ante-braço esquerdo; Alvaro de Barros, solteiro, empregado no commercio, de 28 annos de edade e residente á Avenida do Rocha n. 30, escoriações no joelho e mão esquerda, e Joaquim de Sant'Anna, tambem solteiro, empregado no commercio, de 45 annos de edade, ferido nos joelhos.

Os feridos depois de pensados pela Assistencia recolheram-se ás suas respectivas residencias.

O motorista Telemaco da Costa, o responsavel pelo desastre foi preso e recolhido ao xadrez do 14º districto, depois de autuado em flagrante.

Preparação Militar

A posse da nova directoria do Tiro 7

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Quartel General do Exercito, a ceremonia da posse dos conselhos deliberativo e fiscal do Tiro de Guerra 7, eleitos na assembléa geral ordinaria effectuada no dia 28 do mez ultimo.

...A ASSEMBLE'A DO TIRO 6

Hoje, ás 20 horas, terá logar a assembléa geral ordinaria para eleição dos novos directores do Tiro de Guerra 6.

Antes da eleição, porém, o engenheiro Euzebio Naylor, presidente do conselho que termina o mandato, lerá o relatorio annual.

Ao que ouvimos, o trabalho do presidente do Tiro 6 é um trabalho volumoso e que encerra com todas as suas minucias os factos de menor importancia occorridos no anno social de 1920.

No capitulo relativo aos concursos de tiro e aos ultimos exames para reservistas, o sr. Euzebio Naylor estende-se em longas considerações, muito embora tenha assistido aos primeiros apenas durante duas horas e aos exames poucas vezes tenha comparecido.

Todavia, com os informes prestados pelos seus companheiros de directoria, o actual presidente do Tiro 6 conseguiu organizar um relatorio substancial.

O CONCURSO DO TIRO 5

Continua a despertar enthusiasmo o concurso organizado pelo Tiro de Guerra 5 em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca e que terá logar no proximo domingo, nos "stands" do Forte do Vigia, no Leme.

Ainda hontem, no "stand" da brigada policial, por occasião do exercicio do Tiro 6, produziram séries excellentes a 200 metros os atiradores do Tiro 525, Lycurgo Hamilton e Alberto Navarro, Pinheiro Meyrelles e do Tiro 6, Norval de Campos e Benedicto Carlos da Silva.

A NOVA ESCOLA DO TIRO 6

O inicio das aulas para os socios do Tiro de Guerra 6, alistados na escola de soldados, terá logar hoje, ás 20 horas, no quartel do 4º batalhão de infantaria da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga.

Ao referido exercicio devem comparecer os atiradores abaixo, candidatos a reservistas:

Aldhemar Pereira Pinto, Alberto Antonio dos Santos, Alcides Moura, Aldo Villa Nova Pereira de Vasconcellos, Alvaro Antonio dos Santos, Alvaro Guaritá, Antonio José Fernandes, Antonio de Mattos Pitombo, Antonio Pereira da Silva, Antonio Tommasi, Antonio Victor de Souza Carvalho, Ataliba Moura, Ary Hyaroup Cabral, Belmiro Seabra Junior, Carino Caçapava, Dirceu Ribeiro Lacerda, Edeltro Fonseca, Eudoxio Paiva de Castro Araujo, Fernando Pagani Junior, Francisco Capobianco, Fernando de Araujo, Guilherme Baptista Rombo, Horacio Murat, Humberto Pelosi, Ildefonso Perez Hofmann, Iracy Villas Boas, Iracy Rocha, Jayme de Azevedo Athayde, Jayme de Andrade Pinheiro, João Baptista Alvarenga, João Precioso, João Serpa, Joaquim de Carvalho, José Horta da Costa, José de Souza Fonseca, José Pastor, José Ribeiro Elmo, Luciano Chometon de Oliveira, Lucio Pimentel Ribeiro, Luiz Felippe Ribeiro Elmo, Luiz Justino de Mello Pereira, Manoel Antonio dos Santos, Mario Nolasco Pires, Napoleão José da Cruz, Nelson da Rocha Camões, Newton Simões, Odalis de Padua Machado, Oswaldo Heller, Paulo Faria, Paulo Veiga de Sá, Pedro Martins Chaves Borges, Sylvio Costa, Waldemar Gulot e Waldemar Picanço da Costa.

Apostando corrida encontrou-se

Um habito velho e perigoso, o de alguns motoristas desoccupados apostarem corrida com os seus vehiculos, foi a causa de um desastre, que poderia ter sido de maiores consequencias, se maior fosse, no momento o transito no local.

Seriam pouco mais das 16 horas, quando, em vertiginosa velocidade passavam pela rua do Cattete, em direcção á cidade, os automoveis de ns. 2.668 e 1.430, conduzidos respectivamente pelos motoristas Avelino Pereira e Mario Dias.

Ambos os vehiculos, corriam parallelamente. Ao defrontarem á esquina da rua Pedro Americo, mesmo á porta da delegacia do 6º districto, devido a uma derrapagem na direcção do auto 1.430 chocaram-se os dois.

Este ultimo, com a violencia do esbarro, virou sobre o meio-fio do passeio, ferindo o motorista imprudente, comquanto ligeiramente.

O de n. 2.668, como o outro soffreu graves avarias, não tendo entretanto, o seu conductor soffrido damno algum.

A Assistencia prestou curativos a Avelino Pereira, findo os quaes foi elle, com o seu competidor na aposta, recolhido ao xadrez, por algumas horas.

Foi de encontro ao meio fio

O auto de n. 4.079 dirigido pelo motorista Manoel Pereira da Cruz passava pela rua Visconde do Rio Branco, quando a certa altura, Cruz querendo desviar o auto de um individuo que atravessou á sua frente, atirou-o de encontro ao meio-fio do passeio, produzindo-lhe avarias.

Atropelou e foi preso

Ao atravessar a rua Conde de Bomfim, esquina da travessa Bambina, o menor Joaquim Monteiro, de 7 annos de edade, residente á rua Conde de Bomfim, 271, foi apanhado pelo auto 2.355, dirigido pelo motorista Manoel Joaquim Leal, que foi autuado em flagrante na delegacia do 17º districto.

O menor ferido foi medicado no posto central da Assistencia, retirando-se a seguir para a sua residencia.

Mme. Foch

Como é a esposa do grande marechal

Miss Marie Clemens, collaboradora de uma revista norte-americana, assim se occupa da esposa do marechal Foch:

"A sra. Foch é de estatura baixa, tem os cabellos grisalhos, é bem parecida, possue feições de rigorosa seriedade e o caracter é franco. E' uma verdadeira franceza, tanto nos seus modos, como pela sua tradição e seus costumes. Tem um ar tranquillo e possue um certo ar de dignidade, que obriga a todos que della se approximam a respeital-a e admiral-a.

Tem cinco annos menos que o marechal, mas desenvolve uma actividade extraordinaria, e apezar do seu caracter serio, sabe divertir-se e tem bellos rasgos de bom humor.

Seu sorriso é encantador, e conversando com alguma pessoa pela primeira ou segunda vez, tem por habito colocar oculos e fixar attentamente o seu interlocutor. Mas o seu olhar é tão franco e amistoso, que immediatamente inspira confiança. De resto, este habito não é mais que uma herança natural, porque todos os seus ascendentes são illustres e conhecidos profissionaes. O pae da senhora Foch foi um fervoroso advogado, o notario Bienvenue e Saint Brieux, e seu avô e bisavô foram distinctos membros da magistratura. Do lado materno, figuram muitos medicos entre seus antecessores.

Quando em 1878 conheceu o joven capitão de artilharia que estava destinado a ser a figura militar de tanta saliencia no mundo inteiro, havia pouco que ficára orphã de pae e mãe. Conheceram-se em Rennes, e no anno seguinte casaram-se. A senhora Foch, depois de quarenta e dois annos de vida matrimonial, continúa tendo a mesma confiança e a mesma admiração pelo marechal como quando o conheceera. São dois velhos encantadores, de uma mutua amorosidade que arrebata e inspira respeito a quem os vêe ouve.

A occupação principal de mme. Foch são as obras de caridade, e interessa-se sobretudo pelos trabalhos de duas organizações de soccorro estabelecidas em Pariz; uma dellas tem a seu cargo proteger e ajudar as viuvas e os filhos dos officiaes mortos na guerra, e a outra, de soccorrer as viuvas e filhos dos soldados.

E' uma bell figura, a da sra. Foch."

NAVALHADAS

Na carpintaria da rua Silva Manoel n. 174, trabalhavam os operarios Eugenio Cinelli, italiano, casado, com 40 annos de edade, e residente á rua Coronel Pedro Alves s|n, e Adriano Moreira, casado, com 40 annos de edade e proprietario das officinas.

Em determinado momento principiaram elles acalorada discussão por questões de serviço, tendo Eugenio, com uma navalha, golpeado o outro na cabeça do lado direito.

A victima foi pensada pela Assistencia e o aggressor conseguiu escapar á acção da policia do 12º districto, que registrou a occorrencia e sobre ella abriu inquerito.

Tragica resolução dos namorados

A necropsia do suicida

Em sua edição de hontem, O JORNAL, em circumstanciada noticia, sob o titulo ... do caso em que dois namorados — Manoel Viegas e Alice da Costa Mattos — tomando a tragica resolução de morrerem ingerindo varias capsulas de oxicyanureto de mercurio.

Da morte de Viegas já tiveram conhecimento os nossos leitores por aquella nossa noticia. O cadaver do tresloucado rapaz, removido para o Necroterio Policial, foi ali necropsiado pelo medico legista Rego Barros, que attestou como causa mortis: intoxicação por substancia caustica.

O ESTADO DE ALICE

Alice da Costa Mattos, a namorada de Viegas, que ficou em tratamento na casa da rua do Riachuelo 331, continúa em estado grave, havendo poucas probabilidades de vir a ser salva.

O seu medico assistente, sr. Amaral, não obstante a gravidade do estado, não perdeu a esperança de salval-a.

OBJECTOS APPREHENDIDOS

Pelas autoridades do 12º districto, foram apprehendidos na casa de Saude Pedro Ernesto, onde trabalhava o suicida, os seguintes objectos, a elle pertencentes:

Uma caneta tinteiro, uma capa para thermometro, uma chave, um argollão de ouro, um annel do mesmo metal com brilhante, um argollão tambem de ouro feitio fivella com brilhantes e esmeralda, um canivete, um botão de ouro, um alfinete de ouro para gravata, um alfinete de fralda, uma cautella da casa Henry e Armando, de um relogio de ouro n. 18.481, cinco gasparinhos da loteria do Rio Grande do Sul, uma moeda de aluminio, uma de 200 réis, um guarda-chuva com castão de ouro e uma carta endereçada a Joaquim Affonso, á rua do Riachuelo n. 161.

Hoje, á tarde, as autoridades irão ao quarto que pertencera ao suicida, e que se acha ainda lacrado, afim de apprehenderem os demais objectos pertencentes a Manoel Viegas.

—

A' tarde realizou-se o enterro do tresloucado moço, saindo o feretro do Necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier e ás expensas da directoria da Casa de Saude Pedro Ernesto.

Brincadeira de máo gosto

Um tenente da Armada que dá tiros a esmo

O tenente da nossa Marinha de Guerra Pedro da Rocha Pinto, de 30 annos de edade, casado, morador á rua Ferreira Fontes 122, no Andarahy, de quando em vez dá para praticar uma série infindavel de desatinos.

Hontem, pela madrugada, na rua Barão de Mesquita, esquina de Paula Brito, sacando de uma pistola, poz-se a dar tiros para todos os lados. Dois desses disparos attingiram os individuos Antonio Jorge Figueiredo, morador á rua Gomes Braga, 64, na coxa esquerda, e Lourival Jacob, residente á rua Paula Brito 85, casa 12, no joelho esquerdo. Varios populares que passavam por aquella via publica conseguiram subjugar o tenente Pinto, que, levado para a delegacia do 16º districto, foi ali autoado em flagrante e em seguida removido para o Estado-Maior da Armada.

Os feridos receberam os soccorros da Assistencia, retirando-se após, para a sua residencia.

CARNAVAL

As licenças das sociedades

Está em vigor o novo regulamento de casas de diversões. De accôrdo com essa nova lei têm as aggremiações carnavalescas de requerer licença, no maximo até 30 dias antes dos dias consagrados a Momo, depois do qual não poderá a secretaria receber pedidos de licença.

Aos districtos o 2º delegado auxiliar já recommendou providencias no sentido de serem scientes os amantes da folia das disposições do novo regulamento e com o mesmo fim demos conhecimento aos foliões dessas disposições que interessam sobremaneira os que tomam parte nas pelejas de Momo.

O BALE DOS TENENTES

Foi, realmente, encantador e atrahente, o baile com que os velhos filhos da Caverna romperam o anno novo, e se despediram do anno que findou.

Phantazias leves e elegantes voltigeavam no salão amplo e florido, num estonteante turbilhão de côres e de enfeites reluzentes.

Uma orchestra de fino repertorio carnavalesco, enchia de alegria a sala, transmittindo vibrações aos corações inquietos das damas, que não se cansavam nunca, resistindo até que os primeiros clarões de luz annunciaram o dia, o primeiro dia do anno novo.

Foi quando findou a festa dos filhos da Caverna, foi quando se retiraram os pares, saudosos de mais essa alegria que passára.

Da feijoada de hontem daremos noticia amanhã.

O QUE NÃO PRESTA SE APROVEITA

Um grupo de foliões que compõe o bloco "O que não presta se aproveita", tem-se ensaiado constantemente para figurar no proximo carnaval.

A directoria actualmente é composta dos seguintes carnavalescos: Manoel da Silva Barros, Adelino Antonio da Silva, Caetano Severiano da Silva, Antonio Gonçalves Ribeiro, João Paulo Martins, Cosme Manoel dos Santos e José de Mattos.

Com poesias bem confeccionadas e um afinado corpo de côros, de certo fará successo nos tres dias de carnaval.

PARA MORRER

Bebeu acido phenico

A nacional Albertina Barbosa, solteira, de 24 annos de edade e residente á rua do Mattoso n. 121, porque brigasse com o amante Miguel da Silva, quiz morrer.

Para isso bebeu certa quantidade de acido phenico.

A Assistencia chamada a tempo, ministrou á tresloucada os necessarios soccorros, deixando-a livre de perigo.

A policia do 15º districto registrou a occorrencia.

Reprehendido pelo progenitor deu um tiro no ouvido

Os casos de suicidio nesses primeiros dias do anno, attingiram já uma cifra assustadora. Hontem, ainda, apenas por ter sido reprehendido por seu progenitor que não queria vel-o pernoitar fóra do seu lar, um menor poz termo á vida, dando um tiro na cabeça. O tresloucado rapaz, que se chamava Moacyr Lacerda de Miranda, contava 17 annos de edade, era filho do sr. Manoel Felicio Lacerda de Miranda, funccionario da Prefeitura e residia á rua Paraguay, 168, no Meyer, era um moço de espirito fraco e muito sensivel. Nesses ultimos dias, com a folia natural da entrada do anno novo, deixou-se varias noites ficar fóra de casa, motivo pelo qual tem sido reprehendido pelo seu velho pae.

Hontem, mais uma vez, o joven appareceu em sua residencia pela manhã e Manoel Felicio reprehendeu-o por isso mais asperamente. Foi o quanto bastou para que Moacyr se recolhesse ao seu quarto, onde fazendo uso de um revólver do seu pae, detonou-o contra o ouvido direito.

Com o estampido as pessoas de casa accorreram logo ao commodo, indo encontraram Moacyr sobre uma poça de sangue.

Reclamados os soccorros da Assistencia do Meyer, soccorros esses que se não fizeram esperar, nada conseguindo, porém, pois Moacyr, instantes depois, vinha a fallecer.

O seu cadaver, com autorização do delegado auxiliar de dia, ficou na residencia dos seus paes.

Ingerindo acido phenico

Por ter sido reprehendida pelo marido, em sua residencia, á rua Paula Brito, 120, a portugueza Maria da Luz Coutinho, de 25 annos de edade, casada, tentou contra a existencia, ingerindo pequena dose de acido phenico. No posto central da Assistencia, para onde foi levada, Maria foi posta fóra de perigo, retirando-se após para a sua residencia.

Do facto tiveram sciencia as autoridades do 16º districto.

Os bondes tambem

Um homem atropelado

O nacional José de Oliveira Martins, ao atravessar a rua Figueira de Mello, proximo ao Campo de S. Christovão, foi atropelado pelo bonde de n. 1.838, linha S. Januario, dirigido pelo motorneiro Romão Carpinteiro, hespanhol, do regulamento de n. 3.598, que lhe produziu escoriações, e contusões em ambas as pernas.

A victima foi pensada pela Assistencia e o motorneiro preso e mais tarde mandado em liberdade pela policia do 10º districto, por ter ficado apurada a casualidade do facto.

PAULADAS

O commissario de serviço no 23º districto foi procurado hontem pelo individuo Luiz de Andrade, morador em Oswaldo Cruz, que se queixou de que na estrada da Fontainha fôra aggredido a cacete por varios individuos.

A autoridade policial, registrando a queixa, procurou apural-a, vindo então a saber que Andrade fôra surrado por ter, em completo estado de embriaguez, querido aggredir os frequentadores de um botequim da estrada da Fontainha.

LOUCA

Com guia das autoridades do 20º districto, foi removida para a Policia Central, afim de ser submettida a exame de sanidade, por apresentar symptomas de allienação mental, a nacional Juliana Maria da Conceição, de 36 annos de edade, viuva, moradora á rua Goyaz, 33.

Uma viagem ao redor da Terra

O hiate sueco "Fidra" chegou a Guanabara, com 98 dias de viagem

O hiate sueco "Fidra" ancorado em nosso porto

Ancorou, á tarde, na Guanabara, pela primeira vez, o hiate sueco "Fidra", procedente de Karlskrona e escalas.

A viagem desta debil embarcação de recreio, foi deliberada por um grupo de officiaes da marinha de guerra sueca, em disputa de um premio de velocidade, em volta do mundo.

A' pouca distancia do ancoradouro das lanchas officiaes, a pequena embarcação dava um aspecto novo, despertando assim a curiosidade de todos.

Em busca de informes, fomos a bordo da referida embarcação, e encontramos logo o sr. Uno Thoburn, commandante da mesma, que se promptificou a nos dar esclarecimentos dizendo:

"O "Fidra" foi construido na Inglaterra em 1896, para o duque de Dunrave, que o usou durante algum tempo em passeios pelas costas britannicas, vendendo-o em 1919 aos dois irmãos Sune Tamm e Sebastian Tamm, que resolveram empregal-o em uma viagem de sensação.

Reunidos em uma assembléa intima de officiaes da marinha sueca, os dois irmãos propuzeram fazer a viagem em torno do mundo, convidando para acompanhal-os Uno Thoburn, tenente da Armada sueca; Alex. Simonsson, tenente da frota da Kungl; Nils von Rissiwsk e Thorsten Grill, officiaes da guarda dos Hussards escolhendo então cinco marujos de confiança para acompanhal-os.

O tenente da armada sueca Lune Tamm commandante do "Fidra"

O fim da viagem foi fazer um estudo pratico de oceanographia e dos differentes climas, observando assim os portos por onde passarem.

Quanto á noticia dada pelos jornaes da Bahia, de ter a viagem advinda de uma desintelligencia entre os associados do Club Naval de Stokolmo, disse-nos o commandante ser inveridica, pois nunca houve entre os membros deste club a menor desintelligencia.

Partiram a 25 de setembro do anno findo, de Karlskrona, fundeando a seguir em Malmoe, onde estiveram alguns dias, zarpando para Cannes em 29 do mesmo mez. Em Cannes, os tripulantes do "Fidra" receberam ruidosas manifestações por parte da officialidade britannica.

Em seguida dirigiram-se para Funchal, onde foram surprehendidos por forte temporal, que atirou o hiate á praia, não naufragando por milagre.

Posto a salvo, seguiu para Santa Cruz, e dahi para a Bahia, onde chegou a 13 de dezembro ultimo, demorando-se sómente 14 dias naquelle porto, rumando então para o nosso porto.

Ao entrar na Guanabara, ficaram todos admiradores pela sua belleza, julgando-a a mais bella do mundo, e que já a conheciam de nome, sem contudo tel-a visitado qualquer vez.

O motivo que o obrigou a entrar na nossa bahia foi a falta de viveres que se fazia sentir a bordo, e uma vez provido de generos o "Fidra" levantará ferros com destino á Suecia, escalando em Buenos Aires, Montevidéo, Estreito de Magalhães, indo depois a S. Francisco e Panamá.

Pretende o seu commandante percorrer todo o Pacifico, indo ao Japão, á China, á Africa do Sul, e regressar á Suecia, terminando assim a sua viagem."

A guarnição do "Fidra" é composta de seis officiaes e cinco marinheiros, todos elles homens sadios e satisfeitos, que visitados pelas autoridades do porto foram julgados em boas condições sanitarias, tendo a bordo boas accomodações para os officiaes.

Até aqui a viagem decorreu em 98 dias, devendo ainda prolongar-se até setembro de 1922, época em que os tripulantes pensam chegar de volta á Suecia.

PEQUENOS FACTOS

CAIU DO BONDE — Proximo ao Mercado Novo, caiu de um bonde, o operario Julio Xavier, solteiro, de 43 annos de edade, brasileiro e residente á Travessa Passo, 22, que recebeu hematoma na região superciliar direita e escoriações na região frontal.

Medicado pela Assistencia, Julio retirou-se depois.

QUEDA — Foi soccorrido pela Assistencia, o carpinteiro Antonio Pereira da Silva, casado, de 33 annos de edade, brasileiro, residente á rua Argentina, 32, que na sua residencia foi victima de uma queda.

Antonio, que recebeu feridas contusas nas regiões frontal e parietal esquerda, retirou-se, depois de soccorrido.

RELOGIO EM TORNO DA TERRA

Hora legal em diversos logares do mundo em confronto com o Rio de Janeiro

Quando é meio dia no Rio de Janeiro:

	H.	M.
Adelaide e Japão	0	00
Sydney e Tasmania	1	00
Nova Caledonia e Nova Zelandia	2	00
Ilhas Viti ou Fidji	3	00
Estreito de Behring e Ilhas Samoa	4	00
Territorio de Alaska, Ilhas Taiti ou da Sociedade e Ilha Hawaii	5	00
Ilhas Gambier e Ilhas Marquezas	6	00
California e Vancouver	7	00
Ilha Sales y Gomes	7	44*
Montanhas Rochosas	8	00
Mexico (Capital)	8	23*
America Central, Chicago e Nova Orleans	9	00
Havana (Cuba)	9	16*
Montreal, Nova York, Panamá, Perú, Santiago, Washington e Ilha Jamaica	10	00
Punta Arenas (Chile)	10	02*
Cabo Horn (Terra do Fogo)	10	31*
Caracas (Venezuela)	10	32*
Guyanas, Ilhas Falkland ou Malvinas, Guadelupe e Terra Nova	11	00*
Montevidéo (Uruguay)	11	01*
Buenos Aires (Argentina)	11	07*
Ilhas dos Açores e do Cabo Verde	13	00
Senegambia, Guiné Portugueza, Ilhas Canarias e Madeira	14	00
Argelia, Belgica, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Marrocos, Portugal, S. Thomé, Principe e Ajudá	15	00
Allemanha, Angola, Austria-Hungria, Cameroun, Congo, Dinamarca, Italia, Noruega, Servia, Suecia, Suissa, Tripolitana e Tunisia	16	00
Varsovia (Polonia)	16	24*
Athenas (Grecia)	16	35*
Bulgaria, Colonia do Cabo, Egypto, Moçambique, Rumania, Transwaal, Turquia da Europa e Zanzibar	17	00
Petrogrado e Moscou	17	01*
Ilha de Madagascar	18	00
Teheran (Persia)	18	26*
Ilha da Reunião	19	00
Bombaim, India Portugueza e Ilha do Ceylão	20	00
Calcutá (India Ingleza)	21	00
Indo China, Ilhas de Sumatra e Java	22	00
Pekim (China)	22	46*
Hong-Kong, Macáo, Perth, Ilhas Philippinas e Timor	23	00
Vladivostock (Siberia)	23	32*

* Hora local.

TELEGRAPHO NACIONAL

Taxas telegraphicas

Serviço Urbano do Rio, Nictheroy e Petropolis — Telegramma até 20 palavras, 500 réis e 200 réis por grupo ou fracção de 10 palavras.

Tarifa para o interior:

100 réis — Capital Federal e Estado do Rio.

200 réis — Espirito Santo, Bahia, Minas, S. Paulo, Goyaz e Paraná.

300 réis — Outros Estados.

Cada telegramma paga a taxa fixa de 600 réis até 100 palavras.

Telegrammas de imprensa, para qualquer parte do paiz, pagam 25 réis por palavra, sem taxa fixa.

Radiogrammas

Vapores nacionaes: — Vias Babylonia e São Thomé: 6$400 até 10 palavras. 640 réis por palavra excedente.

Vapores nacionaes: — Outras estações: 8$000 até 10 palavras. 800 réis por palavra excedente.

Vapores estrangeiros: — Vias Babylonia e S. Thomé: 8$000 até 10 palavras. 800 réis por palavra excedente.

Vapores estrangeiros: — Outras estações: 10$000 até 10 palavras. 1$000 por palavra excedente.

Districto Radio-Telegraphico do Amazonas — Via Cuyabá-Porto Velho

Do Rio a Porto Velho, 800 réis por palavra.

Do Rio ás estações do territorio do Acre, 900 réis.

Do Rio a Manáos, 1$200.

Do Rio a Santarém e Belém do Pará, 1$800.

Via Belém do Pará

Para Santarém, 900 réis por palavra.

Para Manáos, 1$200.

Para o Territorio do Acre, 1$800.

Cada telegramma paga a taxa fixa de 600 réis até 100 palavras.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

Mystico brasileiro

Nova historia de Antonio Conselheiro

Sua vida e os seus milagres

(Communicado epistolar de H. W. Frantz)

NOVA YORK, novembro, 15 (Pelo Correio) — (U. P.) — Sob o titulo "Um mystico brasileiro", os srs. Dodd, Mead & C., publicaram um livro descrevendo a vida e os milagres de Antonio Conselheiro, e escripto pelo sr. R. B. Cunningham Grahme.

Este livro occupa um dos primeiros logares entre os que se dedicam ao estudo do fanatismo, diz o critico literario do "Evening Post".

Sua selvageria e rudeza emprestam á narração uma feição poetica da qual o autor — sem prejudicar a exposição da verdade historica — dá-lhe um alto relevo.

Desvenda-nos o aspecto do coração humano que não estavamos acostumados a apreciar e que nos fascinam ao mesmo tempo que nos commovem. Sua remota e selvagem acção, em harmonia com sua natureza rude e barbara, emprestam-lhe o cunho de factos occorridos em um outro mundo.

Conselheiro nasceu das fortificações, oriundo de uma familia que foi quasi que totalmente exterminada em um dos caracteristicos feudos da região e ainda joven, começou a vida como empregado em um armazem da roça, já tornando-se notavel unicamente pela sua grande piedade.

Sua mulher traiu-o; e tendo elle aggredido a um parente do seductor, foi condemnado á prisão, á qual se evadiu em pouco tempo.

Durante mais de dez annos consecutivos permaneceu escondido, vivendo uma vida nomade, sósinho ou entre os indios, e, quando voltou á vida normal, tinha-se transformado em um ente de faculdades alteradas: perturbado, exaltado, estatico, um anachoreta, um visionario. Logo no principio foi admirado pelo povo, quando pedia esmola para alimentar-se e dormia no chão; mais tarde, a tradição começou a fazer-se em torno de sua pessoa; milagres foram-lhe attribuidos; os perseguidos e os condemnados começaram a procurar sua companhia, até que finalmente, sua fama deu-lhe certa autoridade e elle tornou-se um chefe.

Grahme descreve da forma sem precedente como conselheiro conseguiu angariar cada vez mais numerosos proselytos, e como o seu poder crescendo de dia para dia como um chefe incontestado, veiu a engrossar-se por occasião da quéda do imperio de d. Pedro II e a fundação da nova e execrada Republica, a fundar um novo Estado em 1893.

Contando com milhares e milhares de homens, fundou a celebre cidade do Canudos. Finalmente, deu-se o attricto com as autoridades brasileiras do qual resultou o conflicto armado de tão lamentavel quão amarga recordação.

Columnas e mais columnas de tropas regulares do Exercito brasileiro foram sacrificadas nessa região desconhecida e que se tornou um verdadeiro sorvedouro de vidas.

Finalmente, o proprio ministro da Guerra, tomou pessoalmente o commando de um pequeno exercito composto de 10.000 homens, provido de artilharia e equipado modernamente, que, com grandes difficuldades, conseguiu alcançar o reducto de conselheiro.

Mas, mesmo assim, a cidade do propheta não foi conquistada senão após mezes a fio de uma luta sem treguas e sem quartel, casa após casa, trincheira após trincheira, rua após rua e sómente depois que o ultimo punhado de combatentes — dois rapazolas, um homem feito e um velho veterano — tinham queimado o seu ultimo cartucho, é que o reducto de Antonio Conselheiro caiu em poder dos assaltantes, tendo conselheiro sido um dos muitos que já haviam morrido de fome.

A situação do Montenegro

SEGUNDO A RAINHA DA ITALIA

ROMA, 2. (U. P.) — Uma delegação composta de membros da Camara dos Deputados, do Senado e Conselho de Estado e de outros departamentos do governo, foram, hontem apresentados ao rei e á rainha, por occasião da recepção do dia de Anno-Bom.

Durante essa recepção a rainha falou sobre a situação no Montenegro.

"A Servia está determinada a esmagar a alma do povo montenegrino", declarou a rainha Helena. "As tradições do povo montenegrino sempre foram as mais nobres, lutando sempre heroicamente pelo que elles consideram seu direito."

A actual rainha da Italia foi a princeza Helena do Montenegro e está amargamente desgostosa pela incorporação do antigo reino do Montenegro ao Estado da Yugo-Slavia.

Falando da Russia, a rainha disse: "Pelas informações que agora temos, a Russia, aparentemente, só poderá reassumir seu papel no mundo, dentro de muitos annos."

Os desoccupados na Inglaterra

LONDRES, 2. (U. P.) — (Official) — O gabinete se propõe diminuir o numero dos desoccupados na Inglaterra, instituindo um menor dia de trabalho para todos os empregados nas industrias fiscalizadas pelo governo.

O gabinete vae appellar para todos os patrões, no sentido de tomar uma medida similar, de modo que cada operario possa contar com uma certa quantidade de trabalho.

Terroristas em Milão

ACÇÃO DE ANARCHISTAS E DE NACIONALISTAS

MILÃO, 2. (U. P.) — A policia acaba de descobrir um "complot" projectado, de combinação entre anarchistas e nacionalistas, com o fim de espalhar o terror na cidade. Mais de 20 pessoas já foram presas, incluindo nesse numero o capitão Carli.

Os anarchistas esperavam poder derrubar o governo e os nacionalistas cerraram fileiras com os anarchistas, em virtude do desapontamento que experimentaram com o desenlace que teve a questão de Fiume.

Reducção da esquadra

COMPLETAR OS GRANDES NAVIOS E ACABAR OS PEQUENOS

WASHINGTON, 2. (U. P.) — O senador Carroll S. Page, do Estado de Vermont, em entrevista exclusivamente para a United Press, sobre o projectado desarmamento naval, declarou que os Estados Unidos completariam o seu programma actual de construcções navaes, sem temerem em consideração qualquer attitude das potencias, tendentes á reducção dos effectivos maritimos.

Disse o senador que a suspensão das construcções norte-americanas já começadas, produziriam grande perda de trabalho e dinheiro á nação.

"Seria um suicidio, permittir que a esquadra americana, que agora está em condições de enfrentar a de qualquer outra nação, desça de sua alta posição actual", opinou o sr. Page. "O bom senso nos aconselha que completemos as construcções e terminemos os grandes navios de guerra já começados. Tambem devemos acabar os pequenos vasos de guerra que se acham a meios de construir."

"Iniciar a construcção de novos navios... isso é outra coisa. Póde ser que consigamos não ter que adquirir novas unidades, mas terminar as que estão começadas isso é indispensavel", terminou o senador.

A França vai pagar aos Estados Unidos

PARIS, 2 (U. P.) — Os principaes financeiros desta capital informam que a França tenciona pagar grande parte de sua divida aos Estados Unidos, no correr do anno actual.

A Camara dos Deputados approvou uma resolução autorizando o Banco da França a adeantar ao governo 27 bilhões de francos para pagamento de uma parte da divida externa.

Football universitario

OHIO DERROTADO PELA CALIFORNIA

PASADENA, CALIFORNIA, 2 (U. P.) — O team de football da Universidade de California derrotou o team da Universidade de Ohio no math disputado no dia de Anno Bom aqui. O score foi de 28 contra 0.

Se bem que a estação regular de football se tivesse encerrado no dia de render Graças a Deus — Thanksiving Day — os teams puderam em virtude ao bom tempo jogar no dia de Anno BoBm. O team da California havia já ganho o campeonato dos Estados da Costa do Pacifico, ao passo que o team de Ohio, por sua vez, havia ganho o Campeonato do Valle do Mississipi.

Pela independencia da Irlanda

A força da Divisão Auxiliar da Real Policia

Novos ataques aos Sinn-Feiners

(Communicado telegraphico de Percy M. Sarl.)

LONDRES, 1º de dezembro de 1920. (Pelo Correio) — (United Press) — Quando se fala a respeito da guerra chaotica de assassinatos, ciladas e represalias, na Irlanda, refere-se, frequentemente aos "Black and Tans", porém, provavelmente, poucas pessoas no exterior estão informadas a respeito dos mesmos.

O titulo official dos Black and Tans" é: "Divisão Auxiliar da Real Policia Irlandeza", e foram organizados quando começaram a faltar recrutas em numero sufficiente para a Real Policia Irlandeza, a qual, é um corpo policial celebre, gosando ha muito tempo a fama de ser uma das brigadas policiaes mais efficientes no mundo. Antigamente, a Real Policia Irlandeza era composta exclusivamente de irlandezes. Homens de apparencia robusta e intelligencia superior, foram collocados num grão muito acima do policial commum, e as familias da classe superior dos agricultores irlandezes sentiam orgulho quando um de seus filhos pertencia á Real Policia Irlandeza.

Egualmente efficiente como cavallaria ou infantaria, e armados com espadas, carabinas, baionetas, revólvers, cacetes, e granadas de mão, — a Real Policia Irlandeza raramente encontrava difficuldades no que diz respeito ao manejo das multidões irlandezas mais turbulentas. Raramente precisavam empregar outra arma que os seus cacetes, e dois destes robustos cavallarianos bastariam para debandar a multidão mais ameaçadora, com apenas o trabalho de quebrar uma ou duas cabeças, — e as proprias pessoas "cacetoadas", isto é, as victimas, não lhes odiavam; pelo contrario, a Policia Real Irlandeza era, geralmente, bemquista.

Sabendo que nunca poderiam crear muito odio contra essa força formidavel, os extremistas Sinn Feiners consagraram-se á tarefa de desmembral-a por meio de argumentos, intimidação, e, finalmente, por meio do assassinatos. Convenceram alguns membros da Real Policia Irlandeza, por meio de argumentos patrioticos, á dimittirem-se. Tambem levaram a effeito uma energica propaganda, conjuntamente com intimidações e "boycotting", conseguindo, assim, impedir que muitos jovens, dispostos á assentarem praça na Real Policia Irlandeza, levassem a effeito o seu "desideratum". Naturalmente, a recente campanha de assassinatos abateu o animo daquella força policial. Essa campanha foi especialmente bem succedida, porque os Sinn Feiners esforçaram, ao mesmo tempo, um rigoroso systema de boycottagem, dirigido contra as esposas, parentes e amigos conhecidos dos membros da Real Policia Irlandeza.

Com a falta de recrutas para preencherem os claros nas fileiras da Real Policia Irlandeza, as autoridades britannicas comprehenderam que deveriam tomar providencias arriscadas, especialmente tendo em vista o facto do não haver tempo para ensinar aos recrutas importados, os ideaes da Real Policia Irlandeza. Por isso, as autoridades britannicas crearam a Divisão Auxiliar da Real Policia Irlandeza, e appellaram para os antigos officiaes e soldados inglezes, os quaes já estavam bem exercitados no manejo d'armas no serviço de patrulha, estando tambem muito disciplinados. A grande guerra deixou muitos jovens, corajosos, emprehendedores, destemidos e irrequietos mais ou menos sem meios de vida, — elles aceitaram, sem a menor hesitação, a opportunidade para novas sensações, conjuntamente com um ordenado extraordinariamente elevado; uniformes militares, enxoval completo e todas as suas despesas pagas.

As autoridades sómente podem recrutar dentre milhares de voluntarios de cujo formidavel corpo composto de temerarios, insubordinados, bisonhos e atrevidos aventureiros alistados, o mundo talvez nunca tenha tido egual exemplo. Naturalmente foram esses os homens que, patrulhando em um paiz inimigo e tendo em suas mãos as vidas de seus habitantes, tornaram-se responsaveis pela maior parte das represalias e da efficacia com que essas represalias foram executadas, vieram provar que corja de bandidos eram.

O "Black and Tans" com que, por troça, os appellidaram, quando as autoridades ficaram indecisas acerca do uniforme com que iam vestil-os, e por não disporem de sufficiente uniformes em stock da Policia Real Irlandeza, passaram a, em parte, equipal-os com uniformes verde escuros (quasi pretos) do corpo a que pertenciam e em parte do usual kaki usado no exercito britannico. O ar de despreso com que esses homens vestidos a meias de preto e marron escuro inspiravam pela grande semelhança que tinham com os rabujentos cachorros da raça dos Black and tanterrier, foi rapidamente suffocado e tornou-se hoje em dia um nome que inspira verdadeiro terror quando pronunciado. A maior parte, porém, desses homens usam em geral uniformes kaki de officiaes (sem os galões do grão respectivo) e bem assim sem o correame de Real Policia Irlandeza (R. I. C.) e ultimamente traziam um bonet escossez com a cruz de S. André como emblema, em vez do bonet regulamentar.

Outras forças na Irlanda, afóra as tropas regulares britannicas, são os voluntarios de Ulster, uma força constituida pelo leader Unionista sir Edward Carson em 1913 afim de oppor-se á passagem do "Home Rule". Esse é egualmente um exercito consideravel e decididamente perigoso, composto de uns 150.000 homens, muitos dos quaes bem trenados e tendo servido na recente guerra. A 36ª divisão de Ulster na França foi recrutada em grande parte entre os voluntarios de Carson no Ulster e elles se bateram com um verdadeiro odio de fanatismo religioso caracteristico da catholica Irlanda do Sul.

Os Voluntarios Nacionaes Irlandezes, originalmente constituidos como uma represalia aos Voluntarios de Ulster, foram quasi que totalmente absorvidos pelos sinn-feiners e constituiram o exercito da Republica Irlandeza. Esses tambem constituem um formidavel exercito, devido a ter sido organizado com muitos homens que tomaram parte na grande guerra mundial e fizeram parte da 35ª Divisão Nacionalista em França.

Os que não tinham ainda experiencia da guerra, foram exercitados e trenados durante quatro annos ou mais e se tivessem podido conseguir alguma artilharia, não ha duvida alguma, que um grande levante ter-se-ia immediatamente seguido. Todos os nacionalistas, entretanto, não se bandearam para os sinn-feiners e em um conflicto a peito descoberto não ha duvida alguma que os homens de Ulster teriam dado, provavelmente, melhor prova de si, com excepção, porém, feita ao numero.

Até a presente data os Voluntarios do Ulster ainda não foram chamados officialmente ás armas, os numerosos levantes, porém, em Belfast, Londonderry e em outras partes de Ulster dão prova sufficiente de que estão promptos a attender e accorrer ao primeiro chamado para tomarem armas.

UMA ENTREVISTA COM A SRA. VALERA

DUBLIN, 2 (U. P.) — A sra. de Eamon de Valera, esposa do presidente da Republica Sinn Fein da Irlanda, foi hoje entrevistada acerca dos boatos da estada do seu marido actualmetne na Irlanda.

"Só posso dizer que muito divertem os esforços do governo britannico em descobrir meu marido afim de prendel-o", disse essa senhora.

Os "leaders" do partido Sinn Fein se recusam a fazer qualquer declaração relativamente ao paradeiro de De Valera. Sabe-se, entretanto, que elle deixou os Estados Unidos e maior parte do publico acredita que elle se acha presentemente escondido na Irlanda.

PALAVRAS DO SECRETARIO GERAL IRLANDEZ

LONDRES, 2 (U. P.) — Sir Hamar Greenwood, secretario geral da Irlanda, declarou em uma entrevista, que considera a lei do "home rule" o mais importante acontecimento constitucional da actual geração".

Interpellado acerca de quaes seriam os candidatos provaveis ao parlamento do Ulster, de conformidade com o previsto por lei, e quaes os possiveis ministros do governo do Ulster, sir Hamar declarou que achava-se impossibilitado de fazer qualquer conjectura em relação á politica interna da Irlanda, actualmente, por ser essa uma questão que vae ser decidida pelo proprio povo irlandez.

"Espero, entretanto", accrescentou elle, "que tanto o Ulster como as secções catholicas da Irlanda terão dentro em breve parlamento e governos, de conformidade com os provimentos da lei, sendo muito provavel que ambos parlamentos irlandezes sejam eleitos num só e mesmo dia".

ATAQUES ÁS CASAS DOS SINN FEINERS

LONDRES, 2 (U. P.) — A Agencia Telegraphica "Central News" recebeu a seguinte communicação official:

"Em consequencia do assassinato de soldados britannicos commettidos por sinn feiners, em uma emboscada perto da cidade de Middleton, no condado de Cork, o governo militar deu ordem para que sete casas occupadas por sinn feiners fossem destruidas, sendo essa ordem executada no sabbado passado".

SOBRE O PARADEIRO DE VALERA

LONDRES, 2 (U. P.) — O Departamento da Irlanda communica que os agentes do governo britannico na Irlanda ainda não conseguiram descobrir qualquer indicio que indique o paradeiro de Eamon de Valera.

Nos circulos officiaes, entretanto, se suppõe que De Valera se acha escondido em algum ponto da ilha e esperam que elle faça sua apparição dramatica, dentro em breve, na reunião do Dail Eireann Parlamento Sinn Fein.

O elemento official britannico declara que os parlamentos irlandezes [illegible] que Valera compareça pessoalmente afim de prestar declarações sobre o desembolso de grandes sommas de dinheiro que De Valera recebeu nos Estados Unidos em auxilio da causa Sinn Fein.

"A menos que Valera possa explicar racionalmente a applicação desse dinheiro e dê contas satisfactorias sobre outras questões, será deposto da presidencia da Irlanda", dizem os que representam [illegible].

REPRESALIA AO ATAQUE CONTRA OS FENIANOS

CORK, 2 (U. P.) — Em represalia a um ataque soffrido pelos soldados britannicos, de um bando de fenianos, em Middleton, a 20 kilometros a leste de Cork, na semana passada, grande numero de policiaes e soldados inglezes, deu um assalto á referida localidade, tendo destruido [illegible] edificios, entre os quaes uma grande garage, uma fabrica de material de engenharia, e varias casas.

Alguns navios que se achavam no porto, tambem foram atacados.

Muitas lojas foram roubadas. O Banco de Munster foi incendiado e só com grande difficuldade conseguiu-se extinguir o fogo.

[illegible] individuos suspeitos de pertencerem ao exercito voluntario feniano.

A FUGA MYSTERIOSA DO CHEFE DOS FENIANOS

DUBLIN, 2. (U. P.) — Foi noticiado nesta cidade que o sr. Eamon de Valera, presidente da Republica Feniana, da Irlanda, desembarcou de um vapor no largo da costa irlandeza, na noite de quinta-feira passada, sendo conduzido á terra por um pequeno navio de pesca, achando-se, actualmente, escondido num ponto não distante desta capital. Apenas seis pessoas conhecem o logar onde de Valera se acha refugiado.

A chegada do chefe dos fenianos foi uma verdadeira surpresa, até para alguns membros proeminentes do partido.

Apezar dessas informações, muitas pessoas sentem-se inclinadas a acreditar que de Valera se acha ainda nos Estados Unidos.

As autoridades de Dublin Castle declaram não terem informações sobre a estada de Valera, desde que este partiu dos Estados Unidos.

O desastre de D'Annunzio

COMMENTARIOS EM TORNO DO ACONTECIMENTO

(Communicado telegraphico de Camillo Cianfarra)

ROMA, 2 (U. P.) — Um communicado official confirma a noticia de que a troca de prisioneiros entre a Regencia de Quarnero e as forças do governo da Italia foi marcada para ter hoje logar.

O communicado accrescenta que o general Caviglia deu plenos poderes ao governo provisorio da Regencia para regular qual a acção que deveria ser tomada relativamente a Gabriel D'Annunzio.

O correspondente em Abbazia do jornal "La Tribuna" diz que, após o governo italiano ter resolvido permittir que d'Annunzio deixasse Fiume á frente de seus legionarios, ficou assentado que o poeta-soldado deixasse a cidade dentro de poucos dias mais, acompanhado sómente de um troço de seus amigos fieis.

Torna-se impossivel precisar para onde d'Annunzio se dirigirá, [illegible]

[illegible]

RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE PAZ

ROMA, 2 (U. P.) — Urgente — Um despacho de Fiume diz que o Conselho Municipal ratificou o tratado de paz entre a Regencia de Quarnero e o governo da Italia.

AMNISTIA PARA OS LEGIONARIOS

ROMA, 2 (U. P.) — Retardado — Um despacho de Abbazia diz que o protocollo do tratado entre a Regencia de Quarnero e o governo da Italia foi assignado na mesma occasião em que o governo italiano se compromettia a conceder amnistia aos legionarios de D'Annunzio.

D'ANNUNZIO VAE DEVOLVER TODAS AS CONDECORAÇÕES

ROMA, 2 (U. P.) — Sabe-se que d'Annunzio vae devolver ao rei todas as condecorações [illegible]

Guerra na China

Hostilidades do Norte contra o Sul

O commercio está alarmado

(Communicado telegraphico de Charles Edward Hogue)

SHANGAI, 2. (U. P.) — Recentes acontecimentos indicam que a reabertura de hostilidades entre as facções do norte e do sul da China, deve dentro em breve recomeçar.

A esperança de uma completa unificação da China tem diminuido sensivelmente, desde a attitude assumida pelos "leaders" do governo do sul, com séde em Cantão.

Certo numero de chefes do governo do sul vieram ultimamente á Shangai, e depois de haverem conferenciado com seus adeptos, regressaram a Cantão, afim de fiscalizar os novos seus partidarios.

Notam-se activos preparativos em muitos quarteirões, onde o armamento é confiscado e novas tropas são recrutadas.

Os "leaders" dos chinezes do sul, denominados "constitucionalistas", são Sun Yat Sen, Wu Fang e Hong Shaday. Esses tres politicos vieram ha algum tempo atrás á Shangai e declararam que pretendiam dirigir-se a Pekim, capital da Republica, afim de conferenciarem com o governo do norte sobre o estabelecimento de um completo paz.

Antes, porém, que os "leaders" do sul chegassem a Pekim, uma nova facção assumiu o poder da Capital Nacional, e os "leaders" do sul se recusaram a tratar com esse novo governo, declarando que não podiam iniciar negociações em paz com elle.

Teme-se que esses acontecimentos exerçam grande influencia sobre as negociações para o governo nacional e o "consortium" dos banqueiros internacionaes para o lançamento de um emprestimo chinez.

Os banqueiros asseveram que se acham impossibilitados de levantar qualquer somma em dinheiro, a menos que uma verdadeira paz seja concluida em toda a nação, e que fique assegurada uma leal cooperação entre todos os chefes dos varios partidos politicos.

Os interesses do commercio estrangeiro, nesta cidade, estão, em consequencia, muito alarmados, receando que uma nova guerra civil possa trazer a completa paralysação do commercio.

A morte de Bethmann Hollweg

O ex-chanceller da Allemanha

BERLIM, 2 (U. P.) — Falleceu hontem, á noite, em sua residencia em Hohenfinow, o dr. von Bethmann Hollweg, antigo chanceller do imperio allemão, em consequencia de uma pneumonia, que o reteve em seus aposentos gravemente doente durante algum tempo.

O illustre morto era um dos mais notaveis estadistas allemães e uma das figuras do maior destaque no começo da

O ex-chanceller Bethmann Hollweg

guerra mundial. Em seu caracter de chefe do governo da Allemanha, von Bethmann Hollweg assumiu a responsabilidade de muitos actos por que o imperio fôra accusado.

N. da R. — Bethman Hollweg, antigo chanceller do Imperio Allemão, embora [illegible] como uma [illegible] da grande guerra, [illegible] revelado [illegible] á velha [illegible] e pro[illegible] phases da [illegible] grandeza da [illegible] o seu im[illegible] mostran[illegible] e adean[illegible] partilhar no [illegible] de Rei[illegible] mais alto [illegible] administra[illegible] — a guer[illegible] desesperadamente [illegible] do 1914, [illegible] e des[illegible] encontrar no [illegible] elevado car[illegible] "ultimatum" [illegible] em que se [illegible] ção que [illegible] idade, da [illegible] commercial; [illegible] os trata[illegible] a explica[illegible] neutralidade [illegible] nova, a [illegible] cação dos [illegible] foi, emfim, [illegible] no sce[illegible] do Imperio.

[illegible] chanceller [illegible] em torno [illegible] campanha [illegible] Tirpitz. [illegible] Hollweg [illegible] em 1916, [illegible] a guerra, [illegible] da Triplice Al[illegible] antago[illegible] principios, na [illegible] vista dos [illegible] chanceller, [illegible] como [illegible] a no[illegible] procurando [illegible] dos adver[illegible] passagem:

"[illegible] inimigos, a [illegible] contra a [illegible] os nos[illegible] pontos, [illegible] aqui ou [illegible] é con[illegible] tentativa [illegible] inimigos [illegible] em abrir [illegible] não teve [illegible] A bravura [illegible] os nossos [illegible] até agora, [illegible] vós, um [illegible] mundo e a [illegible] bravos sol[illegible] nós não [illegible] como gos[illegible] rios."

[illegible] e atti[illegible] Bethmann [illegible] transmitte, [illegible] investiga[illegible] significação [illegible] recimento [illegible] encia, nos [illegible] politica [illegible]

As questões do Extremo Oriente

Perigo de guerra entre o Japão e os E. Unidos

O augmento da esquadra japoneza

(Communicado telegraphico de Charles Mac Cann)

LONDRES, 2. (U. P.) — O sr. F. A. Mackenzie, a celebre autoridade britannica sobre questões do Extremo Oriente e autor do livro "A Tragedia de Korea", disse, em uma entrevista, que continua a existir um grande perigo de guerra entre o Japão e os Estados Unidos, devido á politica de expansão japoneza no Extremo Oriente.

"A Armada Japoneza tem sido augmentada em larga escala, reorganizada e re-equipada e, actualmente, é considerada como uma das mais efficientes forças militares do mundo," disse o sr. Mackenzie.

"A Marinha de Guerra Japoneza, que, na realidade, é muito efficiente, está sendo augmentada e armada em larga escala e o Japão está tomando, muito pacificamente, pontos estrategicos de grande importancia no continente asiatico e construindo um grande circulo de fortificações.

Os japonezes declaram que essas são medidas de méra protecção, mas, na realidade, constituem um grave perigo á paz entre os Estados Unidos e o Japão e se a guerra vier a ser declarada entre essas duas nações, esse rompimento importaria em tão vasta possibilidades, que se tornaria uma conflagração mais desastrosa do que foi a grande guerra mundial.

E essa guerra entra decididamente na esphera de futuras possibilidades. O povo japonez julga que os Estados Unidos infringiu seus direitos e sustentam que os direitos dos cidadãos japonezes nos Estados Unidos têm sido infringidos e que a dignidade da nação japoneza foi ultrajada pelas leis anti-japonezas, adoptadas pelo Estado da California.

O Japão encara a Asia Oriental como sua esphera de acção, e está empregando todos os esforços para obrigar os homens de raça branca a deixar esse territorio.

As ambições dos japonezes importam em uma das mais grandiosas empresas jámais concebidas por qualquer nação do globo. Para a nação que puder dominar todo o Oriente Asiatico durante o seculo vindouro, ficará habilitada a dominar o mundo inteiro.

A Grã-Bretanha nada mais tem feito do que protestar suavemente contra a constante e crescente expansão japoneza, se bem que se suppões que a nossa alliança imperial, em parte e até certo ponto, deve prever essa condição. Os Estados Unidos, entretanto, não se tem mantido em attitude tão passiva. Tem procurado manter em cheque o imperialismo japonez, com muito especialidade na China e foi, certamente, um rude golpe que os japonezes experimentaram quando os Estados Unidos interveio para impedir que ao Japão fosse permittido forçar a China a aceitar as celebres 21 exigencias do governo japonez.

A maior esperança do Japão é provocar um movimento liberal dentro do imperio, porque os liberaes se oppõem tenazmente ás ambições imperialistas dos monarchistas e dos reaccionarios e nutrem a convicção de que o Japão só terá muito a ganhar, no dia em que abandonar o velho ideal germanico de dominio universal.

Mas, nós, os inglezes, não devemos descuidar-nos do poder sempre crescente do Japão no Extremo Oriente e lembrar-nos de que se os liberaes no Japão forem esmagados, os imperialistas induzirão o povo a arruinar a humanidade, para ficarem de posse da metade do mundo."

A nova Allemanha

AS CONDIÇÕES INTERNAS DO PAIZ

BERLIM, 2 (U. P.) — Os jornaes publicam declarações reaffirmando as actuaes condições em que se encontra a Allemanha no começo do anno novo.

A Republica allemã entrou no anno de 1921 em condições de paz, ordem e trabalho activo de tal ordem como, desde a revolução, nunca tinha presenciado.

Ao passo que se admitte a existencia aqui de uma duzia de crises potenciaes, os jornaes asseveram que nenhuma dellas deve ser considerada como sendo de caracter grave.

A questão do desarmamento será terminada pacificamente, a menos que a França se torne demasiadamente exigente, forçando a Allemanha a uma crise em sua situação interna que provocará os partidos reaccionarios a ganhar terreno no campo governamental.

O governo de colligação do chanceller Fehrenbach parece mais firmemente estabelecido do que qualquer outro gabinete que a Republica até agora tenha tido. O numero dos desoccupados está diminuindo rapidamente e a situação financeira ainda que difficil não é todavia tão má que a nação não possa sobrepujal-a.

Alguns jornaes pensam que o "perigo vermelho" dos communistas é o maior perigo que o governo tem de encarar, por temerem que os trabalhadores ferro-viarios levem a effeito a sua ameaça de se declararem em grève, tendo como resultado um levante communista. A imprensa conservadora, porém, é de opinião que a situação ferro-viaria será dentro em breve normalizada.

A opinião geral dos jornaes de responsabilidade pode ser condensada em que as condições internas da Republica allemã se têm consolidado consideravelmente durante o anno de 1920 e que a structura do Estado é actualmente muito mais solida do que no anno passado.

A BAVIERA NÃO DISSOLVERA' A SUA POLICIA

BERLIM, 2 (U. P.) — Foi noticiado que o governo da Baviera resolvera finalmente não dissolver as suas organizações de policia civica, como exigem os alliados, declarando que a França pode occupar a bacia do Ruhr se asim o desejar, mas que não licenciará a sua guarda, aconteça o que acontecer.

O jornal "Freiheit" declara que o ministro das Relações Exteriores sr. Walther vo Simons, enviou uma nota aos alliados que equivale um desafio, em resposta á ultima nota exigindo o licenciamento das guardas civicas. O jornal diz que von Simons espera que os alliados iniciem actos de hostilidade contra a Allemanha e que então os bavaros comprehenderão a necessidade de ceder aos desejos do governo central e dos alliados.

A referida folha opina que o governo de Berlim, não por si mesmo forte bastante para obrigar a Baviera a dissolver a guarda.

Outros jornaes dizem que as Uniões de Trabalho representam a unica força capaz de licenciar as guardas civicas, entretanto, o partido laborista carece neste momento dum leader forte, desde a morte de Karl Legien, presidente da Confederação do Trabalho.

Uma delegação de cidadãos do districto de Ruhr visitou hontem o chanceller sr. Fehrenbach ameaçando impedir as remessas de carvão para a Baviera, afim de obrigar o governo desse Estado a concordar com as propostas dos alliados. A commissão declarou que a Baviera não tem o direito de oppôr-se aos pedidos da "Entente", fazendo notar que a poulação do Ruhr e não a Baviera é a que tem que soffrer, no caso em que os alliados executem as suas ameaças.

UMA MENSAGEM DO EMBAIXADOR AMERICANO

BERLIM, 2 (U. P.) — O conde Johann von Bernstorff, ex-embaixador nos Estados Unidos, enviou uma mensagem de cumprimentos pela entrada do Anno Novo á colonia allemã nesse paiz, declarando esperar que breve termine o estado official de guerra entre a Allemanha e a Republica do Norte da America.

"Devemos procurar a paz real com todas as nações mediante a solidariedade dos nossos interesses economicos e a cooperação financeira", diz o conde de Bernstorff.

"Para conseguir essa paz effectiva, devemos antes obter a revisão do tratado de Versailles e a reconstrucção do pacto da Liga das Nações", accrescenta o ex-embaixador.

A DIVIDA NACIONAL ALLEMÃ

BERLIM, 2. (U. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Wirth, informa que a divida nacional allemã, no dia 27 de outubro de 1920, montava a 238 bilhões de marcos. O ministro prevê que essa cifra elevar-se-á a 328 bilhões, até o dia [illegible] de abril do anno corrente.

O MINISTRO DA GUERRA INGLEZ EM PARIS...

LONDRES, 2. (U. P.) — Foi noticiado que o sr. Winston Churchill, ministro da Guerra, visitará Paris officialmente, dentro em poucos dias.

Acredita-se que o fim da viagem do sr. Churchill, é conferenciar com os membros do governo francez, sobre a attitude da Allemanha a respeito do licenciamento da Guarda Civica, contraria ás condições do convenio de Spa.

O sr. Deschanel quer ser senador

CHARTRES, 2. (U. P.) — O ex-presidente da Republica, sr. Paul Deschanel, em discurso que pronunciou numa reunião politica, declarou a intenção de apresentar a sua candidatura á senatoria pelo departamento de Eure-et-Loire, de que esta cidade é a capital.

Considera-se certa a victoria do illustre estadista.

A politica grega

Movimento dos venizelistas

ATHENAS, 2 (U. P.) — Pela primeira vez, desde que o ex-primeiro ministro Venizelos deixou a Grecia, o sentimento a favor do partido venizelista começou novamente a manifestar-se.

Os partidarios do ex-primeiro ministro estão dirigindo uma campanha em favor

O ex-primeiro ministro Venizelos

de sua volta, em varias partes da Grecia.

Nos circulos diplomaticos crê-se que os acontecimentos talvez possam indicar que o povo exige a continuação da politica do governo venizelista, e até mesmo exigir sua volta ao poder como primeiro ministro.

O jornal venizelista "Patras" reappareceu a semana passada e publicou um retrato do ex-primeiro ministro do tamanho de quatro columnas, sob o qual lia-se um artigo laudatorio em favor do governo de Venizelos pelas grandes conquistas territoriaes que o seu governo trouxe á Grecia. Os partidarios do rei Constantino estão acompanhando de perto os movimentos dos adeptos de Venizelos, mas, até a presente data, não procuraram fazer cessar sua acção.

Noticias de Portugal

A SENHORA QUE FOI ROUBADA

LISBOA, 2 (U. P.) — O nome da pessoa que foi roubada a bordo do vapor "Lima", é de d. Diana Sampaio Gouvêa, viuva de um commerciante no Pará e o valor do roubo sobe a vinte contos de réis.

A BATALHA DE LALYS

LISBOA, 2 (U. P.) — No dia 9 de abril, por occasião de ser solemnizada a batalha de Lalys darão entrada no Pantheon dos Jeronymos dois cadaveres de soldados desconhecidos.

CANHÕES PARA UM MONUMENTO

LISBOA, 2 (U. P.) — Acabam de ser cedidos oito canhões para serem collocados em volta do monumento erigido aos mortos caidos em França e na Africa por occasião da grande guerra.

PLETORA DE FUNCCIONARIOS

LISBOA, 2 (U. P.) — As associações commerciaes e industriaes que combatem as propostas financeiras do governo, affirmam que existem demasiados funccionarios publicos. Estes, por sua vez, se reuniram e protestaram junto do ministro do Commercio contra semelhante allegação, sendo por esse titular recebida uma commissão composta de funccionarios dos Telegraphos e dos Correios.

O cardeal Gibbons enfermo

BALTIMORE, 2 (U. P.) — Annuncia-se que o cardeal Gibbons está actualmente descansando confortavelmente em sua residencia aqui, para convalescer da doença de que, ultimamente, foi accomettido o illustre prelado catholico.

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Wilson telegraphou, hontem, a seguinte mensagem ao cardeal Gibbons, que se acha enfermo em Baltimore:

"Espero ter, dentro em breve, a grande satisfação de saber que o estado de sua saude melhorou sensivelmente."

A' qual o presidente Wilson recebeu a resposta que se segue:

"Envio meus mais cordiaes agradecimentos ao distincto presidente da nação pela solicitude com que se dignou interessar-se pelo meu bem estar. Peço a Deus que faça baixar sobre vós a sua benção durante o Novo Anno."

O CARDEAL ESTA' MELHOR

BALTIMORE, 2 (U. P.) — Os medicos que assistem o cardeal Gibbons, informam que o estado de saude do eminente prelado, melhorou ligeiramente esta tarde.

O boletim declara, entretanto, que o cardeal acha-se hoje um pouco mais fraco que hontem.

O boletim diz: "O cardeal sente-se muito contente com o telegramma do presidente Wilson, exprimindo o seu pesar pela doença de sua eminencia e tambem pelo facto de terem sido ordenadas preces em todas as egrejas catholicas dos Estados Unidos pelo restabelecimento do arcebispo de Baltimore".

O illustre enfermo, nasceu em Baltimore, a 23 de julho de 1834, contando perto de 87 annos de edade.

Augmento de tarifas nos submarinos

PARIS, 2 (U. P.) — A Companhia Commercial de Cabos "Commercial Cable Company" annunciou haver dobrado a tarifa de suas mensagens entre Paris e Nova York, sabendo-se que a "Western Union Telegraph and Cable Company" está tomando medidas similares para augmentar suas taxas.

A Austria agonisante

UM APELLO AO EMBAIXADOR FRANCEZ

VIENNA, 2 (U. P.) — O chanceller Mayer e o sr. Grimm, ministro das Finanças, visitaram pessoalmente o embaixador francez nesta capital, dirigindo-lhe um appello afim de que a "Entente" venha em auxilio do paiz para minorar sua situação financeira.

UNIÃO A AUSTRIA DO OESTE DA HUNGRIA

VIENNA, 2 (U. P.) — De accordo com a decisão do conselho dos Embaixadores, a região de oeste da Hungria, unir-se-á á Austria no proximo mez de março.

Pan-Americanismo

Constituição da Alta Corte de Equidade

O ouro yankee na America do Sul

(Communicado telegraphico de Lowel Mellett)

WASHINGTON, 2. (U. P.) — Foi noticiado que o Conselho da Alta Commissão Inter-Americana se reunirá nesta capital no correr do mez actual, afim de estudar os planos de organização duma Alta Côrte Pan-Americana de Equidade, cuja missão será resolver todas as questões e litigios entre os interesses commerciaes e bancarios da America do Norte e as nações latino-americanas.

O sr. C. E. Mc Queire, da secção dos negocios latinos americanos do Ministerio das Relações Exteriores, e o sr. John Hays Hammond acham-se reunidos actualmente, afim de estabelecer os planos preliminares que vão ser submettidos ao Conselho. O sr. Hammond é o inspirador da idéa em questão.

O Conselho ficou autorizado a estudar as propostas pelas moções adoptadas na segunda Conferencia Financeira Pan-Americana, reunida nesta cidade no anno ultimo.

Os partidarios enthusiastas do pan-americanismo dizem que o plano persegue dois propositos: um, proteger os clientes nos paizes compradores contra a possibilidade de methodos menos apropriados por parte dos paizes vendedores, e o outro acautelar os interesses dos capitalistas que empregam os seus fundos em titulos ou emprehendimentos em qualquer paiz contra qualquer legislação retroactiva ou confiscatoria, e para pôr a salvo o capitalista contra perdas em consequencia de perturbações politicas.

Planeja-se dar á Côrte o caracter de permanente, e que todos os litigios commerciaes inter-americanos sejam automaticamente submettidos a esse tribunal.

Os jurisconsultos que deverão fazer parte da Côrte serão escolhidos entre os mais notaveis de todos os paizes que fazem parte da União Americana. Os que sustentam o projecto, esperam que a Côrte se torne um tribunal de ultima instancia. Faz-se notar que no caso em que a Côrte venha a interferir na autoridade constitucional de qualquer paiz, que ella poderá particularmente tomar conhecimento do caso se tal for solicitado por via diplomatica, pela nação interessada, affirmando-se que a publicidade dada a taes questões trará á luz os seus verdadeiros meritos, sendo impossivel que deixe de ser tomada em consideração a decisão da Côrte, embora formulada sem caracter official.

O sr. Hammond, fallando hoje do projectado tribunal com a United Press, disse acreditar que o actual momento era o mais opportuno para a installação da Côrte.

"As noticias que chegam da America do Sul demonstram que o ministro das Relações Exteriores está sendo alvo de calorosas manifestações. Por isso, é claro que agora é a época conveniente para crear a Alta Côrte das Americas", declarou o sr. Hammond, accrescentando que os Estados Unidos fariam todos os esforços actualmente para obter os necessarios creditos para os clientes de manufatureiros americanos e para os exportadores para a America do Sul. Disse mais o sr. Hammond que se a influencia commercial dos Estados Unidos, na America do Sul, deve ser permanente, aquelle paiz tem que preparar-se para empregar grandes capitaes em titulos daquellas nações. O commercio norte-americano, na America do Sul deve ser feito no intuito de sua prosperidade e não com o proposito de auxiliar esses povos para a realização de exploral-os commercial e economicamente.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A VIAGEM DO SR. COLBY

DUAS DELEGAÇÕES DÃO-LHES AS BOAS VINDAS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Antes das tres horas, quando uma immensa multidão que desde as primeiras horas da manhã aguardava sua chegada, foi, por occasião do seu desembarque no porto, o sr. secretario Colby recebido por uma delegação especial e outra delegação do Circulo da Imprensa que apresentaram-lhe seus cumprimentos de boas vindas.

O ENCONTRO COM O SR. IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Irigoyen ao retribuir, hoje, a visita ao sr. Colby, secretario de Estado dos Estados Unidos, convidou o illustre homem de Estado a dar com elle um passeio para visitar a cidade.

A HOSPEDAGEM OFFICIAL

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O secretario sr. Colby, hospedou-se no Plaza Hotel, onde tem sido muito visitado pelas autoridades argentinas, mundo official, membros da alta sociedade portenha e grande numero de periodistas que o tem procurado para obterem entrevistas, havendo o sr. Colby promettido fazer declarações á imprensa.

AS HOMENAGENS DA COLONIA NORTE-AMERICANA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A colonia norte-americana domiciliada nesta capital, organizou um extenso programma de festejos que vão dar em honra ao sr. Colby, secretario de Estado, durante sua permanencia nesta capital.

A ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 2 U. P.) — A entrevista official entre o sr. Colby, secretario de Estado dos Estados Unidos, e o presidente da Republica, sr. Irigoyen, revestiu-se de um cunho de grande cordialidade. O sr. Irigoyen teve phrases de profunda sympathia pelo sr. Wilson, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, pela sua acção pessoal na fundação da Liga das Nações.

UM BANQUETE NA CASA ROSADA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Irigoyen deu, em nome do governo argentino, um banquete na Casa Rosada ao sr. secretario Colby, dos Estados Unidos.

UMA AUDIENCIA ESPECIAL AOS JORNALISTAS AMERICANOS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Aos jornalistas que fazem parte do sequito do sr. secretario Colby, o ministro das Relações Exteriores em exercicio deu uma audiencia.

AUTOMOVEIS OFFICIAES A DISPOSIÇÃO DO SR. COLBY

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Em virtude da grève dos "chauffeurs", o governo argentino poz á disposição do sr. Colby e de sua comitiva os automoveis officiaes.

A OFFERTA DA COLONIA HESPANHOLA AO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Devido a estar terminado o monumento que a colonia hespanhola pretende offerecer ao governo argentino, reuniu-se nesta capital a respectiva commissão da qual fazem parte os srs. Francisco Rodrigues e Gonzalo Saenz, tendo-se resolvido, para dar maior cunho de solemnidade ao acto de sua inauguração, incumbir o infante D. Fernando de convidar o rei da Hespanha a assistir a esse acto.

A VIDA URBANA PARALYSADA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Hoje não foram distribuidos os jornaes, estando a cidade quasi que deserta, por sairem os trens repletos de passageiros que se dirigem aos arrabaldes e principalmente aos balnearios.

HOMENAGENS AOS MARINHEIROS DO "ROMA"

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Continuam as festas em honra da officialidade e marinheiros do encouraçado italiano "Roma", havendo-lhes sido offerecido um almoço no Club de Hiates argentinos, hoje, e devendo ter logar na proxima terça-feira uma funcção de gala no theatro San Martin.

O DIREITO E O FORO

AINDA O CASO DO "ESTOMATIL"

Abaixo transcrevemos na integra o accordão do Supremo Tribunal Federal concedendo, em grão de recurso, a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do advogado Antonio Pinto, assim como o bem fundamentado voto vencido do ministro Hermenegildo de Barros:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de "habeas-corpus" em que é paciente o doutor Antonio Pinto, recorrente o doutor Alfredo Lopes da Cruz e recorrida a terceira Camara da Côrte de Appellação; e considerando que o paciente está pronunciado como incurso na sancção do artigo 362, paragrapho 1º do Codigo Penal, mas considerando que o facto attribuido ao paciente absolutamente não póde ser incluido na citada disposição penal, porquanto não póde commetter o crime de extorsão o advogado que presta serviços profissionaes a um industrial que, no uso do seu direito requer busca e apprehensão de um producto pharmaceutico, que effectivamente estava exposto a venda, em contrafacção da marca industrial, devidamente registrada na Junta Commercial desta cidade, e gosando, portanto, da protecção assegurada pela lei: Accordam dar provimento ao recurso para conceder a impetrada ordem de "habeas-corpus", afim de que cesse o constrangimento illegal que está soffrendo o paciente, resultante de um processo-crime que não tem base na lei penal. Custas ex-causa. Supremo Tribunal Federal, vinte de dezembro de mil novecentos e vinte. H. do Espirito Santo, p.; Viveiros de Castro, relator; Sebastião de Lacerda, vencido; André Cavalcanti, Leoni Ramos, G. Natal, vencidos; Godofredo Cunha, vencido, por ter sido pronunciado o paciente por autoridade competente; Pedro dos Santos, vencido; Pedro Lessa, João Mendes e Hermenegildo de Barros, vencidos. "Antes do presente requerimento de "habeas-corpus", quando os réos Alfredo Rocha e doutor Antonio Pinto não estavam ainda pronunciados, o primeiro recorreu á mesma providencia, que lhe foi concedida pela maioria do Tribunal, não porque não fosse criminoso o facto que a Justiça lhe imputava, mas simplesmente porque não ficára demonstrada a conveniencia da prisão preventiva decretada. Agora, depois que os reos se acham pronunciados, é requerido o "habeas-corpus" a favor do doutor Antonio Pinto, sob o mesmo fundamento de não constituir crime de extorsão o facto denunciado, se antes da pronuncia, o "habeas-corpus" já não foi concedido com tal fundamento; a concessão do "habeas-corpus", depois da pronuncia, embora por empate, só se explicaria por uma "circumstancia de occasião, dada a ausencia de juizes, que já tinham manifestado opinião contraria sobre o caso, quando julgado pela primeira vez".

E' certo que, mesmo depois da pronuncia decretada por autoridade competente, o Supremo Tribunal tem concedido "habeas-corpus", quando o facto attribuido ao réo não é crime qualificado pela lei penal. Mas, para isso é necessario que a ausencia absoluta de criminalidade se manifeste desde logo, palpavel, manifesta, evidente, indiluivel, de modo que, exposto o facto, se reconheça immediatamente que elle não é criminoso, sem necessidade de apreciação de provas ou de indagação de outra natureza. Estava nestas condições o facto de que os réos são accusados? Basta reproduzil-o exactamente como foi narrado na denuncia do Ministerio Publico, para se concluir que não. No dia vinte e se's de dezembro de mil novecentos e dezenove, varias pharmacias desta capital, como as que a denuncia menciona, foram visitadas por um individuo que, a titulo de propaganda do "Estomatil", conseguiu a collocação desse preparado nas referidas pharmacias, afim de ser ahi vendido á consignação. Cinco dias depois, a trinta e um do mesmo mez de dezembro, o doutor Antonio Pinto, advogado de Alfredo Rocha, proprietario do "Estomatil", requereu busca e apprehensão desse producto pharmaceutico nos estabelecimentos onde havia sido consignado. Presos os consignatarios, o doutor Antonio Pinto obteve da maioria delles, a titulo de accordo, algumas sommas, que attingiram a cinco contos de réis, em dinheiro e em notas promissorias. Verificou-se, porém, que o individuo que, poucos dias antes, consignara o "Estomatil" nas pharmacias não passava de um emissario de Alfredo Rocha, pois, com o producto consignado elle deixára facturas escriptas e assignadas J. Costa — com a declaração da quantidade e preço do remedio, facturas que eram perfeitamente eguaes ás autenticas de que Alfredo Rocha fazia uso, como eguaes a estas eram tambem as lêtras e os dizeres dos documentos apprehendidos.

Nestas condições, conclue a denuncia, Alfredo Rocha mancommunado com o doutor Antonio Pinto, que em Juiz de Fóra já tivera, por motivos analogos, de ajustar contas com a policia, "urdiu e executou um plano de intimidação, de ameaça de grave risco á liberdade de suas victimas e as constrangiu a uma operação da qual fruiram vantagens illicitas, lucro criminoso", incidindo assim ambos os denunciados na sancção do artigo trezentos e sessenta e dois, paragrapho 1º, combinado com o artigo sessenta e seis, paragrapho primeiro do Codigo Penal.

São falsas as allegações constantes da denuncia? Foi o crime mal qualificado de extorsão, como se póde depreender do accordão? Seja assim, a bem da argumentação.

O que é certo, porém, é que o facto denunciado não é assim tão evidentemente innocuo que justifique a concessão do habeas-corpus, que não é destinado a apurar a verdade ou a falsidade da imputação. Ao contrario, ficaria sem objectivo o summario de culpa, que o habeas-corpus não póde substituir ou annullar. Demais, "o despacho de pronuncia, longo, minucioso, bem deduzido", accentua que os factos da denuncia ficaram provados e argumenta com varias circumstancias elucidativas da criminalidade dos accusados. O juiz de direito prolator daquelle despacho, e o accordam da Terceira Camara da Côrte de Appellação, denegatorio da ordem impetrada, salientam que o "Supremo Tribunal já considerou que o facto é criminoso e foi bem classificado como extorsão", taes as circumstancias de que se revestiu.

Assim, não no habeas-corpus, que é um processo rapido, que não admitte investigação demorada, mas no proprio processo criminal, instaurado contra os réos, é que o despacho de pronuncia poderia se injuridico ou injusto, ser invalidado, em virtude de recurso competente e opportunamente interposto. Ampliar o habeas-corpus a casos como o de que se trata é desvirtuar inteiramente a natureza do instituto. Neguei, pelo exposto, provimento ao recurso, para confirmar o accordão recorrido."

O Momento Militar

Anno novo, mas, gente velha.....

Não convem modificar o que se está observando em relação á instrucção no Exercito. A emenda cortaria a acção do E. M., com certo desprestigio para os nossos officiaes generaes.

SENADO.

O parecer dado sobre a emenda Abdias Neves, apresentada ao orçamento da Guerra, vale por uma verdadeira synthese e é de uma admiravel mas horrivel coherencia com a politica militar, quasi inteiramente dissolvente, surgida das nações germanofilas; politica que ainda resulta de vontades, mentalidades e interesses incompativeis.

O parecer que conduziu á rejeição da emenda A. Neves é uma confirmação tacita, secca, de que não sabemos, ou não podemos por coisas varias saber, em que consiste verdadeiramente o nosso problema militar.

Quando foi feito o contrato da Missão, desde logo a acção do E. M. ficou coartada por que a Missão é instructora e o E. M. tem a instrucção como a sua fundamental e principal missão. A coacção de que se fala no Senado é irrisoria, porque, se existe, o coartado é a M. F. actualmente.

E' claro que se o E. M. pode dirigir a instrucção e fiscalizal-a muito mais facilmente deverá poder exercel-a. Mas o Senado diz que o E. M. fica coartado por a emenda dar á Missão a gerencia total da instrucção no Exercito, o que nos conduz a perguntar-lhe porque não decretou a revogação do contato rda Missão? Se a M. F. não é quem dirige, organiza o ensina a executar os programmas de instrucção e os respectivos regulamentos, que veiu cá fazer?

Acaso estão os trabalhos da M. F. sujeitos ao nosso controle, nesse particular?

A rejeição da emenda poderia ter sido feita sobre outro qualquer pretexto, porém, escolheu-se para isso o menos logico, o menos razoavel de todos os pretextos.

No prato da balança que pesando fez perder-se a emenda, appareceu ainda o contra peso de que ella acarretava com "certo desprestigio" aos nossos generaes.

Sem termos a honra de uma semelhante posição social, protestamos no entanto contra o desprestigio que resulta para os nossos generaes de uma semelhante consideração.

Desprestigio em que?

Se uma medida baseada nos considerandos que precedem a emenda A. Neves, póde acarretar desprestigio ao nosso generalato, é tambem para ella um desprestigio a propria presença da M. M. F.

Mas ao que nos conste não ha um só dentre elles que se haja manifestado nesse sentido, e na ultima manobra de quadros vimos que o prestigio augmentava consideravelmente para os officiaes — e de qualquer posto! — que revelavam provas de capacidade.

E' pena que ainda a estas horas, ande a nossa Republica tão cheia de preconceitos e que não hajam ainda os homens que têm a responsabilidade de conduzil-a nos trilhos de seus destinos comprehendido a fatalidade inexoravel das leis da natureza.

Nós habitamos a superficie da Terra e o nosso physico em relação á massa do planeta, é tão mesquinho, que em nada de imaginavelmente apreciavel póde a presença nossa alterar o seu equilibrio universal, como um homem deante da humanidade é um infinitamente pequeno de uma ordem infinitamente elevada.

Precisamos convencer-nos de vez que a nossa petulancia em querermos reter a marcha das realizações inevitaveis, attinge o ridiculo dos que se querem insubordinar contra o inevitavel, como se tornam ridiculos os que timbram em se conduzirem sem adoptar francamente a interpretação das realidades.

Prestigio, ou desprestigio, de qualquer natureza não redunda de uma apparencia falsamente mantida.

O prestigio de Caxias cresceu justamente emquanto Mitre chefiava os Exercitos alliados e o inclyto Osorio viu suas influencias consideravelmente accrescidas na Patria, emquanto o general argentino, commandando-o, acatava-o com amizade e sympathia.

O prestigio de uma autoridade qualquer, notadamente militar precisa ser elevado ao maximo mas deve ser exclusivamente resultante da confiança emanada pela justiça o pela justeza de seus actos quaesquer.

Não é nem será dando á autoridade predominancia absoluta, mesmo no erro, que se lhe acarretará prestigio. Com essa politica, pode-se obter uma obediencia material e apparente, mas gera-se uma antipathia cada vez mais funda, separam-se cada vez mais os elementos mandantes e mandados. E para se obter victoria na guerra, não basta que o chefe seja sabio, é indispensavel que seja crido, estimado, venerado. E á força não se faz ninguem amar, nem se cria a confiança, quando se obtem o automato.

E', pois, muito natural que com uma tal mentalidade se tenha por inconveniente a emenda A. Neves.

Ella procurava realizar o principio verdadeiro que levou a contratar a M. F. e o Congresso nunca teve em vista, ao que se deduz, de seu modo de vida e de suas leis approvadas, cuidar do bem publico.

E' por isso que, não se tratando seriamente de dotar o Brasil com uma organização militar capaz de defendel-o, surgiu naturalmente, entre seu interesse real e as medidas capazes de servirem-no, o prestigio explorado de nossos generaes e do Exercito. Não havia, pois, o que hesitar: prevalece este, muito embora sossobre o Exercito afogado na caudal de professores que o Congresso cria de quando em vez.

Não têm nisso culpa os nossos generaes que não foram ouvidos em tal assumpto, o que, se acontecesse, daria sem duvida outro aspecto á questão.

A emenda tornava impossivel a pescaria em aguas turvas; proporcionava ao Brasil fazer em tres ou quatro annos o que nunca virá a fazer com as leis que o Congresso inventou; tornava possivel aos nossos generaes uma fonte inexgotavel de prestigio resultante de seu real saber, actuando ainda de um golpe sobre toda hierarchia, a um tempo só.

Oh! Isso não convem, é desprestigiar os nossos generaes, grita o Congresso! Mas com que interesse?

Não é para elles desprestigio ficarem alheios ás necessidades da guerra moderna; commandarem elementos cujo valor desconhecem; serem postos á margem de novas possibilidades?

E' desprestigio estender a acção da M. F. até os pontos em que ella deve ir, mas não será desprestigio offerecer vantagens pecuniarias para estes ou aquelles desoccuparem seus logares?

Estamos firmemente crentes que um só dos nossos generaes não se consideraria desprezado com a emenda A. Neves, porque tornava logica, justa e verdadeiramente digna a presença da M. M. F.

No pé em que as coisas se acham é que podem surgir desprestigios, certos ou incertos, aos nossos chefes, porque só isso póde resultar dessa situação de crença injustificada de sua má vontade em se apparelharem para a nova guerra, como negar-se-lhes amor profissional.

Aceitar que os escalões superiores da hierarchia são aptos, é tornar inexplicavel a presença da M. M. F.

Se se queria cuidar de um prestigio a manter, a missão deveria vir contratada exclusivamente para ensinamento dos generaes e do E. M. e o resto do Exercito aprenderia delles então o que devesse.

Mas ensinar, apparelhar a hierarchia toda, menos os altos postos e o E. M., é que é pôr em risco serio o seu verdadeiro prestigio; prestigio que deve ser mantido custe o que custar, mas de um modo real e não chimerico.

Em nome desse prestigio que é necessario accrescer a todo transe, deveria a emenda ser approvada e executada amplamente, porque se elle é ficticio, ou pouco solido, ruirá por terra feito em pó no primeiro embate de uma necessidade real.

A commissão do Senado poderia ter achado outro qualquer pretexto para a rejeição da emenda como, por exemplo, o grande augmento de despesa que acarretaria. Mas fazer suppôr que essa rejeição se apoia em opiniões militares, é uma injustiça feita ao Exercito todo.

O estado actual do nosso Exercito é consequencia da desordem politica que vem infelicitando a nação ha mais de 50 annos e se o Exercito, do tenente ao general, não sabe fazer a guerra, é porque têm lhe perturbado enormemente o desempenho de seus principaes deveres, porque não têm comprehendido nem suas necessidades, nem seus destinos.

Para organizal-o, evitando uma evolução que talvez não tenha tempo de se realizar, é preciso dar desde logo, a toda hierarchia militar o maximo de aptidão possivel.

Desprestigios, a estes ou áquelles, resultarão de ficarem em condições de inferioridade profissional, ou da offerta de vantagens pecuniarias para cederem seus logares. Contra isso é que é preciso protestar; que o Exercito não tem interesse em estar mudando de gente; o que elle precisa é que toda sua gente seja capaz de fazer a guerra, cada um no seu posto pelo menos.

Mas temos agora novo anno que, filho do que se foi, deve ser bem peior do que elle.

Nem vale a pena desejar aos nossos leitores prosperidades no novo cyclo em torno do sol que géra os dias e a vida, porque as prosperidades de agora são daquellas que matam o homem e o deixam andando por ahi...

And SO ON.

Assumptos medicos

Film scientificos

A classe medica fora convidada, ha dias, para assistir no cinema Pathé, á exhibição de films onde se desenrolavam as diversas phases de intervenções gynecologicas e obstetricas, praticadas na Austria por especialistas emeritos.

Attribuia-se a Fernando Magalhães a idéa, no intuito de angariar donativos para a sua obra admiravel de assistencia — a Pró-Matre.

E si assim foi não posso nem devo regatear ao illustrado profissional patricio e meu amigo os mais calorosos applausos.

De resto, o numero dos que lhe querem bem é tão consideravel e é tão justamente apreciado o seu esforço em prol daquelle instituto, que qualquer outro motivo seria o bastante para que o auxilio solicitado não lhe fosse negado.

Se, porém, no que absolutamente não acredito, se pensou em proporcionar á nossa classe medica algum ensinamento com semelhante exhibição, Fernando Magalhães ha de concordar que foi redondamente logrado.

Logrado, digo, porque a primeira passagem de tal film que elle assistiu, foi a que nós assistimos tambem. Tenho certeza disso.

Uma ligeira critica feita ao programma justifica perfeitamente o que affirmo.

Na primeira parte, mostrando o que se faz na Austria como assistencia á infancia ha alguma coisa de interessante.

Não posso pensar da mesma fórma, por maior respeito que me mereça o infortunio alheio, quanto á documentação da miseria em que por lá se vive. Que se faça a propaganda visando o soccorro para tudo quanto lhes falta, está bem.

Mas que se faça exhibir uns menininhos muito gordinhos de antes da guerra e após outros menininhos muito magrinhos e esfarrapaditos de depois da guerra parece historia da carochinha.

O film da mosca, como um meio intelligente de ensinamento popular, está muito bem feito.

No tocante á parte essencialmente scientifica do programma é que as minhas divergencias são grandes e as mantenho com a mesma liberdade e sinceridade com que digo e acredito no logro que Fernando Magalhães soffreu.

Não sou eu apenas o que assim pensa. Está commigo quasi a totalidade da assistencia.

Nenhum cirurgião, de valor mediano que fosse, conteria o pasmo, entre nós, ao ver entrar para a sala de operações, onde iria ser laparotomizada, uma doente dentro de seu proprio leito, de todos os dias, e ali, naquelle mesmo logar, ser feita a saboagem, lavagem e falha asepsia, do campo operatorio, numa sala onde havia um espelho em angulo sobre a parede, de onde pendia, na tristeza pesada de seu enxovalhamento uma toalha de mãos, bem assim pequenos retalhos de papel escripto cortados aqui e ali; nenhum cirurgião dos nossos deixaria de ficar absorto ao ver o seu collega apresentar com o seu colletinho de andar á rua, apenas resguardado, o collete e não a ferida operatoria, por um aventalsinho, de que lhe protegia uns dois terços quando muito.

O campo operatorio era apenas protegido por uma face; de outro lado, como que a fazer fundo, entre os membros abdominaes, completamente a descoberto, no seu angulo uma enfermeira ou ajudante, tinha o cuidado de pousar as compressas sobre a pelle da operada por onde não passou siquer uma gotta de alcool ou de tintura de iodo.

Em todas ellas o cirurgião revela sempre uma pillophilia quasi supersticiosa. Nem navalha, nem sabão.

Na technica operatoria, se, entre nós, se deixasse o sangue encher a cavidade operatoria, como lá está, o cirurgião seria censuradissimo.

Se não se protegesse o peritonio como aqui se faz e bem o pode dizer Fernando Magalhães, seria considerado um nullo, um atrazado, o cirurgião que assim procedesse. Não vi uma luva siquer.

Pensasse alguem, entre nós, em exhibir, em completa nudez, face a descoberto, uma doente, seria acoimado de indecente, de immoral e soffreria os mais vehementes ataques.

E assim foi feito lá, onde se exhibiram, completamente desnudas, mulheres em crises de eclampsia, logo, em estado de inconsciencia!

Outras mais, nas mesmas condições, posavam para mostrar vicios de esqueleto. Estas, porem, estavam em plena consciencia. Posavam porque quizeram.

E todas ellas com a face a descoberto.

Um ensinamento, porém, se póde tirar d'ahi. Oxalá seja elle proveitoso.

E' o que nos mostra que devemos olhar com mais carinho para o que é nosso, para o que aqui se faz.

Eu me sentia na obrigação de escrever essas coisas, porque a impressão que, para não alludir a outros, me tem deixado Fernando Magalhães quando opera é muito mais agradavel, inspira uma outra confiança, mais me prende e me enthusiasma.

Era essa ainda a impressão de centenas de pessoas que assistiram a tal exhibição.

Foi, por isso que o abracei e o fiz com muita sinceridade.

Se tudo quanto se poude ver ali fosse feito por um cirurgião nosso, não seriam poucos os ataques, a maledicencia entraria em plena actividade e a critica seria implacavel.

Como aqui se faz melhor, parece que se tem medo de dizer essas coisas.

Sussurra-se á surdina uma desculpa para o caso e frequentemente ha o agachamento atraz de uma conveniencia, de um nada, de uma bobagem.

Se, como se diz, foi Fernando Magalhães quem fez exhibir taes films, tenho para elle, na hypothese de pensar em quem offerece ensinamentos aos nossos cirurgiões, todo o consolo que como seu amigo lhe posso dar ante o insuccesso da idéa.

No caso, porém, de ser um pretexto para obter da classe medica, naquella reunião, um auxilio para a sua Pro-Matre, pela qual tanto e tão intelligentemente se desvela, aqui fica, não só o meu, mas o de toda aquella gente que lá estava o mais caloroso applauso, os mais sinceros louvores, applausos e louvores que bem o merece pela sua grandiosa iniciativa.

Convençam-se, pois, os vasios snobs da nossa medicina que aqui nem tudo é máo além delles.

Oliveira AGUIAR.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A Purificação da Bemaventurada Virgem Maria, a qual quer dizer, o Encontro do Senhor com o Velho Simeão. Em Roma, na Estrada da Salaria, dia de S. Apsominiano, carcereiro da cadeia publica, o qual sendo gentio, tirando da cadeia a S. Sisino para o apresentar ao perfeito Laodicio ouviu a voz do Céo que dizia: Vinde bemditos de meu Padre, recebei o Reino que vos está apparelhado desde o principio do mundo, pelo que se converteu á Fé e se baptisou, e depois pela confissão de Christo deu a vida degollado. Tambem em Roma, dos Santos Martyres Fortunato, Feliciano, Firmo e Candido. Em Cesarea da Palestina, dia de S. Cornelio Centurião ao qual baptisou o apostolo S. Pedro e consagrou Bispo da dita cidade. Em Orleans, de S. Flosculo Bispo. Em Cantuaria, cidade de Inglaterra, dia de S. Lourenço Bispo, o qual governou aquella egreja depois de Santo Agostinho, e converteu á Fé de Christo a seu Rei.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Houve hontem, ás 13 horas, na Cathedral Metropolitana, solemne "Te-Deum" que finalizou com a benção do SS. Sacramento. Foi celebrante monsenhor Alves, acolytado por diversos sacerdotes. A parte musical está confiada á Escola de Santa Cecilia.

EGREJA DA LAPA DOS MERCADORES

Celebrou-se hontem, ás 10 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores, uma missa festiva com orgão e canticos, tendo a administração comparecido revestida de suas insignias.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Celebrou-se hontem, com muita pompa, na Cathedral Metropolitana, ás 10 horas, com assistencia do Cabido, uma festa em louvor do Santissimo Nome de Jesus. Na missa solemne officiou o revmo. conego André Arcoverde, sendo acolytado pelos padres Playan e Pedro Alberti. Serviu de mestre de ceremonias o padre Fossel. Os canticos estiveram confiados á Escola Cantorum de Santa Cecilia. O numero de fieis e devotos que assistiu á solemnidade foi grande.

MATRIZ DE SANTA RITA

Nesta matriz, celebrou-se hontem, ás 8 horas, uma missa das Filhas de Maria e do Apostolado da Oração. Houve canticos, communhão e benção do SS. Sacramento.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS EM PAQUETA'

Com muito explendor, celebrou-se hontem, na ilha de Paquetá, a grande festa do Senhor Bom Jesus.

A missa solemne, que teve inicio ás 10 1|2 horas, foi muito concorrida. A' noite houve solemne "Te-Deum" e muitos festejos externos, como barraquinhas, fogo de artificio, etc.

EGREJA DA PENHA

Celebrouse hontem, nesta egreja, ás 11 horas, uma missa solemne, mandada rezar pelo sr. Antonio Pinhão.

Officiou neste acto o capellão da mesma egreja, padre Rocha.

O altar mór achava-se lindamente enfeitado de rosas naturaes.

CONFERENCIAS VICENTINAS

Reunem-se hoje, nas seguintes conferencias vicentinas: na matriz de Sant'Anna, ás 19 horas, da Conferencia de N. S. do Perpetuo Soccorro; matriz Santa Rita, ás 19 horas, da Conferencia da Immaculada Conceição; matriz da Salette, ás 19 1|2, do Conselho de N. S. da Salette.

CAMARA ECCLESIASTICA

Continua em ferias até o dia 7 do corrente, a Camara Ecclesiastica e a Vigararia Geral do Arcebispado.

MISSAS PELAS ALMAS

Serão celebradas hoje, missas em suffragio das almas do purgatorio, nos seguintes templos: ás 6 e 6 1|2, no Mosteiro de S. Bento; ás 7, nas matrizes de Santo Antonio, S. José, Santa Rita, Engenho Novo, S. João Baptista, S. Christovão e Sant'Anna e no Santuario do Meyer; ás 8, na matriz da Conceição; ás 8 1|2 e 9, na egreja de Castello; ás 9, na egreja do Irajá e na Capella da Graça, na Villa Proletaria.

AULAS DE CATECISMO

Haverá hoje aula de catecismo, nos seguintes templos: matriz da Candelaria; ás 13 horas; matriz de Lourdes, ás 15 1|2; matriz de S. Christovão, ás 15 horas e matriz do Engenho Velho, ás 15 1|2 horas.

BENÇÃO DO SS. SACRAMENTO

Houve hontem, benção do SS. Sacramento, nos seguintes templos: Cathedral Metropolitana, ás 9 horas; matriz da Candelaria, ás10 1|2; matriz de Sant'Anna, ás 18 1|2; matriz do Engenho Novo, ás 16 1|2; matriz da Gavea, ás 17 1|2; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 17 1|2 horas.

EVANGELISMO

CONVENÇÃO BAPTISTA FEDERAL

Ha dias annunciámos a reunião annual da Convenção Baptista Federal, que se compõe das 14 egrejas baptistas do Districto Federal, as quaes, por sua vez, reunidas, têm um total de 1.750 membros em plena communhão.

Hoje damos o programma que acaba de ser elaborado por uma commissão composta do pastor F. F. Soren, da Primeira Egreja Baptista, do sr. Theodoro R. Teixeira, redactor d'"O Jornal Baptista" e do professor L. T. Hites, pastor da egreja baptista em Jockey-Club. Esse programma será executado no desenrolar das sessões.

A installação desse Congresso será no dia 16 de janeiro, prolongando-se até o dia 23 do mesmo mez.

As sessões se effectuarão no salão da egreja baptista em S. Christovão, á rua do Mattoso n. 51, por seu convite á directoria. E' presidente da alludida Convenção o pastor Ricardo Pitrowsky, da egreja baptista do Engenho de Dentro.

Como poderão ver os leitores, o programma abaixo revela claramente o franco progresso dos baptistas, os quaes pugnam por elevado ideal — trazer o povo á Verdade, que é Jesus Christo.

Eis o programma:

Primeira sessão — Segunda-feira, 16 de janeiro, 19.30 horas — 1. Boas vindas — L. C. Irvine; 2. Agradecimento — Americo Senna; 3. Chamada dos delegados; 4. Eleição da nova directoria; 5. Relatorio da commissão de indicações; 6. Sermão official — F. F. Soren; 7. Annuncios e encerramentos.

Segunda sessão — Terça-feira, 17 de janeiro 9.30 horas — 1. Culto devocional — Antonio Armindo Junior; 2. Approvação do programma para a Convenção; 3. Leitura do relatorio estatistico das egrejas; 4. Relatorio da commissão para nomear as juntas para o anno de 1921; 5. Relatorio da junta das escolas dominicaes; 7. Relatorio da junta de evangelização; 8. Parecer sobre a evangelização; 9. Relatorio da commissão de Chautauqua; 10. Parecer sobre a Chautauqua.

Terceira sessão — Terça-feira, 17 de janeiro, 19.30 horas — 1. Culto devocional — Carlos Vieira; 2. Leitura de relatorios e pareceres adoptados na sessão anterior; 3. Nossa escola dominical — F. M. Pinto; 4. Evangelização na nossa cidade: O que temos feito — C. A. Baker; 5. Evangelização na nossa cidade: Nossa obrigação para 1921 — R. W. Pitrowsky; 6. Annuncios e encerramento.—

Quarta sessão — Quarta-feira, 18 de janeiro, 9.30 horas — 1. Culto devocional — Reynaldo Purim; 2. Relatorio da Commissão da grande campanha; 3. A grande campanha em cada egreja; 4. Parecer sobre a grande campanha; 5. Relatorio da junta de missões nacionaes; 6. Parecer sobre missões nacionaes; 7. Relatorio da junta de missões estrangeiras; 8. Parecer sobre missões estrangeiras; 9. Annuncios e encerramentos.

Quinta sessão — Quarta-feira, 16 de janeiro, 19.30 horas — 1. Culto devocional — Julião Passos; 2. Leitura de relatorios e pareceres adoptados na sessão anterior; 3. A grande campanha (30 minutos) — S. L. Watson; 4. A grande campanha e evangelização (10 minutos) — C. A. Baker; 5. A grande campanha e educação (10 minutos) — F. A. R. Morgan; 6. A grande campanha e Missões (10 minutos) — Francisco Nascimento; 7. A grande campanha e beneficencia (10 minutos) — J. S. Marques; 8. A grande campanha e construcções (10 minutos) — Manoel Avelino; 9. Annuncios e encerramento.

Sexta sessão — Quinta-feira, 19 de janeiro, 9.30 horas — 1. Culto devocional — Theodoro Teixeira; 2. Relatorio da junta de publicações; 3. Parecer sobre as publicações; 4. Relatorio da junta de educação; 5. Parecer sobre a educação; 6. Relatorio da junta de mocidade; 7. Parecer sobre a mocidade; 8. Relatorio da Commissão de Construcção de Templos; 9. Parecer sobre a construcção de templos; 10. Parecer sobre logar e pregador para a proxima reunião annual; 11. Parecer da commissão de assumptos especiaes; 12. Annuncios e encerramento.

Setima sessão — Quinta-feira, 19 de janeiro, 19.30 horas — 1. Culto devocional — Duque de Carvalho; 2. Leitura de relatorios e pareceres adoptados na sessão anterior; 3. A Casa Publicadora Baptista; 4. Educação Baptista no Brasil — L. T. Hites; 5. Educação e formação do caracter — J. W. Shepard; 6. Annuncios e encerramento.

Oitava sessão — Sexta-feira, 20 de janeiro, 9.30 horas — Discussões sobre o trabalho das senhoras e o Orphanato Baptista; Programma a ser arranjado pelas senhoras.

Nona sessão — Sexta-feira, 20 de janeiro, 19 horas — 1. Culto devocional — Antonio Freitas; 2. Leitura de relatorios e pareceres adoptados na sessão anterior; 3. O trabalho das senhoras — S. L. Watson; 4. A mocidade baptista — José M. Pinto; 5. O Orphanato Baptista — C. A. Baker; 6. Annuncios e encerramento.

Decima sessão — Domingo, 22 de janeiro, 19.30 horas — 1. Culto devocional — H. A. Gomes Leal — 2) A Convenção resumida — pelo secretario; 3) Missões nacionaes — F. F. Soren; 4. Missões estrangeiras — R. J. Inke.

ESPIRITISMO

A TRINDADE

No intuito sincero de erguer a lampada do alqueire, voltamos ainda á arena, em que nos manteremos, para mostrar a luz potente da verdade, os erros em que vivem mergulhadas tantas almas valorosas.

A luz clara e serena que se irradia da sublime doutrina do amado Mestre, quando entendida, não na letra que mata mas em espirito que vivifica, é o pharol erguido á humanidade, guiando-lhe os passos atravéz das estradas asperosas da jornada do progresso.

O homem moderno, o peregrino do universo, quando em horas de tédio e melancolia examina os graves problemas do destino, procurando decifrar as mysteriosas lendas do passado, em busca da verdade, reconheço que novos ideaes libertam o espirito humano das peias cégas e phantasticas que estrangulam as energias, immergindo-o no pelago profundo da mentira.

Reconhece ainda que, sob um amontoado de fórmas materiaes e de concepções envelhecidas, forjadas em concilios secretos em ultraje á razão, uma certa casta de homens acobertados no manto hypocrita da infallibilidade tem procurado tolher as consciencias, arrastando-as para o terreno das paixões rasteiras, fomentando a divisão e a discordia.

A doutrina do Christo — o Christianismo — consignada nos Evangelhos e nas Epistolas sob a fórma de maximas allegoricas e laconicas é uma doutrina de liberdade affirmada e repetida em todas as paginas do Novo Testamento.

O direito de pensar, segundo os mais abalizados mestres, é o mais nobre e puro que existe em nós!

Meditando-se, pois, nos ensinos da doutrina secreta, encontramos á frente, como pedra de toque, o dogma obscuro da Trindade que define o Pae Celestial em tres pessoas perfeitamente distinctas e identificadas: "O pae, o filho e o espirito santo".

Estudemos, pois, esse dogma procurando evidencial-o desde suas raizes.

O Christo, o filho, a segunda pessoa da Santissima Trindade, será o objecto de nossas cogitações.

Com effeito, quem quer que estude o Evangelho, em espirito e verdade, não encontrará fundamento algum para justificar a divindade do grande Mestre.

O proprio Jesus affirma em muitas passagens das escripturas que não era mais do que um enviado do Pae de amor. Todos nós sabemos a procedencia do Novo Testamento, parecendo-nos portanto inutil repetil-o aqui. Deste modo, comprehende-se evidentemente que o unico que poderia justificar a divindade do Christo, era o proprio Christo.

No emtanto elle affirmava: meu pae é maior do que eu...

Ninguem, absolutamente ninguem que estude o Evangelho e que conheça a Historia Universal, ousará dementir essa verdade.

E' uma questão digna de grandes meditações para os que desejam conhecer a verdadeira significação das coisas.

No emtanto a egreja, em opposição formal a logica, sómente offerece como prova da causa que defende, o resultado do concilio de Nicéa realizado em 325 da éra Christã. São estes os termos principaes:

"A egreja de Deus, catholica e apostolica, "Anathematiza" os que dizem que houve um tempo em que o Filho não existia, ou que existia antes de haver sido gerado".

A egreja amaldiçoa os que não acreditarem em suas resoluções mesquinhas!

Como pois conciliar esse dogma com a luz potente da razão!

Positivamente, ninguem que conheça as leis numericas dirá que dois mais dois façam um numero differente de quatro. Entretanto, no dizer de Pierre Lafitte, sómente o dogma catholico reage contra as leis numericas estabelecendo que um mais um mais um, fazem um e não tres!

A egreja de Roma se quizer estudar o espiritismo, reconhecerá que todos os seus dogmas são de origem humana e attestam todos contra as infinitas perfeições do Creador.

Reconhecerá tambem que, emquanto o mundo marcha em busca do progresso, ella faz resistencia aos principios que defende, já incompativeis com a razão e o entendimento do nosso seculo.

Não! a egreja tem um reino que é deste mundo não lhe permitte reflectir de outra maneira.

Fique, pois, a egreja apegada ao governo das coisas puramente materiaes, que, verá o seu edificio já ruido tombar por terra ao peso da nova revelação já triumphante. — *Victor.*

CONFERENCIA

Na séde da Confederação Espirita "A Regeneradora" á rua General Pedra, 148, o tenente Albino Monteiro, realiza uma conferencia amanhã, 4, ás 19 horas, sob o thema "A Nova Revelação".

A entrada é franca.

APEDIDOS

Club Militar

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

Achando-se vagos, em virtude de renuncia dos respectivos serventuarios, os cargos de sub-directores secretarios do Club e da Assistencia e sub-director da Alfaiataria, convoco, de ordem do Sr. General Presidente e nos termos do art. 55 dos Estatutos, os Srs. Socios para a eleição que deverá realizar-se as 20 horas do proximo dia 3 de Janeiro.

Rio, 31 de Dezembro de 1920.

Capitão Nilo Val.
Director Secretario

Art. 29 — As sessões de assembléa geral extraordinaria só poderão constituir-se e deliberar na 1ª convocação com a presença minima de 300 socios.

Na 2ª convocação, porém, com qualquer numero.

Centro Technico dos Desenhistas

De ordem do sr. presidente da Mesa, convido os srs. associados para a posse da nova directoria que terá logar no edificio do Lyceu de Artes e Officios, na proxima segunda-feira, 3 de janeiro, sendo a 1ª convocação ás 13 horas, a 2ª ás 15 horas e a 3ª e ultima ás 17 horas.

O 1º secretario, *Luiz Alves Ribeiro Filho.*

Telegrammas e cartas dos Estados

Aviação em S. Paulo

Inauguração de uma escola civil em Campinas

CAMPINAS, 2 (O JORNAL) — Inaugurou-se hontem a Escola de Aviação. Esse acto revestiu-se de solemnidade, tendo se feito representar o presidente do Estado. O angar foi bento pelo bispo de Campinas dom Francisco Campos.

Foram executados diversos vôos pelos aviadores Reynho Gonçalves, da Força Publica e pelos aviadores italianos Robba e Bertone.

A escola, que é dirigida pelo aviador francez Edmond Vicaux, está bem montada, dispondo de um angar magnifico, com um bar e estação de radio-telegraphia annexos, tem 3 apparelhos e varios alumnos. Hoje far-se-ão vôos com passageiros.

O CAES E O SERVIÇO GEOLOGICO

PORTO ALEGRE, 2 (O JORNAL) — Foi distribuida a verba de 5.200 contos, destinada á construcção do caes desta cidade. Na mesma data o governo distribuiu a verba de 1.010 contos para o serviço de sondagens geologicas e explorações das jazidas carboniferas.

A VENDA DE BENS DA SANTA CASA

PORTO ALEGRE, 2 (O JORNAL) — O provedor da Santa Casa convocou uma assembléa geral de irmãos para deliberar sobre a venda de bens rusticos e urbanos pertencentes ao patrimonio.

MOVIMENTO COMMERCIAL

PORTO ALEGRE, 2 (O JORNAL) — Durante a semana finda o movimento commercial correu regularmente. As mercadorias saidas accusam um movimento de 321.591 volumes com o peso de 1.802.110 kilos, o valor de........ 8241900$000.

OS BILHETES DA BAHIA

RECIFE, 2 (O JORNAL) — A policia prohibiu a venda de bilhetes da Loteria da Bahia.

O CARRILHÃO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 2 (O JORNAL) — Inaugura-se amanhã o carrilhão que a actual direcção do "Diario de Pernambuco" mandou collocar no torreão do mesmo edificio. O carrilhão é cópia do estylo da Cathedral de Westminster, e tem uma vibração de som para um raio de 20 kilometros; toca arias e custou 30 contos de réis. Por esse motivo haverá na redacção do "Diario de Pernambuco" uma recepção e chá.

UM ACHADO QUE INTERESSA "O SECULO" DE LISBOA

FORTALEZA, 30 (A.) — Alguns pescadores do Aquira encontraram na praia dali uma garrafa, lacrada, contendo um cartão de visita pertencente a Jorge Brito de Alcantara Carreira. Na frente do cartão, acima do nome, lê-se: "Largada na ilha de Lorude (?) em 23 de maio de 1920". Abaixo do nome esta escripto: "Pede á pessoa que encontrar esta garrafa a fineza de o communicar ao jornal "O Seculo", de Lisboa, mencionando os nomes aqui escriptos, data e local onde foi encontrada". No reverso do cartão estão escriptos os seguintes nomes: Irene Pereira dos Santos, Idalina Flores, Antonio Flores, Romulo Torres, Ibia Torres, Alberto Torres.

O cartão será enviado ao "Seculo", conforme a vontade dos que o assignaram.

De Santa Catharina

INAUGURAÇÃO DO JARDIM PUBLICO

FLORIANOPOLIS, 2. (A.) — Realizou-se na cidade de S. José, a inauguração do jardim publico local.

Ao acto compareceram o governador do Estado, dr. Hercilio Luz, e outras autoridades, além de grande numero de familias e cavalheiros, que foram ali recebidos com manifestações de sympathia pela população, a cuja frente se achavam as autoridades municipaes.

Após a ceremonia, realizou-se uma missa campal e sessão solemne no Conselho Municipal.

O NOVO JUIZ DE DIREITO DE LAGES

FLORIANOPOLIS, 2. (A.) — Segue amanhã para a cidade de Lages o juiz de direito, dr. Mario Teixeira Carrilho, recentemente removido da comarca de Tijucas para aquella.

Cartas dos Estados

Aos nossos zelosos correspondentes dos Estados pedimos todo o cuidado em indicarem a procedencia das cartas destinadas a esta secção. Sem isso é difficil o trabalhoso estabelecer a procedencia, com grande perda de tempo e, ás vezes, sem se chegar a resultado.

As cartas nunca devem ser escriptas a lapis, nem do ambos os lados do papel.

No interesse da boa ordem desta secção é que indicamos estas falhas e inconvenientes que podem prejudical-a, acarretando preterição da correspondencia do interior que nos merece especial attenção.

Ponte Nova (Minas).

A irmã Helena Ospital, notavel educadora, a cujo cargo estivera, por algum tempo, a direcção da Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, partiu definitivamente para o distante Estado de São Paulo.

A benemerita irmã, valendo-se das salutares lições do veneravel D. Bosco, tomou parte em toda a obra de evolução moral desta terra.

Coube-lhe proporcionar á cidade a honrosa visita de D. Angelo Scapardini, então investido das altas funcções de representante da Santa Sé junto ao nosso governo, e tomou, com as alumnas da Escola, parte na nossa vida.

Muito lhe deve o pittoresco bairro de Palmeiras, onde se acha situada a Escola.

Promovendo, com as alumnas, um concorridissimo intretenimento, cujo resultado pecuniario foi entregue á commissão de senhoritas, encarregada da obtenção de meios para a construcção de um edificio publico, naquelle bairro.

Auxiliou, com efficacia, pelos interesses internos e externos do estabelecimento que dirigia, victorioso, pugnando para que a Escola pudesse usufruir de parte das aguas de um corrego publico.

A' sua conta tal diplomacia, que mais estimada ficou.

— Não pertence mais ao numero dos vivos o intelligente e prestante cidadão coronel Francisco Fontes.

Natural da Capital Federal, viera, muito criança, para esta cidade, em companhia do Joaquim Carneiro de Azevedo.

Unindo-se, pelos laços matrimoniaes, á exma. sra. d. Cornelia Behring, filha do saudoso capitão José Ribeiro Behring e d. Francisca Velozina Machado Behring, decorreram, desse união, muitos filhos, entre os quaes o intelligente e travesso Ary, o engenheiro principe.

O saudoso Nico Fontes, como era conhecido, deixando de negociar, empregára-se na agencia do Banco de Credito Real de Minas que, nesta cidade, era dirigida pelo benemerito sr. José Domingues Machado.

Passou ao cargo de director, porque o coronel Machado transferira sua residencia para o Rio.

Desempenhara os deveres do cargo com muita diligencia, provindos da direcção geral desse estabelecimento de credito.

A sua morte foi muito sentida.

(Correspondente.)

S. Simão (E. de S. Paulo)

A Companhia Mogyana lembrou-se, mais uma vez, de vestir um vistoso paletot a nossa estação, como por ironia ao publico, pois, antes de tal não se lembrasse.

Tantas e tantas vezes se lhe tem dirigido brados vehementes para que mande demolir ou reformar o velho casarão, sem estabelecer o conforto, para collocar em S. Simão, uma estação de nivel de seu progresso, e a Mogyana vive mais uma vez comprovar a sua má vontade para com os povos que fartamente concorre para os cofres da Empreza.

Agora, então os seus operarios, a talharem o vestibulo da nossa estação, outrora assoalhado. Para que? Para que o que haja de tratar o ali ridiculo? Ou que serve tirar o assoalho naquelle compartimento acanhadissimo, para revestil-o de ladrilhos?

Por que tenha necessidade é que se espaceje esse vestibulo. A aglomeração é tanta ali que chega até a produzir tumultos, principalmente quando chove, pois se accentuado, para um rebuliço irritante. E não é só.

Na agencia da Mogyana para a colocar nosso patenteia-se tambem a falta de hygiene e conforto em tudo, de uma vez das sens dos que algumas de 3ª classe.

E a plataforma? E' um conjunto de lages remendadas, partidas, parecendo uma podreira, e o numero de remendos que lavou, e dos buracos que apresenta.

Já é demais. Urge que os poderes competentes da grande Empreza lancem suas vistas para S. Simão.

(Do correspondente).

DIVULGAÇÕES SCIENTIFICAS

UM NOVO DUELLO FRANCO-ALLEMÃO

A hegemonia chimica do Universo depende da synthese do ammoniaco

Vencerá o processo allemão Haber ou o processo francez Claude?

Os allemães conseguiram resistir durante mais de quatro annos na luta gigantesca contra os alliados, principalmente porque conseguiram substituir por certos productos azotados, creação de sua industria chimica, os nitratos do Chile, que não podiam chegar-lhes ao paiz, e constituiam a alimentação essencial de sua agricultura e de seus... explosivos.

Conseguiram resistir tanto e tão fortemente porque em suas usinas colossaes de Baden, souberam fabricar, sem descanço, nem interrupção

O sr. Georges Claude

essas materias especialissimas essenciaes, graças á fixação directa do azoto de ar atmospherico, obtida pelo processo Haber.

Esse processo precisava quasi fez com que os allemães ganhassem a guerra. Agora, esperam os allemães que esse mesmo processo lhes fará ganhar a paz.

Eis, porém, que em confronto com o poderoso processo Haber ergue-se hoje um processo francez, que se demonstra nitidamente superior ao allemão, e que parece destinado a arrebatar aos germanicos a supremacia indiscutivel, e até hoje invencivel, que elles mantêm nas industrias chimicas.

O inventor desse novo processo francez é um joven e já famoso physico, Georges Claude, o mesmo ao qual já deve a França a creação da industria do ar liquido. O joven sabio realizou recentemente uma experiencia de seu invento perante membros conspicuos da Academia de Sciencias de Paris, ministros, deputados, etc.

No processo allemão de Haber o azoto do ar é fixado ao hydrogenio sob a fórma de ammoniaco, em tubos em que a pressão é approximadamente de 250 atmospheras. Acreditava-se, antigamente, não ser possivel ultrapassar pressões desse genero sem grave perigo. Ora, o sr. Georges Claude — e ahi está o ponto capital de seu invento — demonstrou que isso é falso, e que não sómente se podem produzir pressões muito superiores, como com muito maiores vantagens.

O azoto do ar atmospherico é separado por distillação fraccionada do oxigenio do ar, depois da liquefacção deste, e é coisa curiosa de ver-se, esses liquidos, cuja temperatura é approximadamente de 200° abaixo de zero, correr livremente nas cellas do apparelho de dimensões molecularissimas. Este azoto, tornado gazoso, é misturado, em proporção conveniente, ao hydrogenio, e os dois gazes são comprimidos a 100, em seguida a mais ou menos 200 atmospheras, por bombas de compressão commum. São, depois, recolhidos em um novo compressor que os comprime até a pressão formidavel, e outr'ora considerada como industrialmente impossivel, de 900 atmospheras!

Como se consegue isso?

Simplesmente pela circumstancia de que quanto mais augmenta a pressão de uma massa gazosa, tanto mais diminue o seu volume, e, portanto, menor póde ser o volume dos apparelhos e maiores sua solidez e seu grão de estanqueidade.

Seja como fôr, emquanto que com as 250 atmospheras do processo allemão, 10 a 12 % apenas da mistura gazosa transforma-se em ammoniaco, essa proporção é MAIS QUE TRIPLICADA com as altas pressões do apparelho Claude. E', principalmente, esse o mais extraordinario e extremamente menor do dispositivo francez, que

situação actual do Positivismo no Brasil, concluiu o sr. Baguelra Leal a sua conferencia.

...residem as maiores vantagens deste. E é preciso accrescentar ainda que a alta pressão permitte recolher inteiramente e logo sob a fórma liquida o ammoniaco produzido, o que pelo processo allemão se não obtém.

Desde já, o sr. Georges Claude consegue uma producção diaria de tonelada e meia de ammoniaco, correspondente a sete toneladas de sulfato de ammonio, e isso com apparelhos e uma usina proporcionalmente trinta vezes menor que as necessarias pelo processo allemão.

Não é ainda, sob a fórma de sulfato, mas sob a de chloreto de ammonio que o sr. Claude conta fornecer á agricultura o adubo necessario. Isso permittirá utilizar o chloro que, em grande quantidade, se obtem na fabricação industrial da soda; isso permittirá, em uma palavra, conjugar parelhos os resultados até agora dispares de duas industrias essenciaes: a da soda e a dos productos azotados.

Ao lado desse dispositivo de tal potencia sob volume tão pequeno, os enormes apparelhos allemães com seu rendimento mediocre e suas colossaes complicações fazem pensar na montagem que gerou um comondongo...

EM NICTHEROY

DIRECTORIA DA FAZENDA DO ESTADO

Na pagadoria da Directoria Geral da Fazenda, do Estado do Rio, serão pagas hoje, as seguintes folhas: Escola Normal de Nictheroy, Penitenciaria, Casa de Detenção, Colonia de Allemãos de Vargem Alegre e Substituição de empregados.

O CAVALLO TROPEÇOU E O CAVALHEIRO FOI AO CHÃO

O negociante Theophilo Murad, arabe, casado, com 30 annos de edade, e residente á rua dos Neves 6, é um amador da equitação, costumando fazer os seus exercicios aos domingos.

Parece, porém, que o Theophilo ainda não tem muita firmeza na montaria, tanto assim que, hontem, quando cavalgava um corsel, a um dado tropeço dado por este, foi o cavalleiro cuspido da sella, recebendo na quéda forte contusão na região occipital, por haver batido com a cabeça em uma pedra.

Theophilo foi transportado para o Hospital de S. João Baptista, onde recebeu os necessarios curativos e ficou internado, sendo o seu estado pouco lisonjeiro.

AGGRESSÃO A PÁ'O

Na rua das Valladas, na visinha cidade, rendem Paulino Luiz de Carvalho e Arthur Francisco Chaves.

Hontem, por um motivo qualquer, os dois homens travaram-se de razões e quando a discussão chegava ao auge, Paulino, tomando-se de um grosso cacete, aggrediu com elle o seu contendor, que ficou bastante contundido.

Praticada a facanha, o aggressor evadiu-se, sendo a mulher da victima apresentado queixa na subdelegacia do 3° districto, onde foi aberto inquerito a respeito.

A traição do rei Constantino

Os acontecimentos que se vêm desenrolando na Grecia, desde a derrota nacional que deu por terra com Venizelos e todo seu apregoado poderio, e o exilou do paiz, põe em fóco a figura, curiosa, de Constantino, ex-rei e agora novamente rei dos Helenos.

Muito se tem escripto sobre a attitude que Constantino e a rainha sua esposa observaram durante a guerra, e os documentos publicados, especialmente os famosos telegrammas dirigidos a Guilherme II, claramente demonstraram seus sentimentos hostis á Entente.

A "Revue Universelle" iniciou a publicação de um estudo do sr. Eduardo Helsey e Henri Mayle sobre o que elle denomina a "Traição de Constantino". Na nesse estudo, alguns documentos até agora inéditos, que não só acusam successos gregos uma importancia muito notavel.

Em junho de 1916, depois da aventura de Roupel, quando se percebeu que o rei estava intimamente ligado com os allemães e não esperava senão uma opportunidade para definir-se em hostilidade aberta, os governos da Entente decidiram que a França e a Inglaterra a favor delles e com ella a constituição do novo governo, preparando a realização de uma demonstração naval contra a Grecia, não para perturbar o rei, mas para exigir do governo real grego garantias sérias.

A demonstração naval foi adiada, mas na manhã de 21 de julho lhe foi dirigido um "ultimatum" exigindo a desmobilização effectiva do exercito grego, a dissolução da Camara, a substituição de certos funccionarios da policia em cumplicidade com as organizações allemãs na Grecia em victoria.

O rei Constantino quiz resistir e dirigiu-se a Athenas em automovel, com a rapidez que lhe foi possivel. Um de seus conselheiros de mais immediata confiança procurou secretamente o conde de Mirbach, ministro allemão, indagou delle se, no caso de resistencia da Grecia, poderia o rei grego contar com um soccorro militar que lhe prestassem os exercitos allemães de von Mackensen. Mirbach respondeu-lhe que era preciso ter paciencia e contemporizar um pouco.

Constantino teve de resignar-se a ceder, e incumbiu o sr. Zaimis da organização de um gabinete destinado especialmente a inspirar confiança aos governos da Entente. Na "verdade verdadeira, Zaimis não figurava no conselho senão para illudir as potencias" — e o rei, por um instante, chegou a pensar numa coalisão de amigos fieis. Os documentos que Venizelos desde agora, tão logo...

Seguindo essa politica traiçoeira, encarregou-se de dirigir o novo presidente do conselho, embaraçando... da Entente uma allianca grego, sob a condição de os alliados fornecerem ao governo a arma e a victoria.

O rei fez saber á sua intenção de que ao pé de... sua intervenção na guerra se faria a favor dos alliados, sob as seguintes condições:

1) o rei, elle, Constantino, tomasse pessoalmente o commando supremo dos exercitos gregos;

2) que o general Sarrail fosse afastado definitiva e integralmente de qualquer ingerencia, na guerra;

3) que elle, Constantino, não fosse obrigado a ter no governo um ministerio venizelista;

4) que, finalmente, fosse terminantemente garantida a integridade do territorio grego.

A "Revue Universelle" diz que não se póde seguer imaginar a traição espantosa que se occultava sob taes propostas. Entretanto, o hostilidade do rei e de seus partidarios se accentuava, e em 20 de outubro o addido naval francez telegraphava ao ministro da Marinha em Paris alludindo á demasiada tolerancia de que dava mostras o almirante francez Dartige du Fournet:

"Será preciso prender, emquanto ainda é tempo de fazel-o, os chefes das reservistas e algumas altas personagens aqui; isso é preciso para isso estar-se a par do espirito que anima as altas mentalidades de Athenas, indubitavelmente hostis e sempre enganados, e o almirante não o conseguirá, e o seu dever é demasiado, que está sendo interpretado como fraqueza, e nos levará até á necessidade imperiosa de uma reacção violenta".

A reacção violenta veio, um mez e meio depois, mas na fórma de um massacre, o que "que" apenas" de 1 de dezembro, e do assassinato dos marinheiros francezes nas ruas de Athenas.

Esses acontecimentos, recordando esses tristes factos, os francezes não têm por isso razão de sua confiança pelo rei Constantino hoje, o que lhes tira nem credito ás suas promessas, e por fim lhe foi demasiadamente cruel, o dolorosamente, diquesquer...

Festival dos empregados do Jardim Zoologico

Por motivo do máo tempo, o festival organizado pelos empregados do Jardim Zoologico, para o dia de Anno Bom, em homenagem pela chegada do chimpanzé "Sophia", foi transferido para o dia 20 (feriado), conforme já estavam acertados para o publico, os que já estavam dados, com a data de 1 de janeiro.

O estabelecimento do positivismo no Brasil

Inicio de sua propaganda

A conferencia de hontem no Templo da Humanidade

No Templo da Humanidade, hontem, effectuando uma das suas habituaes conferencias dos domingos, o sr. Baguelra Leal tratou do estabelecimento do Positivismo em nosso paiz.

Disse o conferencista datar de 1882 a pratica da religião no Brasil, tendo-se encarregado de sua doutrinação o sr. Teixeira Mendes, convertido ao Positivismo no influxo das idéas do sr. Miguel Lemos que o professava em Paris, á época da respectiva estabelecimento aqui.

Este, por sua vez, iniciara-se na doutrina de Comte, sob a influencia da leitura das obras de Emile Littré.

O conferencista, nesse ponto demorou a evocação do estudo do Positivismo pelo sr. Miguel Lemos em Paris, até á sua incorporação ao grupo dirigido por Pereira Laffite.

O sr. Teixeira Mendes, amigo e collega do sr. Miguel Lemos, tornou-se entre nós o maximo e esforçado apostolo da nova religião.

A propaganda, iniciada pelos dois amigos, teve o seu ponto de origem no edificio de uma escola publica do bairro de S. Christovão, e foi continuada depois em cursos systematizados.

Só em 1891 constituiu-se a Egreja Positivista, escolhido o sr. Miguel Lemos para seu chefe. A construcção do actual templo foi obtida com a contribuição pecuniaria de todos os positivistas do Brasil.

Ha dois annos, o sr. Teixeira Mendes, sentindo-se fatigado, entregou ao conferencista a chefia do Templo que vinha exercendo de facto, mesmo muito antes da morte do sr. Miguel Lemos.

Em outras considerações, a proposito da situação actual do Positivismo no Brasil, concluiu o sr. Baguelra Leal a sua conferencia.

A VIDA DOS CAMPOS

Cuidados na cultura da canna para evitar a propagação das molestias

Canna de assucar em caminho das usinas centraes — Cuba

Tem-se ultimamente verificado, especialmente nos Estados do Rio e S. Paulo, varias molestias cryptogamicas da canna de assucar.

E', pois, muito util tratar do assumpto em vista dos prejuizos que vem acarretando.

Uma vez verificado o apparecimento duma molestia ainda não conhecida, convém enviar ao nosso Museu Nacional a canna atacada, afim de que os encarregados dos estudos phytopathologicos possam determinar de que se trata e estabeleçam o modo de operar.

Qualquer que seja a molestia cryptogamica, convém tomar as seguintes providencias, aconselhadas por A. Hempel.

LIMPEZA NA CULTURA

Tanto como possivel, deve-se conservar a maior limpeza em todas as culturas. Toda a canna atacada, bem como todas a sfolhas e partes imprestaveis da canna sã devem ser ajuntadas e incineradas. Se ficarem no campo, constituirão um grave perigo para as plantações futuras, pois o fungo desenvolve-se neste material.

AFOLHAMENTO

Deve ser frequentemente escolhido o novo terreno para o plantio de canna, e não se deve plantar canna em terreno que, no anno anterior, estivesse canna atacada pela molestia. A invasão e o desenvolvimento das molestias póde ser correlativo do esgotamento do sólo, ou da falta de afolhamento e os engenhos devem deixar o mão costume de cultivar a canna por longo tempo demais no mesmo terreno.

ESCOLHA DE CANNA PARA O PLANTIO

A canna para o novo plantio deve ser escolhida só de plantas sãs.

SELECÇÃO DE VARIEDADES

Nas localidades onde esta molestia tem apparecido, deve-se plantar as variedades de canna que se têm mostrado resistentes aos ataques do fungo, ou, ao menos as variedades com a casca dura.

A' cultura da canna deve ser feita com todo o cuidado para não ferir a planta e assim abrir uma porta para a entrada do fungo. O terreno deve ser bem lavrado, e, se necessario fôr, deve ser adubado, para que a canna possa crescer com bastante viço, para cohibir a acção do fungo.

A desinfecção das pontas da canna, com um fungicida, antes da plantação pouco resultado dará, pois o mycelio no interior da planta não será attingido pelo fungicida.

Algumas informações sobre a cultura do fumo

Prensa para enfardamento do fumo, com peso uniforme

A cultura do fumo no Brasil não obedece a uma fórma unica e cada região apresenta algumas praticas, nem todas condemnaveis, porém muitas filhas dum impirismo desarrazoado.

A cultura do fumo na Bahia está sendo feita de uma fórma já bem digna de ser seguida e assim vamos aqui deixar a descripção da maneira com que conduzem aquella lavoura.

A semente do fumo é feita em pequenas leiras, bem estercadas, no correr dos mezes de abril, maio ou junho de cada anno.

Durante o dia toda a plantação deverá ficar coberta, para evitar que o sol não venha queimar as plantas novas, tendo-se o cuidado de descobril-a á noite. Desde a semeação até a muda (replantação) no campo, a planta deve ter mais ou menos dois mezes de nascida. — A plantação no campo é feita de maneira que cada planta fique distante uma da outra dois a dois e meio palmos. Depois de feita essa replantação no espaço de um mez começam a sair os novos rebentos entre as folhas, e estes rebentos deverão ser cortados (ou desolhados) alguns dias depois de nascidos. Sómente o ultimo rebento, o que fica da parte de baixo da planta, este se deixa ficar no tronco para servir como planta nova. A planta do fumo filha tres vezes, porque, cada vez que se corta um rebento logo sáe um outro que, sem se cortar, tirará a força da planta. No espaço de oito dias, quando se faz o terceiro córte, dos rebentos, decepa-se o tronco da planta deixando-se, sómente, o ultimo rebento que ficou da parte de baixo e neste periodo de tempo já deverá estar bastante crescido.

Com esta nova planta se procede da mesma fórma como na primeira, de modo que se cortam os seus rebentos cinco até oito vezes, conforme o tempo. Todas as plantas cortadas se dependuram, inteiras, em varas e deixam-se murchar em logares cobertos, porém preservadas da temperatura fria, isto por espaço de tres samanas até que as folhas fiquem curadas, isto é mais ou menos da côr natural do fumo.

Tiram-se depois as folhas e fazem-se manocas por escalas, conforme os tamanhos, collocando-se então todo o fumo em camadas para a fermentação até que se verifique estar curado e prompto para a exportação. Para obter-se a semente, deixam-se no campo poucas plantas das mais bonitas, sem necessidade de tocal-as até que cresçam ao ponto de produzirem as flores, para depois de seccas se retirar as sementes. Estas sementes são muito diminutas em tamanho e uma só planta será capaz de produzir tantas que se necessitaria de grande porção de terreno para a sua plantação.

Segundo a The Imperial Tabaco Co., de Londres, a exigencia dos mercados europeus em relação á qualidade dos fumos é a seguinte:

O fumo deve ser bem fermentado de côr rica — chocolate pardo; as folhas super fermentadas e molles são inteiramente imprestaveis. As folhas não devem ser pesadas e asperas, ou grosseiras nem finas como o papel, porém de uma espessura média e de uma textura granulada, isto é a superficie da folha deve ser firme. O fumo esponjoso e como flanella, é muito indesejavel. O fumo deve queimar livremente com cinza branca e ter um bom cheiro aromatico de fortidão média. As folhas devem ser classificadas regularmente, conforme o tamanho, a textura e a qualidade, como, por exemplo, a classe P. F., as folhas devem ser ligeiramente maiores do que as da classe P. P., e assim por diante.

As classes (ou sortes) mais convenientes ás exigencias do mercado europeu são as que annualmente são marcadas P. F. S., P. F. P. P., P 1°, P 2°, em proporções adequadas. As sortes mais baixas representando menores folhas e as folhas de qualidade inferior, são inuteis para nossas exigencias.

O fumo deve ser são e empacotado em condições razoavelmente seccas. Isto é essencial, pois um excesso de humidade no fumo acarreta augmento de custo, devido ás presentes taxas altas do imposto alfandegario e a limitação de humidade que o artigo manufacturado póde conter. A edade do fumo não deve exceder de um anno da data da colheita, porque, de accôrdo com a experiencia, o fumo, além daquelle periodo fica seriamente prejudicado pelo "recevil" e a qualidade depreciada.

Uma festa militar

No quartel do 2° regimento de artilharia montada

O 2° regimento de artilharia montada, do commando do coronel Binifacio Gomes da Costa, festejou hontem a passagem do segundo anniversario de seu aquartelamento no Curato de Sant'aCruz.

A festa, que obedeceu a um programma sportivo-literario, teve inicio ás 12 horas, com o hasteamento do nosso pavilhão, o que foi levado a effeito pelo commandante do regimento, em presença de altas patentes do Exercito, entre as quaes o general Chrispim Ferreira e innumeras familias da localidade.

O programma constou do seguinte:

1ª parte — "Um serviço attribulado" — Comedia em 2 actos, original do 1° tenente José Faustino da Silva Filho, e offerecida pelo autor ao 2° tenente Amaury Gentil de Araujo, em homenagem aos bons serviços prestados como seu subalterno, na instrucção de sua bateria durante o anno findo, sendo estes os personagens e interpretes: tenente Fructuoso, official de dia, 2° sargento Machado da Silva; 1° sargento Antonio Alves, sargento ajudante Villas Boas; Alzira, mulher do tenente, Maria da Piedade; 2° sargento, commandante da guarda, 2° sargento Eloy de Souza; cabo da guarda, 2° sargento Victorino Souza; Symphronio, ordenança do tenente, soldado Alvaro Ferreira; clarim, 2° sargento Othilio de Assis.

2ª parte — Acto de variedades — 1°, o 2° sargento Allan Kardec e o soldado Alvaro Pereira cantaram acompanhados ao violão, terminando por um desafio; sendo os versos da lavra do 1° tenente José Faustino e a musica, parte original do 2° sargento Allan Kardec, e parte compilada; 2°, poesias: "O gallo e a coruja", do 2° José Oltilio, de "Innocencia", de Jacintho Prado pelo 1° tenente Faustino; 3°, sonetos: a "Caveira", de Hermeto Lima, e a "Vingança da porta", de Alfonso Celso, pelo sargento ajudante Alipio Villas Bôas; 4°, o 2° sargento Carlos Ferreira de Carvalho Rocha recitará dous sonetos da sua lavra.

3ª parte — "Os dois sargentos", drama em 3 actos, do escriptor D'Aubigny, sendo estes os seus personagens e interpretes: sargento Guilherme, Antonio Alvaro Alpino; sargento Roberto, 2° sargento Antonio Othilio; Sophia, mulher do Guilherme, dona Maria da Piedade; Laura, noiva de Roberto, senhorita Joanna da Costa Pinto; Adolphe, filho do Guilherme, menina Abigail de Assis; tenente Evaristo d'Alta Villa, Marcel Pimentel; ajudante Valmor, Valentin Ferreira; Valentin, carcereiro, Alcebiades Chaves; O'Gustavo, aspirante, de marinha, Manuel Dormel; Thomaz, creado, Cesario Carneiro; André, marinheiro, Antonio Jesus.

Depois do espectaculo, que terminou com uma apotheose, foi servido um variado "lunch".

Riqueza alimenticia do solo e osteomalácia

Chamo a attenção dos srs. criadores para uma doença que accommette o gado, especialmente os bois, cavallos, porcos e cabras, a qual se localiza nos ossos, alterando a conformação geral do corpo do animal.

Esta doença, que recebeu tambem as denominações de osteoporose, cara inchada, cachexia ossea, sempre se reveste de um caracter muito grave, pois, via de regra, acarreta a morte do enfermo.

Comquanto ainda pensem alguns autores ser o mal causado por microbios, está perfeitamente verificada estreita relação de dependencia entre as lesões osseas e o regime alimentar a que se submette o animal.

Tanto a observação das lesões osseas quanto as experiencias effectuadas no sentido de descobrir-se a causa da doença, permittiram concluir que a osteomalacia é, de facto, a consequencia da diminuição de cal e de phosphoro nos ossos dos animaes; e que essa carencia de cal e phosphoro depende da quantidade destes elementos chimicos contida nas plantas forrageiras e grãos alimenticios que entram na ração.

Mas, as plantas de que os animaes se nutrem não têm a mesma organização; além da sua textura, por conta da qual não póde correr a causa da oscillação no teor das referidas substancias chimicas, verifica-se que este depende antes da especie, da edade, da parte do corpo, da planta, assim como da natureza do terreno em que ella se cultiva, dos methodos de cultura, etc.

Abstraindo a primeira ordem de condições, verifica-se que a quantidade de substancias chimicas contidas na planta diminue sempre que o sólo no qual a mesma se cultiva, é pobre desses elementos.

Ora, não encontrando no seio da terra os alimentos de que carece para manter a sua vida organica e fomentar a sua aptidão economica, a planta se resente, definha e mirra, tornando-se, por isso mesmo, impropria á nutrição dos animaes, visto a composição chimica da mesma se desfalca desses saes.

Cada qual dos elementos chimicos existentes numa determinada substancia alimenticia entra no organismo animal, visando um objectivo especial.

Assim é que alguns delles servem para formar gordura; outros, para reparar as perdas soffridas pelo funccionamento dos orgãos e das menores partes do organismo; é o que faz o oxygenio da atmosphera continuadamente penetrando nos pulmões para galgar o globulo sanguineo, que conduzirá até o mais infimo dos elementos constituintes do organismo animal.

Mas de muitos outros corpos chimicos contidos na planta que alimenta, interessam-nos, por emquanto, os que têm por fim a formação e restauração dos ossos: são os saes do calcio, phosphoro, magnesio, sodio, etc., especialmente os dois primeiros.

O animal come a planta para nutrir-se dos saes que esta absorveu da terra mercê de suas raizes.

Ora, se o sólo é pobre destes elementos, está claro que a planta forrageira tambem o será, pelo que não poderá nutrir, sufficientemente, a si propria, nem tampouco prestar-se para a nutrição dos animaes herbivoros, carentes dos mesmos saes.

Em summa, os animaes se nutrem de substancias chimicas existentes no seio da terra por intermedio das plantas forrageiras. Portanto, um sólo pobre dessas substancias chimicas não póde servir para a criação.

Ora, para que se mantenha integra a constituição do arcabouço ou esqueleto animal, faz-se mister a presença dos saes de calcio, magnesio, e phosphoro, em quantidade bastante nas substancias alimenticias que lhe forem ministradas em ração.

A' vista desta condição, resalta materialmente a necessidade de conhecer-se a composição chimica da planta bem como a do solo em que a mesma se cultiva, sempre que se tenha em mira a exploração animal.

E, effectivamente, assim o é, mas sómente nos centros de exploração racional, onde se procura attender todas as condições reguladoras da productividade economica, representadas, no caso vertente, pela qualidade e carencia de saes de calcio e phosphoro na planta e no solo. Em consequencia dos estudos effectuados, nesse sentido, foi possivel estabelecer-se a proporção de phosphoro e cal que deverá conter a terra, em que se cultivam plantas forrageiras. Dest'arte, sabemos que a proporção de acido phosphorico contida num hectare de terra cultivada com forragem deverá ser de quatro mil kilos.

Se, pois, a analyse de uma terra revelar percentagem inferior á que se vem de indicar, ou sejam, por exemplo, apenas 1.500 kilogrammas desse acido, por hectare, o gado, que ahi se crear, não poderá desenvolver-se, prosperar, porque não encontra as condições necessarias á sua nutrição, nem tampouco ao incremento de sua producção economica.

O gado, submettido a esse conjunto de condições, soffrerá, inevitavelmente; e a parte do organismo animal que mais se resentirá da carencia do phosphoro e da cal do solo é, precisamente, a do esqueleto.

E essa alteração, causada aos ossos, pela carencia de cal e phosphoro na planta forrageira, nada mais é que a "Osteomalacia".

O problema da criação é, devéras, complexo: não basta escolher a raça, faz-se mister conhecer a natureza do solo, em que se pretende estabelecer esse genero de exploração zootechnica.

Outro argumento em favor da theoria alimentar para explicar a manifestação da doença é o da maior frequencia desta durante as épocas de sêcca.

Este facto se explica do seguinte modo:

Os saes contidos nas camadas superficiaes da terra não são dissolvidos pela falta de agua; e as plantas forrageiras, que vivem, precisamente, dos elementos chimicos existentes nestas camadas, não podem, assim, absolvel-os, pelo que se tornam fracas, pobres de cal e phosphoro, que são os elementos que os ossos dos animaes exigem para livrarem-se da doença em questão.

A quantidade normal de acido phosphorico de uma terra em que se cultivam plantas forrageiras é 1 %, sendo sufficientemente calcarea quando possuirem de 50 a 150 % de cal.

Pelo calculo de Stohmann, segundo nos informa A. Ramsay, em South Coast New South Wales, 1914, uma vacca de 453 kilos necessita de 0,k0396 de acido phosphorico, e 0,k0585 de cal, por dia.

Cada litro de leite de vacca contém 1,7 grammas de calcio e 1,8 grammas de acido phosphorico.

O bezerro consome cerca de 97 % dos saes de calcio contidos no leite.

Cavallo atacado de "cara inchada", manifestação de osteomalácia

Solo pobre em phosphato de calcio não dará forragem rica em acido phosphorico.

A verdade deste conceito não nos affligé porque ainda não participa das encubações do nosso agricultor a especulação dos factos dessa ordem; outro tanto se não vê em certos paizes, como Cochinchina, por exemplo, em que amiudo se registram casos de osteomalacia.

Verdade é que alguns autores, Tapon, por exemplo, têm apontado a existencia

A contemplação desta gravura mostra a falta de desenvolvimento dos membros locomotores de um cabrito, atacado de osteomalácia, nos quaes tambem se notam inchações no nivel das juntas

da osteomalacia em campos ricos de superphosphatos.

Todavia releva notar que o proprio regimen intensivo de culturas vegetaes se incumbiu de empobrecer o solo dessas regiões, onde, após a colheita, se fez o plantio da planta forrageira.

A carencia de saes de cal e phosphoro na alimentação dos animaes constitue condição de tanto valor na manifestação osteomalacia que até se conseguiu demonstrar experimentalmente, conforme fez W. Dibbelt, produzindo osteomalacia artificial.

Conhecida, assim, a causa determinante da osteomalacia, vejamos qual o aspecto revelado pelo animal que é victima desse mal.

As primeiras manifestações consistem, via de regra, em diminuição do appetite, do que resulta emagrecimento do animal.

Aspecto e attitude de um leitão doente de osteomalácia

mas, como signal proprio da enfermidade, surge a perturbação da marcha.

O animal sente difficuldade de levantar-se, torna-se preguiçoso, tanto para marchar quanto mesmo, para mover-se. Depois de um periodo de alguns dias, manifestam-se fracturas, isto é, os ossos se quebram com facilidade, sem causa apparente, notando-se uma certa preferencia para a localização destas lesões.

Assim é que, nas vaccas, são os ossos da bacia, da côxa e da perna os que mais facilmente se fracturam; nos cavallos,

(Continua na 8ª pagina).

A Vida dos Campos

Riqueza alimenticia do solo e osteomalácia

Um dos exemplares observados por Murguia, de Montevidéo. E' um vitello Hereford, já em periodo adeantado de osteomalácia. Notam-se bem o arqueamento do dorso, o abaixamento da cabeça, espessamento das mandibulas, deformação dos aprumos, etc.

(Conclusão da 7.ª).

são os ossos do antebraço das canellas e phalanges anteriores e as costellas.

Tão enfraquecidos se mostram os animaes neste periodo da doença, que raramente conseguem levantar-se após as quédas que dão com tanta facilidade; e, quando estas são motivadas por fractura dos ossos dos membros, permanecem mesmo na posição em que cairam.

Esta tendencia dos ossos a partirem-se, constitue a primeira phase da doença.

Decorrido algum tempo, entra o animal na segunda phase de sua enfermidade, caracterisada esta pelo amollecimento dos ossos; estes se tornam, de facto, depressiveis, especialmente os ossos chatos como o da cabeça e os da bacia.

Os ossos parecem como inchados.

Quando a doença ataca a mandibula (o queixo), o volume desta se torna duplo, triplice, impedindo, dest'arte, que o animal se alimente; passando-se a mão pelo auge, sentir-se-á uma massa dura, enchendo a depressão, que, normalmente, ahi existe. Nesse estado, já o animal não póde mastigar, posto lhe seja possivel ainda deglutir.

Como consequencia do enfraquecimento dos ossos, pela carencia de cal e do phosphoro, surgem certos phenomenos para os quaes chamo a attenção dos criadores.

Quero referir-me á frequencia das quédas soffridas pelo animal.

As quédas, sem causa especial, que se verificam em certos animaes, sobretudo os cavallos e bois, podem ser, de facto, uma perturbação da osteomalacia.

Outro phenomeno deveras interessante, observado com relativa frequencia na locomoção dos animaes, especialmente os porcos e os carneiros, é a marcha de joelhos, alteração que se attribue á sensação de dôr accusada nas juntas e extremidades dos membros, durante a marcha ou mesmo na attitude normal; e, para que possam então locomover-se, em obediencia ás necessidade physiologicas de seu organismo, recorrem esses animaes a um tão original modo de marchar.

As inflammações das juntas, ou arthrites, não têm algumas vezes, outra causa; e, assim tambem, a claudicação intermittente (andar côxo intercalado com andar normal) e até mesmo o empacamento, podem traduzir o começo da osteomalacia.

Além das juntas, outras partes se alteram na forma, revelando-se inchados: é o caso do chanfro; esta parte da cabeça, sobretudo nos porcos, apresenta-se como arredondada.

Todas as cavidade e depressões naturaes do esqueleto desapparecem, tornam-se cheias, de nivel com a superficie ossea normal, ou mesmo se elevam, formando saliencias: é por isso que as cavidades nasaes se obstruem, ficando o animal obrigado a respirar pela bocca e, por fim, impedido mesmo de inhalar o proprio ar do que lhe advirá a morte por asphyxia e inanição.

Os animaes, que se mostram mais sujeitos a adquirir a osteomalacia, são os do sexo feminino, maxime quando se acham estes em estado de gestação. Ora, esta condição vem corroborar o de que aqui mesmo já se tem dito respeito a causa do mal; pois, tendo a femea, de nutrir a si propria e, ainda mais, ao féto, e, depois, ao filho, e, não lhe sendo sufficientemente proporcionada a quantidade de materiaes necessarios á restauração das perdas que o seu organismo vem soffrendo, no decurso, respectivamente, da gestação (prenhez), e da amamentação, o seu organismo se desfalcará desses saes, que alimentam, ao ponto de tornarem-se os seus proprios ossos descalcificados ou sejam atacados de osteomalacia.

A femea amamenta seu filho com o cal e o phosphoro que recebe de sua ração; mas, quando nesta faltam aquelles elementos, nem por isso, o bezerro deixará de recebel-os, pois que o organismo materno se destituirá, então, da cal e do phosphoro de seus proprios ossos para nutrir e dar vida ao producto de sua concepção.

Este facto já se tem até demonstrado experimentalmente, em Wisconsin.

Esta doença tem sido pouco observada em nosso meio, mas na Republica do Uruguay ella se manifesta com certa frequencia, á vista do que o sr. J. Murguia, da Escola de Veterinaria de Montevidéo, conseguiu fazer estudos interessantes que merecem ser divulgados.

Assim, notou esse pesquizador que é quasi sempre depois do segundo ou terceiro parto que o animal se manifesta atacado. O mal sempre se inicia pelo enfraquecimento progressivo dos membros, de sorte que o doente começa logo a coxear: os seus aprumos se desviam, tornando-se os membros inchados e tortos, do mesmo modo que se modifica a linha do contorno geral do corpo, principalmente ao nivel do dorso, o qual se eleva, se torna arqueado, permanecendo o animal com a cabeça abaixada, quasi tocando o solo.

A osteomalacia é uma enfermidade muito grave, porque acarreta sempre a morte do animal, sobretudo quando não se lhe administra em tempo, isto é, logo que se manifestam os primeiros signaes, a medicação apropriada.

O tratamento a instituir é racional, pois que consiste em introduzir no organismo os elementos que lhe faltam.

Ora, esses elementos, já vimos, são os saes de cal e de phosphoro.

Como, pois, então prescrever?

Ora, visando-se combater a falta de cal e phosphoro, no organismo animal, deverá o tratamento instituir-se tanto para o solo, quanto para a planta e ainda mais para o animal doente.

Assim, pois, para debelar o estado acua l da doença, dirigir-se-á o tratamento para o animal, fazendo-se primeiramente substituir as substancias alimenticias de suas rações por outras dotadas de teôr mais elevado de cal e phosphoro, quaes as procedentes de terras ricas desses saes.

Na Cochinchina, onde a osteomalacia é frequente, consegue-se restabelecer os animaes atacados, dando-selhes, para comer, as forragens importadas da Argelia e mesmo da metropole.

O facto explica-se facilmente: as terras da Cochinchina são pobres de cal e phosphoro; as plantas que ahi se cultivam são, por isso mesmo, tambem pobres desses elementos, pois a terra lhes não pode dar o que não possue ella; e, como consequencia, resultará a pobreza do organismo animal que se nutre desses mesmos saes.

Então, recorrem ás plantas forrageiras da mesma especie, mas que contêm maior quantidade de cal e phosphoro, só porque foram cultivadas em terras outras como as da Argelia, ou de outra qualquer parte, afim de debellarem o mal.

Pode-se, aliás, lograr o mesmo resultado benefico, salutar, fazendo-se transferir o animal doente para uma região de terras normaes, conforme demonstrou Carougean, nas proprias explorações malgaches.

Quando, pois, se tiver de tratar um animal atacado de osteomalacia, um cavallo com **Cara inchada**, um porco com Cachexia ossea, um cabrito com osteoporose, qualquer destes animaes que se revelem com as fórmas leves e frustas ou larvadas de desminerilização ossea, claudicação, marcha de joelhos, quédas frequentes, o primeiro recurso a pôr em pratica será a substituição das forragens e substancias de suas rações, mesmo que estas substancias alimenticias apersentem aspecto perfeito, por forragens da mesma especie, mas procedentes de terra differente da em que foram aquellas cultivadas.

Não é sempre possivel pôr em pratica este recurso, por varias circumstancias que não vêm a pello discutir.—Então, recorrer-se-á ao emprego de substancias alimenticias, que se encontram, com maior facilidade, no commercio, quaes o farello, a avela, as tortas de algodão, etc.

Como medicação, pode-se dar:

Phosphato calcico (bi ou tribasico) em dose de trinta grammas por dia para um boi de porte médio; um porco ou uma cabra poderão receber de cinco a oito grammas.

Attendendo ao grão elevado de anemia que acompanha esses casos, empregar-se-ão os sães de ferro.

O pó de osso, dado 30 gr. g. de p. bovino com a ração, produz effeito benefico, pelo ac. phosph. e cal que contém.

Será conveniente empregar um recurso feliz muito em voga na Australia, onde se verifica a meude a manifestação da osteomalacia; é o das pedras de phosphato de cal para o gado lombar.

Estas pedras se preparam assim:

Cinzas de ossos . . . . 45 kilos
Sal de cozinha . . . . . 3 kilos
Sulfato de ferro . . . . 1|2 kilo

Mel ou melado. — quantidade sufficiente para dar gosto e ligar. Deixe-se endurecer a massa durante alguns dias para então pol-a á disposição dos enfermos.

A esterilização das vaccas tem dado excellente resultado.

O pó de carne, oleo de figado de bacalhão, o cozimento de grãos ricos em proteina, como certas favas e feijões, devem ser administrados.

Mas, todo esse tratamento, embora racional, não basta para remover definitivamente de uma localidade, esse terrivel mal que tanto prejuizo pode causar ao criador.

Faz-se mister atacar o mal na sua causa primaria, a qual reside no solo.

Tomemos, pois, uma amostra de terra, examinemol-a, para que possamos conhecer a relação percentual dos elementos chimicos que a compõem e possamos corrigir-lhe as deficiencias, mercê dos ensinamentos scientificos.

De um tal mister poderão incumbir os nossos agronomos.

Verificada então a pobreza alimentar do solo, facil se tornará corrigil-a mediante a adubação racionalmente applicada.

Emquanto se não corrigir a taxa do solo em cal e phosphoro, a doença não se extinguirá.

O meio efficaz de que se dispõe para evitar a manifestação da osteomalacia, consiste em combater o factor determinante desta enfermidade, o qual, a despeito de opiniões mais ou menos abalizadas, reside no seio da terra: carencia de cal e phosphoro.

Gustavo HASSELMANN,

Lente cathedratico na Escola Superior de Agricultura.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

BOLETINS

"BOLETIM DE LA CAMARA OFFICIAL ESPAÑOLA DE COMERCIO E INDUSTRIA — Orgão dessa instituição, o boletim contém actos e notas officiaes, bem como outras relativas ao commercio hespanhol, sendo assignalada a quantidade de mercadorias procedentes desse paiz durante o 1º semestre de 1920.

RELATORIOS

O almirante Americo Silvado, superintendente de navegação, remette-nos varios relatorios da sua gestão nos annos de 1914-19, onde enumera e frisa as condições do serviço e material dessa repartição.

Ainda ao O JORNAL envia o almirante Silvado o projecto de sua autoria do regulamento de Superintendencia, revisto e aperfeiçoado em 1919.

Recebemos o relatorio da Assistencia de Santa Thereza, referente ao anno decorrente do mez de julho de 1919 ao de 1920.

Assignala o relatorio os beneficios prestados por essa instituição pelos seus varios departamentos, como a créche, o jardim da infancia e caixa de soccorros, deixando evidenciado na rapida resenha feita o quanto de beneficios tem prestado essa instituição.

REVISTAS

CRUZADA — Temos em mãos o n. 11 desta interessante revista, orgão official da Sociedade Bibliothecaria Academica da Escola Militar.

O presente numero está cheio de collaboração firmada por escriptores militares.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO ITAMARATY

Com uma regular assistencia realizou, hontem, o Derby Club, uma corrida cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — *Seis de Março* — 1.100 metros — 2:000$ e 400$.

AMANERY, f., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Voltige e Lavaliere, do sr. C. Torres, D. Vaz, 50 kilos . . . 1
Atyra, D. Diaz, 50 kilos 2
Pierrot, C. Fernandez, 52 kilos 3
Luta, J. Escobar, 50 kilos 0
Aventureiro, O. Coutinho, 52 kilos . . . 0
Aeroplano, R. Cruz, 52 kilos 0
Argonauta, C. Ferreira, 52 kilos 0
Peseta, F. Andrade, 50 kilos 0

Não correu Luminaria.
Tempo, 70 3|5".
Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia.
Rateio de Amanery, 50$900; dupla com Atyra (34), 87$400.
Movimento do pareo: 10:695$000.

2º pareo — *Progresso* — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

LYRIO, m., castanho, 3 annos, Paraná, por Smoking e Virago, da sra. Lydia Bankenheim, J. Escobar, 49 kilos . . . 1
Manoury, C. Fernandez, 52 kilos . . . 2
J. Ninguem, C. Ferreira, 50 kilos . . . 3
Atroz, H. Zammit, 45 kilos 0
Indayá, F. Andrade, 51 kilos 0

Não correram: Beduino, Beduina, e Lais.
Tempo, 103 1|5".
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Lyrio, 17$300; dupla com Manoury (14), 35$900.
Movimento do pareo: 14:864$000.

3º pareo — *Associação de Imprensa* — 1.609 metros — 2:000$ e 400$.

JUBILO, m., castanho, 6 annos, Paraná, por Premier Diamond e Planeta, do sr. João Magno, A. Rosa, 47 kilos . . . 1
Garimpeiro, C. Ferreira, 53 kilos . . . 2
Era, R. Cruz, 52 kilos 3

Não correu Liró.
Tempo, 102".
Ganho por pescoço; o terceiro a cabeça.
Rateio de Jubilo, 28$000; dupla com Garimpeiro (34), 27$400.
Movimento do pareo: 18:233$000.

4º pareo — *Commendador Seabra* — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

ALMOFADINHA, m., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Marcovil e Starling, do sr. J. Pyso de Almeida, J. Escobar, 51 kilos . . . 1
Roosevelt, C. Fernandez, 52 kilos . . . 2
Mandarim, C. Ferreira, 52 kilos . . . 3
Mariza, O. Coutinho, 52 kilos 0

Não correu Iochito.
Tempo, 101".
Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.
Rateio de Almofadinha, 40$700; dupla com Roosevelt (23), 96$300.
Movimento do pareo: 22:455$000.

5º pareo — *C. dos Chronistas Sportivos* — 1.100 metros — 2:000$ e 400$.

VA TOUT, f., zaino, 3 annos, Argentina, por March Frore, e Forcanelli, do sr. Orestes Pinto, C. Ferreira, 50 kilos . . . 1
Turbulento, C. Fernandez, 52 kilos . . . 2
Velasquez, A. Rosa, 52 kilos 3
Machiavel, D. Vaz, 52 kilos 0
Medor, F. Andrade, 52 kilos 0

Não correu Guapo.
Tempo, 69".
Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia.
Rateio de Va Tout, 24$900; dupla com Turbulento (13), 25$500.
Movimento do pareo, 23:995$000.

6º pareo — *Vinte e dois de Abril* — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

MARIA BONITA, f., castanho, 3 annos, Argentina, por Hurry Up, e Agnes Gray, do sr. F. Maciel, D. Diaz, 50 kilos . . . 1
Prattlement, C. Fernandez, 50 kilos . . 2
Marius, C. Ferreira, 52 kilos 3
Papoula, J. Escobar, 50 kilos 0
Wilson, R. Cruz, 52 kilos 0
Abiad, D. Vaz, 52 kilos 0
Alto, O. Coutinho, 52 kilos 0

Tempo, 101 3|5".
Ganho por tres corpos; o terceiro, a dois corpos.
Rateio de M. Bonita, 108$600; dupla com Prattlement (22), 114$900.
Movimento do pareo: 22:732$000.

7º pareo — *Dr. Frontin* — 1.800 metros — 2:000$ e 400$000.

EDU', m., castanho, 7 annos, R. Grande do Sul, por Scarpia e Pelotense, dos srs. R. Lopes e Pino, C. Fernandez, 54 kilos . . . 1
Cigano, J. Escobar, 51 kilos 2

Não correram Zuavo, Mandarim e Morenito.
Tempo, 113 3|5".
Ganho por quatro corpos.
Rateio de Edu' 17$300.
Movimento do pareo: 7:279$000.

8º pareo — *Derby Club* — 1.700 metros — 2:000$ e 400$.

IPOJUCA, f., castanho, 4 annos, Pernambuco, por Pericles e Randmine, do sr. F. J. Lundgren, D. Vaz, 52 kilos . . . 1
Atrevido, C. Fernandez, 53 kilos . . . 2
Alpha, C. Ferreira, 52 kilos 3
Lutador, A. Rosa, 51 kilos 0

Não correu Guarany.
Tempo, 111".
Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Ipojuca, 26$600; dupla com atrevido, (13), 19$200.
Movimento do pareo, 27:067$000.
Movimento geral, 148:330$000.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DO TURF

Taça Olival Costa

Festejando a entrega da "taça Olival Costa", ao vencedor do torneio de palpites da Associação dos Chronistas do Turf, reuniram-se, hontem, no restaurante "La Toscana", em um almoço intimo, os redactores turfistas da maioria dos jornaes e revistas cariocas.

A' mesa em forma de I, artisticamente enfeitada pela Casa Polyantho, do Mercado de Flores, tomaram assento os srs. Francisco Calmon e Manoel Valle Junior, do "O Jornal do Brasil"; Daniel Blatter e Adjalme Corrêa, da "A Tribuna"; Netto Machado, da "A Noite"; Francisco Valle e H. Campista, do "Correio da Manhã"; Cardozo Machado, da "A Rua"; Ed. Simões Ferreira e Briani Junior, do "O Jockey"; José Louzada, da "Vida Sportiva"; Armando do Amaral e Luiz Nascimento, da "Gazeta de Noticias"; Henrique Boiteux, da "A Nação"; Raul Ferreira, da "A Patria"; Lucio de Mello, do "O Sport Illustrado"; Jayme Cunha, da "A Folha"; Perfeito de Carvalho, da "Gazeta Suburbana"; José Calmon, do "O Paiz"; Raul e Oscar de Carvalho, do "Jornal do Commercio", e Newton Brandão, do O JORNAL.

Ao champagne, o sr. F. Calmon, presidente da Associação, brindou o campeão Daniel Blatter, fazendo-lhe entrega do rico e artistico trophéo, agradecendo o nosso collega da "A Tribuna", com palavras repassadas da mais viva emoção.

Em seguida levantou-se o sr. Netto Machado para, na qualidade de presidente da A. C. D., saudar a novel e já victoriosa aggremiação, estendendo essa sua saudação ao commendador Seabra, o esforçado iniciador do congrassamento dos jornalistas que se dedicam ao turf.

Falou ainda o sr. Simões Ferreira, que, enaltecendo as qualidades do sr. Olival Costa, instituidor do bello bronze, propoz que lhe fosse endereçado um telegramma de effusivas saudações, o que foi aceito com geral satisfação.

Eram duas e meia horas da tarde quando, findo o repasto, retiraram-se os convives debaixo da melhor impressão de cordialidade.

DIVERSAS NOTICIAS

Acha-se ligeiramente enfermo o jockey A. Fernandez.

— Mancou seriamente, por occasião da disputa do pareo Dr. Frontin, da corrida de hontem, o potro Cigano, pensionista do "entraineur" Manoel Barrozo.

BOAS FESTAS

Ainda hontem continuamos a receber cartas, cartões e telegrammas, de cumprimentos e de saudações pela entrada do Anno Novo, de muitos dos nossos leitores.

Entre as felicitações recebidas pelo "O JORNAL" e que com prazer retribuimos figuram mais as seguintes:

Da Agencia Americana, dos srs. M. C. Miller, director gerente da Leopoldina Railway Company; A. R. Cardoso, do "Ao Grande Oriente", de Santa Thereza; Arlindo Guimarães, F. C.; Perry Carvalho; Mariano Antonio Rodrigues; Abdon Lins, Costa Pereira e Afranio Rezende e sra. Elisa Scheid.

O "PENTAHTLON MODERNO"

O tenente E. de Laval, do exercito sueco, 2º logar na mesma prova, após ter vencido o "tiro de duello". Nota importante: Os officiaes do executivo sueco conquistaram os quatro primeiros logares nesta prova (Penathlon Moderno), considerada pelos technicos sportivos olympicos das mais importantes das grandes Olympiadas de 1920, realizadas em Antuerpia

Em baixo, em traje sportivo: o tenente G. Degossen, do exercito sueco, 1º logar no "Pentahtlon Moderno", nos ultimos jogos olympicos de Antuerpia, após ter vencido o "cross country" a pé

Como já dissemos no texto da gravura acima, uma das provas mais importantes dos jogos olympicos é sem duvida a do "Pentahtlon Moderno", que exclusivamente pelos officiaes dos Exercitos dos paizes que enviaram seus athletas ás grandes ultimas Olympiadas ha pouco realizadas em Antuerpia.

Pela detalhada descripção que fazemos linhas abaixo, verificarão os nossos leitores a importancia e o valor que tiveram nos ultimos jogos internacionaes a prova denominada "Pentahtlon Moderno".

Essa prova se compõe dos cinco seguintes concursos differentes:

1ª — Tiro de duelio; distancia 25 metros.

2ª — Natação; 300 metros, nado livre.

3ª — Esgrima ("épée", espada).

4ª — Corrida á cavallo, sobre um terreno préviamente marcado ("cross country"), cerca de 5.000 metros.

5ª — "Cross country", a pé, cerca de 4.000 metros.

Passamos agora a especializar as regras internacionaes para cada uma das provas:

1ª — TIRO chamado de duello, na distancia de 25 metros.

ARMA — qualquer revólver ou pistola, 20 tiro em quatro séries com cinco em cada série. Duas tentativas.

ALVO — Uma figura inteira, com 1.70 metros de altura. A posição antes de dar o tiro é de braço esticado ao lado do corpo; a arma apontada para o chão. Ao commando "fogo!" dá-se o tiro. A figura desapparece depois de tres segundos da voz de "fogo!"

Após cada série de cinco tiros ha um descanso para proceder a marcação.

A pausa entre cada tiro em cada série é de 10 segundos. Tiro não dado será considerado como "zero ponto".

MARCAÇÃO — No caso de dois concorrentes obterem egualdade no numero de pontos, faz-se a differença entre os dois pelo valor dos pontos obtidos. Para aquilatar o valor dos pontos é traçada na figura, da peripheria para o centro, uma infinidade de riscos ovaes.

2ª — NATAÇÃO — 300 metros, nado livre. Segundo as regras internacionaes que regem esse sport, muito conhecidas entre nós para aqui serem repetidas.

3ª — ESGRIMA COM "E'PE'E" — Segundo as regras internacionaes desse sport, desnecessarias de aqui repetirmos por serem tambem muito conhecidas. Exige-se nessa prova: 1 a 3 "touches", (toques ou pontaços). Tempo maximo: 15 minutos. Não tendo um dos concorrentes logrado tocar o adversario dentro deste espaço de tempo, ambos serão considerados derrotados.

4ª — "CROSS COUNTRY" A CAVALLO, na distancia de 5.000 metros COM OBSTACULOS. A pista será mostrada aos concorrentes o mais tardar um dia antes da corrida. Os obstaculos, que serão naturaes e artificiaes são marcados por bandeiras, por entre as quaes saltarão os concorrentes. Esses sairão de per si, com intervallos de 5 minutos entre um e outro.

Tempo maximo para completar a prova: 15 minutos.

E' expressamente prohibido a intervenção de pessoas estranhas, durante a corrida, para ajudar, orientar, etc.

Cada cavalleiro recebe como pontos iniciaes "100 pontos", que serão diminuidos nas seguintes faltas:

O cavallo nega saltar um obstaculo — desconta-se dois pontos;

Repetição da mesma falta — 5 pontos;

O cavallo cae — 5 pontos;

O cavalleiro cae do cavallo, tanto durante a corrida, como nos obstaculos — cada vez: 10 pontos;

Para cada periodo iniciado de 5 segundos acima do tempo maximo determinado (15 minutos) — 2 pontos.

No caso de numero egual de pontos, vence quem tiver menor tempo.

5ª — "Cross country", a pé, na distancia de 4.000 metros.

A pista será em terreno desconhecido para os concorrentes, designado ou marcado pouco antes da saida com fitas vermelhas.

A saida será feita com 1 minuto de intervallo. Saida e chegada no mesmo local.

* * *

O resultado final da prova do "Pentahtlon Moderno" será calculado da seguinte maneira: em cada prova final o vencedor conta um ponto, o 2º collocado, dois pontos, o 3º, tres pontos, etc.

Levanta a prova em definitivo quem lograr nos cinco concursos acima especificados o menor numero de pontos. O não comparecimento de qualquer concorrente a uma determinada prova equivale a "zero pontos".

No caso de pontos eguaes, ganha quem tem mais victorias, ou, em ultimo caso, o melhor collocado em uma prova préviamente determinada.

* * *

Eis pois, com todas as suas minudencias explicado aos nossos leitores o "Pentahtlon Moderno" e pelo exposto verifica-se a importancia dessa prova que exige aptidão, coragem, valor e resistencia individual, além de conhecimento e perfeição em varios ramos de desportos, taes como o tiro, a natação, a esgrima, o athletismo e o hippismo; principalmente para os que abraçam a carreira das armas, soldados, marinheiros ou officiaes, com especialidade esses ultimos, que mais que qualquer civil, necessitam na vida pratica e dia e noite, de um organismo adextrado e preparado em tudo que o sport exige, de molde a vencerem as situações imprevistas que a guerra sempre acarreta.

Infelizmente o nosso Exercito não tem cuidado com o carinho que merecem os varios ramos de Desportos — principalmente aquelles, que como o "Pentahtlon Moderno" bem podem ser chamados sports militares.

Não que falte aos nossos briosos, fortes e perfeitos officiaes as qualidades physicas e moraes para taes emprehendimentos, mas tão sómente por um desleixo imperdoavel.

Conhecemos mesmo, muitos officiaes que brilhante figura fariam em qualquer sport, pois em caracter privado os vêm praticando ha muito e um delles, o 1º tenente aviador Aroldo Borges Leitão, um dos que pratica todos os sports, campeão de remo, tiro e hippismo, além de perfeito em natação, water-polo e alguns ramos de athletismo e pesos e alteres, fazendo um "jette" superior a 105 kilos, é um sportman e official perfeitamente talhado para figurar com grande vantagem nessa prova de "Pentahtlon Moderno".

Muitos outros, tambem figurariam, caso o nosso Exercito se resolvesse a pôr em execução o programma sportivo militar que todos os grandes exercitos estrangeiros praticam com os mais francos e positivos resultados e que deram nas grandes Olympiadas de Antuerpia opportunidade a que a Suecia, paiz que se conservára neutro, occupasse um logar de grande destaque entre os exercitos que tomaram parte na grande conflagração européa.

O sport é uma necessidade tão séria e imprescindivel para o civil, como para o militar.

Associação desportiva "Casa Pratt"

Inauguração de séde

Esta novel instituição inaugurou hontem a sua séde propria. Este facto avulta de merecimento e valor attendendo a que essa sociedade foi fundada no dia 22 de maio de 1919. A sessão de inauguração foi presidida pelo sr. J. Lay, achando-se presente a directoria da Associação. Usaram da palavra os srs. J. Lay e Oscar C. Silva.

A séde está dotada de apparelhamentos de gymnastica, bilhares, xadrez, damas, etc., excluindo-se qualquer jogo de cartas.

As pessoas presentes, a directoria offereceu uma mesa de doces. A referida Associação já dispõe de um campo de football e filiou-se a Liga Commercial de Desportos Athleticos.

A sua directoria actual é a seguinte: Presidente, Jorge L. Lay; vice-presidente, Ayres de Sá; secretario, Francisco Vinhas; thesoureiro, Antonio Luz Affonso.

A reunião de hoje terminará com uma reunião dansante.

FOOT-BALL--WATER-POLO

OS RESULTADOS DOS MATCHES DOS "CAMPEONATOS DA CIDADE"

Dirigidos respectivamente pela "L. M. D. T." e "T. B. S. R"

CAMPEONATO DA METROPOLITANA

Já fim de temporada, com o principal logar, assegurando ao Club de Regatas Flamengo, vão perdendo dia a dia o interesse habitual os poucos jogos restantes.

Hontem marcou a tabella do actual campeonato apenas dois jogos, um na 1ª divisão e outro na segunda.

O da 1ª divisão foi o seguinte:

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY

Esse match realizou-se no campo da rua Figueira de Mello, perante uma regular assistencia.

A technica desenvolvida pelos quadros principaes foi bem aceitavel, a despeito do formidavel calor do dia de hontem, que, em absoluto, não logrou deprimir o animo dos players disputantes, principalmente quando do match entre os segundos teams em que o Andarahy actuava com a grande responsabilidade de leader da tabella e que se lograsse vencer seu rival, teria com esse feito, como o tem já hoje, definitivamente garantido o titulo de campeão de 1920 do torneio dos segundos teams da Metro.

Venceu e merecidamente; pois, com brilho e justiça, o campeão desse torneio da presente temporada, já quasi terminada.

Segundos teams

Esse embate travou-se pela manhã e terminou com a victoria da équipe local por 5 x 4 goal.

Terceiros teams

O jogo preliminar da tarde de hontem travou-se entre as équipes secundarias e como acima já dissemos, tinha esse jogo para o Andarahy capital importancia, pois se perdesse, sairia vencedor desse torneio um outro club, o Fluminense, e no caso de empate ficaria o proprio Andarahy empatado com esse mesmo club e com o Botafogo.

Assim, como nenhum outro, necessitava o Andarahy de sair vencedor dessa pugna, o que, aliás, logrou realizar com lealdade e justiça.

O jogo, no principio, esteve equilibrado, pouco a pouco, porém, o Andarahy foi revelando a sua superioridade.

Em todo esse match só ha a lastimar a violencia do jogo posto em pratica no 2º half, por ambos os combatentes. A culpa, porém, coube ao juiz, sr. Edgard de Oliveira, do S. C. Mangueira, que nada fez para evitar o jogo violento.

No 1º half o Andarahy fez 2 goals, por intermedio de Ary e Tutu'.

No 2º half o S. Christovão fez 3 goals, por intermedio de Pellinho 2 e Ary 1.

O Andarahy teve o seu score primitivo augmentado de mais dois goals, por Florencio e Floriano, e com esse resultado de 4 x 3 goals, termina o jogo com a victoria do Andarahy A. C.

A não ser no que diz respeito á violencia do 2º half, o sr. Edgard foi correcto e imparcial.

Eis o team do Andarahy campeão:

Romeu
Oscar — Adolpho
Waldemar — Joaquim — Rosino
Bethuel — Floriano — Ary — Florencio e Telê

O jogo dos primeiros teams

Esse jogo, embora o principal da tarde, teve menos importancia, pois qualquer que fosse o seu resultado, infimo para ambos, quanto á tabella do actual Campeonato, viria a ser esse resultado.

Eis o team do S. Christovão:

Carnaval; Raymundo e Martins; Castro, Vinhaes e Nezi; Evandalo, Raul, Renato, Dornellas e Fracy.

O quadro do Andarahy era: Otto; Americano e Franklin; Nicolino, Braulio e Porfirio; João, Cooper, Gilbert, Francisco e Betinho.

Como juiz actuou o sr. Oswaldo de Almeida, do Progresso F. C.

Tirada a sorte, o toss favorece ao club local, dando então o Andarahy a saida.

Ha logo uma investida do Andarahy, após ter rechassado uma do S. Christovão.

O jogo fica ligeiramente no meio do campo até que o club visitante, apossando-se da pelota, investe com energia, e a 1 1|2 minutos de jogo, logra Betinho o 1º goal do Andarahy.

O club local reage e os ataques começam a alternar-se até que o S. Christovão, após 11 minutos de luta, logra empatar a partida, pois Dornellas de uma rebatida de Otto faz o 1º goal do S. Christovão.

Seguem-se ataques de parte a parte, trabalhando em vão ambos os teams para augmentar os seus respectivos scores, até que o juiz termina o 1º half com este resultado:

S. Christovão — 1 goal.
Andarahy — 1 goal.

Após o descanço, sae o club local, ficando o jogo indeciso até que após successivas cargas alternadas, com algumas defesas seguidas de Otto, consegue João escapando, após 17 minutos de jogo, marcar o 2º goal do Andarahy.

Segue-se a saida e novos ataques de ambos os teams, até que, depois de 14 minutos, é feito, por intermedio de Gilbert, o 3º goal do Andarahy.

Esse goal provocou protestos de alguns assistentes, que diziam ter a bola saido de jogo antes da conquista desse ponto, e tentam, por esse motivo, annullar o ponto.

O juiz, porém, mantém o goal e o jogo, sem mais, recomeça normalmente, havendo ainda diversos ataques e arremessos de parte a parte, sem, porém, modificar os scores até que o juiz, após algum tempo, termina o match com o seguinte resultado:

Andarahy — 3 goals.
S. Christovão — 1 goal.

2ª DIVISÃO

Rio de Janeiro x Esperança

Na praça de sports da rua Moraes e Silva, realizou-se hontem o jogo entre as équipes acima.

Esse jogo despertou grande interesse, tendo tido o campo do Rio de Janeiro uma boa assistencia, pois, além do valor dos combatentes, ainda influiu para tal, ser esse o unico match marcado para hontem pela tabella da divisão intermediaria da Metro.

Após uma luta cheia de phases interessantes, termina o match com a victoria do Esperança por 4 goals contra 2 do S. C. Rio de Janeiro.

No embate dos segundos quadros, porém, logrou o Rio de Janeiro vencer o Esperança pelo score de 5 x 1 goals.

NOTAS DA METRO

Conselho superior

Pelo presidente são convidados os representantes dos clubs filiados a se reunirem em sessão ordinaria, depois de amanhã, 5 do corrente, ás 20 1|2 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do relatorio e approvação das contas de 1920;
b) apresentação do orçamento para 1921,
c) interesses geraes.

WATER-POLO

Campeonato da cidade

Em continuação ao campeonato official da Federação Brasileira das Sociedades de Remo, realizaram-se na tarde de hontem, na bella enseada de Botafogo, nas aguas fronteiras ao Pavilhão de Regatas, os matches que a tabella marcava para esse dia e que eram os seguintes:

1º) S. Christovão x Natação, segundos e primeiros teams; e 2º) Guanabara x Vasco da Gama, segundos e primeiros teams, e cujos resultados damos a seguir:

S. Christovão x Natação

Esse jogo, de grande importancia pelo valor indiscutivel dos combatentes, foi arbitrado pelo sportman Guedes.

Após uma luta equilibrada, entre os quadros secundarios, o juiz terminou a partida com um empate de 1 x 1 goals.

No jogo principal entre as primeiras équipes, depois de lances admiraveis e sempre assignalados com boa technica, **venceu a équipe do Club Natação e Regatas**, por 1 x 0 goal, ponto esse marcado por Crespo.

Eis o quadro vencedor: Vieira; Pedro Santos — ? —; Chocolate; Princeza, Crespo e Witte.

Eis o team vencido: Isaac; Ferranti e J. Fonseca; Abrahão; F. Fonseca, Jorio e Paulo.

O juiz foi correcto.

Guanabara x Vasco da Gama

Iniciou-se esse match com a luta entre os teams secundarios. A équipe guanabarina levou a sua rival de vencida com grande facilidade, pois, ao terminar, o juiz dessa pugna o tempo regulamentar, perdia o quadro vascaino pelo score de 7 x 0.

Notas Mundanas

AS TREVAS DE JOÃO GRAVE

A capacidade de trabalho do escriptor João Grave, o mais brilhante e fluente prosador da litteratura portugueza nos dias presentes, dá-nos a impressão dos rios caudalosos. Esse homem deve ter no cerebro uma verdadeira torrente de idéas. As imagens devem cair-lhe da penna aos borbotões.

No mercado intellectual do Brasil, João Grave já conquistou a sua consagração. Não ha, por ahi além, quem não tenha soffrido e vivido com as figuras do romance "Gente Pobre". A' sua volumosa bagagem litteraria acaba elle de reunir um pequeno volume de trovas, lindos cantares em que ha quadras muito expressivas e muito mimosas:

Tanta ambição entre os homens
Gerando a cobiça e a dôr!...
— E bastam, para a ventura,
A agua, o pão e o amor!...

Honras, riqueza, fortuna,
Valem menos que a bondade;
Jesus nasceu na pobreza
E remiu a humanidade.

Olha por quantos caminhos
Temos andado perdidos!...
Só o caminho do bem
Leva aos outeiros floridos.

Não ames, p'ra não trazeres
Teu coração enganado;
— Jesus amou toda a gente,
E morreu crucificado!

Tantos louvores aos beijos!...
São amor, ternura, luz...
— Foi com um beijo na face
Que Judas vendeu Jesus!...

Desculpe a leitora — esta secção é dedicada ás senhoras e não aos marmanjos, que nos escrevem cartas "amaveis" — se lhe aguçamos a curiosidade de conhecer mais um bom livro...

Y.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Alvaro Reis;

O major Quintino Bocayuva, nosso collega d'"A Noticia";

A senhorita Guiomar Torres de Mello, filha do sr. Paulino Torres da Silva;

O sr. Julio Ferreira de Abreu.

— O tenente Paulo de Campos Braga, empregado da firma Santos S. Mallio.

NUPCIAS

Realizar-se-á no proximo dia 8 do corrente o enlace matrimonial do sr. Carlos Bittencourt, escriptor theatral, com a senhorita Helena Teixeira.

O acto civil será effectuado ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, e o religioso logo após na egreja de S. José.

—

O diplomata japonez veiu de Buenos Aires, onde representava o seu paiz, para assumir o mesmo cargo na Hollanda.

CHA'S DANSANTES

E' hoje que se vae realizar, no Assyrio, o chá dansante promovido pelo Aero-Club Brasileiro, em homenagem ao aviador argentino Eduardo Hearne.

Durante as dansas, que deverão começar ás 16 horas, tocará uma bem organizada orchestra.

DIPLOMACIA.

Em transito para Bordaux, passou pelo nosso porto, a bordo do paquete francez "Lutetia", o sr. Chichita Tatsuke, ministro japonez na Hollanda.

FESTAS

Revestiu-se de grande brilho a "matinée" dansante realizada hontem no Club Fraternidade Luzitana, á rua General Camara, 313.

A "matinée" que teve inicio ás 15 horas, abrilhantada por uma orchestra, esteve sempre animada até á noite.

A directoria da Fraternidade Luzitania dispensou muitas gentilezas ao O JORNAL.

PROCLAMAS

Foram lidos, hontem, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Avelino Velloso dos Santos e Maria da Gloria Fernandes; Arlindo Antonio Rego e Hortencia Henrique Guimarães; José Barroso Leite e Maria Chyappeta; Agostinho Lopes Pinheiro e Iná dos Prazeres; Euclydes Guimarães Roxo e Marilia Alencar; Manoel Joaquim Rodrigues Junior e Sylvia Euzebio Marques; Romulo Ayres e Laura Leonkard; Armindo José de Oliveira e Jandyra Moura; Manoel Salgado e Emilia Alves Corrêa; Manoel Antonio Tavares e Ilka Benevides; Francisco Ferreira de Carvalho e Felismina F. Ferreira; Joaquim Santos Ribeiro e Maria B. Almeida; Oswaldo Duque Estrada Costa e Jandyra de Carvalho; José Luiz da Silva e Ignacia Rosa das Neves; Antonio Jorge de Moraes e Ernani Pereira Ribeiro; Americo Cunha Brandão e Alayde Cavalcanti Bezerra; Antonio Marques Antas e Adelaide Alves d'Oliveira; João Ramos da Cruz e Filomena Teixeira Rego; Arthur da Costa Pinto e Adelia Borel Sarabrona; Esphigio Egalon e Adelaide da Silva; Armando Araujo Rocha e Ignez Salvador; João Gaspar e Edith Gonçalves Tinoco; José Maria Pimentel e Josina Moraes; Arnaldo Santos Reis e Heloiza Seabra Moniz; Luiz Pedro Gomes e Olga P. Malafaia; Belmiro Rosa Garcia e Catharina Boujada; Flavio Santos e Edith Cardoso Caldas; Raul José Patucci e Augusta Brandão; Eduardo Pinto da Fonseca Filho e Benedicta Alvarenga Corrêa; José Souza Braga e Mathildes Fernandes; Oscar Gonçalves Leite e Zulmira C. Loureiro; Marcellino Simplicio Medrado e Jacintho Alves Silva; Francisco Paula dos Santos e Maria Lopes Nascimento; Raphael Paixão e Esther Vaccani; Custodio Manzoros e Beatriz Figueiredo; Ernani Ferreira e Olivia Horta; José Valentim e Herminia Quintanilha; Abilio José Secco e Aurora Corrêa Amaral; Julio Siqueira e Rosalia Lima Castro; José Braz de Siqueira e Iracema Meira; Manoel Lopes Ribeiro e Anna Maria Pires; Antonio Ferreira e Silveria Maria; Felippe Armando Frei e Emilia Costa Felix; Angelo Moraes e Dolores Bentes; Accacio Silva e Olinda Simões; Admar Cruz e Olga Bouchand; Daniel Silva Santos e Maria Silva Pêgo; Arthur Rosa Junior e Alayde Brandão; Raymundo Menezes e Maria Santos Roque; Diamantino F. Soares e Fredolina Veiga Nobrega; Affonso Celso Marchani e Dulce Medeiros; Olegario Moraes e Droguina Chaves; Cleto Souza Lima e Laura Velho; José Ribeiro Teixeira e Maria Baptista de Lima, Antonio Andrade Siqueira e Julia Coelho; Manoel Domingues e Juliana Anchorota; Antonio Fernandes Junior e Laura Fonseca; Nelson Silva Ribeiro e Zaida Mascarenhas; Waldemiro Proença e Ophelia Pires; Raul Corrêa Bento e Sylvia Bastos; Luciano Matrangolo e Amalia Condreon; Luiz Abreu Coelho e Alzira Augusta Moraes.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo trem Paulista — partiram hontem para Cabumquira, a fazer estação de Aguas, o industrial e capitalista desta praça sr. Moreira Mesquita, sua esposa d. Emilia Mesquita e filhos; senhoritas Amelia e Zaira e d. Isabel de Albuquerque senhora do advogado sr. Alexandre de Albuquerque.

—

Do Pará e escalas chegaram á bordo do "Rio de Janeiro", os seguintes passageiros: Rodrigues Vieira e familia, Arnaldo Dorsim, Fabio de Andrade e familia, Carlos Lima, Adolpho de Castro, Rosendo Medinil, Marthe Thibus, Antonio Rolim e senhora, Luiz de Moraes Corrêa, Affonso de Pontes Monteiro, Vicente de Viegues Junior e familia, João de Albuquerque Andrade, Vicente Monteiro, Francisca Monteiro, Noel John Byrne, Hilderaldo Bandeirante da Rocha, coronel José de Aguiar e senhora, William Paul West, José Augusto Paes, Fernandes Pessoa e senhora, Joaquina Raposo, coronel João Dantas, Felinto Seixas e familia, Leonidia Araujo Silva, Emmanuel Sampaio Costa, Raul Fernandes da Camara, Francisco Magalhães, Armando Sampaio Costa, Edgard Passos Boaventura, José Alves Mirandella, Annibal de Almeida, Octavio de Castro Simões, John Hambleten, Armenia Peçanha, Antonio Lazoma, Arlindo Raymundo de Assis GGonçalves Rego Monteiro.

— A bordo do "Lutetia" chegaram de Buenos Aires e escalas os seguintes passageiros: Alberto C. Barroso, Jeanne Croat de Toucres, Carl Leever, Manoel Leite da Silva Garcia e Hugo Rosando de Almeida.

— A bordo do "Ipuna" partiram para Porto Alegre e escalas os seguintes passageiros: José Frazão, José Piza, Theophilo Conrado de Mattos, Francisco de Paula Amarante e familia, Ruth Amarante, Alvaro Dias, Marcos Arcã, João Simplicio de Carvalho e senhora, Ptolomeu de Assis Brasil e familia, Olinto Brasil, George Deccache e senhora, Adel Guimarães Barbosa, Demetrio Jorge Filho, Telemaco de Souza e Silva, commandante Bastos e familia, Antonio de Souza Conceição Viseu, Dulce Vieira, Gunderico Hurchfeld, Brasilina Caudal, Arthur Sother, Pedro Notasio, Adeodato Andrade Filho Junior, Manoela Filho, Felisberto A. Peixoto, Celina Peixoto e filhos, major José Ribeiro Gomes, Ildefonso Simões Lopes Filho, Heitor Motta, Ary Mattos Faro, Manoel Cardoso, Abilio Rodrigues, João Luederitz, Hans Stoltenberg e familia, Caetana Nunes Monteiro, Affonso Esteves e Arthur Caudal.

— Para Bordeaux e escalas seguiram a bordo do "Lutetia" os seguintes passageiros: Derwin André Lobo Varlet Blanche, Balthazar Jules, coronel Magnin, Alfredo d'Almeida Rego, Elisa Fernandes d'Almeida e Maria da Conceição Rego e filhos.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Juiz de Fóra, a 26 de dezembro findo, d. Olympia Vieira de Oliveira, sogra do sr. Vicente de Oliveira Bomfeito, negociante e nosso dedicado representante em Cambucy, Estado do Rio.

ENTERROS

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Leopoldina da Silva, rua Alegria 334, ás 9 horas, e Philomena Angiturne, rua São Leopoldo 23, ás 12 horas.

MISSAS

Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

na egreja da Candelaria, pelo coronel Carlos Frederico Xavier de Britto, ás 9 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, pelo monsenhor João Pio dos Santos, ás 10 horas;

no altar de N. S. das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula, por José Corrêa de Aguiar, ás 9 1|2;

na egreja de N. S. do Carmo, por Vicente Wanderley, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, pelo vice-almirante Bueno Brandão, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Guiomar da Cruz Meseder, ás 9 1|2;

na matriz do Engenho Novo, pelo major Leopoldo Linhares, ás 8 1|2;

na egreja de N. S. do Rosario, por alma de Randolpho Soares Leitão, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo Barão de Itacurussá, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Rodrigues, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, por Alfredo Pinto Salgueiro, ás 8 1|2;

na egreja de Santo Affonso, por Celina Pereira de Oliveira Guimarães, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria de Negreiros Jannuzzi, ás 10 1|2 horas;

na egreja da Candelaria, por Sebastião Machado da Costa, ás 10 horas;

na matriz de S. João Baptista, por Georgina Vieira da Cunha, ás 9 horas.

Dr. José Corrêa de Aguiar

Maria Luiza de Aguiar Le Floch, Gaston Gabby e sua senhora, Georgina Gabby (ausentes), filha, netos e demais parentes do finado DR. JOSE' CORRÊA DE AGUIAR, communicam que a missa de 7º dia terá logar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór de Nossa Senhora das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula. ***

Vice-Almirante Bueno Brandão

A familia Bueno Brandão communica a seus parentes e amigos que manda celebrar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja da Candelaria, uma missa por alma do VICE-ALMIRANTE FRANCISCO AUGUSTO DE PAIVA BUENO BRANDÃO. ***

Inah de Carvalho Amaral

Alipio Augusto do Amaral Junior e filhos, Mathilde Eugenia Pimentel de Carvalho e filha, Alipio Augusto do Amaral, senhora, filhos, nóras e genro, Attila de Carvalho e familia, Bleda de Carvalho e familia, Radagasio de Carvalho e familia, Dr. Carlos De Rossi e familia, agradecem a todos aquelles que os acompanharam na sua dôr pelo fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nóra e tia, INAH DE CARVALHO AMARAL, e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será rezada no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 4 do corrente. ***

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Marinha

LIVROS E CATALOGOS

A proposito do que aqui dissémos hontem sobre os "livros referentes á ultima guerra", lembra-nos em carta um "constante leitor" a imprestabilidade (sic) de nossa Bibliotheca da Marinha.

As observações do missivista combinam em grande parte com as que já temos feito, algumas vezes, quanto á pequena probabilidade de aproveitamento da bibliotheca pela officialidade da Armada.

O defeito capital, apontado tambem por nós, está em que as horas de funccionamento da repartição coincide com as de permanencia obrigada a bordo, dos navios, ou nos estabelecimentos navaes.

Nem mesmo se procura despertar a attenção da officialidade, indicando-lhe as ultimas acquisições feitas pela Bibliotheca (coisa aliás rara por ser oscasso o recurso a isso destinado).

A Marinha tem a Bibliotheca e tem sua "Imprensa Naval". Poderia aquella, quando mandou imprimir a "Revista Maritima", onde faz annexar uma relação dos livros entrados, pedir uns avulsos com essas relações e dellas fazendo uma distribuição mais larga pelas varias dependencias do ministerio.

Além disso, não seria mão que um exemplar do catalogo da Bibliotheca fosse remettido para essas mesmas dependencias, dizendo os livros que a Marinha possue e os assumptos de que se occupam.

Se entre nós, anteriormente, os livros custavam caro, hoje, depois da guerra, consomem fortunas. Além dos preços elevados, ha a majoração, nunca menor de 20 %, não incluido o lucro do livreiro revendedor.

Esses factos não podem ser desconhecidos e qualquer attitude que se tome favorecendo a leitura de materia interessante ao preparo e augmento de conhecimento do pessoal da Marinha deve ser sempre tentado, havendo pertinacia para que ella vá ao conhecimento de todos.

A modificação do horario da Bibliotheca, sem certas medidas complementares, terá pouco proveito para o fim que se quer collimar.

No Ministerio da Guerra

A LITERATURA MILITAR

Não nos queremos elevar ás alturas de critico da litteratura militar, nem para tanto nos chega a competencia. Limitamo-nos a registrar o que nos vem ás mãos, expendendo nosso modo de pensar, que pouco adeante aos autores. Em todo caso cumprimos um dever de cortezia ao qual juntamos o prazer que nos causa a publicação de livros militares.

E a publicação de livros revela muito bem a transformação das coisas militares de uns annos para cá.

Os livros que apparecem hoje são bons companheiros do official de tropa que, no seu labor diario, precisa recorrer a conselheiros uteis.

Sobre philosophia, sobre os problemas transcendentaes de tactica, de estrategia, de ensino, nos quaes muitas vezes se embrenham profissionaes que não commandariam uma esquadra, nota-se um certo retraimento, com o qual, aliás, nada perdeu o Exercito.

Temos tido opportunidade de demonstrar o nosso contentamento pela publicação de manuaes, que a tropa tem recebido com agrado.

Sob o modesto titulo de "Notas de Veterinaria Pratica", o 1º tenente Severo Barbosa, instructor da Escola Militar, publicou um livrinho, que fez jús ás sympathias do pessoal arregimentado.

Ha coisas que todo official deve saber, coisas do "métier", e sobre as quaes não preciso recorrer aos livros volumosos.

Foi para attender aos camaradas da tropa e para proporcionar conhecimentos aos alumnos militares, que o tenente Severo Barbosa publicou as suas "Notas sobre Veterinaria", que constituem uma collectanea de assumptos interessantes, abordados com muita concisão e clareza.

Anatomia descriptiva do cavallo, taras, ferragem, forragem, hygiene, são capitulos do livrinho, que, certamente, já mereceu juizo mais seguro dos profissionaes, que o de um simples amador de coisas militares.

A veterinaria, como tudo mais no Exercito, progride, e conta com profissionaes de valor, como o autor das Notas sobre que nos atrevemos falar.

E o veterinario, graças á competencia, occupa hoje na tropa o seu verdadeiro papel, acatado por todas as autoridades, como merece. Não são mais os veterinarios antigos, com raras excepções, nomeados para a sinecura de outr'ora: ha hoje o estudo, o preparo theorico e pratico indispensavel, que elevaram a veterinaria, tirando-a de uma situação quasi que ridicula.

E de que os veterinarios são outros, e de que ha o cultivo do estudo, como prova está ahi a publicação do tenente Severo Barbosa, que muito bons serviços está destinada a prestar.

Agradecendo a offerta, com que nos mimoseou o autor, sentimos não ter competencia para formar juizo mais seguro.

VARIAS NOTICIAS

O ministro determinou que seja cancellada a seguinte nota:

Nos assentamentos do 1º mecanico electricista do Forte do Vigia, Clemente Colens, as notas constantes das regimentos ns. 299 e 301, respectivamente, de 17 e 19 de outubro de 1912, do commandante da fortaleza da Lage.

— O chefe do Departamento do Pessoal de Guerra declarou, em boletim daquelle departamento:

Tendo em vista o que determina o paragrapho unico do artigo 182 do regulamento para a instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa do Exercito, o commandante da 4ª companhia de estabelecimentos consulta, em officio n. 700, de 2 de outubro ultimo, se o intendente de companhia isolada deve assignar as guias de soccorrimento das praças transferidas para outros corpos, desde que se trata de uma das attribuições do commandante da companhia incorporada, a que se refere o dito paragrapho. Em solução o ministro declara que, segundo o modelo n. 31, mandado adoptar pelo ministerio, em 12 de agosto de 1910, a guia de soccorrimento deve ser assignada pelo proprio commandante da unidade a que pertence a praça, e neste caso é o commandante da referida 4ª companhia o da unidade.

— Pelo ministro, foram despachados os seguintes requerimentos:

Carlos Joaquim da Silveira Netto — Deferido.

Solon Lopes de Oliveira — Indeferido.

João Mauricio de Moura — Entregue-se mediante recibo.

Waldemar de Souza Lins — Realmente não effectuou engajamento, seja excluido por conclusão de tempo.

Adauto Antonio Alves de Assumpção — Concedo 30 dias, correndo as despezas por conta do requerente.

Militão dos Santos Borralho — Ao D. G. H., para rectificar, apostillando a patente.

Virgilio do Prado Monte e Silva — Não póde ser attendido porque foi dispensado por abandono do lugar e, demais, as informações não lhe são favoraveis.

Joaquim Simaringa da Costa — Concedo os 20 dias que lhe foram arbitrados pela junta medica.

— Para o serviço dos medicos de dia, durante o mez fluente, na estação de prophilaxia e assistencia da Villa Militar, foi organizada a seguinte escala:

Primeiros tenente medicos João dos Santos M. Junior, dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 27; João Pires Lima, 2, 10, 18 e 26; João Pires da Silva Filho, 3, 11, 17 e 27; Augusto dos Santos Vaz, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28; Alcebiades Scheneider, 6, 14, 22 e 30; e Roberto Lisboa, 7, 15, 23 e 31.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o tenente Valerio de Moura.

— Serviço para hoje:

Dia á região, 1º tenente José P. da Silva.

Dia ao P. M. V. M., 2º tenente Alcebiades Scheneider.

Auxiliar do official do dia, amanuense Raul R. Xavier.

A 1ª brigada de infantaria dará: guardas para o Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar; patrulhas para o novo Arsenal de Guerra e a disposição do official de dia; corneteiros para o Collegio Militar e este quartel general, bem como 1 ordenanças para a divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará guarda e reforço para o palacio do Cattete.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Justiça

SAUDE PUBLICA

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO DE MEDICINA, PHARMACIA, ARTE DENTARIA E OBSTETRICIA

Requerimentos:

José Poll — Compareça nesta Inspectoria; Francisco do Espirito Santo de Paula e Candido Fontoura da Silveira — Compareçam nesta Inspectoria; Fernando Ferreira Alegria — Concedo a licença; Luiz Gonzaga Peçanha da F. Netto — Concedo a baixa; Raul Soutto Mayor — Deferido nos termos da informação; Candido Fontoura da Silveira e Luiz M. Pinto de Queiroz — Deferidos; Raul Soutto Mayor — Deferido nos termos da informação; Sergio Eloy da Fonseca Vieira — Não póde ser attendido; Lima Costa & C. — Archive-se; dr. Abdon Eloy Estellita Lins — Visto. A' Directoria dos Serviços Sanitarios Terrestres para interpôr parecer; G. de Seabra e Jesuino Artevelle Perissé e Joaquim Rodrigues dos Cotias — Concedo a licença; Ormindo Vieira Fabiano Alves — Concedo a baixa; Francisco Gomes Bittencourt — Concedo seis mezes de prazo.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Tenreiro.

Auxiliar, 2º tenente Athanasio.

1º soccorro, capitão Alcantara.

2º, capitão Alcebiades.

Manobras, 2º tenente Adolpho.

Ronda, capitão Bezerra.

Medico de dia, tenente dr. Leão.

Medico de emergencia, tenente coronel dr. Bastos.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Folga, o commandante da estação do Humaytá.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes Moreira, Ramos, Nicodemos, Cruz, Acelyno, Avila, Herminio, Alves e Edgardo.

Ronda nos theatros, fiscal Nicanor.

Uniforme, 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á séde central, auxiliar Reis e ajudantes Rodrigues e Vicente.

Ronda geral, auxiliares Eloy e ajudantes Bernardino, Gardim e cyclistas Medina e Baldessaire.

Theatros, auxiliar Synesio.

Uniforme, 2e.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Celestino.

Official de dia ao quartel general, 2º tenente Mello Moraes.

Official de dia no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jesuino.

Medico de dia, 24 horas, 2º tenente honorario Leite.

Medico de dia, 12 horas, 2º tenente honorario Barros.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Jorge.

Dentista de dia, 2º tenente honorario Sayão.

Assiste á instrucção no Nucleo Central, 1º tenente Rebouças.

A conducção de presos será fornecida pelos corpos de accordo com o pedido que fôr feito.

Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Fonseca.

Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria e das 11 ás 22 horas, a banda do 4º batalhão.

O 1º batalhão fornece as promptidões permanente e de incendio; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece um corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece 1 inferior para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece 1 inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º Districto; 1 inferior para ronda; a promptidão de soccorros; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece 10 praças para a promptidão permanente; a guarda do quartel general; 1 inferior para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece os serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Corpo de Serviços Auxiliares fornece 1 bombeiro e 1 mecanico de dia.

A Secção de Electricidade fornece 1 electricista de dia.

Guardas: da Amortização, 1º tenente Telles; do Thesouro, 1º tenente Lopes de Azevedo e da Moeda, 2º tenente Asthon.

Promptidão: no regimento de cavallaria, 2º tenente Vital e no quartel general, 2º tenente Portocarrero.

Rondam: 1º tenente Goytacazes e 2º tenente Waldemar.

Dias nos corpos: no 1º batalhão, 2º tenente Affonso; no 2º capitão Barbosa; no 3º, capitão Diniz; no 4º, 1º tenente Saint Clair; no regimento de cavallaria, capitão Carneiro; no quartel da saude, 2º tenente Lage e no quartel do Andarahy, 2º tenente Izidro.

Uniforme, 4 (kaki).

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio pediu ao seu collega da pasta da Fazenda para ordenar por telegramma as necessarias providencias afim de que, pela Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Piauhy, seja entregue de uma só vez, por conta do credito aberto pelo decreto n. 13.899, de 25 de outubro de 1919, ao engenheiro José Candido Ferreira, a quantia de 20:000$ e não a de 50:000$, conforme foi solicitado em aviso de 1º de dezembro ultimo.

— Para attender ás despezas da administração dos Correios do Maranhão, subordinadas á consignação "Eventuaes", o ministro solicitou do sr. Homero Baptista as providencias necessarias para que, do credito — "Serviço Postal" — seja distribuida á Delegacia Fiscal daquelle Estado, como reforço, a quantia de réis 3:000$000.

PAGAMENTOS

Ao seu collega da pasta da Fazenda, o sr. Pires do Rio, pediu para providenciar no sentido de serem effectuados, pelo Thesouro Nacional, os seguintes pagamentos:

A E. M. Rocha & C. (2), 2:500$; Manoel Francisco Quadros, 1:600$ e Francisco Leal & C., 1:750$000. (Aviso numero 4.655).

A Francisco Leal & C. (3), 15:550$000 e Rocha Couto & C., 10:152$140. (Aviso n. 4.654).

A d. Amalia da Silva Carneiro, por exercicios findos, 545$280. (Aviso numero 4.655).

A F. R. Moreira & C., 108$000 (Aviso n. 4.656).

A M. Lopes da Silva & C., 16:150$000. (Aviso n. 4.660).

A J. A. Sardinha, 105$000. (Aviso numero 4.661).

A F. Passos & C., 1:279$758. (Aviso n. 4.662).

A' Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil, 3:065$000; Dias Garcia & C., 47$000; José da Silva & C., 5:120$; Souza Baptista & C. 669$300, e Silva, Macedo & C. (2), 312$730. (Aviso n. 4.663).

A Eneo Costa & C., 103$000; Casa Pratt, 1:275$000 e Silva Macedo & C., 24$500. (Aviso n. 4.664).

A' Companhia Fornecedora de Materiaes, 23:400$000 e M. E. Marolin, réis 58:500$000. (Aviso n. 4.665).

A Richard Wilde do & C., 260$000 e Fonseca, Almeida & C., 228$500. (Aviso n. 4.667).

A Castro de Almeida & C., 495$000; Fonseca, Almeida & C., 84$000; Dias Garcia & C., 447$000; M. E. Marvin (6), réis 10:277$600, e Mavrink Veiga & C., réis 460$000. (Aviso n. 4.668).

A Rocha Couto & C., 1:587$200 e Francisco Leal & C. (2), 2:280$000. (Aviso n. 1.675).

A Rocha Couto & C. (2), 3:145$025; Fontes Garcia & C., 340$000; Barroso Winter & C., 252$000; Francisco Leal & C., 615$000; Turino, Passos & C., 292$250; e Dias Garcia & C., 24$000. (Aviso n. 4.676).

A producção das industrias nos Estados Unidos

O algodão e a lã

O ferro e o aço

O "Commerce Monthly", orgão do Banco Nacional do Commercio, publica um estudo sobre a producção norte-americana durante os mezes de julho de 1919 a junho de 1920, explicando a firme tendencia da baixa nos mercados nos ultimos mezes e que tende a consolidar-se.

O consumo do algodão das manufacturas dos Estados Unidos naquelle periodo foi de . . . . 6.410.267 fardos, quantidade ultrapassada, unicamente por pouco, durante os annos de 1917 e 1918, no momento agudo das necessidades da guerra e em volta de meio milhão de fardos, mais que em 1913 e 1914. A impossibilidade do mercado de absorver esta enorme producção tem sido claramente revelada pelo rapido decrescimento do consumo mensal da materia prima pelas manufacturas, desde julho.

As fabricas de lã e estame empregaram..... 746.000.000 de libras de lã no periodo de julho de 1919 a junho de 1920, ou seja, alguma coisa mais do que a manufactura em 1918 para o exercito. A falta de procura tem se revelado mais neste ramo do que no de algodão, tendo declinado consideravelmente o consumo de materias primas desde maio.

A producção de lingotes de ferro nos nove mezes até 30 de setembro foi de 27.482.754 toneladas, ou seja uma media de 36.600.000 de toneladas por anno. Se a producção total de 1920 chegou á esta cifra, será a maior dos ultimos tempos, com excepção dos annos de 1916 e 1918 em que a industria norte-americana produziu para fins de guerra, e excederá em 6.000.000 de toneladas, ou seja, 19 °|° a producção mais alta anterior á guerra, que foi 1913, e em 9.000.000, ou seja, 33 °|° de excesso sobre a producção de 1912, a maior antes da guerra, e em 55 °|° mais que o termo medio do quinquennio 1909-1913.

Todavia, a esperada procura de aço para ferro-carris não se verificou, tanto que os materiaes para automoveis têm sido consideravelmente reduzidos. Ha indicios de que a Belgica e ainda a Allemanha, estão voltando gradativamente ao mercado mundial de aço. Os cancellamentos de ordens, a desapparição de premios, maior empenho nas entregas e reducções de pessoal, são provas evidentes de que a producção de aço está excedendo aos pedidos.

A existencia do excesso de producção não póde ser demonstrada de maneira absoluta por cifras; só pela procura em relação aos preços. Isto póde se verificar no caso das madeiras. Posto que a producção nos districtos importantes esteja abaixo da sua capacidade, os compradores retrahem-se deante do actual nivel de preços e a mercadoria vae se accumulando. A difficil situação das industrias de automoveis e de accessorios é positivamente o resultado de um calculo excessivo da procura. Todavia, não é possivel reunir cifras mais exactas. Ha pleno convicção de que existe a superproducção em muitas outras industrias.

A situação da producção agricola é egual á das manufacturas. A colheita de trigo nos Estados Unidos está calculada em 751.911.000 de hectares, comparada com 941.000.000 em 1919 e 832.210.000 no quinquennio anterior, juntando, aliás, a producção do Canadá, calculada em 289.480.000 de hectares, cifra esta só excedida pela de 1915.

A expectativa a respeito da Australia e da Republica Argentina é tambem promissora, pois a area de cultivo da Australia é 25 °|° maior que o anno passado e 11 °|° sobre o termo medio do quinquennio 1913-1918.

A colheita do milho nos Estados Unidos subiu a 3.216.000 hectares e é a maior consignada até agora.

A colheita do algodão norte-americano sobre a base de sua situação até o mez de setembro, será de 12.123.000 volumes de 500 libras. Nos ultimos vinte annos este excesso foi verificado somente em sete colheitas. A colheita do algodão do Egypto está estimada em 6.500.000 cantars, equivalentes a 1.288.000 fardos de 500 libras, ou seja 15 °|° mais que a colheita anterior.

Finalmente, na época actual, ha grande quantidade de tecidos de lã e a producção continua intensa, apezar de ter diminuido a procura.

Homenagem ao marechal Hermes

Um grupo de amigos e admiradores do marechal Hermes da Fonseca, realizará quarta-feira, dia 5 ás 20 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", uma sessão civica em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, e para a qual foram distribuidos muitos convites.

A nova directoria da Sociedade Beneficente Commercial

Realizou-se solemnemente, a posse da nova directoria da Sociedade Beneficente Commercial.

O acto foi assistido por grande numero de socios, familias e pessoas gradas.

E' esta a nova directoria: presidente, Oscar Antonio Saraiva; secretario, Aniceto Xavier Alves; thesoureiro, Adão da Costa Lima; directores fiscaes, Emilio Carrica, Ernesto Lopes de Abreu e Antonio da Silva Montella.

Exames

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

3º anno — Portuguez — Alumnos ns. 321 335 337 378 425 427 459 505 507 520 616 638.

3º anno — Francez — Alumnos ns. 509 522 523 534 535 538 552 560 566 573 714 731.

4º anno — Inglez — Alumnos ns. 558 663.

5º anno — Geometria — Alumnos ns. 112 115 204 461 544 551.

5º anno — Physica — Alumnos ns. 40 239 241 267 288 290 292 342 390 502 548.

6º anno — Chorographia — Alumnos ns. 211 519 574 600 622.

6º anno Geometria — Alumnos ns. 286 393.

6º anno — Topographia — Alumnos ns. 1 62 107 119 141 153 262 419 526.

O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas, na secretaria.

Não serão chamados em prova oral os alumnos que não estiverem quites com o collegio.

ACADEMIA DO COMMERCIO

Deverão comparecer hoje, ás 20 horas, os alumnos que requereram 2ª chamada das seguintes provas de exame:

Curso Geral Nocturno — 2ª Serie, Stenographia (pratica) e 4ª Serie, Escripturação Mercantil (oral).

A ELEGANCIA FEMININA

PARA AS TARDES CARIOCAS

As tardes maravilhosas de luz do verão carioca, prolongando-se mornas e lindas até horas adiantadas, não raro além das 19, não têm crepusculo. Prolonga-se o dia, nos passeios pelas avenidas ou nas praias, e subito, rapido, quasi sem transição, toda aquella magia da tarde gloriosa morre, e á noite cáe, accendendo-se de impeto em myriadas de estrellinhas luminosas as lampadas electricas da illuminação publica. E' lindo. E faz-se nas tardes lindas como ao signal dos contra-regras no theatro para as mutações nas magicas...

Assim, as elegantes de fino gosto que nas alamedas dos boulevards ou ao longo das encantadoras praias do Flamengo ou, principalmente, Copacabana e Leme, passeiam no "footing" ou chalream passarinhando nas vizinhas ás amigas do peito, são sorprehendidas pela noite, quando para as visitas ou os passeios sairem com trajes de dia...

Desgostam-se com a sorpresa, porque as verdadeiras elegantes não confundem o sol com o luar e muito menos com as lantejoulas das estrellas...

Vae-lhes em soccorro a moda actual com o typo dos encantadores vestidinhos de que damos hoje tres modelos, e que deliciosos á tarde não desmerecem de primor e encanto porque sobre elles baixou a noite.

E' o n. 1 em "kasha acajou", corpinho ostentando collete em preguinhas horizontaes presa cada qual por um botãosinho minusculo ou uma perola. Simples e delicioso. Meia duzia de pregas mais longas lateralmente, na saia, em sentido vertical.

O n. 2, em volle de seda azul "roy", é mais garrido e vistoso, com largos enfeites bordados, em tons vivos, á cintura, dos dois lados da saia e nos punhos das mangas. Accrescenta o encanto do modelo um grande collar, que póde ser de contas ou missangas. Collo fechado.

Mais pittoresco ainda é o modelo n. 3, originalissimo, casaquinho em jersey de seda pardo-avermelhada, sobre saia em quadriculados do mesmo pardo-avermelhado em combinação com o amarello-ouro. Larga faixa formando laço frouxo á frente.

Para qualquer dos tres modelos, mangas compridas.

O Movimento dos Negocios

HOJE

ASSEMBLE'AS — Estão convocadas para hoje as seguintes:
Trajano de Medeiros & C., ás 13 horas.
Companhia Agave Brasileiro, ás 12 horas.
JUROS — São iniciados os pagamentos pelas seguintes empresas:
Companhia Fiat Lux, de 7 0|0, relativo ao 2º semestre de 1920.
Companhia Industrial Sul-America, de 8 0|0 do 2º semestre de 1920.
Companhia Usinas Nacionaes, de 8$ por debenture, segundo semestre de 1920.
Companhia Nacional de Tecidos de Juta, 8$ por debenture, relativo ao 2º semestre de 1920.
Companhia Federal de Fundição, juros do segundo semestre vencido.
Companhia Antartica Paulista, de 8$ por debenture, do 2º semestre findo.
DIVIDENDOS — Está em pagamento:
The National City Bank, de 10 0|0.
PRAÇAS — Realiza-se, hoje, a seguinte:
Predios á rua Benedicto Hypolito ns. 72 e 76, pelo juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas.
CONCORRENCIAS — Encerram-se, hoje, os prazos seguintes:
Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, para fornecimento de rações, ás 12 horas.
Asylo dos Invalidos da Patria, para fornecimento de generos alimenticios e materiaes diversos, ás 13 horas.
E. F. Central do Brasil, para fornecimento de telhas á 5ª Divisão, ás 13 horas.
Ministerio da Marinha, no Deposito Naval, para fornecimento de fazendas e aviamentos, ás 13 horas.
Ministerio da Guerra, no 2º batalhão de Caçadores, para fornecimento de generos alimenticios e artigos diversos, ás 13 horas.
VENDAS POR ALVARA' — O corretor José Willemsens venderá, hoje, na Bolsa, 4.200 acções da Companhia S. Luiz a Caxias.

ESTABELECIMENTOS TRANSFERIDOS

Na semmana finda foram transferidos os seguintes:
Botequim sito á rua do Riachuelo n. 408, por Avelino Gonçalves a Agostinho Antunes Corrêa.
Armarinho sito á Estação de Anchieta, por José Paulo Curi a Simões Elias.
Armazem de seccos e molhados, sito á Estrada Nova da Pavuna n. 138, por Anna Soares da Motta a Lucio da Costa Moraes.

MOVIMENTO DE CAPITAES

Relação dos contractos, alterações e distratos archivados na Junta Commercial em sessão realizada em 9 de dezembro de 1920.

Contratos:
De L. Macedo & Irmão, firma composta dos socios solidarios Luiz da Costa Macedo e Joaquim da Costa Macedo, para o commercio de moveis usados, na rua Senhor dos Passos n. 37, com o capital de 9:000$000;
De Antonio Couto & C., firma composta do socio solidario Antonio Gonçalves do Couto e do commanditario Alfredo Guimarães, para a fabricação de saltos de madeira para calçado, etc., á rua do Rezende ns. 83 e 85, com o capital de 60:000$000;
De Alberto Moniz & C., firma composta do socio solidario Alberto da Cunha Moniz, para o commercio de automoveis e accessorios, á rua Evaristo da Veiga n. 24, com o capital de..... 150:000$000;

Alterações:
De Cerqueira & Campos, pela modificação da clausula referente ás retiradas dos socios e á referente á divisão dos lucros sociaes;
De Brandão, Franco & C., Limitada, pela modificação da razão social para Brandão, Franco & C., a qual assume inteira responsabilidade do activo e passivo da firma Brandão, Franco & C., Limitada e da extincta Companhia Agricola de Itaborahy e por outras alterações;
De Rodrigues Mano & C., modificação da clausula 2 e 3 de seu contrato tendo admittido o sr. Alvaro de Almeida como socio e mudado a séde para a rua do Ouvidor n. 185.
De Ribeiro, Roxo & C., Limitada, pela retirada do socio Carlos Alberto Roxo que recebe a quantia de 50:000$; pela elevação do capital social a.... 400:000$000; pela modificação da razão social para Ribeiro & Figueiredo, Limitada, e por outras alterações do seu contrato.
De Araujo Pinho & C., pela retirada dos socios José Carvalho de Magalhães e Manoel Dias Garcia que recebem a quantia de 37:648$890; pela modificação da razão social para Araujo Pinheiro & C., passando o socio Lamartine Pinheiro Alves a assignar-se Lamartine Araujo Pinheiro Alves;
De H. Monteiro & Monteiro, Limitada, pela admissão do sr. Armando José Monteiro e por outras modificações do seu contrato;

Distratos:
De Gonçalves Ferreira & Soares, retirase o socio Manoel Soares Amaro, recebendo a quantiad e 8:000$000 e o socio Alfredo Gonçalves Ferreira fica com o activo e passivo no valor de 8:000$000.
De G. Mallet & C., que se dissolve, recebendo os socios Augusto Mallet Soares Junior e Germano Mallet, cada um, a quantia de...... 11:000$000, assim como o socio Pedro Renault Lepage, que fica encarregado da liquidação;
De Diniz & Irmão, retira-se o socio Agostinho Diniz, recebendo a quantia de 10:000$000, e o socio Manoel Diniz Pinto assume a responsabilidade do activo e passivo no valor de....... 10:000$000;
De Elias Miguel & Irmão, retira-se o socio Elias Miguel Saide, recebendo a quantia de 9:000$000, e o socio Demetrio Miguel Saide fica com o activo e passivo, no valor de........ 9:000$000;
De Pereira Souza & C., retira-se o socio de industria Antonio Satyro Bittencourt Barbosa, recebendo a quantia de 500$000, ficando o activo e passivo a cargo dos socios solidarios;
De Ceballos & Isla, retira-se a socia Mercêdes Echeverria Isla, recebendo a importancia de 1:780$000, e a socia Mathilde Ceballos fica com o activo e passivo, no valor de 2:481$400.

Distrato parcial:
De Ribeiro Roxo & C., Limitada, retira-se o socio Carlos Alberto Roxo, recebendo a quantia de 31:000$000, passando a sociedade a gyrar sob a razão social de Ribeiro & Figueiredo.

Distratos:
De Mello Sobrinho & C., retira-se o socio de industria Ariovaldo Fonseca, sem nada receber e o socio solidario Gaudencio Cesar de Mello Sobrinho, fica com o activo e passivo, no valor de 3:000$000;
De Pernambuco, Pereira & C., que se dissolve, na recebendo o socio commanditario, sr. João Proença e os socios José Antonio de Almeida Pernambuco, que recebe a quantia de 32:830$000; Flodualdo de Souza Dias Pereira, a quantia de 13:132$320;
De Santos & Moniz, retira-se o socio Antonio Lourenço dos Santos, recebendo a quantia de 103:000$000, e o socio Alberto da Cunha Moniz fica com o activo e passivo no valor de 105:000$000;
De Tilio & Morão, retira-se o socio Adriano Gouvêa Mourão, recebendo a quantia de...... 8:000$000, e o socio Antonio Tilio fica com o activo e passivo, no valor de 8:000$000;
De S. Galvão & C., que se dissolve pelo fallecimento do socio de industria Luiz Augusto de Carvalho, nada recebendo seus respectivos herdeiros e fica com o activo e passivo, no valor de 2:000$000, o socio sobrevivente João de Souza Galvão.

MERCADO CENTRAL

Preços da ultima semana

Durante a semana finda em 1 do corrente vigoraram no Mercado Central, para os animaes, aves, frutas, legumes e peixe, por atacado, os preços extremos constantes da tabella abaixo.

O mercado está regularmente provido de todos os artigos:

ANIMAES:

	Um
Frango	3$000 a 4$000
Coelho	5$000 a 8$000
Carneiro	12$000 a 14$000
Leitão	10$000 a 15$000

AVES:

	Uma
Gallinha	3$500 a 4$500
Gallinha d'Angola	3$000 a 4$000
Pato pequeno	3$000 a 4$000
Pato grande	4$000 a 5$000
Peru'	15$000 a 25$000
Pombo	1$500 a 2$000
	Duzia
Ovos	1$300 a 1$500

FRUTAS:

	Caixa
Banana maçã	4$000 a 5$000
Banana ouro	4$000 a 5$000
Banana de S. Thomé	6$000 a 8$000
Banana da terra	6$000 a 8$000
Limão	5$000 a 7$000
Limão	5$000 a 7$000
Marmello	— n|cot.

Uva (Rio da Prata) cesto	30$000 a 35$000
	Cento
Abacate	— n|cot.
Côco da Bahia	30$000 a 32$000
Figo	— n|cot.
Fruta de Conde	— n|cot.
Laranja lima e selecta	6$000 a 7$000
Laranja da China e outras	3$000 a 3$500
Melancia do R. Grande	— 100$000

LEGUMES:

	Duzia
Abobora d'agua	6$000 a 8$000
Abobora verde	6$000 a 7$000
Couve tronchuda (pencas)	15$000 a 19$000
Couves diversas (feixes)	18$000 a 25$000
Batata ingleza	$700 a $800
Cebola	3$000 a 3$500
Cenoura (paulista)	2$000 a 3$000
	Cento
Abobora madura	25$000 a 45$000
Alho	3$000 a 5$000
Pimentão doce	4$000 a 4$500
Repolho	25$000 a 35$000
	Caixa
Aipim	4$000 a 5$000
Batata doce	4$000 a 5$000
Ervilha	5$000 a 10$000
Gilô	3$000 a 4$000
Maxixe	6$000 a 8$000
Pepino	6$000 a 8$000
Pimentão miudo	4$000 a 5$000
Pimenta malagueta	4$000 a 5$000
Pimentas diversas	3$000 a 4$000
Quiabo	6$000 a 8$500
Tomate do Rio Grande	20$000 a 25$000
Tomate miudo	3$000 a 5$000
Xuxu'	6$000 a 8$000

PEIXES:

	Kilo
Camarão grande	3$500 a 4$500
Charelete	3$500 a 4$000
Corvina	3$000 a 3$500
Garoupa	3$000 a 4$000
Namorado	— n|cot.
Pescada	3$000 a 3$500
Tainha	3$000 a 3$600

No peixe inteiro ha reducção no preço.

PREÇOS OFFICIAES

PREÇOS CORRENTES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA, SEGUNDO A JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Aguas mineraes:	*Por caixa*	
Caxambu'	34$500	[illegible]
Lambary	30$000	32$000
Salutaris	32$000	34$000
Camouquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente:	*Por pipa de 480 lts.*	
De Paraty	200$000	210$000
De Angra	180$000	190$000
De Campos	160$000	170$000
Alcool:		
De 40 gráos	250$000	210$000
De 38 gráos	170$000	180$000
De 36 gráos	140$000	150$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$361	$380
Estrangeira	—	$400
Algodão em rama:		
1ª do sertão	25$000	26$000
1ª sorte	25$000	24$000
Mediano	20$000	12$500
Paulista	28$000	29$000
Arroz:	*Por 60 kilos*	
Brunido de 1ª	46$000	48$000
Brilhado de 2ª	43$000	44$000
Especial	41$000	40$000
Superior	42$000	41$000
Bom	36$000	38$000
Regular	[illegible]	[illegible]
Branco do Norte	33$000	35$000
Rajado do norte	26$000	30$000
Meio arroz	20$000	21$000
Sanga	16$000	17$000
Assucar	*Por kilo*	
Branco crystal	$700	$800
2º jacto	$600	$640
Mascavinho	$480	$500
Mascavo	$320	$480
Bacalhão	*Por caixa*	
Diversas marcas:		
Caixa	125$000	135$000
Meias caixas	65$000	68$000
Peixão	100$000	110$000
Banhas	*Por kilo*	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	1$950	2$000
Latas com 2 kilos	1$900	[illegible]
Latas com 1 kilo	1$900	1$950
Da Laguna:		
Latas com 20 kilos	1$780	1$900
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	1$900	2$000
Latas com 10 kilos	1$900	2$000
Latas com 2 kilos	1$950	2$050
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	1$900	1$950
Latas com 2 kilos	1$950	2$000
Batatas	*Por kilo*	
Nacional:		
Mineira e Paulista	—	$410
Estrangeira	—	20$000
Breu	*Por 280 libras*	
Americano — claro	110$000	115$000
Café	*Por arroba*	
Typo 3	13$100	13$700
" 4	12$800	13$100
" 5	12$200	12$500
" 6	11$700	12$000
" 7	11$200	11$500
" 8	10$900	11$[illegible]
" 9	10$200	10$500
Cimento:	*Por barrica*	
Marca Dova	—	38$000
Marca Atlas	—	38$000
Outras marcas	36$000	38$000
Farello de trigo	*Por 35 kilos*	
Moinhos nacionaes	5$500	[illegible]
Farinha de mandioca	*Por 45 kilos*	
De Porto Alegre:		
Especial	13$500	14$000
Fina	12$800	13$000
Entrefina	11$900	12$000
Peneirada	10$800	11$000
Grossa	9$500	10$000
Da Laguna:		
Peneirada	10$800	11$000
Grossa	9$800	10$000
Farinha de trigo:	*Por sacco c| 44 kilos*	
Moinho Fluminense:		
1ª qualidade	47$000	47$500
2ª qualidade	46$000	46$500
Moinho Inglez (R. F. M.):		
1ª qualidade	47$000	47$500
2ª qualidade	46$000	46$500
3ª qualidade	45$000	45$500
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto superior	25$000	26$000
Preto regular	22$000	24$000
De côres:		
De Porto Alegre	30$000	32$000
Manteiga	44$000	46$000
Enxofre, 66 kilos	26$000	28$000
Branco	14$000	16$000
Amendoim	36$000	38$000
Fradinho	18$000	20$000
Mulatinho	16$000	17$000
De outras procedencias	14$000	20$000
Fumo	*Por kilo*	
Em corda:		
Especial	2$000	2$200
Bom	1$600	1$700
Baixo	1$000	1$100
Rio Grande:		
Amarello, 1ª	1$600	1$700
Amarello, 2ª	1$[illegible]	1
Commum, 1ª	1$500	1$600
Commum, 2ª	1$300	1$400
Bahia:		
Especial	2$500	3$000
Superior	2$200	2$500
Bom	1$800	2$000
Kerozene	*Por caixa*	
Americano:		
Diversas marcas	25$000	26$000
Ladrilhos	*Por milheiro*	
Nacionaes	7$000	15$000
	Por metro quadrado	
De Ceramica	21$000	26$000
Estrangeiros	35$000	40$050
Manteiga:	*Por kilo*	
De Minas e do Estado do Rio	3$000	3$800
Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	2$600	2$800
Estrangeiras:		
	Por libra	
Diversas marcas	—	4$300
Milho	*Por 62 kilos*	
Amarello	15$000	16$000
Branco	17$500	[illegible]
Mesclado	14$000	14$500
Oleo:	*Por litro*	
Em barril	26$000	2$800
Em lata	2$600	2$800
	Por litro	
Nacional	1$200	1$400
Estrangeiro	2$600	2$800
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e São Paulo	$350	$400
De Porto Alegre	$350	$400
De Santa Catharina	$350	$400
Pinho	*Por pé*	
Americano	—	$700
	Por duzia	
De resina	—	320$000
Spruce	—	250$000
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	$900
2ª qualidade	—	$800
3ª qualidade	—	$760
Madeira de lei:	*Por metro cubico*	
Cedro	—	280$000
Peroba branca	—	250$000
Outras qualidades	170$000	190$000
Phosphoros:	*Por lata*	
Marca Olho	72$000	72$000
Marca Brilhante	—	72$000
Outras marcas	—	72$000
Sal	*Por sacco c| 60 kilos*	
Do norte, grosso	9$000	9$500
De Cabo Frio, grosso	6$000	7$000
Estrangeiro	13$000	14$000
Sebo	*Por kilo*	
Do Matadouro e Xarqueadas	1$250	1$300
Telhas:	*Por milheiro*	
Francezas	1:400$000	1:500$000
Nacionaes	550$000	580$000
Toucinho	*Por kilo*	
Commum	1$200	1$400
De Fumeiro	2$100	2$300
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	85$000	90$000
Estrangeiro:	*Por pipa*	
Virgem	—	850$000
Verde	—	950$000
Collares	—	1:100$000
Xarque:	*Por kilo*	
Do Rio da Prata:		
Mantas	2$100	2$300
Do Rio G. do Sul:		
Pates e mantas	2$000	2$100
Mantas	2$000	2$240
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$600	2$150
Manganez	*Por 1.000 kilos*	
De Minas Geraes:		
De teôr metallico, de e além de 48 %, nos vagões da E. de F. Central do Brasil, no cáes do Porto	—	50$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

"Lutetia", paquete francez, com 5.598 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires e escalas com 11 passageiros para o Rio e 152 em transito e carga variada de F. G. Bataille, 3 1|2 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Piraeba", paquete nacional, com 3.621 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires e escalas com 36 passageiros para o Rio e 10 em transito, e carga variada ao Lloyd Brasileiro, 18 dias de viagem em boas condições.

"Rio de Janeiro", paquete nacional, com 1.457 toneladas de registro. Procedente do Pará e escalas com 192 passageiros para o Rio e carga variada, para o Lloyd Brasileiro, 10 dias de viagem em boas condições.

"Lunia", vapor sueco, com 2.254 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires e escalas, com carregamento de varios generos consignados á Luiz Campos, 12 dias de viagem em boas condições.

"Aracaty", vapor nacional, com 531 toneladas de registro. Procedente de Santos, com carregamento de varios generos consignados a Pereira Carneiro & C. 36 horas de viagem em boas condições.

"Rosetti", vapor inglez, com 1.100 toneladas de registro. Procedente de Antuerpia e escalas com carregamento de varios generos consignado á Norton Megaw & C. 13 dias de viagem em boas condições.

"Thode Fagelund", vapor norueguez, com 3.650 toneladas de registro. Procedente de Nova York e escalas, com carregamento de varios generos, consignados a E. Johnston & C. 25 dias de viagem em boas condições.

"Korean Prince", vapor inglez, com 3.115 toneladas de registro. Procedente de Nova York e escalas com carregamento de varios generos consignados á Davidson Pullen & C. 28 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Gascoyne", vapor inglez com 3.148 toneladas de registro. Procedente de Antuerpia e escalas, com carga em geral consignada ao Lloyd Real Belga, 22 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Fidra", hiate sueco, com 43 toneladas de registro. Procedente de Karlskova e escalas, com carga em lastro, á ordem, 98 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Itaracy", paquete nacional, com 510 toneladas de registro. Procedente de Aracaju' directo, com 6 passageiros em transito e carga em geral consignada á Lage & Irmão, 4 dias de viagem em boas condições.

"Cimbrier", vapor inglez, com 2.511 toneladas de registro. Procedente de Rosario de Santa Fé, com carregamento de generos consignado ao Lloyd Real Belga. Dez dias de viagem em boas condições sanitarias.

SAIDAS NO DIA 2

"Lutetia", paquete francez, para Bordeaux e escalas.
"Itapura", paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.
"Plutarch", paquete inglez, para Santos.
"S. Paulo", paquete nacional, para Recife e escalas.
"Servulo Dourado", paquete nacional, para Montevidéo e escalas.
"Highland Pride", paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Liverpool — "Phidias"	3
Rio da Prata — "Aeolus"	3
Liverpool e esc. — "Darro"	4
Londres e esc. — "Highland Laddie"	5
Rio da Prata — "Arlanza"	5
Rio da Prata — "Columbia"	5
Portos do Sul — "Sirio"	5
Japão e esc. — "Canadá-Maru"	5
Portos do Norte — "Atlantico"	6
Santos — "Philadelphia"	6
Nova York — "Alden"	7
Rio da Prata — "Ceylan"	7
Rio da Prata — "Lalande"	7
Rio da Prata — "Vestris"	8
Havre e esc. — "Quessant"	8
Rio da Prata — "Cordoba"	10

VAPORES A SAIR

Antuerpia — "Cambrier"	3
Napoles — "Avaré"	3
Nova York — "Aeolus"	3
Laguna e esc. — "Laguna"	4
Santos — "Etha"	4
Caravellas e esc. — "Aquiquí"	5
Manáos e esc. — "Bahia"	5
Rio da Prata — "Darro"	5
Recife e esc. — "Iris"	5
Rio da Prata — "Highland Laddie"	5
Southampton e esc. — "Arlanza"	5
Trieste e esc. — "Columbia"	5
Rio G. do Sul — "Brente"	5
Recife e esc. — "Itatinga"	5
Guaratuba e esc. — "Oyapock"	6
Rio da Prata — "Acre"	6
Recife e esc. — "Marne"	6
Porto do Sul — "Itapuca"	6
Havre e esc. — "Ceylan"	7
Nova York — "Tennyson"	7
Pelotas e esc. — "Itapacy" (12 hs.)	8
Nova York — "Vestris"	8
Nova York — "Camoens"	8
Rio da Prata — "Quessant"	8
Portos do Sul — "Cubatão"	10
Portos do Sul — "Macuhan"	10
Marselha e esc. — "Cordoba"	10

BOLETIM COMMERCIAL
Dezembro de 1920
N. 1

CAMBIO
RIO

Limites das oscillações do mez:

	Extremas	
A' 90 dias:		
Sobre Londres	10 3/8 a	12 5/8
Sobre Paris	$352 a	$434
A' vista:		
Sobre Londres	10 1/16 a	12 5/8
Sobre Paris	$356 a	$436
Sobre Italia	$208 a	$250
Sobre Belgica	$380 a	$470
Sobre Hespanha	$770 a	$960
Sobre Nova York	5$670 a	6$850
Sobre Portugal	$760 a	1$000
Sobre Buenos Aires (peso papel)	2$000 a	2$350
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	4$600 a	5$200
Sobre Beyrouth	10 3/32 a	12 3/16
Sobre Suissa	$900 a	1$150
Sobre Suecia	1$110 a	1$450
Sobre Noruega	$778 a	$950
Sobre Hollanda	1$750 a	2$170
Sobre Japão	2$900 a	3$450
Sobre Montevidéo	4$300 a	5$400
Sobre Antuerpia	$385 a	$450
Sobre Rumania	$073 a	$113
Sobre Syria	$352 a	$439

MOEDA INGLEZA

Libra — ouro	28$200 a	30$500
Libra — papel	19$390 a	23$850

VALES

Vale — ouro	3$130 a	3$556
Vale — café	$350 a	$428

PRAÇAS ESTRANGEIRAS

	Extremas	
Lisboa sobre Londres, e. por $	7 11/16	9 1/4
Lisboa sobre Londres, e. por $	7 13/16	9 1/2
Genova sobre Londres, por £ lira	80.50	99.50
Madrid sobre Londres, por £ pes.	24.90	28.80
Paris sobre Londres, por £ frs.	55.03	58.62
Paris sobre Italia, por 100 lir. f.	58.60	63.50
Paris sobre Hespanha, p. 100 p. f.	201.50	221.00
N. York sobre Londres, por £ dol.	3.33.75	3.50.50
N. York sobre Londres, por £, tel. dollar	3.34.50	3.51.25
N. York sobre Paris, por $, tel. fr.	15.82.00	17.56.00
N. York sobre Genova, por $ tel., lira	23.75.00	29.55.00
N. York sobre Suissa, por $ tel. fr.	6.33.00	6.61.00
N. York sobre Berlim, por mc. es.	1.13	1.54
Londres sobre Bruxellas, por £, fr.	51.35	55.15
Londres sobre Genova, por £, lr.	89.50	99.50
Londres sobre Madrid, por £ pes.	24.85	28.29
Londres sobre Paris, por £ fr.	54.40	58.35
Londres sobre Nova York, por £ $	n|cot.	n|cot.
Londres sobre Lisboa, por $, d.	7 7/8	9 1/2
Londres sobre Berlim, por £, ms.	233	292

BOLSA DE TITULOS

Foram vendidos durante o mez findo, por especie, os titulos seguintes:

APOLICES

Federaes	16.978	por	14.424:759$000
Estaduaes	1.878	por	491:560$000
Municipaes	7.122	por	1.337:986$500

ACÇÕES

Bancos:			
Brasil	182	por	47:686$000
Portuguez	180	por	44:100$000
Commercial	170	por	30:600$000
Commercio	162	por	29:941$000
Lavoura	170	por	19:420$000
Mercantil	25	por	6:075$000
Emprezas diversas:			
D. de Santos	981	por	428:010$000
M. S. Jeronymo	3.850	por	308:900$000
Progresso Industrial	319	por	67:290$000
Tecl. Corcovado	300	por	49:895$000
Taub. Industrial	100	por	48:000$000
T. Magéense	190	por	30:200$000
C. Industrial	137	por	29:215$000
Seguros Providencia	200	por	22:000$000
Manf. Fluminense	90	por	15:200$000
D. da Bahia	200	por	14:600$000
America Fabril	40	por	12:000$000
Seguros Integridade	252	por	10:915$000
Loterias Nacionaes	500	por	6:250$000
C. Diamantifera	500	por	5:000$000
Brasil Industrial	200	por	4:800$000
Melh. Maranhão	79	por	4:345$000
Areas Fluminenses	2	por	2:000$000
Jardim Botanico	14	por	2:660$000
Seguros Confiança	8	por	1:520$000

DEBENTURES

Docas de Santos	1.293	por	262:578$000
Mer. Municipal	284	por	58:744$000
C. Edificadora	150	por	35:500$000
T. Magéense	189	por	32:100$000
Fiat Lux	150	por	30:300$000
S. Rosalia	119	por	22:155$000
Ind. Mineira	89	por	17:800$000
D. da Bahia	100	por	13:500$000
Amz. Fabril	341	por	8:370$000
Prog. Industrial	45	por	9:000$000
Auto Viação	50	por	4:800$000
T. Confiança	15	por	3:030$000
Tec. Corcovado	2	por	400$000

VENDAS POR ALVARA'

Apolices:			
Federaes	28	por	22:107$000
Municipaes	157	por	34:305$000
Emprezas diversas:			
D. de Santos	417	por	95:916$000
M. Nacionaes	40	por	1:010$000

TOTAES PARCIAES

Apolices	26.423	por	16.220:712$500
Bancos	891	por	178:122$000
E. Diversas	8.062	por	1.170:750$000
Debentures	2.818	por	498:137$500

RESUMO

Em novembro	38.204	por	18.168:323$600
De jan. a outubro	410.080 ½	por	126.128:411$250
Total geral	448.284 ½	por	144.296:734$850

CAFE'
RIO

Entradas durante o mez:

	Saccas
Estradas de ferro	242.515
Cabotagem	5.029
Barra Dentro	7.[illegible]
Somma	255.417
De janeiro a outubro	2.054.347
Total	2.309.764
Safra 1920/21:	
Em novembro	255.417
De 1º de julho a 31 de outubro	978.269
Total	1.233.686

EMBARQUES

Para a Europa	66.559
Para os Estados Unidos	47.816
Para o Rio da Prata e outros	11.782
Por cabotagem	11.080
Total	137.237

VENDAS

Effectuadas durante o mez	103.992
De janeiro a outubro	1.162.529
Total	1.266.521
Safra 1920/21:	
Em novembro	103.992
De julho a outubro	476.794
Total	580.786

STOCK

Existencia na tarde do dia 30	488.438

Cotações

Disponivel — Typo americano

Preços pela arroba	*Extremas*
Typo 3	12$600 a 13$600
Typo 4	12$200 a 13$200
Typo 5	11$800 a 12$800
Typo 6	11$100 a 12$100
Typo 7	11$000 a 12$000
Typo 8	10$500 a 11$500
Typo 9	10$000 a 11$000
Preços por 10 kilos:	
Typo 3	8$518 a 9$259
Typo 4	8$703 a 8$987
Typo 5	8$034 a 8$715
Typo 6	7$700 a 8$442
Typo 7	7$489 a 8$170
Typo 8	7$149 a 7$830
Typo 9	6$808 a 7$490

Termo — Typo americano

Preços pela arroba	*Extremas*
Para novembro	11$150 a 12$500
Para dezembro	11$350 a 12$350
Para janeiro	11$550 a 12$550
Para fevereiro	11$650 a 12$650
Para março	11$800 a 12$650
Para abril	11$800 a 12$700
Preços por 10 kilos:	
Para novembro	7$591 a 8$510
Para dezembro	7$727 a 8$408
Para janeiro	7$863 a 8$550
Para fevereiro	7$932 a 8$611
Para março	8$034 a 8$611
Para abril	8$034 a 8$646

VENDAS A TERMO

	Saccas
Durante o mez	1.097.000
De abril a outubro	9.220.000
Total	10.317.000
Safra 1920/21:	
Em novembro	1.097.000
De julho a outubro	6.419.000
Total	7.516.000

EXPORTAÇÕES PELO PORTO DESTA CAPITAL

EXPORTADORES

Ornstein & C.	21.121
Mac. Kinlay & C.	15.415
Hermano Barcellos & C.	15.075
Norton Megaw & C.	9.770
E. G. Fontes & C.	8.355
Pinto & C.	7.896
Ed. Johnston & C.	6.917
Carlo Pareto	6.903
Comp. Franco Brasileira	6.212
Eugen Urban & C.	5.727
Louis Bicher & C.	3.650
S. A. Fonseca Machado	2.551
Mc. Laughlin	2.410
Th. Wille & C.	2.256
Emile Leport	2.000
Alf. Simer & C.	1.880
Gomes Ribeiro	1.815
Seraphim & Oliveira	1.800
Fraga Irmão	1.800
Jessouran Irmão & C.	1.800
Léon Israel & C.	1.[illegible]
Sequeira & C.	1.365
Sidney Cox & C.	1.250
Graco & C.	1.010
Arthur E. Levy	625
Comp. B. Industrial	600
Pinto Lopes & C.	500
Costa Ribeiro & C.	500
Gomes Ribeiro & Bastos	400
Dieden & C.	375
C. H. Transatlantico	300
Loureiro & C.	250
Rombauer & C.	190
Sami Freres	150
Ferreira Costa & C.	105
J. Souza & C.	25
S. Cheresz & C.	20
S. Baby Ltd.	10
Comp. Transmarina	4
Bifano & C.	2
Somma	137.237

PORTOS DE DESTINO

Europa	Saccas
Trieste	14.587
Stockolmo	13.6[illegible]0
Marselha	11.171
Antuerpia	10.750
Amsterdam	7.879
Havre	3.[illegible]
Copenhague	2.975
Hamburgo	1.[illegible]
Leixões	675
Bordéos	416
Lisbôa	250
Genova	12
Somma	66.559
ESTADOS UNIDOS	
Nova York	34.897
Nova Orleans	12.919
Somma	47.816
AFRICA	
Oran	1.000
PORTOS DO PRATA	
Buenos Aires	6.512
Rio da Prata	2.[illegible]
Montevidéo	650
Somma	9.792
PACIFICO	
Valparaizo	990
CABOTAGEM	
Portos do norte	6.590
Portos do sul	4.490
Somma	11.080

RESUMO:

Em novembro	137.237
De janeiro a outubro	1.864.444
Total	2.001.681
Safra 1920/21:	
Em novembro	137.237
De julho a outubro	706.985
Total	844.222

SANTOS

Entradas	Saccas
Durante o mez	1.187.043
De janeiro a outubro	5.200.525
Total	6.387.568
Safra 1920/21:	
No mez de novembro	1.187.043
De julho a outubro	3.974.160
Total	5.161.203
Stock:	
Na tarde de 30 de novembro	2.091.707
Em egual data de 1919	1.917.475
Vendas:	
Do mercado a termo:	
Durante o mez de novembro	1.054.000
De janeiro a outubro	12.922.000
Total	13.976.000
Safra 1920/21:	
No mez de novembro	1.054.000
De julho a outubro	6.738.913
Total	7.792.913
Embarques:	
Em novembro:	
Safra 1920/21:	
Para os Estados Unidos	318.000
Para a Europa	327.000
Somma	645.000
De julho a outubro	2.926.000
Total	3.571.000
Saidas:	
Safra 1920/21:	
Mez de novembro:	
Para os Estados Unidos	331.000
Para a Europa	374.000
Para outros portos	24.000
Somma	729.000
De julho a outubro	3.008.000
Total	3.737.000

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Disponivel	*Extremas*	
Typo 4	9$400	10$700
" 7	7$500	8$000
Termo:		
Para dezembro	9$000	10$225
Para janeiro	9$175	10$350
Para fevereiro	9$175	10$350
Para março	9$350	10$475

BAHIA

Safra 1920/21:	
Entradas:	
Durante o mez de novembro	12.900
De julho a outubro	35.700
Total	48.600
Saidas:	
Durante o mez de novembro:	
Para a Europa	10.350
Para outros paizes	1.500
Somma	11.850
De julho a outubro	27.500
Total	39.350
Stock:	
Existencia no mercado	27.000

VICTORIA

Safra 1920/21:	
No mez de novembro:	
Saidas:	
Para os Estados Unidos	72.000
De julho a outubro	185.000
Total	257.000
Stock:	
Existencia no mercado	—

NOVA YORK

Cotações — Cents. por libra — Disponivel

	Extremas	
Do Rio:		
Typo 6	7 1/8	8 3/4
" 9	6 5/8	8 1/4
De Santos:		
Typo 4	9 3/4	11 1/4
" 7	8	9 1/2
Cents. por libra — Termo		
Abertura:		
Para dezembro	6.26	8.10
Para março	6.90	8.81
Para maio	7.30	9.12
Para julho	7.73	9.45
Fechamento:		
Para dezembro	6.26	7.07
Para março	6.93	8.67
Para maio	7.34	8.99
Para julho	7.60	9.34

LONDRES

Cotações — Sh. e pence por 112 libras
Termo das 11.30 m.

	Extremas	
Para dezembro	52.0	57.9
Para março	50.6	57.3
Para maio	50.9	57.3
Para julho	50.9	56.9

HAVRE

Cotações:	*Extremas*
Café de Santos, typo "Bom Terreiro":	
Por 50 libras, frs.	159.00 a 175.00
Termo — Abertura:	
Para dezembro	143.00 a 177.50
Para março	135.00 a 165.00
Para maio	134.25 a 158.00
Para julho	131.25 a 155.25
Fechamento:	
Para dezembro	145.00 a 174.50
Para março	140.00 a 162.75
Para maio	134.75 a 157.25
Para julho	131.75 a 154.50

VENDAS

Safra 1920/21:	Saccas
Durante o mez de novembro	54.500
De julho a outubro	235.000
Total	289.500
Stock:	
Em 30 de novembro	438.000
Em egual data de 1919	411.000
De outras procedencias:	
Em 30 de novembro	290.000
Em egual data de 1919	592.000
Totaes:	
Em 30 de novembro	728.000
Em egual data de 1919	1.003.000

SUPPRIMENTO MUNDIAL EM 30 DE NOVEMBRO

	Saccas
Stock conhecido	8.456.667
Discriminação:	
Mercados europeus	2.861.000
Mercados norte-americanos	2.801.000
Mercado do Rio de Janeiro	488.438
Mercado de Nictheroy	41.522
Mercado de Santos	2.091.707
Mercado da Bahia	27.000
Mercado da Victoria	—
Total	8.456.667
Movimento dos mercados europeus:	
Stock no dia 1º	2.036.000
Entradas durante o mez	522.000
Entradas por conhecimentos	741.000
Somma	3.299.000
Saidas durante o mez	438.000
Supprimento	2.861.000
Movimento dos mercados norte-americanos:	
Stock no dia 1º	2.017.000
Entradas durante o mez	335.000
Entradas por conhecimentos	628.000
Somma	2.980.000
Saidas durante o mez	623.000
Supprimento	2.347.000

ALGODÃO
RIO

Entradas durante o mez:

Procedencia:	*Fardos*
Pernambuco	4.318
Ceará	2.626
Rio Grande do Norte	1.813
Parahyba	1.650
S. Paulo	1.383
Sergipe	604
Maranhão	152
Pará	100
Somma	12.846
De janeiro a outubro	136.747
Total	149.593
Saidas:	
No mez de novembro	9.065
De janeiro a outubro	157.553
Total	166.618
Stock:	
Existencia nos trapiches na tarde do dia 30	32.088

Preços por 10 kilos:	*Extremas*
Sertões	28$500 a 31$000
Primeira sorte	25$500 a 28$000
Mattas	21$000 a 27$000
Paulista	29$500 a 30$000

PERNAMBUCO

Entradas	*Fardos*
Em novembro	10.800
De janeiro a outubro	101.289
Total	112.089

COTAÇÕES

Do de 1ª sorte, pela arroba:	*Extremas*
Vendedores	30$000 a 32$000
Compradores	— 30$000

S. PAULO

Cotações:	*Extremas*
Por 15 kilos:	
Disponivel	38$000 a 43$500
Sementes	2$000 a 3$000

TERMO

Compradores:	
Para novembro	36$000 a 44$100
Para dezembro	38$000 a 41$600
Para janeiro	38$000 a 45$000
Para fevereiro	38$900 a 46$700
Para março	39$000 a 45$600
Para abril	39$900 a 45$600
Vendedores:	
Para novembro	38$000 a 45$000
Para dezembro	38$300 a 44$900
Para janeiro	38$300 a 46$100
Para fevereiro	39$800 a 46$800
Para março	39$800 a 46$100
Para abril	40$200 a 46$100

LIVERPOOL
COTAÇÕES

Pence por libra:

Disponivel	*Extremas*	
Fair de Pernambuco	11.81	18.03
Fair de Alagoas	11.81	18.03
Fully Americano	11.56	18.09
Termo medio:		
Para dezembro	10.19	15.06
Para março	10.30	15.31
Fecho:		
Para dezembro	10.26	15.50
Para março	10.30	15.16

NOVA YORK
COTAÇÕES

Centimos por libra:

	Extremas	
Para janeiro	11.85	21.13
Para maio	15.03	20.75

ASSUCAR
RIO

Entradas durante o mez:

Procedencias:	*Saccos*
Campos	170.617
Minas Geraes	6.675
Pernambuco	5.000
Macahé	2.500
Sergipe	671
Santa Catharina	260
Somma	185.723
De janeiro a outubro	1.117.062
Total	1.302.785
Saidas:	
No mez de novembro	108.076
De janeiro a outubro	1.049.091
Total	1.157.167
Stock:	
Existencia nos seguintes trapiches na tarde do dia 30:	
Cantareira	148.097
A. G. Minas e Rio	102.255
Rio de Janeiro	13.433
Armazem 13 A	11.930
Martinelli	11.417
S. J. da Barra	4.178
Frigorifico	3.014
Magalhães	2.879
Guimarães	1.646
Lloyd	1.578
Novo Rio de Janeiro	1.292
Armazem 2	385
Armazem 4	506
Thomaz da Silva	227
Lloyd n. 5	130
Total	303.182
Stock em outubro	225.3[illegible]

Cotações por kilo:	*Extremas*
Branco crystal	$700 a $800
Segundo jacto	$600 a $690
Mascavinho	$520 a $740
Mascavo	$340 a $600

PERNAMBUCO

Entradas	*Saccos*
No mez de novembro	293.[illegible]
De janeiro a outubro	1.577.401
Total	1.871.000
Stock:	
Nos trapiches:	
Em 30 de novembro	291.[illegible]
Em egual data de 1919	127.100

Por 15 kilos	*Extremas*
Usina de 1ª	10$200 a 12$600
Crystal	8$300 a 9$600
Demerara	— 8$000
Terceira sorte	8$400 a 10$000
Somenos	7$700 a 9$800
Brutos seccos	3$600 a 5$800

BUENOS AIRES

Cotações por 100 kilos:

	Extremas	
Para fevereiro — Pesos	17.05	19.55
Para março — Pesos	16.70	19.55

LONDRES

Cotações:	*Fardos*	
Marca M. Cif. Europa — £	44.00	51.00

DUNDEE

Cotações:		*Spindle*
Fio de lb. 7, para urdidura	7 sh. e 6 d.	8 sh. 6 d.
Fio de lb. 8, para trama	8 sh. e 3 d.	9 sh.
		Jarda
Aniagem de 10 e 1/2 onças e 40 pol.	6 d.	6 ¾ d.

NOVA YORK

Cotações		*Cents.*
Canhamo de Calcutá de 10 1/2 onças e 40 pol.	6.55	8.25

CARNES VERDES
MATADOURO

Gado abatido durante o mez:

	Cabeças	*Kilos*
Bovinos	5.706	1.257.215
Vitellos	917	60.677
Porcos	3.680	229.127
Carneiros	211	3.402
Cabritos	120	1.674
Sommas	10.684	1.551.757
De janeiro a outubro	135.333	23.395.750
Totaes	146.017	24.947.507

Peças rejeitadas:

	S. Cruz	*S. Diogo*
Bovinos	51 ¾	5
Vitellos	76	—
Porcos	116	2
Somma	216 ¾	7

Peças vendidas:

Bovinos	1.471 ½	4.175
Vitellos	[illegible]	[illegible]
Porcos	183 ½	[illegible]
Carneiros	—	241
Cabritos	—	129
Somma	1.655 ¾	8.775

EM S. DIOGO

Preços por kilo:

	Extremas
Rezes	1$100 a 1$500
Vitellos	1$200 a 1$500
Porcos	1$500 a 1$800
Carneiros	2$000 a 2$500
Cabritos	2$000 a 2$500

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas, e sem ter meios para se sustentar, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas, por alma dos nossos queridos parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua do Catumby n. 18, ou nesta redacção, receberá qualquer esmola.
Bondes: Itapiru', Catumby e Coqueiros.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

A ARTE DE ISADORA DUNCAN

Uma vida inteira consagrada á dansa.—Peregrinações que a levam por todo o mundo.—O drama que commoveu a vida da genial artista. — Um espectaculo que causa sensação profunda: Isadora Duncan, bailando a "Marselheza". — Em busca de retiro nas placidas costas da Grecia.

Tres attitudes da admiravel artista Isadora Duncan, segundo desenhos ineditos do grande esculptor hespanhol José Clará

Quando, ha dez annos, Isadora Duncan revelou sua arte a multidão parisiense entre os scenarios do "la Guitté" e do "Trocadero", produziu um tal enthusiasmo que desde então se não tornou a ver nada igual. Dansarina que faz chorar aos mais septicos tão sómente com a belleza das suas dansas, ella sabe suscitar, a maneira de uma artista de tragedia, ou dos versos de um poeta, esse delirio sagrado em que se manifestam as mais profundas emoções.

E' que Isadora Duncan não é sómente uma artista, uma interprete. Ella vae mais longe: crea.

Cada uma das suas dansas, bem mais accentuadamente que um poema, é a expressão irreductivel de um sentimento humano. Com seus passos alados, seus alentos, suas expressões, seus gestos e attitudes, fala aos prazeres e ás tristezas primordiaes do coração humano.

Quem não a viu seguida do seu cortejo de crianças, levando ao braço uma antohora ou um punhado de flores, não sabe o que é a juventude!

De então para cá, tem sido o publico de Paris pouquissimas as occasiões de applaudil-a, pois a grande guerra interrompeu por longo tempo os grandes espectaculos artisticos.

"Bellevue", sua residencia nos arredores de Paris, onde ella esperava fundar uma escola para educar discipulas que pudessem cantinuar a sua obra, vae ser transformada em estabelecimento scientifico. E Isadora pensa partir de França par ir sonhar em outras terras onde melhor se comprehenda a pujança e a belleza que a dansa encerra, a liberdade que evoca, o bem que proporciona as almas...

Toda a sua vida vem consagrando a essa dansa, a um só tempo humana e divina.

Nascida na California, de paes irlandezes desde pequena dansou em reuniões da alta sociedade americana. Mais tarde visitou a Allemanha, onde se fez notar pelo seu talento e pela sua arte.

Desde então emprehendeu suas excursões atraves o mundo transformando-se a sua carreira numa serie de triumphos.

Dansou na Suissa, dansou na Russia, sem que a sua arte tivesse parecido demasio subtil a nenhum publico. Os escriptores, os pintores, os esculptores, a admiraram e se inspiraram nas suas dansas. Comprehendeu-a e victoriou-a a massa inculta dos operarios russos e, ante os trabalhadores dos poços de petroleo do Baku', obteve o mais fervente dos applausos de toda sua vida.

Regressou á Allemanha, e realizou ali o que naquelle tempo parecia ser a idéa dominante da sua existencia: fundar uma escola onde meninas pudessem aprender a exprimir os mais simples sentimentos mediante passos rithmados.

Mas a atmosphera da Allemanha suffocava-a, apezar de todas as consagrações do publico.

A policia imperial começou a suspeitar e a occupar-se demasiadamente com os trabalhos da bailarina. Trasladou-se, por isso, para a França, que lhe prodigalizou triumphal acolhida, installando-se então em "Bellevue", com a esperança de estabelecer ali, definitivamente, a escola que sonhara.

Latente está ainda na memoria de toda gente o drama terrivel que veiu um dia perturbar sua vida, quando suas duas filhinhas se afogaram no Sena, estrangulando em dor que se não descreve o seu coração de mãe. E danson então em sua dor, para ella mesmo, longe dos olhos de um publico que nem sempre a soubera comprehender.

A seguir, veiu a guerra e seu amor pela França fez daquelle trecho de sua vida um periodo particularmente agitado.

Em setembro de 1914, quando os allemães se encontravam a 50 kilometros de Paris, Isadora estáva enferma em Bellevue. Uma vez restabelecida, emprehendeu uma viagem á Grecia, a cujas praias custumava ir pelo verão.

Com frequencia havia dansado no Theatro Dyonisios, quadro maravilhoso onde o seu genio fez renascer as grandes obras divinas do passado. Dessa vez encontrou o paiz em plena convulsão social; eram precisamente os momentos em que Venizellos occupava o posto de presidente do Conselho, apesar da vontade do rei Constantino.

Resoluta clama ao coro de todos os seus admiradores, a intervenção da Grecia e vae até ás janellas do primeiro ministro, o qual por prudencia lhe responde, em phrases amistosas, que não era ainda chegado o momento preciso.

Regressa então a Paris, e Bellevue, parece-lhe, no momento, adequada a asylar soldados feridos. Cede o local a Cruz Vermelha franceza e segue para a Suissa, de onde emprehendeu pouco tempo depois uma viagem pela America.

Foi no Novo Continente onde dedicou á França todas a sua energia e fidelidade, entre povos que de antemão já sympathisavam com a justiça da causa alliada.

E teve então a audacia, que em outro qualquer momento teria parecido sacrilegio, de dansar a "Marselheza"!

O espectaculo causou grande sensação. Foi como que uma revolução desencadeada pela dansa e canto, unidos. E Isadora repetiu mais tarde o mesmo espectaculo em varias cidades da America do Sul e do Norte. Nos Estados Unidos percorreu as suas grandes metropoles onde deu varios espectaculos, seguindo depois para a Inglaterra e de lá, de novo, para a França. Encontrou a sua habitação entregue a Cruz Vermelha norte-americana e, sem dizer palavra, foi installar-se em um hotel, seguindo a sua vida do judeu errante.

Por fim, terminada a guerra, Isadora, a divina, regressa a sua habitação e nobremente se dedica de novo a reconstruir sua escola.

Com o fito de angariar para tanto os fundos necessarios, organiza alguns espectaculos reservados ás classes previlegiadas. E quando a esperança parecia renascer novamente, difficuldades materiaes a obrigam a desfazer-se de sua casa em Bellevue, que foi adquirida pelo governo francez.

E agora, sem saber onde fixar sua vida, Isadora Duncan quer ir installar-se em sua casita da Grecia, sob o seductor olhar das divindades do passado.

Durante as Conferencias da Paz, os delegacia da Republica do Caucaso a visitaram: "Vinde a nosso paiz, — disseram-lhe — e ali instruireis a nossa juventude". A bailarina de Diana, porém, não aceitou. E sem duvida fez mal em não aceitar, pois teria encontrado naquelle paiz um povo capaz de comprehendel-a, o que é a maior ambição da sua vida, pois sua arte não é deleite exclusivo dos espiritos de alta cultura. Se Rodin, Carrière, José Calrá que foi seu confidente, e a quem a bailarina inspirou os "croquis" que illustram esta chronica; se Elie Faure, Dunoyer de Segonzac, Fernand Divoire, em esculptura, pintura ou litteratura exprimiram sob todos os aspectos, a sua admiração, — os operarios, as gentes que pouco leiem, que jámais lograram occasião de se deter ante as obras primas da estatuaria ou de admirar os baixo-relevos do Parthenon, sentem igualmente, quando a bailarina apparece, o estremecimento que se experimenta ao defrontar a mais grandiosa paizagem de Primavera.

Uma decoração sobria em extremo, amplas tapeçarias que não deixam os olhos distrair-se, sobre a scena, ella, bailando ao rithmo da musica, traduzindo com um gesto simples tudo que uma melodia pode conter de paixão, de dor ou de bemaventurança, — é o que symbolisa a sua arte, em toda a sua grandeza triumphal.

A contemplamos e a seguimos como quem segue uma luz em meio de trevas. E' claridade que o sol dispensa as almas que convalecem.

O CINEMA

ODEON

"Ao sol" Film da serie de um milhão de dollares

Depois de um trabalho grandioso como o de Norma Talmadge, que ainda hontem o publico elegante do Rio via nos nossos salões, sómente o Odeon poderia offerecer um outro programma, para manter o triumpho sem solução de continuidade, o que faz, dando aos seus frequentadores essa maravilha que é este novo trabalho de Charles Chaplin — (Carlito).

E' o seu 3º film para o "Contracto de Um Milhão de Dollars", isto é, o terceiro trabalho que lhe é pago por um milhão de dollares! Depois de "Vida de Cachorro" e de "Hombro, armas", surge — "Ao Sol".

E, se aquelles triumpharam, este que hoje é apresentado, vae fazer, certamente, o mais ruidoso successo. Entretanto, toda esta série é de exclusiva propriedade do Cinema Odeon, e pelo preço que são feitos estes trabalhos bem se póde advinhar o seu custo de acquisição, o que o obriga sempre a exhibir os films desta série a preços especiaes.

O que é — "Ao Sol"?

Uma maravilha de graça em que o nosso heróe, caixeiro do "Hotel da Vista Alegre", exercendo, cumulativamente, as funcções de tratador do gado do dono do hotel, teve a fantasia de montar em uma vacca. O resultado foi sentir-se precipitado numa valla. Dovoando-se-lhe a cabeça de deliciosos sonhos emquanto durava o effeito da queda que soffreu. Então, se sentiu transportado por um bando de nymphas, [illegible] as quaes se divertem em bailados ao ar livre, bailados classicos em que elle toma parte com a sua graça seductora.

Mas nem tudo é sonho, e [illegible] retoma o seu logar nesta vida dura de realidade. Volta a ser o humilde caixeiro de hotel da aldeia, ao mesmo tempo servindo no balcão, onde vae ter a linda Dulcinéa que lhe alimenta a alma com promessas de um futuro risonho, cheio de pequenos Chaplins. Mas surge um Adonis, um "almofadinha" trazido por um desastre de automovel, e o humilde caixeiro vê perigar os seus idéaes. Começa entre ambos uma luta pela conquista do "ideal", do coração daquella Musa ingrata. O nosso heróe torna-se tambem "almofadinha", mas o outro derrota-o nesse "steeplechase", carregando-lhe a namorada. Para elle restava apenas uma coisa: o suicidio. E elle espera a passagem de um auto, á frente do qual se atira...

E qual o resultado? Só vendo, e o melhor é vêr do que ouvir contar.

O THEATRO

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA WILCHES

Hoje e depois de amanhã, a Companhia Vilches, que tão grande successo artistico tem alcançado entre nós, annuncia os seus ultimos espectaculos. E' forçado a isso para aproveitar o vapor "Acre" do Lloyd Brasileiro, que segue, na quinta-feira, 6 do corrente, para as Republicas do Prata.

Assim sendo, em penultimo espectaculo da temporada, a Companhia Vilches representará, esta noite, a deliciosa peça de Benavente — "Rosas de Otono", em que os artistas Irene Heredia e Vilches, representam os principaes papeis.

Quarta-feira, em despedida da companhia e festa artistica do grande actor Ernesto Vilches, será representada, mais uma vez, a comedia "El eterno Don Juan", notavel creação daquelle artista.

A FESTA ARTISTICA DE CREMILDA D'OLIVEIRA

Na proxima sexta-feira, 7 do corrente, effectuar-se-á no Republica a festa artistica da actriz Cremilda d'Oliveira, que escolheu para a sua festa a linda opereta portugueza "O Burro do Sr. Alcaide", em que enterpretará o papel de "André".

Não fazendo Cremilda, passagem de bilhetes, encontram-se, estes, á disposição do publico, na bilheteria do theatro.

O DUELLO NASCIMENTO FERNANDES-ALVES DA COSTA

LISBOA, 2. (U. P.) — Consta que se baterão, amanhã, em duello, os actores Alves da Costa e Nascimento Fernandes.

CIRCOS

UM GRANDE CIRCO AMERICANO NO REPUBLICA

Depois de terminada a temporada da Companhia Cremilda d'Oliveira, no Republica, será aquelle theatro occupado por uma grande companhia de circo americano, contratada especialmente pelos empresarios José Loureiro e João d'Oliveira, para fazer a época de verão.

A estréa do grande circo terá logar na quinta-feira, 13 do corrente.

CINEMATOGRAPHIA

UM PUNHADO DE NOTICIAS HONTEM RECEBIDAS DOS ESTADOS UNIDOS

Uma mudança completa nos methodos actuaes de producção

Novos methodos para produzir films com vantagens de grande alcance, vão ser postos em pratica pela Famous Players-Lasky Corporation.

Este plano tem por fim elevar alguns artistas á categoria de primeiros actores e actrizes. Em um film veremos duas ou mais "estrellas" em vez de uma e isso valorizará a producção de tal forma que poderá ser projectada na tela de um só theatro durante mezes, em vez de semanas como hoje se faz.

O sr. Jesse L. Lasky, vice-presidente da Corporation, que tem a seu cargo as producções, já organizou este plano no Studio de Long Island e agora foi para Los Angeles, onde iniciará este novo systema, que deve unir mutuamente em beneficio proprio os directores, autores, actrizes e actores, afim de só produzirem pelliculas especiaes de grande effeito.

Cecil B. De Mille dirigirá a primeira producção intitulada "Anatol", de Arthur Schulzler.

O elenco da pellicula "Anatol" é o seguinte: Wallace Reid, Elliott Dexter, Gloria Swanson, Bebe Daniels, Wanda Hawley, Agnes Ayres, Theodore Roberts e Theodore Kosloff. As partes secundarias serão feitas por Jeanie Mac Pherson, Avery Hopwood, Beulah Marie Dix e Elmer Harris.

Wallace Reid aceitou, com prazer, o papel de protagonista. Gloria Swanson, que ia ser filmado como "estrella" principal em varias pelliculas, adheriu logo ao novo plano. Wanda Hawley, Bebe Daniels e Agnes Ayres, bem como todos os outros artistas continuam enthusiasmados com as vantagens do novo projecto.

"Em um futuro bastante proximo", disse o sr. Lasky, "tres ou mais "estrellas" da categoria de Elzie Ferguson, Ethel Calyton, Dorothy Dalton, Mac Murray e Billie Burke, representarão juntas, em producção da Paramount!"

O NOVO "STUDIO" DA "FAMOUS PLAYERS" EM LONG-ISLAND

Pelo enorme numero de pessoas que visitam constantemente o novo Studio da Famous Players em Long Island, que custou 2.500.000 dollares, parece que neste mundo ha muita gente interessada em vêr manufacturar films. Milhares de visitantes da Europa e da America têm requisitado licenças para admirarem este estabelecimento, dotado com todos os melhoramentos modernos. O Museu Metropolitan tem sido do menos concorrido. Seria mais facil entrar no quartel do general Pershing, quando estava em França, do que penetrar no Studio Lasky. Só as pessoas munidas de passes é que têm entrada com direito a um guia. Para vêr tudo, incluindo os dois immensos palcos, o laboratorio e os depositos é preciso andar cinco milhas, o que leva, pelo menos, duas horas, se o visitante não parar para vêr a actriz Billie Burke ou outra qualquer "estrella" da Paramount, em serviço activo perante a camara cinematographica.

GLORIA SWANSON VAI NOVAMENTE INICIAR OS TRABALHOS NA TELA

Será provavelmente em dezembro que Gloria Swanson voltará a trabalhar para a téla da Paramount em uma série de producções especiaes, sendo a primeira intitulada "Everything for sale", sob a direcção de Sam Wood.

Gloria Swanson (na vida particular Madame Herbert Somborn) é agora a orgulhosa mãe de uma menina que tambem se chama Gloria, mas isto não impede que a fascinante actriz reassuma o seu trabalho no écran; está mesmo muito ansiosa por fazel-o.

O Studio Lasky, onde ella trabalhou sob a direcção de Cecil B. De Mille, será outra vez o local da sua actividade e o film "Everything for sale" presta-se a fazer realçar o seu grande talento artistico e o seu excepcional typo de belleza.

Gloria Swanson passou a representar em photodramas depois de ter trabalhado em comedias. Sob a direcção de Cecil B. De Mille provou ser uma artista de merito, distinguindo-se principalmente pelos seus gestos elegantes e graciosos. O ultimo film em que ella interpretou um difficil papel denominou-se "Something to think about", dirigido por Cecil B. De Mille, no qual, como sempre demonstrou mais uma vez possuir um jogo mimico encantador, que foi muito apreciado pelos seus innumeros admiradores.

Tambem representou em outros films inolvidaveis como "Why change your Wife" e "Male and Female".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Segundo informações que nos trouxeram, tem sido muito grande a procura de bilhetes para a récita dos autores da revista "Se a bomba arrebenta...", srs. Carlos Bittencourt, Rego Barros e Cardoso de Menezes, á realizar-se na noite de quarta-feira proxima.

O espectaculo, que é em homenagem ao aviador Edu' Chaves, terá grandes sorpresas e novidades.

*** A companhia do Trianon tem em ensaios a peça de aventuras "A cadeira n. 13".

*** No Trianon, realizar-se-á amanhã, a festa do sr. Oduvaldo Vianna, autor da comedia "A Casa do Tio Pedro".

Para o "acto das estrellas" já foram convidadas as actrizes sras. Abigail Maia, Cremilda de Oliveira, Philomena Lima e Maria Abranches. O actor hespanhol sr. Ernesto Vilches, tomará parte na festa.

*** Na proxima quarta-feira, 5 do corrente, realiza-se no Cinema Central um festival organisado pela actriz portugueza Julia Munia. Nesse festival, que terá logar á noite, tomarão parte as artistas Adriana de Noronha, Medina de Souza e o actor ensaiador sr. Simões Coelho.

*** E' na quarta-feira, 5 do corrente, que fazem a sua récita de autores, no Recreio, os srs. Cardoso de Menezes, Carlos Bittencourt e Rego Barros, que escreveram a revista "Se a bomba arrebenta...", ali em pleno exito.

*** O espectaculo é dedicado ao intrepido aviador brasileiro Edu' Chaves, o vencedor do "raid" Rio-Buenos Aires, a quem será feita uma apotheose.

*** Amanhã, ás 5 horas da tarde, realizar-se-á no Trianon um chá que Oduvaldo Vianna e a Companhia Azevedo offerecem á grande companhia hespanhola Ernesto Vilches.

Durante a festa, tocarão duas bandas de musica e haverá uma audição do professor Victor De Lion que tocará um instrumento ainda desconhecido no Rio.

As pessoas que tiverem adquirido localidades para o festival da noite, terão ingresso franco.

*** A companhia Cremilda de Oliveira, despede-se no proximo domingo dos frequentadores do Republica. Esta semana é a ultima em que trabalha no Rio, visto seguir na proxima segunda-feira para São Paulo. Em unica representação será representada, esta noite, a opereta "Amor de Mascara", uma das operetas do repertorio que mais agradaram.

Amanhã, tambem em unica representação será representado o celebre "vaudeville" "O Az", grande successo de hilariedade.

RECLAMOS

TRIANON — Nas sessões do costume, ás 19 3|4 e ás 21 3|4, representará hoje, a Companhia do Trianon a comedia "A Casa do Tio Pedro", um dos maiores exitos da Companhia Alexandre Azevedo.

CARLOS GOMES — Mas duas representações dará hoje a companhia Marzullo, do velho drama de Camillo Castello Branco — "Amor de Perdição".

REPUBLICA — "Amor de mascara", a linda opereta de Darolée, em que tem a sra. Maria Abranches, na sonhadora "Pensée Rosella", um dos seus grandes trabalhos, será hoje dada em "reprise" no Republica, pela Companhia Cremilda de Oliveira.

S. PEDRO — Continua em scena, a proporcionar diariamente casas repletas no S. Pedro, a engraçada burleta de Arthur Azevedo — "A Capital Federal", que será representado nas duas sessões de hoje.

RECREIO — Proseguem com exito, neste theatro, as representações da revista de grande montagem "Se a bomba arrebenta...", que o cartaz annuncia para as duas sessões de hoje.

S. JOSE' — Volta hoje a scena no São José a inexgotavel e engraçada revista — "O Pé de Anjo". Quer isso dizer que teremos uma nova e longa série de representações da feliz revista.

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACIO — "Rosas do Outomno".
TRIANON — "A Casa do Tio Pedro".
CARLOS GOMES — "Amor de Perdição".
REPUBLICA — "Amor de mascara".
S. PEDRO — "A Capital Federal".
RECREIO — "Se a bomba arrebenta..."
S. JOSE' — "O Pé de anjo".

CINEMAS

PATHE' — "Febre de vingança".
ODEON — "Ao Sol" e "Barrabás" (7º episodio).
PALAIS — "Aversão aos homens".
AVENIDA — "Facil de possuir".
PARISIENSE — "Repudiada".
CENTRAL — "Uriel Acosta".
PARIS — "Uriel Acosta".
IRIS — "Facil de possuir".

ATÉ A'S 3 1\|2 DA MANHÃ DE HOJE

OS ULTIMOS TELEGRAMMAS | AS ULTIMAS NOTICIAS

A agitação irlandeza

A policia britannica volta a incendiar as residencias particulares da cidade de Cork

Oito casas destruidas

CORK, 2. (U. P.) — As autoridades militares deram á publicidade a seguinte nota: "Em consequencia dos ataques ás tropas britannicas em Middleston, o governo militar resolveu que fossem destruidas varias casas nas proximidades do logar onde se deu o assalto, visto como a população necessariamente teve informação do projectado ataque e não avisou ás autoridades.

Foram destruidas, entre as 15 e as 18 horas de sabbado, as seguintes casas: de John O' Shea, Paul Mac Carthy e Edward Casey, residentes em Middleston; Samuel Cotter e Michael Donovan, de Ballydam, e Michael Dorgan e John Aherm, de Knock-griffen.

A cada uma das pessoas acima citadas, foi préviamente communicada a resolução das autoridades militares, dando-se-lhes uma hora para que retirassem os objectos de valor, com excepção dos moveis.

As casas, então, foram incendiadas, sem que ficassem destruidos outros objectos."

As relações italo-servias

O ministro Canconi entregou as credenciaes ao regente Alex.ndre

BELGRADO, 2. (U. P.) — Por occasião da entrega das credenciaes do novo ministro da Italia, conde Canconi, ao principe Alexandre, regente do reino, o diplomata italiano alludiu á situação existente entre ambas as nações e á feliz conclusão do tratado de Rapallo, fazendo tambem referencias ás vantagens que poderiam advir da intensificação das relações economicas. O ministro declarou que faria tudo quanto posso possivel para ampliar essas relações.

O equilibrio europeu

A proxima conferencia dos primeiros ministros realisar-se-á esta semana

PARIS, 2. (U. P.) — Sabe-se que os primeiros ministros alliados vão reunir-se em uma conferencia em Boulogne, na França, ou em Hythe, na Inglaterra, no fim da semana em curso, afim de discutir a questão do desarmamento dos guardas civis allemães.

No caso em que a visita do sr. Churchill, ministro da Guerra britannico, e que, actualmente, se acha em Paris, se torne sufficiente para assentar o ponto de vista britannico e francez na questão, a conferencia não será convocada.

A grande offensiva vermelha

1.500.000 homens deverão invadir a Rumania e a Polonia em março proximo

ZURICH, 2. (U. P.) — A ultima informação recebida da Russia dá a entender que o governo soviet está preparando o desfecho de uma grande offensiva contra a Rumania e a Polonia, no mez de março proximo vindouro.

Sabe-se que mais de 1.500.000 de tropas bolchevistas já se acham concentradas e promptas para iniciar o ataque á primeira ordem.

Os jornaes daqui acreditam que o presidente Pilsudski, da Polonia, discutiu este assumpto com o governo francez, por occasião de sua recente visita a Paris.

A agitação communista na Servia

O governo de Belgrado toma serias providencias

BELGRADO, 2. (A.) — O governo ordenou ás tropas da guarnição que occupassem todos os centros onde se reunem elementos do partido communista, afim de evitar desordens durante a parede de vinte e quatro horas, decretada por sympathia á agitação communista, e com o proposito de incitar revoltas.

A medida extende-se a todas as aggremiações existentes no paiz.

O governo prohibiu tambem a circulação do orgão communista, que se publica todos os dias nesta capital.

NA ARGENTINA

Um septuagenario matou outro a pauladas

BUENOS AIRES, 2. (A.) — O septuagenario Antonio Principabe, mendigo, matou, a pauladas, um outro septuagenario, tambem mendigo, de nome Lourenço Canviaggi, quando dormiam juntos, na mesma hospedaria.

O criminoso evadiu-se.

Informações uteis

O TEMPO

O segundo dia do Novo Anno, contrastou inteiramente com o primeiro, que foi todo nublado e de chuvas finas.

O dia de hontem foi ao contrario do anterior, radiante de luz e de belleza, com um céo muito azul e com a cidade cheia de vida.

Houve muito calor, pois a maxima attingiu a 24°6, sendo a minima de 22°8.

Hoje o tempo será instavel e com a temperatura bastante elevada, conforme as previsões do Observatorio.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Avaré", para S. Vicente e Napoles, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

"Hoelus", para S. Thomas e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

"Moliere", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua Barão de Ubá, 116, ás 17 horas;

moveis, á rua do Senado 300, ás 16 1\|2 horas;

terreno, á rua do Nuncio, 42, ás 12 horas; automoveis, á rua Barroso, 91 ás 16 1\|2 horas;

pensão, á rua do Cattete, 1, ás 17 horas; moveis, á rua Bella de S. João, 174, ás 16 horas;

empresa Auto Omnibus, á rua Buenos Aires, 86, ás 13 horas; e

moveis, á rua S. José, 53, ás 13 horas.

Um grande terremoto na Albania

El Basan quasi completamente destruida

10.000 pessoas sem abrigo

TIRANA, ALBANIA, 2 (U. P.) — A cidade de El Bassan foi quasi completamente destruida por um terremoto. As perdas foram de 14 mortos e 300 feridos, ficando 10.000 pessoas sem abrigo.

A Cruz Vermelha norte-americana esteve representada pelas mulheres que della fazem parte e que tomaram a seu cargo o trabalho de soccorros. A Cruz Vermelha está enviando barracas e alimentos.

Colby em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Colby, tem recebido numerosas visitas em sua residencia no Hotel Plaza.

Muitas pessoas, não podendo ser attendidas pelo illustre hospede, deixam o seu cartão de visita.

O sr. Colby embarcará amanhã a bordo do "Libertad", dirigindo-se a Montevidéo, onde tomará o couraçado "Florida".

A morte do ex-chanceller von Hollweg

A MARCHA DA DOENÇA

BERLIM, 2 (U. P.) — A morte do ex-chanceller von Bethmann Hollweg causou grande pesar em toda a Allemanha. Nesta capital reina grande tristeza. A noticia chegou a Berlim ás 17 horas.

Ha cerca de duas semanas que o sr. von Bethmann apanhou uma constipação muito seria, não se acreditando porém que o seu estado fosse melindroso até quinta-feira passada em que se declarou a pneumonia.

O estado de saude do ex-chanceller tinha sido muito precario desde ha algum tempo. A ultima vez que appareceu em publico nesta capital achava-se muito pallido e fraco. Isso foi ha alguns mezes por occasião das audiencias do processo contra os culpados da guerra.

Desde a revolução o ex-chanceller residia transquillamente em Hehenfinew perto de Berlim. Ultimamente não teve participação alguma nos negocios publicos.

Um jornal italiano destruido pelo fogo

MESSINA, 2 (U. P.) — O fogo destruiu o edificio do jornal "Gazeta de Messina".

O incendio foi provocado por ter um operario atirado um phosphoro accesso sobre um barril de benzina.

A presidencia da Republica da Polonia

VARSOVIA, 2 (U. P.) — O presidente Pilsudski communica a sua intenção de não ser candidato á presidencia da Republica nas proximas eleições.

Acredita-se que o sr. Ignacio Jan Paderewski, o celebre pianista e estadista, será o candidato de ambos os partidos da esquerda e da direita.

Tambem a Inglaterra?

O DOLLAR EM TODA PARTE

LONDRES, 2 (U. P.) — O sr. Birmingham, thesoureiro da cidade, communica que será necessario que a municipalidade lance um emprestimo nos Estados Unidos, para poder dar execução ás projectadas obras de melhoramentos publicos que representam uma despeza de nove milhões de libras esterlinas.

O bolchevismo

OS CONDEMNADOS A' MORTE

BUDAPESTH, 2 (U. P.) — Communicam que o governo dos Soviets interveiu no sentido de salvar as vidas dos restantes commissarios do povo que fizeram parte do governo soviet hungaro de Bela Kun, e que haviam sido condemnados á morte.

Segundo uma informação, o sr. Tchitcherin, ministro russo dos Negocios Estrangeiros, teria enviado uma nota ao governo hungaro, declarando que se os commissarios fossem executados, o governo russo por sua vez tambem executaria trinta officiaes do exercito hungaro, que se acham prisioneiros actualmente na Russia.

RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

COPENHAGUE, 2 (U. P.) — Um despacho de Moscou diz que o jornal sovietista "Pravda" communica que tanto o Japão como a China, iniciaram negociações para o reatamento de suas relações commerciaes.

As relações internacionaes da Allemanha

Uma perspectiva de paz com os Estados Unidos

E' esperado o reatamento das relações commerciaes entre os dois paizes

BERLIM, 2. (A.) — O principal facto ligado ás relações internacionaes da Allemanha e que está despertando um vivo interesse é a perspectiva de paz com os Estados Unidos. A opinião publica geralmente vê o advento dessa paz como um dos acontecimentos mais agradaveis, pois que se espera o reatamento das relações commerciaes.

A situação financeira da Allemanha, com um labyrintho e deficits e um billião de marcos de despesas, continua critica, com a receita, sendo principalmente recebida em papel e sendo totalmente incapaz de solucionar a confusão a politica financeira allemã. E' para duvidar se as pessoas em condições, na Allemanha, podem calcular a somma de suas taxas e resolver sobre se o tributo lançado pelo governo para pagar aos seus antigos inimigos vae tornal-as pobres ou lhes deixará meios sufficientes para prover ás suas necessidades de vida.

Observa-se uma crescente estabilidade nas actividades politicas e economicas. Isto é principalmente obra realizada nos ultimos seis mezes, e já se nota o reapparecimento de certas actividades mais importantes, anteriores á guerra, assim como a reabertura dos antigos mercados no estrangeiro e melhoramentos nas condições de trabalho. Apezar de factores adversos, influindo na situação, os delegados allemães á recente conferencia financeira de Bruxellas voltaram a Berlim num excellente estado de satisfação, trazendo a impressão de que o esforço allemão para um breve entendimento sobre negocios e reparações poderão dar resultados e tambem que o encargo da sustentação dos exercitos de occupação seria diminuido, as entregas de carvão reduzidas e a somma das reparações em ouro bem reduzidas.

A situação de Fiume

D'Annunzio ainda não abandonou a cidade

A troca de prisioneiros entre a Regencia de Quarnero e o Governo Italiano

LONDRES, 2 (A.) — Está desmentida a noticia de que o poeta Gabriel d'Annunzio já tenha saido de Fiume, onde permanece, segundo a Agencia Stefani, desde a deportação dos legionarios.

A situação em Fiume é normal e tranquilla, conforme os ultimos telegrammas chegados a esta capital.

O senador Zilietto presidiu a delegação que no dia 1º do corrente levou as suas saudações ao governador Bonfante, a quem declarou que a cidade de Fiume nutre tão sómente o desejo de intensificar as relações com a mãe patria.

ABBAZIA, 2 (U. P.) — Começou hoje a troca de prisioneiros entre a Regencia do Quarnero e o governo italiano. Até ás 19 horas 162 soldados italianos haviam sido postos em liberdade em Fiume e 64 legionarios voltaram a essa cidade tendo sido soltos pelas tropas italianas.

Diversos navios mercantes partiram hoje de Fiume. Os vasos de guerra seguirão amanhã.

A esquadra italiana deteve um schooner que conduzia 25 legionarios da ilha de Veglia para Fiume.

Varios legionarios de d'Annunzio chegaram a esta cidade hoje vindos de Fiume, pondo-se á disposição das autoridades italianas.

O DESARMAMENTO DAS FORÇAS DE D'ANNUNZIO

TRIESTE, 2 (U. P.) — As tropas regulares italianas procederam ao desarmamento das forças de d'Annunzio afim de accelerar o estabelecimento do estado independente, permittindo que o governo provisorio convoque as novas eleições logo que todos os legionarios hajam evacuado a cidade.

A PARTIDA DOS LEGIONARIOS

ROMA, 2 (U. P.) — A partida dos legionarios de Fiume começará na proxima terça-feira. Cada trem conduzirá 400 homens, os quaes não poderão levar armas. A amnistia é completa, salvo para os accusados de delictos communs.

D'Annunzio mostra-se muito triste deante do resultado dos acontecimentos, lembrando o heroismo de seus partidarios e a ingratidão da patria. O seu resentimento maior é contra o general Caviglia.

A Russia a braços com a fome

DECLARAÇÕES DO TENENTE KING

LISBOA, 2 (U. P.) — "O Seculo" entrevistou o tenente inglez King, combatente na grande guerra, que foi prisioneiro dos bolchevistas durante longos mezes e que, segundo affirma, passou horrores.

O tenente King considera inexpugnavel a Russia, dizendo que o exercito vermelho tem uma disciplina de ferro e está armado com metralhadoras e artilharia da mais moderna.

A situação do povo é miseravel, faltando trigo, carvão e transportes. Registram-se grandes mortandades causadas pelas perseguições e pela fome.

Ratificações do tratado entre a Finlandia e a Russia

HELSINGFORS, 2 (U. P.) — Os governos da Finlandia e do soviet trocaram as ratificações do tratado celebrado entre a Finlandia e a Russia. O acto realizou-se na sexta-feira passada em Moscou, segundo um telegramma recebido hoje nesta cidade.

Nos paizes balticos

A instabilidade governamental na Lithuania e na Esthonia

DANTZIG, 2 (U. P.) — Noticias aqui chegadas referem terem-se dado numerosas deserções no exercito da Lithuania. Accrescenta essa informação que não seria para estranhar que esse paiz mudasse de governo.

As mesmas noticias referem-se tambem á desfavoravel situação da Esthenia, que mais se aggrava deante da approximação das forças bolchevistas. Já se deu um encontro entre soldados russos e lithuanos.

A SITUAÇÃO EM RIGA

DANTZIG, 2 (U. P.) — Um telegramma de Riga informa que a situação nessa cidade é inquietadora, temendo-se que se produzam levantes locaes dos bolchevistas.

Resenha portugueza

E'COS DO INCENDIO DA CASA DA MOEDA

LISBOA, 2. (U. P.) — Foi posto em liberdade o operario da Casa da Moeda, accusado de ter criminosamente provocado o incendio. A policia, apesar da opinião do pessoal, não considera que o fogo fosse propositai.

O GOVERNO VAE COMPRAR 1.500 VAGÕES DE ESTRADAS DE FERRO

LISBOA, 2. (U. P.) — Chega amanhã a esta capital o representante da Corporação Internacional dos Estados Unidos, que vem vender ao governo 1.500 vagões de estrada de ferro, devendo seguir depois para o Rio de Janeiro, onde tambem vae realizar negocios com o governo do Brasil.

NAO HOUVE RECEPÇÃO OFFICIAL NO DIA DE ANNO NOVO

LISBOA, 2. (A.) — Devido á enfermidade do dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, não houve a recepção official do costume, no dia do Anno Bom.

ULTRAJADO, TENTOU MATAR A ESPOSA E O SEDUCTOR DESTA

LISBOA, 2. (A.) — O proprietario do Hotel Alentejano, desta cidade, tentou matar a esposa e um primo, que o atraiçoavam, sendo preso immediatamente.

O primo, que é marinheiro, foi conduzido para o hospital com um profundo golpe no pescoço.

VAE SER INICIADO O TRABALHO DE PETROLEO NA AFRICA

LISBOA, 2. (A.) — A commissão technica da Companhia de Petroleo, composta de vinte norte-americanos, partiu hoje desta capital, com destino á Angola, afim de iniciar o trabalho de petroleo na Africa Occidental Portugueza.

A visita de Affonso XIII á Argentina

Realisar-se á em agosto ou setembro proximos

BUENOS AIRES, 2 (A.) — "La Razon" informa na edição de hoje que a visita do rei Affonso XIII de Hespanha á Republica Argentina é um facto.

Sua majestade foi especialmente convidado pelo governo argentino e embarcará para esta capital em fins de agosto proximo ou nos principios de setembro.

Crise no ministerio polaco

VARSOVIA, 2 (U. P.) — Devido á opposição dos membros socialistas da Camara dos Deputados, espera-se que tanto o primeiro ministro Witos e o sr. Daszyansk., ministro das Finanças, apresentarão sua exoneração.

Em tal caso, o actual gabinete será substituido por um ministerio composto de funccionarios.

O commercio entre a Allemanha e a Rumania

BUCAREST, 2 (U. P.) — Sabe-se que as casas commerciaes allemãs não embarcarão mais mercadoria alguma para a Rumania, a menos que o valor de sua importancia seja paga adeantadamente.

Os allemães declaram que essa medida será mantida em vigor, emquanto o governo rumeno não renunciar aos seus direitos, sob o tratado de paz, de confiscar mercadorias allemãs no caso em que a Allemanha deixar de cumprir o referido tratado.

O pão na Italia

ROMA, 2 (U. P.) — Os membros socialistas da Camara dos Deputados realizaram uma reunião, resolvendo opporem-se ao projectado augmento do preço do pão.

Foi redigida uma circular pedindo a todos os membros socialistas que assistam pontualmente ás sessões da Camara, afim de que o partido esteja sempre em condições de mover constante opposição ao plano do governo, sobre os preços do pão, apesar do interesse do sr. Giolitti.

As eleições para senadores na Hespanha

MADRID, 2 (U. P.) — Passaram muito desanimadas as eleições. Foram eleitos 180 senadores.

As Côrtes reunir-se-ão amanhã pela primeira vez.

A repercussão do fallecimento de Bethmann Hollweg

BERLIM, 2. U(. P.) — A noticia do fallecimento do ex-chanceller von Bethmann Hollweg causou grande sensação em toda a Allemanha. Toda a imprensa se occupa do passamento do velho estadista imperial, fazendo diversos commentarios.

Os novos emprestimos argentinos

120 milhões de dollars serão levantados na America do Norte

BUENOS AIRES, 2. (A.) — "La Razon" affirma que estão em negociações nos Estados Unidos dois emprestimos para a Argentina, um de cem milhões de dollares, para o governo, e outro, de vinte milhões, para a Municipalidade.

O mesmo jornal informa que presentemente só se discute o typo, juro e prazo da amortização.

O prazo do primeiro emprestimo seria de cinco annos e o juro minimo de 8 °\|°, e o do segundo, de quatro annos, sendo o juro de 7 °\|°.

O vice-presidente da Republica partiu

Pelo nocturno de luxo, embarcou hontem para Peralsopolis, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, e cujo embarque foi muito concorrido.

O nosso café na Belgica

ANTUERPIA, 2. (U. P.) — Apezar dos desmentidos officiaes, a crença de que o governo tomará a seu cargo a questão do café brasileiro, adoptando as necessarias medidas, no sentido de desenvolver as vendas, continua a ganhar terreno.

Segundo informam em circulos autorizados, um deputado vae tratar desse assumpto na Camara.

A Allemanha deixa de cumprir os compromissos assumidos

NOVA YORK, 2. (A.) — Telegramma recebido de Berlim diz assegurar-se naquella capital que o governo francez entregou ao embaixador da Allemanha, em Paris, uma nota na qual se prova que o governo allemão não executa os compromissos contrahidos na Conferencia de Spa, tendo commettido diversas violações do Tratado, sobre as quaes os alliados deverão pronunciar-se.

Ultimos telegrammas dos Estados

Pará

O PROMOTOR PUBLICO DE BELE'M VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO

BELE'M, 31. Ret. (A.) — Hoje, na repartição do fôro criminal, o turco Elias Assad Soaff, que está sendo processado por crime de defloramento, aggrediu o promotor publico, dr. Arnaldo Lobo. Grande numero de pessoas que assistiam ao facto, livraram a victima da sanha do criminoso. Entretanto, os trabalhos do processo continuaram, sendo feito o summario de culpa do aggressor, que foi condemnado a 20 mezes de prisão.

O povo, agglomerado nas cercanias do Tribunal, tentou lynchar o turco aggressor. Este foi recolhido á prisão e guardado pela força policial.

Rio Grande do Sul

OS PRINCIPAES PREMIOS DA LOTERIA

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Os numeros premiados, da loteria deste Estado, foram os seguintes: 15.653, com 200 contos; 12.347, com 20 contos; 2.631, com 10 contos; 9.520, com 5 contos.

Foram premiados com 200$000 os seguintes numeros: 10.624, 5.760, 17.997, 9.155, 7.629, 14.041, 16.105, 10.341, 9.859, 14.115, 16.480 e 17.544.

Chronica Theatral

Palacio Theatro

"La aventura del coche". Comedia em 3 actos, de Alfredo Testoni.

Apezar do domingo e contra a praxe de ha muito estabelecida, tivemos hontem uma "premiére" no Palacio Theatro, onde a excellente companhia dirigida pelo actor Ernesto Vilches nos deu a conhecer a comedia em tres actos — "La aventura del coche", original italiano de Alfredo Testoni.

Foi esse espectaculo o ante-penultimo da sua actual temporada, não lhe tendo faltado, como aos demais, aquella correcção de desempenho que firmou de modo positivo entre nós esse bom conceito em que ficou tida a homogenea companhia, desde a realização da sua primeira récita no Municipal.

"La aventura del coche" é o que se póde chamar uma comedia magnifica. Nada lhe falta para que não a colloquemos entre as melhores que nos têm sido apresentadas. São tres actos repletos de situações e incidentes engraçadissimos, servidos por um dialogo leve e cheio de espirito. As figuras da comedia, delineadas com graça, não exigindo dos seus interpretes grandes rigores de interpretação, não deixam, apezar disso, de ser interessantes.

Por taes razões, e pelo perfeito desempenho que lhe deram os artistas dirigidos por Vilches, "La aventura des coche", com a historia bregeira que lhe serve de enredo, proporcionou á sala do Palacio, regularmente concorrida, horas alegres, agradabilissimas.

A sra. Irene Heredia em "Alicia", uma encantadora figura feminina, a que emprestou a sua interprete graça e elegancia, o actor Vilches no "d. Alfonso", deram-nos trabalhos a altura dos seus meritos artisticos.

Bem se houveram egualmente nos seus respectivos papeis, as sras. Luz Romea, Tormo, Luiza Fausta, Rivas, Soriano, Andriani e srs. De la Matta, Soriano, Maximino, Llirl, Oltra, Valdeviesco e Arbó, o que nos não impede tambem de louvar os demais artistas que, em papels menores, foram tambem factores do afinado desempenho que teve em conjunto a engraçada comedia.

A mise-en-scene", na fórma do costume, optima. Scenarios bonitos e mobiliario proprio.

Hoje, em penultima récita, será dada em "réprise" a deliciosa comedia de Benavente — "Rosas de Outoño". E depois de amanhã, em ultima récita e em festa artistica do actor Vilches, "El eterno D. Juan". — O. Q.

Aggressão a garrafa

Em uma tendinha que funcciona no becco dos Melões, por questões intimas, desavieram-se João de Oliveira, portuguez, casado, com 27 annos de edade e residente á travessa das Partilhas n. 14, e Domingos Rodrigues Vinhas, tambem portuguez, casado e residente naquelle becco n. 2.

Em dado momento, Vinhas, pegando de uma garrafa arremessou-a á cabeça de Oliveira, partindo-a.

A victima foi pensada pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 8° districto.

Aggressão a navalha

Na rua da Gambôa desavieram-se o cocheiro Alfredo dos Santos, brasileiro, solteiro, com 36 annos de edade e residente áquella rua n. 86, e um individuo conhecido pelo nome de Juvenal.

Este ultimo, em dado momento, servindo-se de uma navalha, com ella golpeou o outro no peito. A victima, depois de pensada pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

O aggressor conseguiu escapar á acção da policia do 8° districto, que registrou a occurrencia.

Brigaram

Entre Tertuliano de Lima e um individuo conhecido pela autonomazia de "João Burro", havia forte inimizade, que hontem teve a esperada explosão, em um encontro que ambos tiveram no morro da Favella.

Nesse encontro, saiu Tertuliano, que tem 37 annos de edade e reside á ladeira do Faria n. 177, ferido na cabeça.

O aggressor fugiu á acção da policia do 8° districto, emquanto Tertuliano, depois de receber curativos, recolheu-se á sua residencia.

Carreira desastrada

A motocycleta virou e os seus passageiros ficaram feridos

Pela estrada Nova da Tijuca, em carreira desenfreada, passava, montado em uma motocycleta, em cuja "side-car" viajava a nacional Eliza Machado, de 28 annos de edade, solteira, brasileira, moradora á rua Andrade Neves, 48, o engenheiro civil Juvenal Soares, de 36 annos de edade, casado, residente á rua General Polydoro, n. 316.

Em uma das curvas da rua, a motocycleta, devido á velocidade que lhe era imprimida, virou, sendo os seus passageiros atirados ao sólo. Na quéda, receberam elles varios ferimentos pelo corpo, motivo pelo qual receberam soccorros no Posto Central da Assistencia.

NA FABRICA DO GAZ

Um homem queimado

O nacional Alfredo Pinto, solteiro, operario, de 19 annos de edade e residente á rua Izolina n. 49, quando trabalhava na fabrica do gaz, foi victima de um accidente, recebendo queimaduras na perna direita e contusões no thorax.

Pensado pela Assistencia, Pinto recolheu-se á sua residencia.

Desgostos intimos

Matou se com strichinina

Ary Rodrigues, empregado na Pharmacia Sul Mineira, á rua Senhor dos Passos n. 176, de propriedade do sr. Aristoteles Torres Vieira, esta madrugada, por desgostos intimos, suicidou-se ingerindo strichinina.

Apezar dos immediatos soccorros da Assistencia, o tresloucado rapaz não poude ser salvo.

Ary Rodrigues era solteiro, brasileiro e tinha apenas 18 annos de edade. Veiu ha poucos mezes de Sete Lagôas, onde móra a sua familia, para empregar-se na Pharmacia Sul Mineira.

O suicida deixou uma carta ao sr. Aristoteles Torres Vieira, pedindo-lhe desculpas por ter levado avante o seu intento na sua pharmacia.

A EMANCIPAÇÃO INTELLECTUAL DA MULHER

A conferencia da sra. Maria Lacerda de Moura

Em uma das salas do Lycêo de Artes e Officios e com numerosa assistencia, da qual se destacava o elemento feminino, realizou, hontem, á noite a sua annunciada conferencia a sra. Maria Lacerda de Moura.

O assumpto dessa palestra foi a Emancipação Intellectual da Mulher, da qual a sra. Maria Lacerda é, como de outros problemas de interesse feminino, batalhadora incansavel.

A oradora, recebida com uma salva de palmas, começou saudando a fraternidade.

Radioso sonho... Doce miragem para os nossos dias sangrentos. E prosegue:

E's como o raio de sol que inunda a fenda de uma caverna e vae reverberar lá no fundo a estalactite cinzelada, faiscando rutilações multicores e imprevistas.

O mundo se renova ao teu influxo.

Se se envolve hoje a sombra densa das duvidas é que estás engastada, por ora, em concha nacarada, no pélago das coisas que hão de vir.

Desdobrando por toda parte o teu pavilhão visionario — cobrirás a Humanidade cambaleante de dôres, de miserias, de incertezas.

Crescem as legiões do protesto. A revolta se accentua.

Por toda parte os mesmos rumores.

Em meio das hostes libertarias encontram-se centenas de mulheres intelligentes, energicas, preparadas para a dolorosa renuncia de si mesmas em prol da collectividade.

Diz, depois, ser indispensavel a união das mulheres intellectuaes para a obra commum.

A falta de solidariedade feminina é a causa da não autoridade da mulher perante o homem, a causa da não conquista de direitos.

Tudo estaria em mãos da mulher se se unissem coherentes para o interesse reciproco.

Que a mulher seja inferior é absurdo: na politica, nos "complots", nas revoluções, no commercio, em tudo, quantas vezes não é ella a autora anonyma dos projectos que dão ao homem a fama, a gloria, o valor perante as sociedades e as associações?

Todos sabem: a esposa e a filha de Wilson são sympathicas ao Bahaismo, á philosophia de Abdul-Baha, e os 14 principios sonhados pelo grande estadista são extrahidos das mensagens do extraordinario religioso persa...

Para as conquistas dos direitos femininos entre nós — falta acima de tudo uma coisa: collaboração entre as mulheres intellectuaes para a comprehensão do objectivo a alcançar.

A desunião é prova da nossa inexperiencia, quasi ignorancia! — exclama a conferencista.

As almas superiores não se olham como rivaes dão-se as mãos como companheiras, irmãs de ideal.

Aqui não ha nem ao menos nacionalismo — ha mulheres que querem trabalhar pela emancipação feminina e a emancipação feminina é questão social, é questão internacional.

Faz outras referencias, para declarar que não é só a parte referente aos direitos politicos que o feminismo reclama, muito mais deseja e ha de alcançar.

— E primeiro logar protestaremos ardorosamente, tentando, num esforço supremo, elevar a mulher para além da sua escravidão secular.

A questão da união sexual com todo o immenso corollario hypocrita de uma civilização de preconceitos e concorrencia, é de summa importancia nas reivindicações feministas.

— Não queremos conflictos com o sexo forte, e nem pretendemos dominar de modo algum, fala ainda a sra. Maria Lacerda.

— Desejamos accordo, concessões mutuas.

E para o reinado dessas concessões, cumpre que a mulher se atire em defesa dos mais justos principios de egualdade de direitos, egualdade economica, protestando resolutamente contra a "violação legal" do seu corpo, asseguradora da victoria do capitalismo e da satisfação dos desejos do homem.

Tudo conspira contra a mulher. A religião ainda uma vez e como sempre, se colloca ao lado do sexo forte. Em todos os seus codigos e livros sagrados, revelada ou positiva, a religião decreta a "obediencia" feminina.

Obedecer, envolve idéa de escravidão, de protecção e a mulher está farta de ter sido protegida.

Não ha mulher masculinizada, não deseja perder a natureza feminina: quanto a si já o disse é mulher até as mais recondítas fibras do seu ser.

Entretanto, se a garganta da mulher tem seducções capazes das mais bellas conquistas no dominio amoroso, tem tambem fibras nascidas para a defesa dos mais dignos sentimentos.

Não se comprehende a lei do ventre livre escravizando sem tréguas os corações das mães. A mulher emancipada é o resurgimento de civilização mais doce.

Os habitos de escrava tiraram-lhes a dignidade, nublaram-lhes a consciencia.

Os preconceitos, a "deseducação" a que se submettem são pelas cerceando a marcha do pensamento humano.

Inutil enumerar todas as tristes consequencias da deseducação da mulher brasileira, mórmente nos grandes centros:

— Vós o sabeis melhor que eu, vós que viveis ao lado das "melindrosas", dos "almofadinhas", dos "nouveaux riches" e dos "parvenus".

Precizamos de mulheres que pensem.

O momento é de revolta contra as injustiças sociaes, de protesto em favor do mundo novo.

E' o instante augusto em que a mulher deve desdobrar-se, multiplicar-se.

A escola é a religião, o encantamento dos precursores.

A educação é o problema.

Não a escola que conhecemos, não o dogmatismo ferrenho dos mestres de "cathedra", não a escola antiga mas a escola nova, revivida dos velhos principios, a escola idealizada pelos sonhadores da nova éra, a escola de "Ferrer", "La Ruche", "Montessori", — aonde o sentimento da fraternidade existe, aonde a Liberdade é cantada no hymno da vida, aonde a egualdade de acção é lei natural.

Comprehender, sentir a escola moderna é das almas emancipadas.

O divisar illimitados horizontes, entrar no dominio da sciencia, do racionalismo, é acompanhar a humanidade nas suas rebondas de conquistas e do saber, é acompanhar o Christianismo primitivo na sua glorificação estupenda e vel-o degenerar em abusos e perversidades entre os Torquemadas, é a Renascença, é a Revolução Franceza.

Ella porque se torna difficil e complexa a educação popular.

A mulher bem psychose infantil em razão da escravidão secular. Repete, obedece.

E' a Bella Adormecida da lenda.

E que será das theorias de Binet, Simon, Chaparede, Montessori, Ferrer, Faure, Mosso, Pizzoli se ella ignora tudo inclusive a energia latente do seu "eu" interior?

Cumpre desembaraçal-a das peias que a encarceram mentalmente. A mulher patricia não póde penetrar os arcanos dos magnos problemas; na sua maioria —escrava da religião; das joias, dos trapos e do salario não póde pensar senão pela cartilha dos dogmas da vitrinas, das modistas e da luta pelo estomago.

Ainda hoje a mulher é escrava. Seu cerebro foi conservado infantil pelo egoismo masculino dos ancestraes.

Virá o lampejo e ella perceberá. Faltam-nos escolas. Faltam-nos educadores. Ha faltas imperdoaveis, desleixos criminosos na educação dos brasileiros. As instituições philanthropicas são obras de solidariedade, amostras do que vae ser a sociedade futura porém, não solucionam o problema.

A actividade feminina precisa ser canalizada noutro sentido.

Finalmente — fala a oradora—o papel da mulher brasileira intellectual se resume no seguinte: Formar um nucleo de resistencia feminina cujo objectivo será protestar contra a escravidão da mulher, trabalhar para reivindicação dos seus direitos, para a sua emancipação mental. Pregar e exigir a educação popular, a instrucção obrigatoria, a educação racional por todo o paiz. Trabalhar para a creação de uma ou mais Universidades Femininas. Abrir escolas em qualquer localidade, não escolas de "a b c" apenas e sim escolas do caracter, escolas de mães, escolas que despertem iniciativa, escolas da força moral porquanto "é a força moral quem conduz o mundo" no dizer de Binet; Promover o estudo da psychologia, das forças ancestraes, da hygiene, da physiologia, da educação, da ethica, da esthetica, das sciencias emfim, da philosophia, das artes — para o conhecimento das leis evolutivas em prol da Belleza, da perfeição dos costumes; Trabalhar pela palavra e pelo exemplo para dar á criança e fazer crescer na juventude a necessidade de ideal mais amplo de justiça — de equidade entre os homens; Falar, pregar, protestar contra as mentiras convencionaes, contra a hypochisia protocolar, detestar a politica; Pregar a paz, abominar a guerra, ampliar o amor da Patria, fazel-o atravessar as fronteiras e olhar a humanidade de uma só vez abrangendo as nacionalidades como membros da grande familia humana.

Accrescenta a oradora a esse programma a parte social propriamente dita, a questão sexual, assistencia sob todos os aspectos.

Em nome da justiça natural, da eugenia, a libertinagem deve ser atacada em suas bases.

E quem melhor que a mulher para velar pela segurança da raça, pela hygiene collectiva, pelo respeito á dignidade feminina, pelo bem estar do amanhã?

Não pedem leis — mais vale repetir sem treguas.

Não querem meias reformas — exige o acordar das almas.

Nas fileiras feministas não faz questão de numero. Não crê tambem nas leis: acredita, porém, na influencia da palavra vigorosa, dos protestos energicos, na revolta logica do verbo cadente arremessando contra o peso herculeo do passado. Eu reclamaria ainda se não lhe faltasse autoridade, reclamaria na Universidade uma cadeira, uma aula especial de historia da civilização na parte referente á mulher, seu papel preponderante na evolução, sua historia, sua psychologia, sua escravidão domestico-social, antecedentes do feminismo, a mulher e a religião, etc.

Sem especial analyse da sua responsabilidade na evolução dos povos continuará a borboleta de sempre: mesmo instruida não será emancipada. Para a propaganda — largo serviço de secretaria, boletins, jornaes, visitas ao interior, centros de propaganda nos Estados.

Principalmente correspondencia feminina para o conhecimento das nossas necessidades e para orientar a mulher no sentido da nossa completa emancipação.

A mãe de familia no interior vegéta, vive e morre alheia ao que se passa no mundo.

Quando muito — chóra, e nada mais.

Préga-se, discursa-se, fala-se, mas não ha organização, o esforço é todo dispersivo. De pé! Mulheres brasileiras.

Sorvamos de um hausto a luz tropical do sonho de equidade e colloquemos a harpa eolia dos nossos mais altos sentimentos na estrada da vida, a serviço da humanidade.

Avante! mulheres da minha terra.

De pé! para o futuro da Grande Patria, para a Internacional do Pensamento, para a civilização da solidariedade humana, para o porvir reservado ao amor entre todos os sêres — enlevados num bello de fraternidade universal.

A essas palavras, as ultimas da sua conferencia, foi a sra. Maria Lacerda de Moura muito applaudida.

PARA MORRER

Atirou-se de um morro abaixo

Antonio Augusto Ferreira, solteiro, portuguez, com 22 annos de edade e morador á rua Luiz Barbosa n. 127, sem declarar os motivos por que o fazia, tentou suicidar-se, atirando-se de um morro abaixo. Isto nos fundos da sua propria residencia.

Ferreira, que recebeu contusões generalizadas e ferimento no labio superior, depois de receber curativos da Assistencia Publica ficou em tratamento em sua casa.

Ao saltar do auto, caiu

Quintão Amaral, casado, portuguez, empregado no commercio, de 30 annos de edade e residente á rua Gratidão n. 38, na praça Mauá, quando saltava de um auto-omnibus, em movimento, aconteceu cair, recebendo fractura no braço direito e contusões no superciiio do mesmo lado.

Quintão, depois de receber curativos na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Foi aggredido sem saber por quem

O italiano Manoel Gonçalves, solteiro, com 27 annos de edade, sapateiro e residente á rua S. Francisco Xavier n. 204, ao passar pela rua Mariz e Barros, foi aggredido por um desconhecido, que lhe produziu um ferimento no frontal.

Pensado pela Assistencia, Manoel recolheu-se á sua residencia.

O aggressor fugiu.

A inauguração da Exposição de Historia e Arte Retrospectiva

Convidado pela respectiva commissão organizadora, o presidente da Republica marcou para amanhã, das 13 ás 14 horas, a data para a inauguração da Exposição de Historia e Arte Retrospectiva de Epoca Monarchica no Brasil, a realizar-se nos salões do Club dos Diarios.

Em luta corporal

Sairam ambos feridos

Residem ambos na casa de n. 220 da rua Senador Euzebio, José Meira Soares, solteiro, portuguez, com 29 annos de edade e Antonio Maria Simões, tambem portuguez, casado, com 21 annos de edade.

Ambos, depois de acalorada discussão, se atracaram em luta corporal, saindo ambos feridos na luta, o primeiro na cabeça e o outro no braço direito.

A Assistencia pensou os dois.

Aggrediu e fugiu

E a policia não viu

Isidro Malaquias de Sant'Anna, brasileiro, solteiro, empregado nas Obras do Porto, com 60 annos de edade e residente á rua da Saude n. 179, quando em um botequim desta rua, foi aggredido por um individuo desconhecido, que lhe desferiu uma paulada, ferindo-o na região occipital.

Após receber curativos na Assistencia Publica, Isidro recolheu-se á sua residencia.

A policia do 11° districto não teve conhecimento da aggressão.